



ENADE 2009

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Relatório SÍNTESE

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

SUMÁRIO

Item	Assunto	Página Inicial
	Apresentação	04
1	Diretrizes para o ENADE/2009	08
1.1	Objetivos	08
1.2	Matriz de avaliação	09
1.3	Formato da prova	12
1.4	Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	12
1.4.1	A média	12
1.4.2	O desvio padrão	13
1.4.3	O coeficiente de assimetria	13
1.4.4	Cálculo da nota do curso	14
1.4.5	Nota final	16
1.4.6	Correlação ponto-bisserial	17
2	Distribuição dos cursos e dos estudantes	19
3	Análise Técnica da Prova	27
3.1	Estatísticas Básicas da Prova	28
3.1.1	Estatísticas Básicas Gerais	28
3.1.2	Estatísticas Básicas de Formação Geral	32
3.1.3	Estatísticas Básicas do Componente Específico	35
3.2	Análise das Questões Objetivas	38
3.2.1	Formação Geral	38
3.2.2	Componente Específico	44
3.3	Análise das Questões Discursivas	51
3.3.1	Formação Geral	51
3.3.1.1	Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral	53
3.3.1.2	Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral	53
3.3.1.3	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10	55
3.3.2	Componente Específico	57
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico	59
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38	61
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico	61

3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39	63
3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico	64
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40	66
4	Percepção sobre a Prova	67
4.1	Grau de dificuldade da prova	68
4.1.1	Formação Geral	68
4.1.2	Componente Específico	72
4.2	Extensão da prova em relação ao tempo total	75
4.3	Compreensão dos Enunciados das Questões	78
4.3.1	Formação Geral	78
4.3.2	Componente Específico	81
4.4	Suficiência das informações/instruções fornecidas	85
4.5	Dificuldade encontrada ao responder à prova	88
4.6	Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova	91
4.7	Tempo gasto para concluir a prova	95
5	Distribuição dos Conceitos	98
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	98
5.2	Conceitos por Categoria Administrativa e por Região	100
5.3	Conceitos por Organização Acadêmica e por Região	103
6	Características dos Estudantes	107
6.1	Perfil do estudante	108
6.1.1	Características socioeconômicas	108
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	112
	ANEXOS	117
	Anexo I – Análise Gráfica dos Itens	118
	Anexo II – Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes	137

Apresentação

O presente relatório tem como objetivo apresentar de forma sintética os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS.

O ENADE conforme legislação vigente faz parte dos instrumentos que compõem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) sendo realizado anualmente em todo o Brasil. O ENADE/2009 avaliou as seguintes áreas:

- Administração
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Design
- Direito
- Estatística
- Música
- Psicologia
- Relações Internacionais
- Secretariado Executivo
- Teatro
- Turismo
- Tecnologia em Design de Moda
- Tecnologia em Gastronomia
- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
- Tecnologia em Gestão de Turismo
- Tecnologia em Gestão Financeira
- Tecnologia em Marketing
- Tecnologia em Processos Gerenciais

Todos os estudantes ingressantes e concluintes das áreas acima citadas foram submetidos a uma mesma prova com o objetivo de avaliar seu desempenho em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação; as competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional e o seu nível de atualização com a realidade brasileira e mundial.

Sobre a prova podemos dimensionar algumas características que foram contextualizadas, tais como: estudo de caso, situação problema e enunciados com informações necessárias para a resolução da questão da forma interpretativa, objetivando o conhecimento do conteúdo programático e sua aplicabilidade.

A prova foi composta de duas partes sendo a primeira destinada à Formação Geral, parte esta comum a todas as áreas avaliadas, investigando conhecimentos gerais, competências e habilidades dos estudantes. A segunda parte, denominada Componente Específico, trabalhou com a especificidade de cada área em busca do domínio dos conhecimentos em relação ao perfil profissional. Cada uma destas partes foi, por sua vez, composta de questões de múltipla escolha e de questões discursivas.

Além da avaliação propriamente dita, foram também aplicados aos estudantes:

- Questionário de Percepção sobre a Prova (QPP) – que teve como objetivo avaliar o contexto da prova.
- Questionário do Estudante – que busca conhecer as características socioeconômicas dos estudantes, suas fontes de informação e de pesquisa e participação na vida acadêmica.

Os resultados do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS, que serão expressos neste relatório, apresentam resultados qualitativos e quantitativos decorrentes do desempenho dos estudantes, seu perfil socioeconômico e sua opinião sobre o curso.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do *Relatório Síntese* é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2009

Capítulo 2: Distribuição dos cursos e dos estudantes

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

Anexo I: Análise Gráfica dos Itens

Anexo II: Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de Tabelas e Gráficos, a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da Instituição de Educação Superior (IES), através de dados nacionais, por Região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2009, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas Tabelas são evidenciados o número da população, de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: Região Geográfica e Brasil, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

A percepção que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2009 foi mensurada por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando os estudantes concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao seu desempenho e à Região Geográfica de localização do curso¹

O **Capítulo 5** expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2009, apresentado por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Região Geográfica.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que além disso responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes

¹ Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não exista um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”.

O **Anexo I** apresenta a Análise Gráfica dos Itens segundo 9 grupos de nota.

O perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova **no Anexo II**, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no País.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2009

1.1 Objetivos

A lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei. De acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, o ENADE tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, às habilidades escolares e competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS foi composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria nº. 83, de 04 de maio de 2009:

- Ana Flávia Machado, Universidade Federal de Minas Gerais;
- Maria Eduarda Tannuri-Pianto, Universidade de Brasília;
- Marina de Almeida Rego Figueira de Mello, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro;
- Natermes Guimarães Teixeira, Universidade de Sorocaba;
- Paulo Picchetti, Escola de Administração de Empresas de São Paulo;
- Paulo Sérgio Fracalanza, Universidade Estadual de Campinas; e
- Sandra Maria Franco Buenafuente, Universidade Federal de Roraima.

Fizeram parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº. 83, de 4 de maio de 2009:

- Francisco Fechine Borges, Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Luiz Pasquali, Universidade de Brasília;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

O ENADE é aplicado periodicamente entre os estudantes, que cumpriram os percentuais mínimos estabelecidos, e os caracterizaram como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação a serem avaliados. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada área (e subárea quando pertinente) que participou do ENADE é expressa por meio de conceitos. Estes conceitos são ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de avaliação

A prova do ENADE/2009, aplicada aos estudantes da área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), relativas a uma parte de avaliação de Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e ao Componente Específico da área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS.

Na avaliação de Formação Geral, considerou-se um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, esperou-se que os graduandos das Instituições de Educação Superior (IES) evidenciassem a compreensão de temas que poderiam transcender ao seu ambiente próprio de formação e fossem importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vinculou-se a perspectivas críticas, integradoras e à construção de sínteses contextualizadas.

A parte de avaliação de Formação Geral do ENADE/2009 foi composta de questões de múltipla escolha e discursivas, com abordagens de estudos de caso, interpretação de textos, análise de gráficos e charges, simulações, dentre outros.

O princípio geral regulador desta parte da prova do ENADE repousou na integração cognitiva de competências e habilidades, aliada à sensibilidade. Os requisitos hoje exigidos para uma atuação profissional ética, crítica e com responsabilidade social, não se restringem exclusivamente a um saber profissional específico. O compromisso vincula-se a uma formação que possibilite um espírito de análise e de síntese, de modo a associar os conteúdos próprios das áreas a contextos sócio-culturais mais amplos, próprios de uma cidadania mais responsável.

Esse perfil significa a incorporação de uma análise de situações capaz de traduzir a multiplicidade que caracteriza a vida social contemporânea, na qual interagem vários domínios de saberes. O exercício profissional, além da competência específica, exigirá comprometimento ético e sensibilidade para a transposição/integração de saberes diversos. Esse processo não é possível sem que se estabeleçam relações entre teorias, realidades e práticas.

As questões discursivas buscaram investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação de Formação Geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame tais como: ecologia; biodiversidade; arte, cultura e filosofia; mapas geopolíticos e socioeconômicos; globalização; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; exclusão e minorias; relações de gênero; vida urbana e rural; democracia e cidadania; violência; terrorismo; avanços tecnológicos; inclusão/exclusão digital; relações de trabalho; tecnociência; propriedade intelectual; diferentes mídias e tratamento da informação.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS, apresentou como objetivos:

- a) aferir o conhecimento dos estudantes ingressantes e concluintes em relação ao conjunto de conceitos considerados essenciais para o domínio da área de Ciências Econômicas em seus conteúdos teórico-quantitativos, de formação básica e histórica;
- b) avaliar as habilidades e competências dos estudantes ingressantes e concluintes na compreensão da evolução do conhecimento na área de Ciências Econômicas e temas ligados à realidade econômica brasileira e mundial.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora da Área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adota como referência que o estudante deve apresentar o perfil de profissional generalista, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir de uma visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Especificamente na área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS, a prova adotou como referência o perfil do profissional que deve revelar: base cultural ampla, que possibilite o entendimento das questões econômicas no seu contexto histórico-social; capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas inerentes a uma realidade diversificada e em constante transformação; capacidade analítica, visão crítica e competência para adquirir novos conhecimentos; domínio das habilidades relativas à comunicação e expressão escrita.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS, avaliou se o estudante desenvolveu, durante sua formação, habilidades e competências dentre as descritas a seguir:

- a) desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
- b) compreender e elaborar textos econômicos;
- c) utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais das Ciências Econômicas;
- d) usar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas;
- e) aplicar formulações matemáticas, estatísticas e econométricas na análise dos fenômenos socioeconômicos;
- f) diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS, adotou como referencial os seguintes conteúdos:

- a) Formação Básica: estatística, matemática e contabilidade geral;
- b) Formação Teórico-Quantitativa: microeconomia, macroeconomia, contabilidade social, economia internacional, economia política, economia do setor público, economia monetária, desenvolvimento sócio-econômico e econometria;
- c) Formação Histórica: economia brasileira contemporânea, formação econômica do Brasil, história do pensamento econômico e história econômica geral.

A prova do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS, abordou em seu Componente Específico trinta questões, sendo vinte e sete de múltipla escolha e três discursivas, versando sobre situações problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do ENADE/2009 de CIÊNCIAS ECONÔMICAS foi composta de duas partes: a primeira, comum a todas as áreas, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, Formação Geral, composta de 8 questões objetivas de múltipla escolha e duas discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de todos os estudantes de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos da área por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos ENADE são calculados para cada combinação de área ou subárea, IES e município de oferta avaliadas dentro das áreas contempladas na avaliação anual. Sendo assim, a unidade de observação, denominada curso, é a área ou subárea de uma dada IES em um determinado município de oferta.

1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas da área da IES foi a obtenção da média dos estudantes. Por exemplo, a média do desempenho dos concluintes de uma IES, de um determinado curso i , ${}^{IES}_i\bar{C}$, é calculada como:

$${}^{IES}_i\bar{C} = \frac{{}^{IES}_iC_1 + {}^{IES}_iC_2 + \dots + {}^{IES}_iC_N}{{}^{IES}_iN} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}_iC_n}{{}^{IES}_iN} \quad (1)$$

onde ${}^{IES}_iC_n$ é a nota do n -ésimo estudante do curso i na IES e ${}^{IES}_iN$ é o número total de estudantes do respectivo curso da IES que compareceram à prova. Este cálculo foi o mesmo para as provas de Formação Geral e para o Componente Específico da área, para os ingressantes e os concluintes.

1.4.2 O desvio padrão

O segundo passo foi o cálculo do desvio-padrão. O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos estudantes estão dispersas em relação à média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada área/subárea de uma dada IES num determinado município, a expressão para o cálculo do desvio-padrão, ${}^{IES}_i DP$, para os estudantes desta combinação i , concluinte ou ingressante, é:

$${}^{IES}_i DP = \sqrt{\frac{\left({}^{IES}_i C_1 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2 + \left({}^{IES}_i C_2 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2 + \dots + \left({}^{IES}_i C_N - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2}{{}^{IES}_i N}} \quad (2)$$

$${}^{IES}_i DP = \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}_i C_n - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2}{{}^{IES}_i N}}$$

onde ${}^{IES}_i C_n$ é a nota do n -ésimo estudante, concluinte ou ingressante, do curso i na IES de um dado município, ${}^{IES}_i N$ é o número total de estudantes correspondentes que compareceram à prova e ${}^{IES}_i \bar{C}$, é a média destes.

1.4.3 O coeficiente de assimetria

Uma estatística frequentemente utilizada em análise descritiva é o coeficiente de assimetria (*skewness*). Este coeficiente é uma medida de assimetria e representa o quanto as notas dos estudantes estão desequilibradas em sua distribuição em torno da média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada combinação de área/subárea, IES e município, a expressão para o cálculo do coeficiente de assimetria, ${}^{IES}_i SK$, para os estudantes, concluintes e ingressantes, de uma dada combinação i , concluinte ou ingressante, é:

$${}^{IES}_i SK = \frac{\left({}^{IES}_i C_1 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3 + \left({}^{IES}_i C_2 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3 + \dots + \left({}^{IES}_i C_N - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3}{{}^{IES}_i DP^3 \times {}^{IES}_i N} \quad (3)$$

$${}^{IES}_i SK = \frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}_i C_n - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3}{{}^{IES}_i DP^3 \times {}^{IES}_i N}$$

Uma distribuição com coeficiente nulo foi considerada simétrica. Valores negativos corresponderam a distribuições com maior concentração de dados à direita (maiores valores) e um maior espalhamento à esquerda (menores valores). Valores positivos corresponderam a situação oposta: maior concentração à esquerda e caudas mais espalhadas à direita.

1.4.4 Cálculo da nota do curso²

A nota do curso i incluiu o desempenho dos estudantes, concluintes ou ingressantes, nas provas de Formação Geral e no Componente Específico. A nota do curso teve como base um conceito bastante estabelecido em estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso dependeu de dois termos, descritos a seguir:

i) Primeiro Termo – referente ao desempenho dos estudantes concluintes no Componente Específico da área.

O cálculo desse termo para um curso i de uma dada área J (combinada com subárea quando pertinente) foi realizado subtraindo-se da média de concluintes do Componente Específico desse curso i a média da nota de concluintes do Componente Específico da área J de todo o País, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio padrão da nota de concluintes do Componente Específico desta área J . A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES}AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C}_{CE}^C - {}_J\bar{C}_{CE}^C}{DP_{CE}^C}, \quad (4)$$

onde ${}^{IES}AP_{CE}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso i (da área J) de uma Instituição de Educação Superior (IES) em conhecimentos específicos, ${}^{IES}\bar{C}_{CE}^C$ é a média desses concluintes do curso i da IES no Componente Específico da área J , ${}_J\bar{C}_{CE}^C$ é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados no Componente Específico da área J , DP_{CE}^C é o desvio-padrão das médias dos concluintes dos cursos avaliados no Componente Específico da área J , e é calculado como:

$$DP_{CE}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} \left({}^{IES}\bar{C}_{CE}^C - {}_J\bar{C}_{CE}^C \right)^2}{\#\{J\}} \quad (5)$$

onde $\#\{J\}$ é o número de cursos na área J .

Após a padronização, para que todas os cursos tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada área J o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos i da área, em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

² Lembrando que Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso i , no Componente Específico da área J :

$${}^{IES}NP_{CE}^C = 5 \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{inferior}|}{{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{superior} + |{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{inferior}|}, \quad (6)$$

onde ${}_J\bar{C}_{CE}^C \text{inferior}$ é o menor afastamento padronizado com respeito ao Componente Específico entre todos os cursos i da área J e ${}_J\bar{C}_{CE}^C \text{superior}$ é o maior.

ii) Segundo Termo – referente ao desempenho dos estudantes concluintes na Formação Geral.

O cálculo deste termo seguiu o mesmo padrão do cálculo efetuado para o termo do Componente Específico. O Afastamento Padronizado dos estudantes concluintes na parte de Formação Geral de um curso i , ${}^{IES}AP_{FG}^C$, é calculado subtraindo-se da nota de concluintes de Formação Geral do curso i a média da nota de concluintes de Formação Geral da área J de todo o País, e dividindo-se o resultado pelo desvio padrão da nota de concluintes de Formação Geral da área J :

$${}^{IES}AP_{FG}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C}_{FG}^C - {}_J\bar{C}_{FG}^C}{{}^{IES}DP_{FG}^C}, \quad (7)$$

onde ${}^{IES}AP_{FG}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso i (da área J) [de uma Instituição de Educação Superior (IES) num determinado município] em Formação Geral, ${}^{IES}\bar{C}_{FG}^C$ é a média desses concluintes do curso i em Formação Geral, ${}_J\bar{C}_{FG}^C$ é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados em Formação Geral da área J , ${}^{IES}DP_{FG}^C$ é o desvio-padrão correspondente, e é calculado como:

$${}^{IES}DP_{FG}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} ({}^{IES}\bar{C}_{FG}^C - {}_J\bar{C}_{FG}^C)^2}{\#\{J\}}. \quad (8)$$

onde $\#\{J\}$ foi o número de cursos na área J .

Semelhantemente ao que foi realizado para as informações do Componente Específico, também para a Formação Geral, após a padronização, para que todos os cursos avaliados tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada curso i o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da área J , em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a

0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso i [da IES no município], na Formação Geral da área J .

$${}^{IES}_i N_{FG}^C = 5 \frac{{}^{IES}_i AP_{FG}^C + |{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{inferior}|}{{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{superior} + |{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{inferior}|}, \quad (9)$$

onde ${}_J \bar{C}_{FG}^C \text{inferior}$ é o menor afastamento padronizado de Formação Geral entre todos os cursos i da área J e ${}_J \bar{C}_{FG}^C \text{superior}$ é o maior.

1.4.5 Nota final

A Nota Final do curso i [da área J da IES num dado município] é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico e da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral. O Componente Específico contribuiu com 75% da nota final, enquanto a Formação Geral contribuiu com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula é:

$${}^{IES}_i N = 0,75 \times {}^{IES}_i N_{CE}^C + 0,25 \times {}^{IES}_i N_{FG}^C. \quad (10)$$

Observações:

1. Para os cálculos das médias e desvios-padrão de cada uma das notas de interesse (isto é, do Componente Específico de concluintes e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada área J (combinada com subárea, quando pertinente) – que foram os elementos necessários para a padronização – não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente Específico e/ou de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os estudantes do curso i obtiveram nota zero nas provas. É importante destacar que o cálculo dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso foi independente. Dessa forma, um curso com média zero em uma determinada parte da prova, por exemplo, em Formação Geral, foi excluído do cálculo da média e do desvio-padrão no cômputo do afastamento padronizado de Formação Geral, e não necessariamente foi excluído do cálculo da média e desvio-padrão em Componente Específico, salvo o caso em que a média desse curso [combinação de Área/Subárea, IES e município] em Componente Específico também fosse zero; e
- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calculou o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso obtida a partir da equação (10) foi uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do Conceito ENADE, o seguinte procedimento foi realizado. Primeiramente, a nota do curso foi truncada com duas casas decimais e, então, o valor foi arredondado para uma casa decimal conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso $NC = 0,95$ ou $NC = 0,96$, NC foi aproximada para 1,0. Caso $NC = 0,94$ ou $NC = 0,93$, NC foi aproximada para 0,9.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os mesmos casos citados no item 1:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que houve apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o Conceito ENADE, visto que, na verdade, estaríamos divulgando a nota do estudante concluinte, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum estudante concluinte ou ingressante presente no Exame e, portanto, não foi possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos foram excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos foram assim distribuídos:

Quadro 1 – Distribuição dos conceitos

Conceito ENADE	Notas finais (NC)
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

1.4.6 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE deveriam ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deveria ser mais acertada por estudantes que obtiveram bom desempenho que pelos que obtiveram desempenho ruim. Um índice que mediu essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse índice, foram considerados os estudantes concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; \bar{C}_T representou a média obtida na prova por todos os concluintes do País; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Capítulo 2

Distribuição dos cursos³ e dos estudantes

Em 2009, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de CIÊNCIAS ECONÔMICAS contou com a participação de estudantes (ingressantes e concluintes) de 216 cursos.

Como mostra a Tabela 2.1, a Região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 41,2% do total nacional.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destacou-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram 61,1% dos cursos avaliados. As instituições federais participaram com 20,8% dos cursos, as estaduais, com 13,4% e as municipais, com 4,6% do total nacional. Na Região Norte, não houve participação de cursos vinculados nem a instituições estaduais, nem a instituições municipais enquanto que, nas demais Regiões brasileiras, todas as categorias administrativas estiveram representadas.

A Região Norte foi a de menor representatividade no Exame, concentrando 15 cursos, 6,9% do total nacional. Nessa Região, 9 cursos (60,0%) foram ministrados por instituições privadas e 6 (40,0%) por instituições federais.

A Região Nordeste foi representada por 38 cursos, 17,6% do total nacional. Desses, 15 cursos (39,5%) eram ministrados por instituições federais e 14 cursos (36,8%) por instituições privadas. A rede estadual participou com 8 cursos (21,1%) e a rede municipal, com apenas 1 (2,6%).

Com 89 cursos, 41,2% do total nacional, a Região Sudeste foi a de maior representatividade. A participação da rede privada foi de 76,4%, a mais elevada entre as Regiões, o equivalente a 68 cursos. Foram avaliados, também, 13 cursos (14,6%) vinculados a instituições federais, 5 cursos (5,6%) ligados a rede municipal e, ainda 3 cursos (3,4%) da rede estadual.

A Região Sul participou com 51 cursos, 23,6% do total nacional. As instituições privadas concentraram 29 cursos, 56,9% do total regional, enquanto que as redes estadual, com 13 cursos e federal, com 6 cursos corresponderam a 25,5% e 11,8%, respectivamente, do total da Região. A rede municipal participou com apenas 3 cursos, 5,9% do total regional.

³ Lembrando que neste capítulo também, Curso refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

Da Região Centro-Oeste participaram 23 cursos, 10,6% em termos nacionais. A rede privada foi a de maior representatividade, concentrando 52,2% dos cursos dessa Região. As instituições federais e estaduais participaram com 5 cursos (21,5%) cada uma e a rede municipal, com apenas 1 curso (4,3%).

Tabela 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	216	45	29	10	132
Norte	15	6	0	0	9
Nordeste	38	15	8	1	14
Sudeste	89	13	3	5	68
Sul	51	6	13	3	29
Centro-Oeste	23	5	5	1	12

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Dos 216 cursos de CIÊNCIAS ECONÔMICAS avaliados no Exame de 2009, 122, equivalentes a 56,5% desse total, eram vinculados a universidades, como mostra a Tabela 2.2. As faculdades participaram com 64 cursos (29,6%) e os centros universitários, com 30 (13,9%). Não houve participação de cursos ministrados em CEFETs e IFECTs.

Na Região Norte, 46,7% dos cursos eram vinculados a universidades, 33,3%, a faculdades e 20,0%, a centros universitários.

A Região Nordeste foi a que apresentou maior proporção regional de cursos ministrados por universidades, 71,1%, correspondentes a 27 cursos. Os 11 cursos restantes (28,9%) eram vinculados a faculdades.

Na Região Sudeste, as universidades concentraram 41 cursos, 46,1% do total regional. As faculdades participaram com 29 cursos (32,6%), enquanto que os centros universitários com 19 cursos (21,3) do total da Região.

Na Região Sul a participação de cursos vinculados a universidades foi de 66,7% do total regional, superior à média nacional (56,5%). As faculdades foram representadas por 11 cursos (21,6%) e os centros universitários por 6 cursos (11,8%).

Na Região Centro-Oeste, 56,5% dos 23 cursos avaliados eram de universidades. As faculdades, com 8 cursos e os centros universitários com 2 cursos, representaram 34,8% e 8,7%, respectivamente, do total regional.

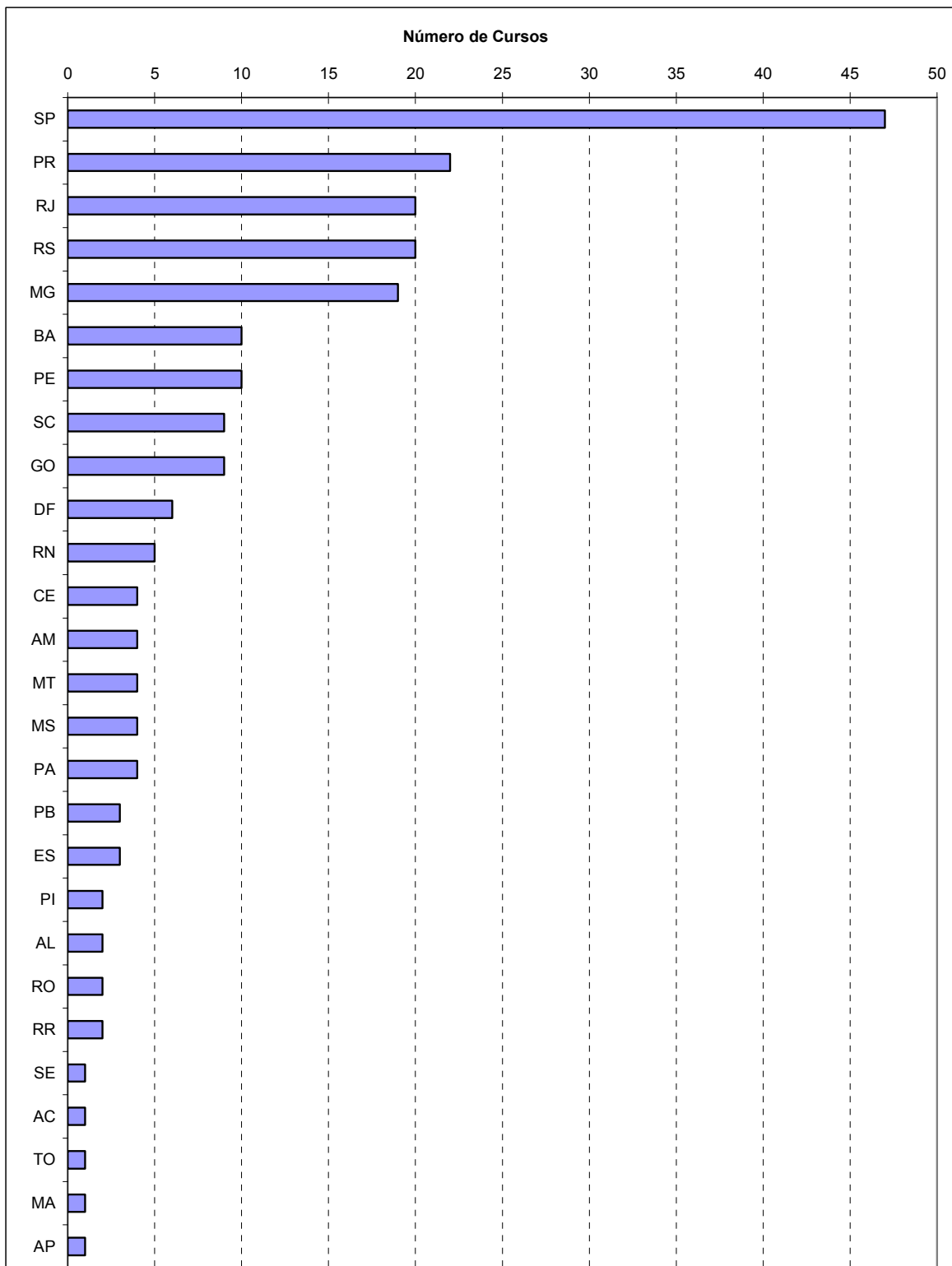
Tabela 2.2 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Região	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	216	122	30	64	0	0
Norte	15	7	3	5	0	0
Nordeste	38	27	0	11	0	0
Sudeste	89	41	19	29	0	0
Sul	51	34	6	11	0	0
Centro-Oeste	23	13	2	8	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.1 é apresentado o número de cursos por unidade da federação. A partir dele, observa-se que o Estado de São Paulo possui a maior quantidade de cursos (21,8%), seguido de Paraná (10,2%), Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, ambos com 9,3%, respectivamente.

A área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS é oferecida em 26 estados brasileiros e o Distrito Federal. Acre, Amapá, Maranhão, Sergipe e Tocantins são as unidades da federação que possuem o menor número de cursos, apenas 1 (0,5%) cada uma.



**Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes por Unidade da Federação
ENADE/2009 - Ciências Econômicas**

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na Tabela 2.3 é apresentado o número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Categoria Administrativa, segundo Região e grupos de estudantes. A partir dela é possível notar que a maioria dos estudantes inscritos e presentes na prova era oriunda de instituições particulares (42,6%), seguidos de estudantes provenientes da rede federal (38,3%). Da rede estadual participaram 16,6% dos estudantes e da rede municipal apenas 2,5% do total nacional. Os estudantes de instituições federais apresentaram representatividade bem maior que a média nacional nas Regiões Norte (70,0%), Nordeste (63,3%) e Centro-Oeste (39,7%) enquanto os provenientes das instituições privadas foram mais representativos na Região Sudeste (63,9%).

A Região Norte participou com 900 estudantes inscritos e presentes na prova, 5,7% em termos nacionais. Nessa Região, a rede federal concentrou 630 participantes, a maioria divididos entre ingressantes e concluintes, equivalentes a 70,0% do total regional. As instituições privadas foram representadas por 270 estudantes (30,0%), dos quais 64,8% eram concluintes. Não houve participação de estudantes da rede estadual nem da rede municipal.

Com 3105 estudantes inscritos e presentes na prova, 19,8% em termos nacionais, a Região Nordeste teve a maior parte de seus estudantes (63,3%) vinculados a instituições federais. A participação de estudantes da rede estadual foi de 22,1%, das instituições privadas de 13,7% e da rede municipal de apenas 0,8% do total regional. Com exceção dos estudantes da rede privada, que teve maioria de concluintes, as demais instituições participaram com maioria de estudantes ingressantes.

Na Região Sudeste, dos 6786 estudantes inscritos e presentes na prova (43,3% do total nacional), 63,9% eram de instituições privadas, divididos entre ingressantes e concluintes. A proporção de estudantes da rede federal foi de 26,8%, da rede estadual, de 6,3% e da municipal, de 3,0%. Na rede federal a maioria dos estudantes eram ingressantes.

A Região Sul participou com 3754 estudantes inscritos e presentes na prova (23,9% do total nacional). Predominaram os estudantes de instituições privadas, 1311, equivalentes a 34,9% do total regional. A rede federal foi representada por 1145 estudantes (30,5%), a estadual, por 1178 (31,4%) e a municipal, por 120 (3,2%). Os ingressantes, que representaram 51,6% do total de estudantes sulistas, só não predominaram nas instituições federais, nas quais ingressantes e concluintes participaram em número aproximado.

Com 1136 estudantes inscritos e presentes na prova, a Região Centro-Oeste concentrou 7,2% do total nacional. As instituições federais foram as de maior representatividade, com 39,7% do total regional. As instituições privadas participaram com 29,8% e as estaduais com 27,6%, enquanto que a rede municipal, participou com 3,0% dos estudantes dessa Região. Os concluintes, cerca de 53,8% do total regional, predominaram nas redes federal, estadual e privada enquanto os ingressantes, predominaram na rede municipal.

Tabela 2.3 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região e grupos de estudantes – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	15681	6011	2603	385	6682
Ingressantes	8256	3365	1402	216	3273
Concluintes	7425	2646	1201	169	3409
Norte	900	630	0	0	270
Ingressantes	427	332	0	0	95
Concluintes	473	298	0	0	175
Nordeste	3105	1967	686	26	426
Ingressantes	1762	1243	395	17	107
Concluintes	1343	724	291	9	319
Sudeste	6786	1818	426	205	4337
Ingressantes	3606	1038	204	108	2256
Concluintes	3180	780	222	97	2081
Sul	3754	1145	1178	120	1311
Ingressantes	1936	553	650	64	669
Concluintes	1818	592	528	56	642
Centro-Oeste	1136	451	313	34	338
Ingressantes	525	199	153	27	146
Concluintes	611	252	160	7	192

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à Organização Acadêmica, a Tabela 2.4 nos mostra que, em todas as Regiões brasileiras, predominaram as universidades, cujos 122 cursos, 56,5% do total nacional, concentraram 12288 estudantes, o equivalente a 78,4% do total nacional. As faculdades participaram com 2117 estudantes, 13,5% em termos nacionais, enquanto que os centros universitários foram representados por 1276 estudantes, 8,1% do total nacional de estudantes.

Os ingressantes predominaram nas universidades enquanto nos demais tipos de instituição predominaram os estudantes concluintes.

Na Região Norte, as universidades concentraram 675 participantes, 75,0% do total regional, a maioria (51,7%) ingressantes. Os centros universitários contaram com 139 estudantes (15,4%), dos quais 60,4% eram concluintes. As faculdades participaram com 86 estudantes (9,6%), 73,3% concluintes.

Dos 3105 estudantes inscritos e presentes na prova da Região Nordeste, 2844, 91,6% do total regional, eram de universidades. Os pouco mais de 8% restantes estudavam em faculdades. Os ingressantes foram cerca de 60% nas universidades enquanto nas faculdades, houve maior participação de concluintes.

As universidades da Região Sudeste concentraram cerca de 70,3% dos 6786 estudantes, a menor proporção dentre todas as Regiões brasileiras. As faculdades foram representadas por 1134 estudantes (16,7%) e os centros universitários, por 881 (13,0%) do total regional. Em todos os três tipos de Organização Acadêmica, os ingressantes participaram em maior número.

Na Região Sul, 80,9% dos 3754 estudantes inscritos e presentes na prova eram de universidades. As faculdades participaram com 474 estudantes, 12,6% do total regional, enquanto que os centros universitários contaram com 244 estudantes (6,5%). Os ingressantes predominaram em todos os três tipos de Organização Acadêmica.

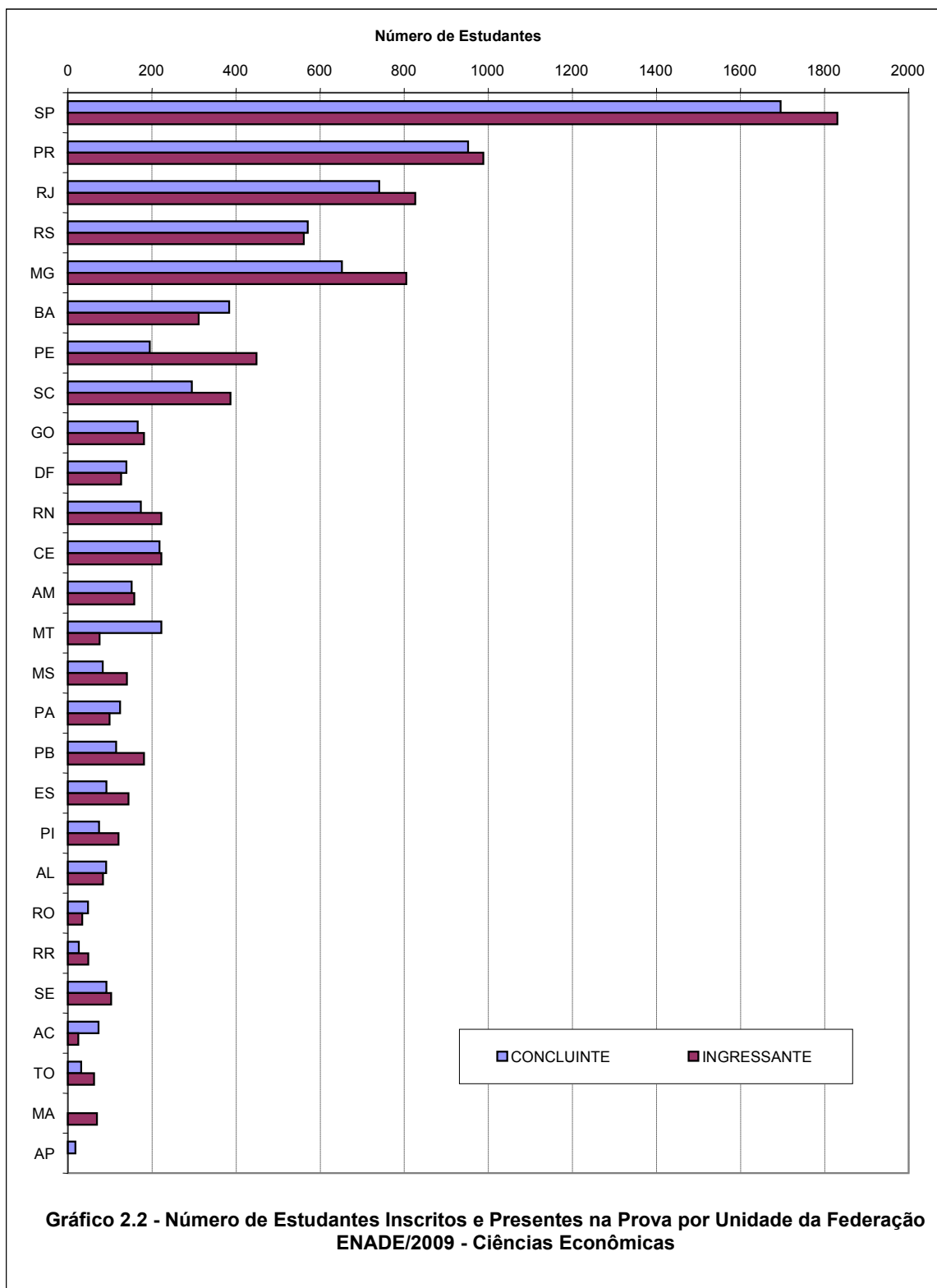
Na Região Centro-Oeste, 84,7% dos 1136 estudantes inscritos e presentes na prova eram de universidades. A proporção de estudantes de faculdades foi de 14,3% e de centros universitários, de apenas 1,1%. Em todos os tipos de Organização Acadêmica os concluintes foram a maioria dos estudantes.

Tabela 2.4 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região e grupos de estudantes – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Região / Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	15681	12288	1276	2117	0	0
Ingressantes	8256	6634	635	987	0	0
Concluintes	7425	5654	641	1130	0	0
Norte	900	675	139	86	0	0
Ingressantes	427	349	55	23	0	0
Concluintes	473	326	84	63	0	0
Nordeste	3105	2844	0	261	0	0
Ingressantes	1762	1689	0	73	0	0
Concluintes	1343	1155	0	188	0	0
Sudeste	6786	4771	881	1134	0	0
Ingressantes	3606	2586	449	571	0	0
Concluintes	3180	2185	432	563	0	0
Sul	3754	3036	244	474	0	0
Ingressantes	1936	1558	131	247	0	0
Concluintes	1818	1478	113	227	0	0
Centro-Oeste	1136	962	12	162	0	0
Ingressantes	525	452	0	73	0	0
Concluintes	611	510	12	89	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.2 é apresentada uma representação da quantidade de estudantes (ingressantes e concluintes) inscritos e presentes na prova por unidade da federação. Os resultados mostraram que em 16 estados, o número de ingressantes é maior, em 7 estados os concluintes são maioria, enquanto que em outros 4 o número de ingressantes equivale ao de concluintes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 3

Análise Técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de CIÊNCIAS ECONÔMICAS no ENADE/2009. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das questões relacionadas à Formação Geral e ao Componente Específico. Nas Tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: total da população, de presentes, média, erro-padrão da média, desvio-padrão, mediana, nota máxima, nota mínima e coeficiente de assimetria (ver definição em 1.4.3). Nas estatísticas das questões discursivas, foram detalhadas também as notas nulas: em branco, por protesto ou por insuficiência. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) Região Geográfica e País e (b) a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica.

As notas brutas das questões discursivas em cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir da média simples das notas de cada uma das questões correspondentes. A primeira questão discursiva da Formação Geral foi desconsiderada e, portanto, a nota bruta referente às questões discursivas de Formação Geral foi igual à nota da questão mantida, a segunda. No Componente Específico, a nota bruta correspondeu à média das notas nas três questões.

As notas brutas das questões objetivas de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir dos acertos dos estudantes considerando-se uma regra de três para a conversão para a escala de 0 a 100, descontando-se aquelas questões que foram desconsideradas pela comissão ou que não passaram pelo teste do índice de discriminação ponto-bisserial (ver seção 1.4.6 para a descrição do índice). As questões com índices de discriminação inferior a 0,2 foram excluídas do cômputo da nota do estudante. As notas brutas de Formação Geral e do Componente Específico para cada um dos estudantes foram calculadas como médias ponderadas das suas notas nas questões objetivas e discursivas, ponderação diferente para cada parte:

$$C_{FG} = 0,6 \times C_{FG}^{OBJ} + 0,4 \times C_{FG}^{DIS}$$

$$C_{CE} = 0,85 \times C_{CE}^{OBJ} + 0,15 \times C_{CE}^{DIS}$$

onde C_{FG} é a nota bruta da Formação Geral, C_{FG}^{OBJ} é a nota bruta nas questões objetivas da Formação Geral, C_{FG}^{DIS} é a nota bruta nas questões discursivas da Formação Geral, C_{CE} é a nota bruta do Componente Específico, C_{CE}^{OBJ} é a nota bruta nas questões objetivas do Componente Específico, e C_{CE}^{DIS} é a nota bruta nas questões discursivas do Componente Específico.

A nota bruta da prova, C_{GER} , por sua vez, é também uma média ponderada da nota de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico:

$$C_{GER} = 0,25 \times C_{FG} + 0,75 \times C_{CE}.$$

3.1 Estatísticas Básicas da Prova

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

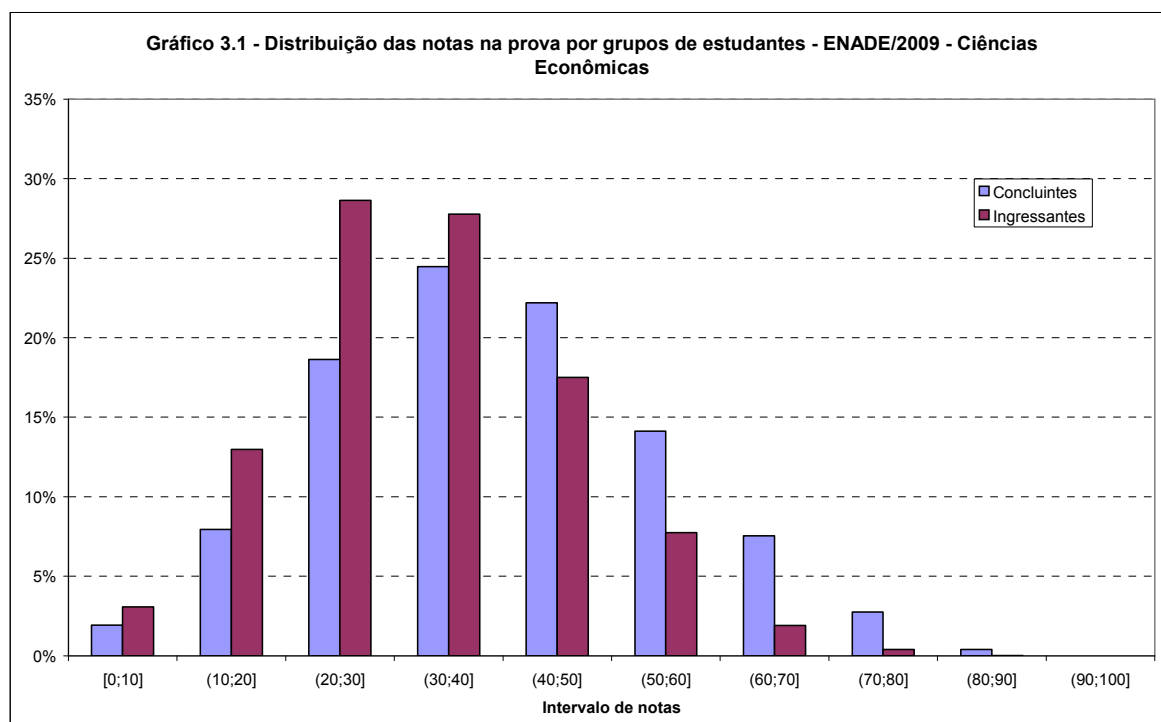
A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 20821. Destes, 75,3% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (83,1%) do que entre ingressantes (69,4%). A média geral da prova foi de 35,61, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 32,29, que os concluintes, cuja média foi 39,31. O desvio-padrão geral foi de 14,9, sendo o do grupo de ingressantes menor (13,2), do que o do grupo dos concluintes (15,7), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 89,9, obtida por pelo menos um concluinte ao passo que a maior nota obtida por um ingressante foi 81,1. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição e um maior espalhamento à direita.

Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova por grupo de estudantes ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	20821	11890	8931
Presentes	15681	8256	7425
% de presença	75,3%	69,4%	83,1%
Média	35,61	32,29	39,31
Erro padrão da média	0,12	0,15	0,18
Desvio padrão	14,9	13,2	15,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	34,5	31,9	38,5
Nota máxima	89,9	81,1	89,9
Assimetria	0,3	0,2	0,2

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1. Cumpre destacar que as notas dos concluintes, de um modo geral, foram mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à esquerda dos primeiros. A ideia de melhor desempenho é reforçada pelas notas medianas dos dois grupos: 38,5 entre os concluintes e 31,9 entre os ingressantes. Nas faixas de notas até 40 pontos o percentual de ingressantes é maior que o dos concluintes, situação esta que se inverte para as faixas de notas superiores a 40 pontos. Constatou-se que aproximadamente 10,1% dos ingressantes e 24,8% dos concluintes situaram-se nas faixas de notas superiores a 50,0 pontos.



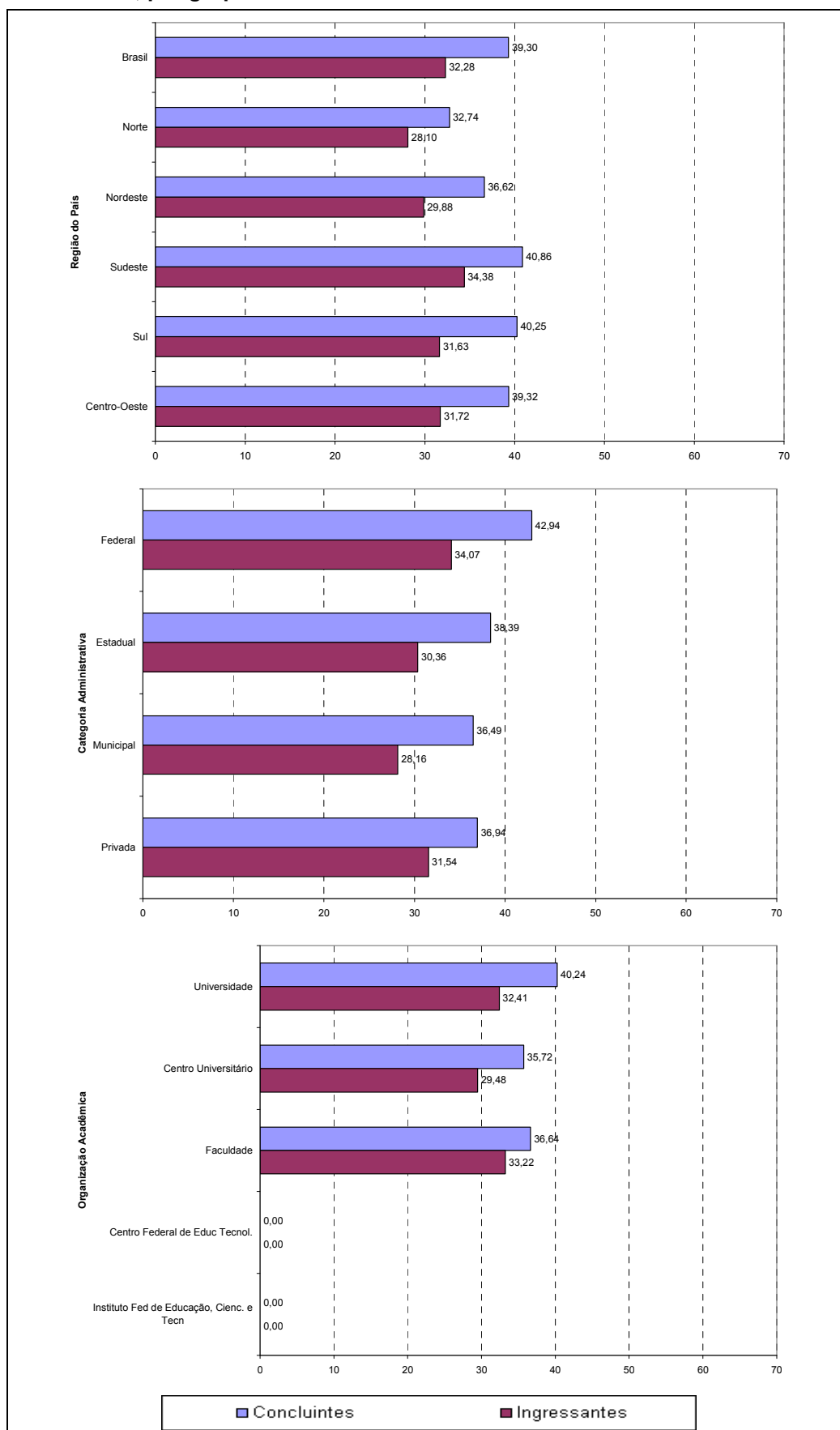
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes ao desempenho geral de ingressantes e concluintes, comparando os resultados considerando a Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada Região, observa-se que, nos dois grupos há uma variação expressiva entre as Regiões. As notas médias mais elevadas entre os concluintes ocorreram nas Regiões Sudeste (40,86), Sul (40,25) e Centro-Oeste (39,32), todas acima da média nacional (39,30). Em relação aos ingressantes, as médias mais altas foram obtidas nas Regiões Sudeste (34,38) nas demais Regiões a média foi inferior à média nacional (32,28). Na Região Norte foi obtida a média de notas mais baixa entre os ingressantes (28,10) e os concluintes (32,74).

Cursos nesta área foram oferecidos em instituições federais, estaduais, municipais e privadas. Levando-se em conta os agrupamentos dos estudantes em categorias administrativas, observa-se que a pontuação média mais elevada entre os concluintes e ingressantes foi encontrada em instituições de origem federal (respectivamente 42,94 e 34,07) – ambas acima da média nacional.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por Organização Acadêmica, notamos que só universidades ofereceram as maiores médias para concluintes (40,24), ao passo que as Faculdades para ingressantes (33,22). As piores notas médias foram observadas nos Centros Universitários, 35,72 para concluintes e 29,48 para ingressantes.

Gráfico 3.2 – Notas médias na prova segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.1.2 Estatísticas Básicas de Formação Geral

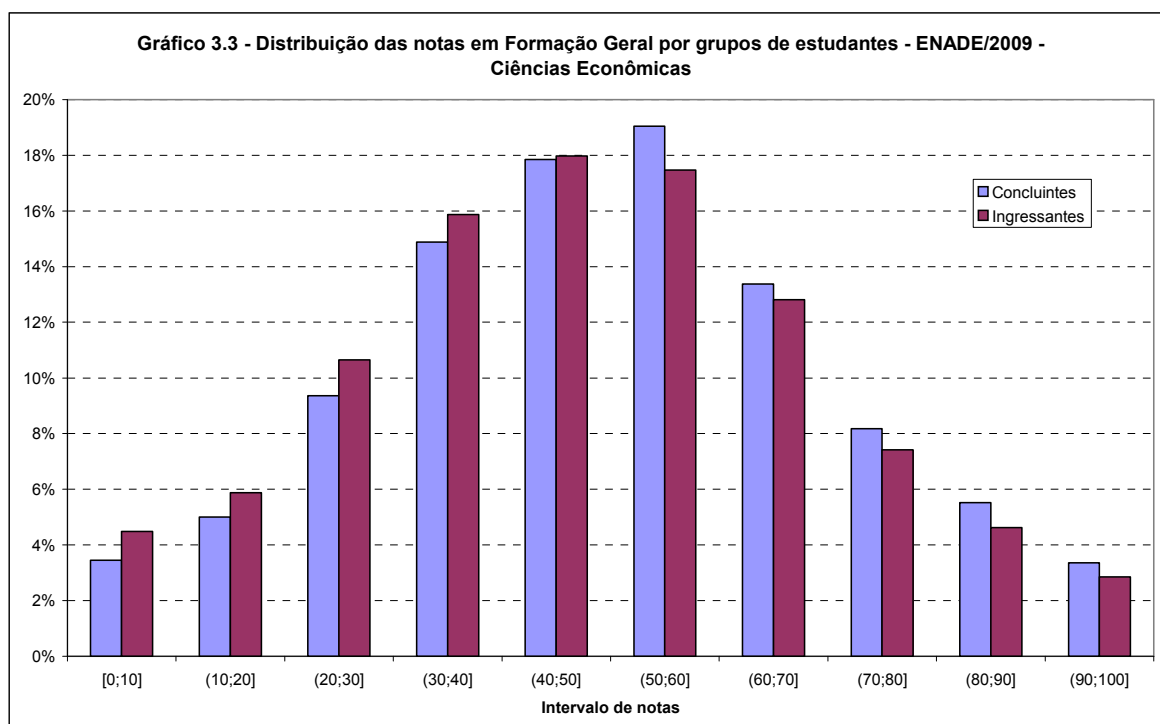
A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas de Formação Geral por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 20821. Destes, 75,3% do total compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (83,1%) do que entre ingressantes (69,4%). A média geral da parte da prova de Formação Geral foi de 47,89, sendo que os concluintes obtiveram média mais elevada, 49,01, que os ingressantes, cuja média foi 46,89. O desvio-padrão geral foi de 21,0, sendo muito similar entre os grupos de ingressantes (21,1) e de concluintes (21,0). A nota máxima foi 100, obtida por estudantes de ambos os grupos. Para esta parte, assim como para a nota geral, os coeficientes de assimetria são positivos para todos os grupos. Como, porém, os valores são bem perto de zero estes indicaram uma ligeira inclinação para a esquerda.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	20821	11890	8931
Presentes	15681	8256	7425
% de presença	75,3%	69,4%	83,1%
Média	47,89	46,89	49,01
Erro padrão da média	0,17	0,23	0,24
Desvio padrão	21,0	21,1	21,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	44,2	42,8	49,6
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,1	0,1	0,1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.3 permite a comparação entre concluintes e ingressantes relativamente ao desempenho na parte da prova que aborda a Formação Geral. Nesta parte, se excluídas as provas com nota zero, tal como na prova como um todo, também os concluintes apresentaram desempenho superior, embora seja perceptível um equilíbrio. A mediana dos concluintes foi maior (49,6) que a dos ingressantes (42,8), assim como a média. Dos ingressantes, aproximadamente 45,2% alcançaram acima de 50; dentre os concluintes, o percentual dos estudantes nesta faixa de notas é 49,5%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

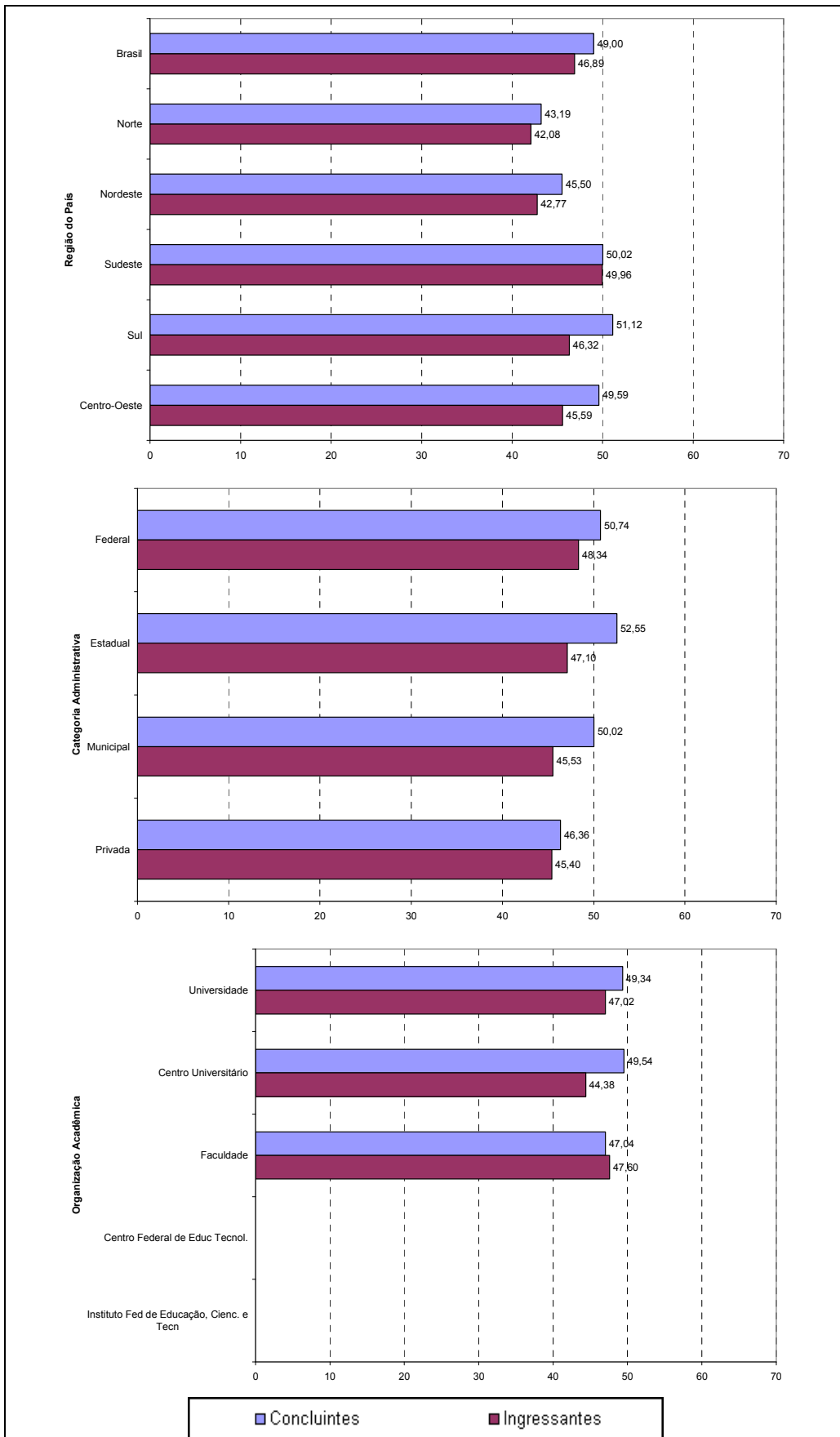
No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes na parte de Formação Geral, em diferentes agregações como Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada Região, observou-se que, tanto no grupo dos ingressantes quanto no grupo dos concluintes, houve diferenças marcantes. As médias variam, entre os concluintes, de 43,19 na Região Norte a 51,12 na Região Sul. Entre os ingressantes, os valores foram de 42,08 na Região Norte a 49,96 na Região Sudeste. A maior dispersão de notas dos estudantes de uma dada Região foi encontrada no Norte tanto para os concluintes (0,91) quanto para os ingressantes (1,01). Na Região Sudeste, os concluintes (50,02) apresentaram médias quase iguais à dos ingressantes (49,96). Em todas as Regiões, os concluintes apresentaram médias maiores do que os ingressantes.

Tendo como foco as categorias administrativas, as maiores notas médias foram das instituições estaduais para concluintes (52,55) e das instituições federais para ingressantes (48,34), enquanto às das instituições privadas foram menores para os concluintes (46,36) e para os ingressantes (45,40). Os estudantes das instituições privadas se apresentam mais homogêneos do que as das demais instituições.

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, Centros Universitários apresentaram os maiores valores para os concluintes (49,54) e Faculdades para os ingressantes (47,60). Os Centros Federais de Educação Tecnológica e os Institutos de Educação, Ciência e Tecnologia não estavam representados nesta área.

Gráfico 3.4 – Notas médias de Formação Geral segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente Específico

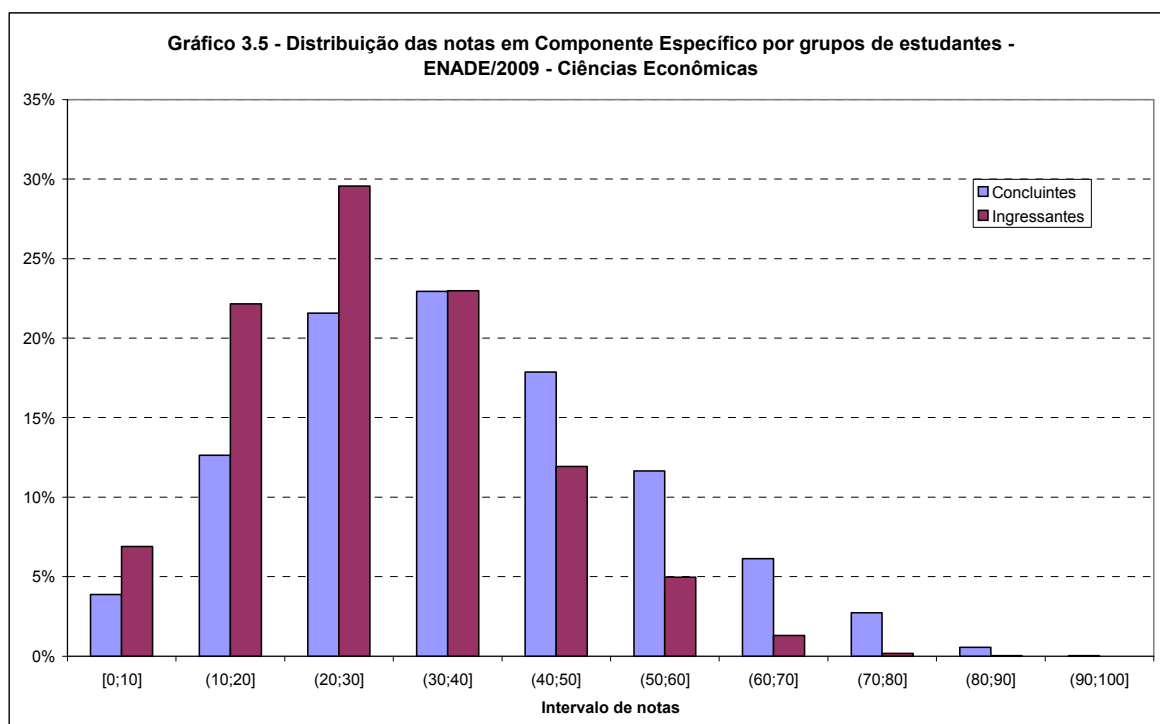
A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente Específico da prova, tendo sua média geral, de 31,57, inferior ao desempenho da prova de CIÊNCIAS ECONÔMICAS como um todo, cuja média foi 35,61, como apresentado na Tabela 3.1, que por sua vez foi inferior ao desempenho na Formação Geral, que teve média igual a 47,89, conforme mostrado na Tabela 3.2. Os concluintes apresentaram um desempenho médio (36,12) maior ao dos ingressantes (27,47), o mesmo ocorrido para a nota da Formação Geral, havendo ainda indícios de maior homogeneidade entre as notas médias dos ingressantes do que entre as dos concluintes, como sugeriu o desvio padrão, menor no grupo dos ingressantes (13,8) do que no dos concluintes (17,1). As notas máximas obtidas foram 82,6 para os ingressantes e 93,7 para os concluintes. As distribuições de notas para cada grupo se apresentaram com uma inclinação para notas menores, como evidenciados pelos coeficientes de assimetria positivos.

**Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas de por grupo de estudantes
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	20821	11890	8931
Presentes	15681	8256	7425
% de presença	75,3%	69,4%	83,1%
Média	31,57	27,47	36,12
Erro padrão da média	0,13	0,15	0,20
Desvio padrão	16,1	13,8	17,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,9	26,5	35,1
Nota máxima	93,7	82,6	93,7
Assimetria	0,5	0,4	0,3

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A situação de assimetria é confirmada pelo Gráfico 3.5 que proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes em relação ao Componente Específico da prova. Claramente a distribuição das notas médias dos ingressantes, à direita daquela dos concluintes, evidenciou o percentual mais alto de notas médias nas faixas mais baixas para este grupo. As medianas das distribuições das notas dos ingressantes e dos concluintes foram 26,5 e 35,1, respectivamente, enfatizando o melhor desempenho dos concluintes nesta parte da prova.



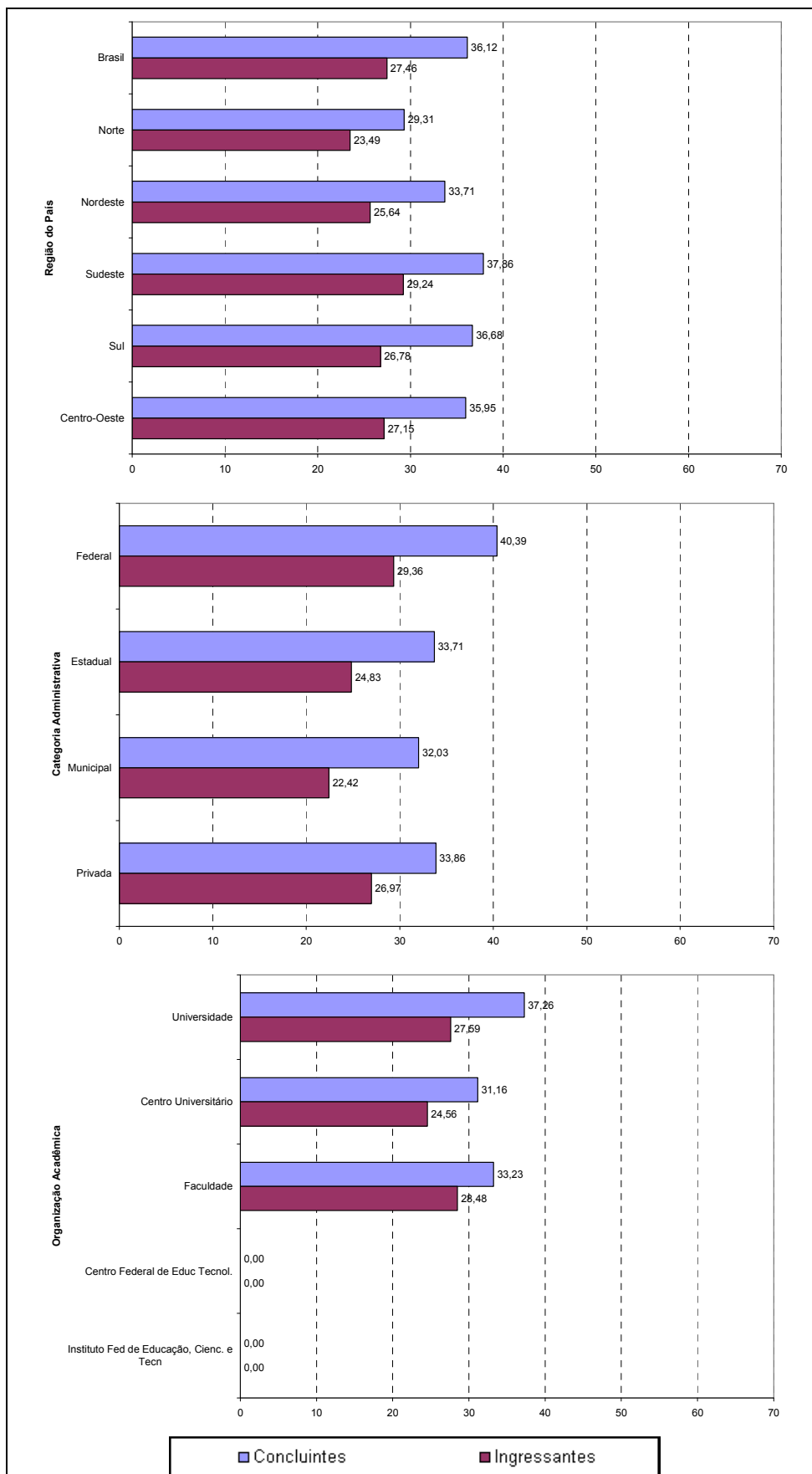
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação às Regiões, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no Componente Específico da prova. Tendo como foco as notas médias dos estudantes, em determinada Região, observa-se que, entre os concluintes, as mais elevadas foram encontradas nas Regiões Sudeste (37,86) e Sul (36,68), valores acima da média nacional para esta parte (36,12). Entre os ingressantes, as maiores notas ocorreram na Região Sudeste (29,24), acima da média nacional (27,46).

Novamente, para a análise segundo a Categoria Administrativa, todas as entidades foram representadas. Observa-se que as médias mais elevadas, tanto entre os concluintes como entre os ingressantes, foram encontradas em instituições de origem federal (40,39 entre os concluintes e 29,36 entre os ingressantes) enquanto nas instituições municipais as médias foram (32,03 entre os concluintes e 22,42 entre os ingressantes).

Quanto à Organização Acadêmica, as Universidades, Centros Universitários e Faculdades são representadas com este curso. Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, para os concluintes, Universidades apresentaram as maiores médias, seguidas das Faculdades e dos Centros Universitários. Já para os ingressantes, as maiores médias se encontram nas Faculdades, seguidas das Universidades e Centros Universitários.

Gráfico 3.6 – Notas médias do Componente Específico segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.2 Análise das Questões Objetivas

3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da Formação Geral dos estudantes. Adiantamos que a primeira questão foi desconsiderada pelo critério da correlação ponto-bisserial.

Como pode ser observado na Tabela 3.4, os estudantes concluintes obtiveram desempenho maior, com nota média de 62,40, em relação aos estudantes ingressantes cuja nota média foi 60,79. A variabilidade entre os concluintes foi um pouco menor do que a dos ingressantes, como indicaram os desvios-padrão de 22,5, para o grupo de concluintes e 23,0 para o grupo dos ingressantes. A amplitude total das notas foi a mesma para ambos os grupos: nota mínima de 0 e máxima de 100. A mediana foi igual para ambos os grupos: 57,1. A assimetria, medida pelo coeficiente de assimetria (*skewness*) foi a mesma para os ingressantes e concluintes (-0,5), ainda que ambos fossem negativos indicando uma maior concentração à direita.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	20821	11890	8931
Presentes	15681	8256	7425
% de presença	75,3%	69,4%	83,1%
Média	61,55	60,79	62,40
Erro padrão da média	0,18	0,25	0,26
Desvio padrão	22,8	23,0	22,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,1	57,1	57,1
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	-0,5	-0,5	-0,5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.5 apresenta a classificação das questões objetivas da Formação Geral, segundo o índice de facilidade (questões em vermelho foram desconsideradas pelo critério ponto-bisserial). Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de CIÊNCIAS ECONÔMICAS. De acordo com os índices obtidos, as questões objetivas da prova foram assim avaliadas para a área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS: das oito questões, três tiveram entre 60%, inclusive, e 85% de acertos e foram classificadas como fáceis (somente uma para o total de concluintes); outras duas foram consideradas medianas,

alcançando entre 40%, inclusive, e 60% de acertos (três para o total de concluintes); uma questão obteve entre 15%, inclusive, e 40% de acertos, sendo considerada difícil (três para o total de concluintes). Por fim, uma foi classificada como muito difícil tendo obtido percentual menor do que 15% de acertos (uma para o total de concluintes), coincidentemente a questão desconsiderada pelo critério ponto-bisserial. Uma foi classificada na categoria muito fácil (nenhuma para o total de concluintes).

Tabela 3.5 – Classificação das questões objetivas de segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – Todas as áreas e CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões	
		Todas	CIÊNCIAS ECONÔMICAS
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil		8
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	8	2, 3, 7
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	2, 3, 7	5, 6
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	4, 5, 6	4
$0,15 > IF$	Muito difícil	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.6 descreve os resultados das análises das questões objetivas relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal o índice de discriminação ponto-bisserial. Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de CIÊNCIAS ECONÔMICAS. A desconsideração da questão segundo este critério considerou o universo de todos os concluintes. Nenhuma das questões apresentou índices iguais ou acima de 0,40 (nenhuma para a população de concluintes como um todo), sendo, portanto, classificadas como muito boas nesta característica, para este grupo de estudantes, duas foram classificadas como boas com índice entre 0,30, inclusive, e 0,40 (três para os concluintes como um todo) e cinco foram classificadas como médias, com índice entre 0,20, inclusive, e 0,30 (quatro para os concluintes como um todo). Uma das questões foi classificada como fraca tanto para a população de concluintes como um todo como para a de concluintes de CIÊNCIAS ECONÔMICAS e foi desconsiderada pelo critério ponto-bisserial.

Tabela 3.6 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – Todas as áreas e CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões	
		Todas	CIÊNCIAS ECONÔMICAS
$ID \geq 0,40$	Muito Bom		
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	6, 7, 8	6, 7
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	2, 3, 4, 5	2, 3, 4, 5, 8
$0,20 > ID$	Fraco	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.1, estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de Formação Geral da prova de CIÊNCIAS ECONÔMICAS, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. O índice de facilidade para a área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS teve uma variação considerável, oscilando entre 0,11 até 0,89 e o de discriminação ficou entre 0,09 e 0,37. As questões 6 e 7, que tiveram em comum aferir as habilidades de “Analisar e criticar informações”, “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições”, “Fazer escolhas valorativas avaliando consequências”, “Questionar a realidade “ e “Argumentar coerentemente” foram as que apresentaram, para a população de concluintes de CIÊNCIAS ECONÔMICAS, maior poder discriminatório ambas com índice de 0,37. A questão mais fácil, com 89% de acertos, foi a de número 8, que aferiu também, além das já listadas anteriormente, a habilidade de “Ler e interpretar textos”. De outra parte, a questão com menor índice de facilidade e de discriminação em Formação Geral foi a questão 1, que foi desconsiderada, e que deveria aferir as habilidades de “Ler e interpretar textos”, “Analisar e criticar informações”, “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições”, “Fazer escolhas valorativas avaliando consequências”, “Questionar a realidade “ e “Argumentar coerentemente”.

Quadro 3.1
Temas Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

(continua)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
1	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Vida urbana e rural.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0.11	0.09
2	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Vida urbana e rural; Violência; Relações de trabalho; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0.64	0.23
3	Ecologia; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Avanços tecnológicos; Tecnociência; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0.61	0.32
4	Globalização; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0.34	0.27

Quadro 3.1
Temas Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

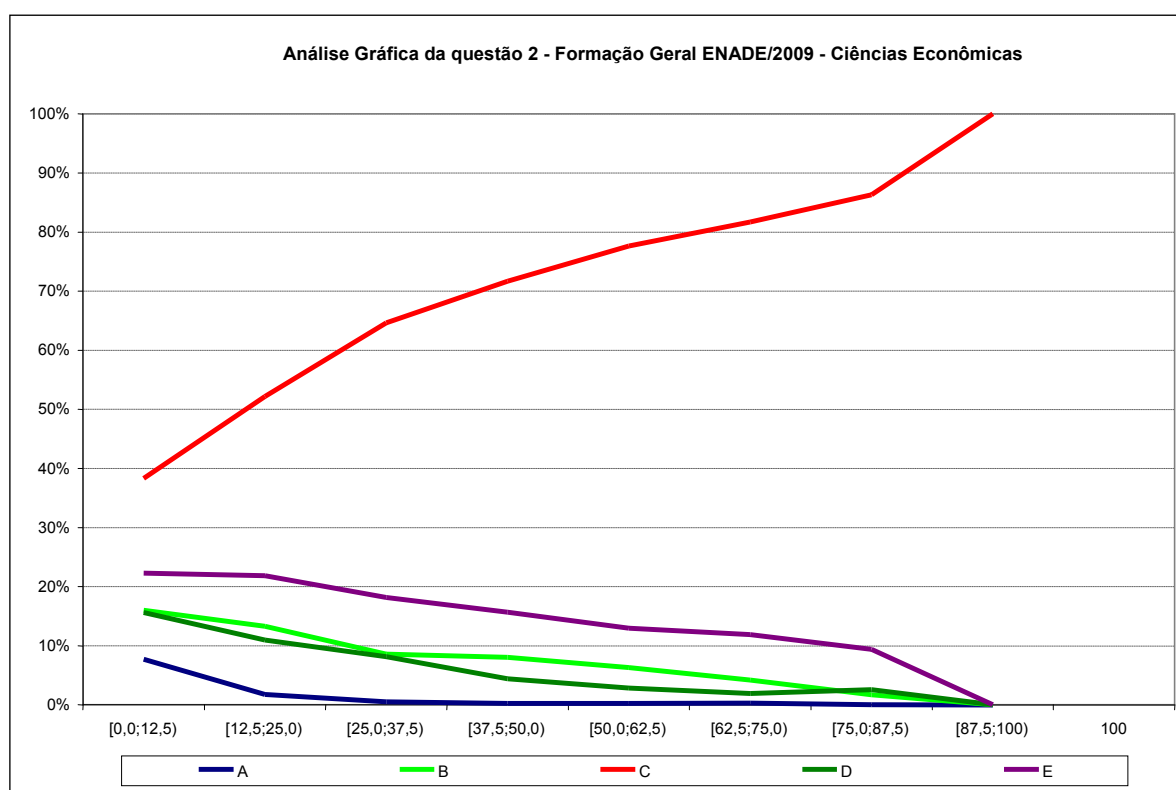
(continuação)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
5	Ecologia; Biodiversidade; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0.43	0.34
6	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Avanços tecnológicos; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0.55	0.37
7	Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Exclusão e minorias; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0.85	0.37
8	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0.89	0.32

O Gráfico 3.7 mostra, a título de ilustração, o comportamento das respostas à questão 2 de Formação Geral para os estudantes concluintes da área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS como função da nota geral na prova⁴. Trata-se de uma questão considerada fácil para os concluintes de CIÊNCIAS ECONÔMICAS e de dificuldade média para o conjunto de concluintes de todas as áreas. O poder de discriminação foi médio para os estudantes da área e médio para o conjunto de todos os concluintes. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas, representou o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do escore total dos estudantes concluintes da área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS. A curva vermelha corresponde à alternativa C, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, além da escolha da alternativa correta, houve a escolha de alternativas incorretas, especialmente a alternativa E – curva roxa, seguida da alternativa B – curva em verde claro. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta C, aumentou com o desempenho chegando a 100%.

Os Gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

Gráfico 3.7



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

⁴ As notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente Específico. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com uma média de 39,40 pontos, em relação aos estudantes ingressantes com uma média de 30,66 pontos. Os desvios-padrão indicaram que a variabilidade entre os concluintes foi maior (18,6) do que entre os ingressantes (15,3). Os coeficientes de assimetria para os dois grupos foram positivos indicando uma inclinação para à esquerda. A assimetria foi, porém, maior entre os ingressantes.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	20821	11890	8931
Presentes	15681	8256	7425
% de presença	75,3%	69,4%	83,1%
Média	34,80	30,66	39,40
Erro padrão da média	0,14	0,17	0,22
Desvio padrão	17,5	15,3	18,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	31,2	31,2	37,5
Nota máxima	100,0	93,7	100,0
Assimetria	0,4	0,3	0,2

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A análise das questões objetivas do Componente Específico em CIÊNCIAS ECONÔMICAS, em relação ao grau de facilidade da prova (ver Tabela 3.8), mostrou que, das 27 questões, 20 encontraram-se na categoria difícil (entre 15% e 40%, não incluso, de acertos), 6 foram de nível médio (entre 40% e 60%, não incluso, de acertos), nenhuma está na categoria fácil (entre 60% e 85%, não incluso, de acertos) e na classificação muito fácil (a partir de 85% de acertos). Uma questão teve percentual de acertos menor do que 15% (classificação muito difícil). Nenhuma questão foi desconsiderada pela Comissão Assessora da Área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS.

Tabela 3.8 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil	
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	11, 12, 13, 17, 19, 20
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	14, 15, 16, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37
$0,15 > IF$	Muito difícil	35

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Das 27 questões objetivas relativas ao Componente Específico (ver Tabela 3.9), 6 obtiveram o índice de discriminação muito bom, 6 obtiveram o índice de discriminação bom e 3 obtiveram nível de discriminação médio. O índice fraco que eliminaria a questão, foi alcançado por 12 questões.

Tabela 3.9 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões
$ID \geq 0,40$	Muito Bom	11, 13, 17, 19, 20, 34
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	12, 16, 21, 27, 31, 32
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	24, 25, 37
$0,20 > ID$	Fraco	14, 15, 18, 22, 23, 26, 28, 29, 30, 33, 35, 36

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.2 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões do Componente Específico da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

(continua)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-biserial)
11	Formação Teórico-Quantitativa: microeconomia, macroeconomia, contabilidade social, economia internacional, economia política, economia do setor público, economia monetária, desenvolvimento sócioeconômico e econometria.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver raciocínios logicamente consistentes. ▪ Compreender e elaborar textos econômicos. 	0.51	0.43
12	Formação Básica: estatística, matemática e contabilidade geral;	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Usar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas. ▪ Aplicar formulações matemáticas, estatísticas e econométricas na análise dos fenômenos socioeconômicos. 	0.52	0.38
13	Formação Histórica: economia brasileira contemporânea, formação econômica do Brasil, história do pensamento econômico e história econômica geral.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Usar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas. ▪ Diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas. 	0.56	0.42
14	Formação Teórico-Quantitativa: microeconomia, macroeconomia, contabilidade social, economia internacional, economia política, economia do setor público, economia monetária, desenvolvimento sócioeconômico e econometria.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas. 	0.17	-0.13
15	Formação Histórica: economia brasileira contemporânea, formação econômica do Brasil, história do pensamento econômico e história econômica geral.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver raciocínios logicamente consistentes. ▪ Usar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas. ▪ Diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas. 	0.22	-0.03
16	Formação Histórica: economia brasileira contemporânea, formação econômica do Brasil, história do pensamento econômico e história econômica geral.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Usar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas. 	0.28	0.32
17	Formação Teórico-Quantitativa: microeconomia, macroeconomia, contabilidade social, economia internacional, economia política, economia do setor público, economia monetária, desenvolvimento sócioeconômico e econometria.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais das Ciências Econômicas. ▪ Usar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas. 	0.44	0.40

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
18	Formação Histórica: economia brasileira contemporânea, formação econômica do Brasil, história do pensamento econômico e história econômica geral.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender e elaborar textos econômicos. ▪ Usar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas. 	0.29	0.15
19	Formação Histórica: economia brasileira contemporânea, formação econômica do Brasil, história do pensamento econômico e história econômica geral.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar formulações matemáticas, estatísticas e econométricas na análise dos fenômenos socioeconômicos. ▪ Diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas. 	0.41	0.45
20	Formação Básica: estatística, matemática e contabilidade geral.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver raciocínios logicamente consistentes. ▪ Aplicar formulações matemáticas, estatísticas e econométricas na análise dos fenômenos socioeconômicos. 	0.45	0.45
21	Formação Básica: estatística, matemática e contabilidade geral.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver raciocínios logicamente consistentes. ▪ Usar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas. 	0.35	0.31
22	Formação Básica: estatística, matemática e contabilidade geral.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender e elaborar textos econômicos. ▪ Aplicar formulações matemáticas, estatísticas e econométricas na análise dos fenômenos socioeconômicos. 	0.34	0.13
23	Formação Básica: estatística, matemática e contabilidade geral.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver raciocínios logicamente consistentes. ▪ Aplicar formulações matemáticas, estatísticas e econométricas na análise dos fenômenos socioeconômicos. 	0.16	0.08
24	Formação Teórico-Quantitativa: microeconomia, macroeconomia, contabilidade social, economia internacional, economia política, economia do setor público, economia monetária, desenvolvimento sócioeconômico e econometria.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais das Ciências Econômicas. ▪ Aplicar formulações matemáticas, estatísticas e econométricas na análise dos fenômenos socioeconômicos. 	0.19	0.28
25	Formação Teórico-Quantitativa: microeconomia, macroeconomia, contabilidade social, economia internacional, economia política, economia do setor público, economia monetária, desenvolvimento sócioeconômico e econometria.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver raciocínios logicamente consistentes. ▪ Utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais das Ciências Econômicas. 	0.23	0.22

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
26	Formação Teórico-Quantitativa: microeconomia, macroeconomia, contabilidade social, economia internacional, economia política, economia do setor público, economia monetária, desenvolvimento sócioeconômico e econometria.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas. 	0.28	0.07
27	Formação Teórico-Quantitativa: microeconomia, macroeconomia, contabilidade social, economia internacional, economia política, economia do setor público, economia monetária, desenvolvimento sócioeconômico e econometria.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver raciocínios logicamente consistentes. ▪ Usar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas. 	0.26	0.32
28	Formação Teórico-Quantitativa: microeconomia, macroeconomia, contabilidade social, economia internacional, economia política, economia do setor público, economia monetária, desenvolvimento sócioeconômico e econometria.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais das Ciências Econômicas; ▪ Diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas. 	0.16	-0.02
29	Formação Teórico-Quantitativa: microeconomia, macroeconomia, contabilidade social, economia internacional, economia política, economia do setor público, economia monetária, desenvolvimento sócioeconômico e econometria.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais das Ciências Econômicas. ▪ Usar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas. 	0.24	0.08
30	Formação Teórico-Quantitativa: microeconomia, macroeconomia, contabilidade social, economia internacional, economia política, economia do setor público, economia monetária, desenvolvimento sócioeconômico e econometria.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas. 	0.16	0.02
31	Formação Teórico-Quantitativa: microeconomia, macroeconomia, contabilidade social, economia internacional, economia política, economia do setor público, economia monetária, desenvolvimento sócioeconômico e econometria.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas. 	0.28	0.32

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

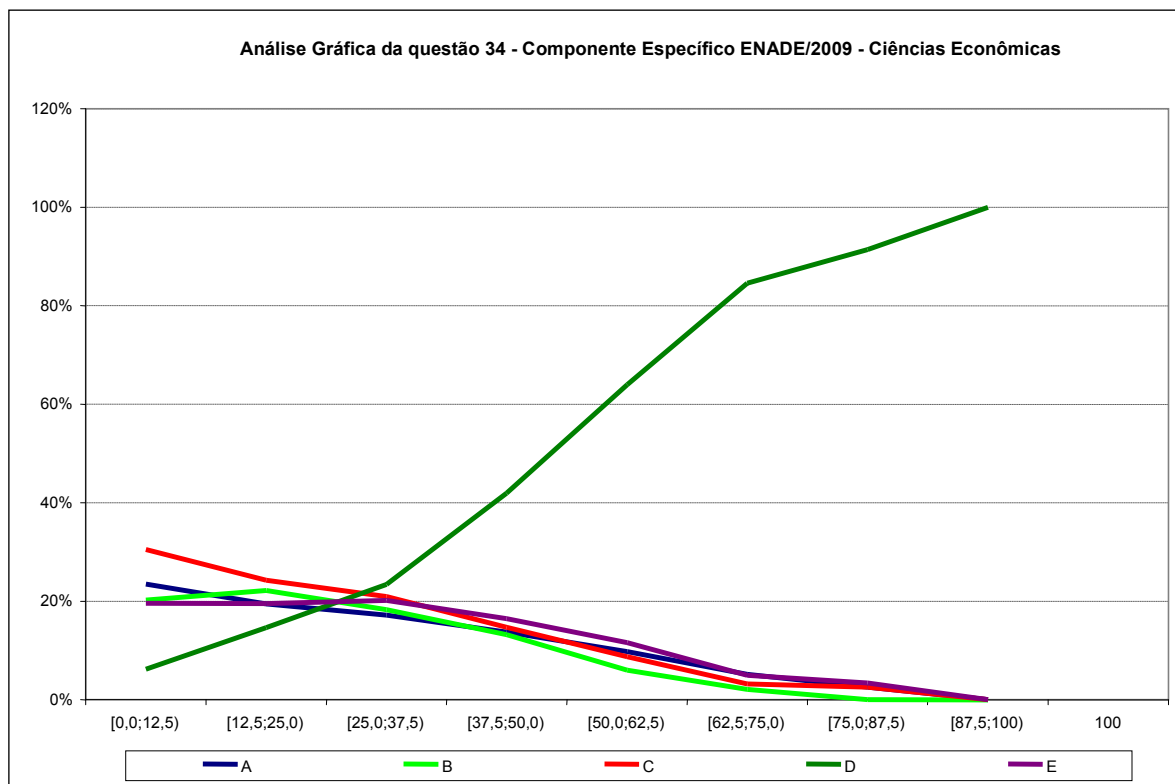
(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
32	Formação Teórico-Quantitativa: microeconomia, macroeconomia, contabilidade social, economia internacional, economia política, economia do setor público, economia monetária, desenvolvimento sócioeconômico e econometria.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver raciocínios logicamente consistentes. ▪ Compreender e elaborar textos econômicos 	0.27	0.35
33	Formação Teórico-Quantitativa: microeconomia, macroeconomia, contabilidade social, economia internacional, economia política, economia do setor público, economia monetária, desenvolvimento sócioeconômico e econometria.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver raciocínios logicamente consistentes. ▪ Aplicar formulações matemáticas, estatísticas e econométricas na análise dos fenômenos socioeconômicos. 	0.16	0.07
34	Formação Teórico-Quantitativa: microeconomia, macroeconomia, contabilidade social, economia internacional, economia política, economia do setor público, economia monetária, desenvolvimento sócioeconômico e econometria.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais das Ciências Econômicas. ▪ Usar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas. 	0.33	0.43
35	Formação Teórico-Quantitativa: microeconomia, macroeconomia, contabilidade social, economia internacional, economia política, economia do setor público, economia monetária, desenvolvimento sócioeconômico e econometria.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender e elaborar textos econômicos. ▪ Usar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas. 	0.13	-0.10
36	Formação Teórico-Quantitativa: microeconomia, macroeconomia, contabilidade social, economia internacional, economia política, economia do setor público, economia monetária, desenvolvimento sócioeconômico e econometria.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender e elaborar textos econômicos. ▪ Usar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas. 	0.19	0.01
37	Formação Teórico-Quantitativa: microeconomia, macroeconomia, contabilidade social, economia internacional, economia política, economia do setor público, economia monetária, desenvolvimento sócioeconômico e econometria.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender e elaborar textos econômicos. ▪ Utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais das Ciências Econômicas. 	0.21	0.21

O Gráfico 3.8 mostra, a título de ilustração, o comportamento da questão 34 do Componente Específico para os estudantes concluintes da área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS como função da nota geral na prova⁵. Trata-se de uma questão considerada difícil para os concluintes de CIÊNCIAS ECONÔMICAS. O poder de discriminação foi muito bom para os estudantes da área. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas, representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota total dos estudantes concluintes de CIÊNCIAS ECONÔMICAS. A curva verde escuro correspondeu à alternativa D, a correta para esta questão. Assim, observou-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, houve a escolha de uma alternativa incorreta, a alternativa C – curva vermelha. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta C aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de 100% dos estudantes com notas pelo menos 87,5. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho.

Os Gráficos relativos às demais questões do Componente Específico constam do Anexo I.

Gráfico 3.8



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

⁵ Aqui também, as notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

3.3 Análise das Questões Discursivas

3.3.1 Formação Geral

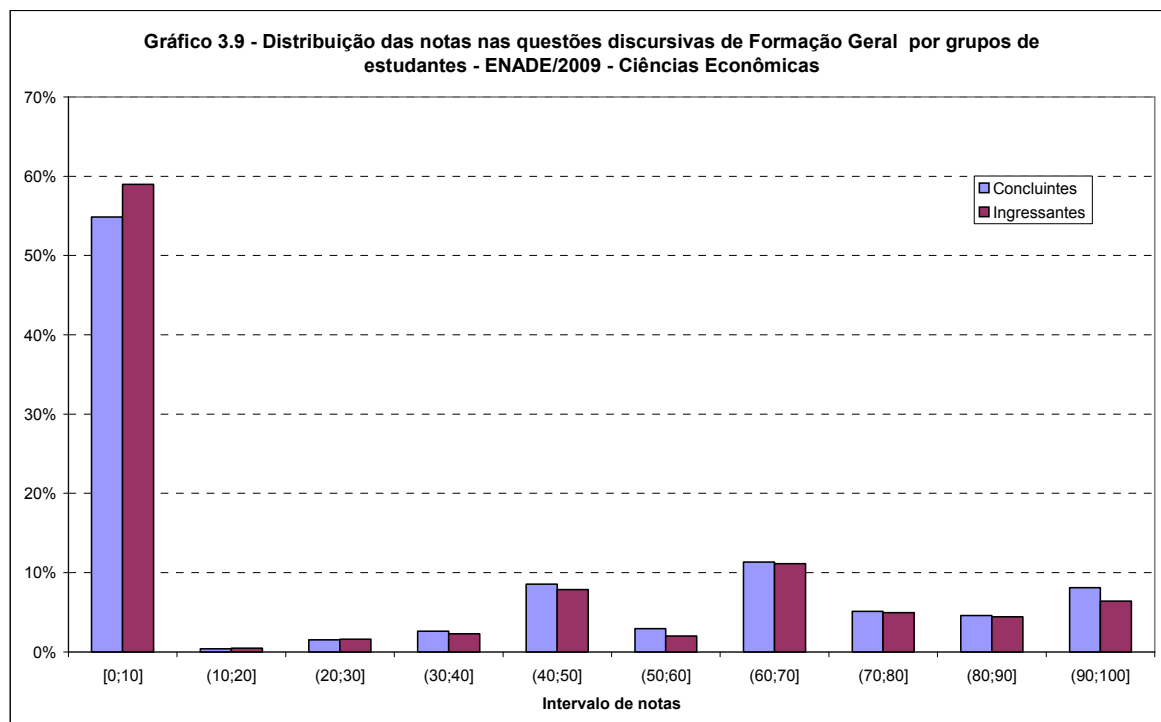
A Tabela 3.10 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A análise dos resultados de desempenho dos estudantes nas questões discursivas que são apresentados na tabela 3.10 e no gráfico 3.9, mostrou que as notas foram mais baixas no conjunto dessas questões que no das questões objetivas. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 20821. Destes, 75,3% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (83,1%) do que entre ingressantes (69,4%). A média geral da prova foi de 27,50, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 26,14, que os concluintes, cuja média foi 29,02. O desvio-padrão geral foi de 34,9, sendo o do grupo de ingressantes menor (34,4), em relação ao grupo dos concluintes (35,4), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos pouco mais da metade dos estudantes presentes obtiveram nota zero nas questões discursivas da Formação Geral. Das 8.915 provas com nota zero, 360 (4,0%) continham um protesto, 2596 (29,1%) estavam em branco e 5959 (66,8%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes a maioria (70,5%) dentre aqueles com nota zero apresentou a prova em branco. Entre os ingressantes 63,8% das notas nulas (zero) decorreram do desempenho do próprio estudante verificadas na correção.

Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das questões discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	20821	11890	8931
Presentes	15681	8256	7425
% de presença	75,3%	69,4%	83,1%
Notas =0	8915	4850	4065
% notas=0	56,9%	58,7%	54,7%
Nota=0 p/Protesto	360	183	177
Nota=0 em branco	2596	1572	1024
Nota=0 p/insuficiência	5959	3095	2864
Média	27,50	26,14	29,02
Erro padrão da média	0,3	0,4	0,4
Desvio padrão	34,9	34,4	35,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,8	0,8	0,7

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9. As notas dos concluintes, de um modo geral, foram ligeiramente mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à direita dos primeiros. A ideia de melhor desempenho foi reforçada pela proporção de notas nulas: 54,9% entre os concluintes e 59,0% entre os ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, discorrer-se-á, especificamente, sobre uma das questões discursivas de Formação Geral, a número 10 já que a número 9 foi desconsiderada. Em especial, serão analisados os conteúdos englobados na questão e os resultados obtidos pelos estudantes. Ao final, são apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumpre esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral foram padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca foram os mesmos para todas as áreas acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2009.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

DESCONSIDERADA

3.3.1.2 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

A Questão Discursiva nº. 10 buscou avaliar as habilidades:

- Ler e interpretar textos;
- Analisar e criticar informações;
- Extrair conclusões por indução e/ou dedução;
- Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;
- Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;
- Questionar a realidade;
- Argumentar coerentemente.

O Quadro 3.3 apresenta as habilidades/competências, temas predominantes e estatísticas básicas da questão 10 de Formação Geral por grupo de estudantes. Cumpre notar que como a questão 9 foi desconsiderada, a nota referente às questões discursivas da Formação Geral é idêntica à nota da questão 10. A média geral desta questão foi de 27,50, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 26,14, que os concluintes, cuja média foi 29,02. O desvio-padrão geral foi de 34,9, sendo que o do grupo de ingressantes foi ligeiramente menor (34,4), em relação ao grupo dos concluintes (35,4), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos, cerca de metade dos estudantes presentes obtiveram nota zero nesta questão discursiva de Formação Geral. Das 8.915 provas com nota zero, 360 (4,0%) continham um protesto, 2596 (29,1%) estavam em branco e 5959 (66,8%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes a maioria (70,5%) dentre aqueles com nota zero estava com a prova em branco. Entre os ingressantes, 63,8% das notas nulas (zero) decorreram do desempenho do próprio estudante verificadas na correção.

Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 10 de Formação Geral – ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Questão 10			
Temas predominantes	Habilidades / Competências		
Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	Ler e interpretar textos; Analisar e criticar informações; Extrair conclusões por indução e/ou dedução; Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; Questionar a realidade; Argumentar coerentemente.		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	20821	11890	8931
Presentes	15681	8256	7425
% de presença	75,3%	69,4%	83,1%
Notas =0	8915	4850	4065
% notas=0	56,9%	58,7%	54,7%
Nota=0 p/Protesto	360	183	177
Nota=0 em branco	2596	1572	1024
Nota=0 p/insuficiência	5959	3095	2864
Média	27,50	26,14	29,02
Erro padrão da média	0,3	0,4	0,4
Desvio padrão	34,9	34,4	35,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,8	0,8	0,7

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes para esta questão foi exatamente igual à já realizada para a nota discursiva de Formação Geral a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9.

3.3.1.3 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

Apresentação

A questão 10 de Formação Geral apresentou um questionamento capaz de analisar a habilidade do estudante em reconhecer o que é um direito social, optar por um direito social vigente que possa diminuir as desigualdades de renda familiar no Brasil e discutir os argumentos em favor do direito social escolhido como suporte à resposta.

Para análise das respostas apresentadas pelos estudantes, houve uma leitura inicial bastante criteriosa. Foram considerados para efeito de pontuação, os seguintes argumentos:

- Acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, garantindo ao cidadão melhores condições de vida;
- Assistência à saúde, em seu contexto mais amplo, garantindo os cuidados essenciais de saúde, baseados em técnicas apropriadas ao alcance de todas as pessoas, contando com a participação da população;
- Permanência do estudante na escola, em todos os níveis escolares (da educação infantil à educação superior, possibilitando a qualificação profissional), o que garante melhores condições de trabalho e remuneração. Considerou-se a qualificação e o desempenho docente, desenvolvendo nos estudantes melhores expectativas de aprendizagem e interesse pelo conteúdo da escola. Os professores desenvolvendo metodologias adequadas e conhecimento pleno quanto a questões de aprendizagem;
- Condições dignas de trabalho, com remuneração que garanta qualidade de vida. Foram consideradas as condições de trabalho, a preparação profissional para o trabalho e os cursos de aperfeiçoamento, oportunizando momentos de aprendizagem e desenvolvimento, a partir de situações desencadeadoras;
- Ser proprietário do imóvel que reside, reduzindo os gastos com aluguel, garantindo melhores condições de vida, equilíbrio financeiro e construção do bem-estar familiar.

Desempenho dos estudantes na questão

É importante salientar que havia respostas que desenvolveram adequadamente o questionamento apresentado, com fundamentação baseada em argumentos coerentes. Contudo, em um número considerável de respostas, havia apenas um argumento e não dois, conforme fora solicitado. Muitos estudantes informaram sobre problemas da educação, de um modo geral.

Algumas observações mencionadas pelos corretores durante o processo de correção foram:

- há preocupação com uma educação de qualidade, com sugestões de cursos profissionalizantes e métodos preparatórios de aulas.
- a educação é revelada como de baixa qualidade, exaltando-se treinamentos e cursos de atualização para a classe docente.
- a saúde como essência para a vida. O SUS é colocado como parte integrante de direito social, garantindo às pessoas fácil acesso.
- oportunidade de emprego como forma de ascensão social, direito, cidadania.
- os políticos brasileiros como causadores do despreparo educacional.

As respostas analisadas apresentaram norma culta, coesão e coerência razoáveis, que garantiram a compreensão da mensagem desenvolvida pelos estudantes. Os erros ortográficos foram poucos e não comprometeram a discussão sobre o assunto e sobre os pontos de vista abordados.

Quanto à coerência, houve um desvio quanto ao objetivo da questão, já que alguns estudantes, através dos seus argumentos retrataram reivindicações, reclamações e situações de problemas enfrentados pelos brasileiros, citando golpes políticos. Houve erros quanto à concordância verbal e nominal. Houve, também, dificuldade em utilizar os conectores corretamente. Alguns estudantes apresentaram em suas respostas redundância e prolixidade.

Houve erros quanto à concordância verbal e nominal. Houve também, dificuldade em utilizar os conectores corretamente.

O desempenho foi considerado satisfatório, pois a maioria dos estudantes soube responder ao questionamento. Houve domínio do conteúdo, pois as ideias, os argumentos e a originalidade corresponderam ao esperado.

3.3.2 Componente Específico

Nas questões discursivas do Componente Específico – questões de números 38, 39 e 40 –, a diferença de desempenho entre os grupos não foi muito acentuada, inclusive menor do que para as questões discursivas de Formação Geral. A Tabela 3.11 contém as estatísticas da média destas questões. Observa-se que no grupo dos concluintes a nota média alcançada foi 17,88 enquanto que no grupo dos ingressantes foi de 9,73, ambas menores do que as obtidas nas questões discursivas de Formação Geral, que foram de 26,14 para os ingressantes e 29,02 para os concluintes (Tabela 3.10). As médias foram também menores do que as obtidas para as questões objetivas do Componente Específico (Tabela 3.7): respectivamente 30,66 e 39,40 para ingressantes e concluintes. A análise de cada uma destas questões será feita nas subseções seguintes.

Os valores positivos para a medida de assimetria indicaram uma distribuição com cauda para a direita.

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	20821	11890	8931
Presentes	15681	8256	7425
% de presença	75,3%	69,4%	83,1%
Notas = 0	8487	5015	3472
% notas = 0	54,1%	60,7%	46,8%
Média	13,58	9,73	17,88
Erro padrão da média	0,15	0,17	0,25
Desvio padrão	18,9	15,4	21,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	8,3
Nota máxima	97,0	88,3	97,0
Assimetria	1,3	1,7	1,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

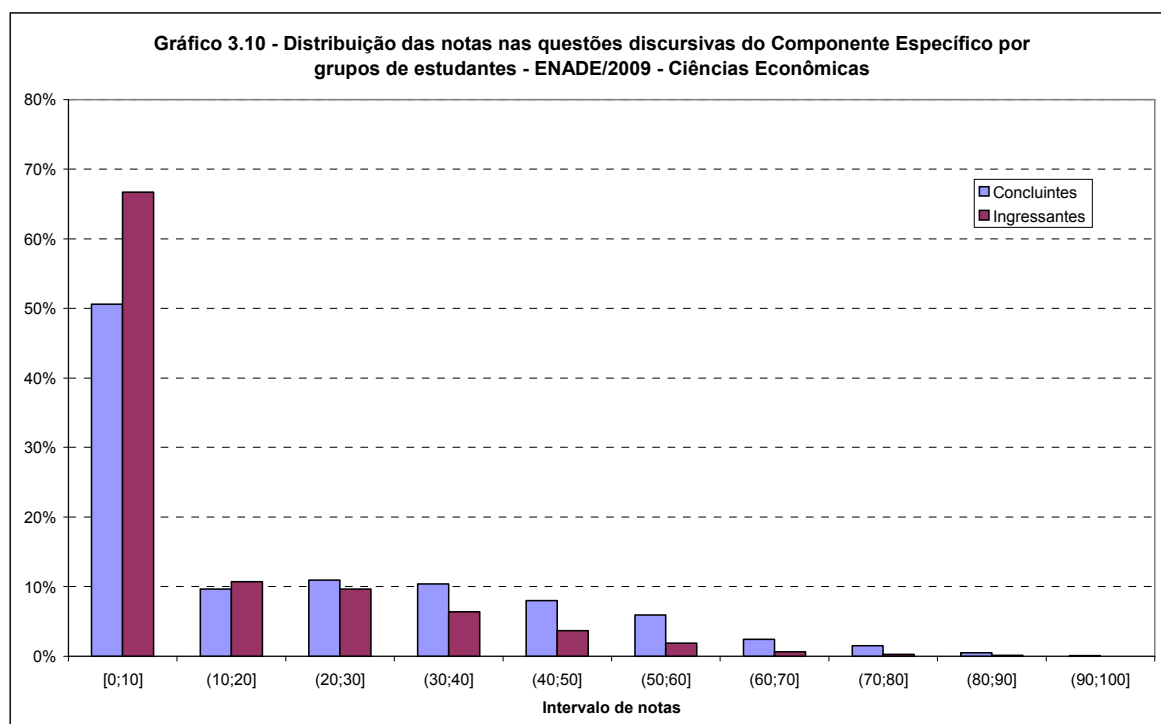
Dos 15.681 presentes, 54,1% obtiveram nota zero. A tabela 3.12 apresenta um detalhamento da situação destes estudantes. Do total de pessoas que compareceram (41,6%) não fez nenhuma das 3 questões. Esta proporção foi menor entre os concluintes 35,0% do que entre os ingressantes (46,2%). A combinação de questões em branco e preenchidas correspondeu a 97,4% das provas. Menos de 1% no total das provas correspondeu a 3 questões com protesto.

Tabela 3.12 – Distribuição das situações das questões discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
Todas em branco	41,6%	46,2%	35,0%
Todas com protesto	0,3%	0,4%	0,2%
Todas preenchidas	49,4%	43,7%	57,6%
só branco e protesto (pelo menos 1)	0,8%	0,9%	0,5%
só branco e resposta preenchida (pelo menos uma)	6,4%	7,1%	5,3%
só protesto e resposta preenchida (pelo menos uma)	1,2%	1,3%	1,0%
outras combinações	0,3%	0,4%	0,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.10 apresenta a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Tabela 3.11) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico

A questão 38, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.4, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.13 e do Gráfico 3.11, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram um desempenho pior entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 7,44, e a dos concluintes 17,98. O percentual de notas zero obtidas nos dois grupos foi de 68,3%, maior entre os ingressantes (77,7%) do que entre os concluintes (57,8%). Um pouco mais da metade dos ingressantes que tiraram zero apresentaram a prova estava em branco. Entre os concluintes, quase 60% responderam a questão. (ver Tabela 3.13). Uma pequena minoria (1,7%) utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada.

Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 38 do Componente Específico – ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Questão 38			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Formação Histórica: economia brasileira contemporânea, formação econômica do Brasil, história do pensamento econômico e história econômica geral.	<ul style="list-style-type: none"> Diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas. 		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	20821	11890	8931
Presentes	15681	8256	7425
% de presença	75,3%	69,4%	83,1%
Notas = 0	10705	6416	4289
% notas = 0	68,3%	77,7%	57,8%
Média	12,43	7,44	17,98
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	21,3	16,3	24,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	1,6	2,3	1,1

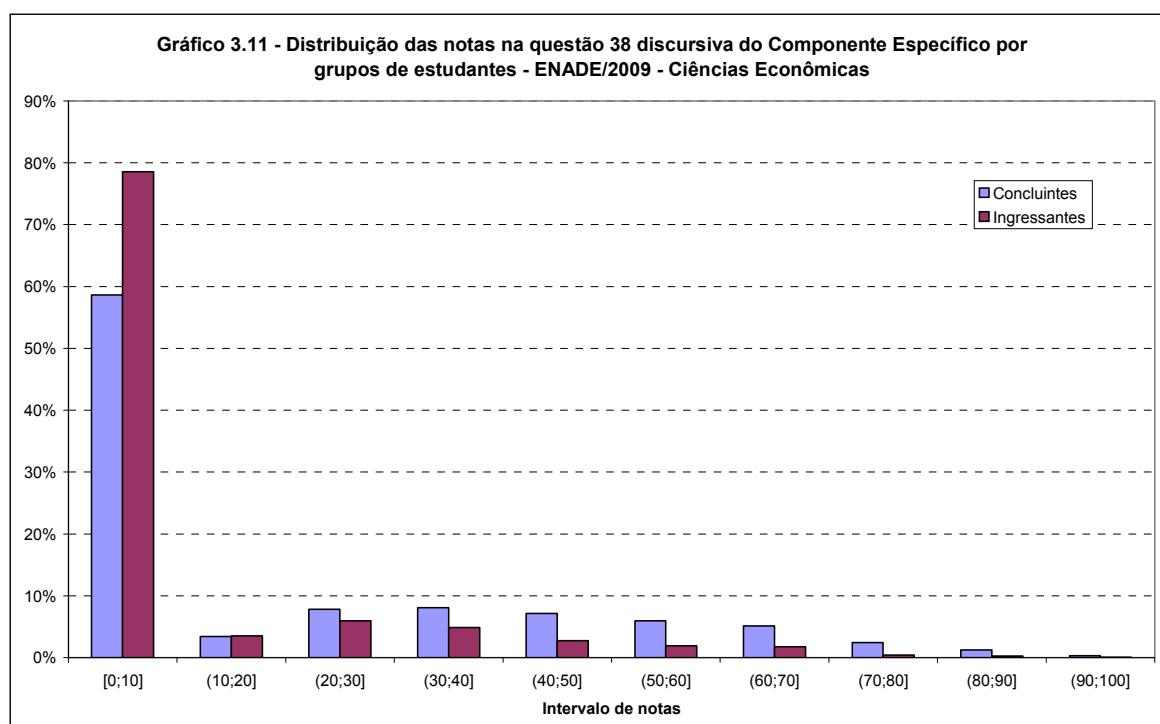
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.13 – Distribuição das situações da questão 38, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	47,3%	52,7%	39,1%
protesto	1,7%	1,9%	1,4%
preenchidas	51,1%	45,4%	59,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.11 apresenta a distribuição das notas na questão 38 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.4) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

A questão foi elaborada de forma concisa e clara quanto aos conceitos solicitados e às periodicidades dos fatos econômicos sobre os quais os conhecimentos seriam testados. Isto atendeu plenamente às habilidades e competências requeridas, justapondo dois períodos: Plano Cruzado (1986) e Plano Real (1994).

A questão não apresentou dificuldades para estudantes dos últimos semestres, muito embora tenham apresentado dificuldades no contexto teórico e histórico dos fatos econômicos questionados.

Como análise do desempenho dos estudantes, temos a considerar que houve uma grande diferença na pontuação, sendo as mais baixas, dos ingressantes o que foi constatado após o final da correção, com conhecimento dos dados estatísticos. Também há que considerar que a maioria dos estudantes, neste caso, concluintes, destacou pelo menos um dos principais conceitos referentes ao Plano Cruzado e do Plano Real e alguns outros chegaram a mencionar outros aspectos dos referidos planos, demonstrando conhecimento histórico da economia brasileira.

Assim sendo, percebeu-se que a questão foi bem elaborada e que os estudantes que a responderam fizeram pelo entendimento do enunciado.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico

A questão 39, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.5, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.14 e do Gráfico 3.12, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram o pior desempenho entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 8,84, e a dos concluintes 16,76, menor entre os ingressantes. Isto ocorre, principalmente pelo grande percentual de notas nulas: 75,1% entre os ingressantes e 60,4% entre os concluintes. Das provas com notas nulas nesta questão, uma grande proporção foi deixada em branco: 53,2% entre os ingressantes e 43,7% entre os concluintes (ver Tabela 3.14). Entre os com nota nula, uma pequena minoria (2,6%) utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma concentração para a esquerda e espalhamento a direita.

Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 39 do Componente Específico – ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Questão 39			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Formação Teórico-Quantitativa: microeconomia, macroeconomia, contabilidade social, economia internacional, economia política, economia do setor público, economia monetária, desenvolvimento sócio-econômico e econometria.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver raciocínios logicamente consistentes. • Aplicar formulações matemáticas, estatísticas e econométricas na análise dos fenômenos socioeconômicos. 		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	20821	11890	8931
Presentes	15681	8256	7425
% de presença	75,3%	69,4%	83,1%
Notas =0	10687	6199	4488
% notas = 0	68,2%	75,1%	60,4%
Média	12,59	8,84	16,76
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	21,9	18,2	24,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	1,8	2,4	1,4

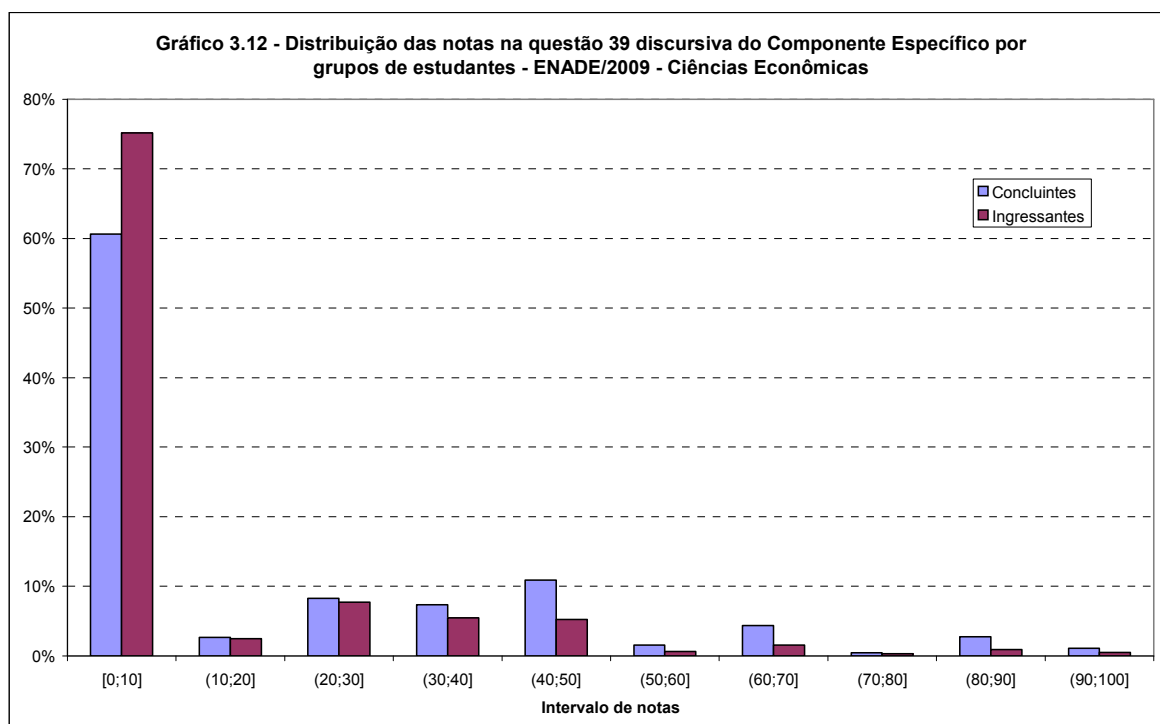
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.14 – Distribuição das situações da questão 39, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	49,2%	53,2%	43,7%
protesto	2,6%	2,1%	3,3%
preenchidas	48,2%	44,7%	53,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.12 apresenta a distribuição das notas na questão 39 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.5) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

A questão aborda um fato da atualidade e com padrão de resposta preciso, com grau de dificuldade mediano. Para os estudantes concluintes, a questão não apresenta dificuldades, mas para os iniciantes é difícil, porque exige maior conhecimento em teoria macroeconômica.

Considerando a totalidade das correções, observou-se que houve um pequeno número de estudantes com brilhante desempenho, demonstrando conhecimento e maturidade no desenvolvimento da matéria apresentada.

Verificou-se também, que muitos estudantes relataram que a renda iria aumentar, sem no entanto explicitar que este aumento seria mais do que proporcional, fator caracterizado no Modelo Keynesiano Simples.

Conclui-se que as pontuações com disparidades ocorreram porque os estudantes ingressantes e concluintes não possuem o mesmo nível de formação.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico

A questão 40, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.6, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.15 e do Gráfico 3.13. A questão foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram o melhor desempenho entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 12,94, e a dos concluintes 18,95. Nesta questão ocorre também o menor percentual de notas nulas: 70,0% entre os ingressantes e 59,6% entre os concluintes. A maior parte das provas com nota zero decorreu de provas preenchidas: 47,1% entre os ingressantes e 54,5% entre os concluintes (ver Tabela 3.15). Uma pequena minoria (1,7%), dentre aqueles com nota nula, utilizou a questão para protestar. Em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma concentração à esquerda.

Quadro 3.6 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 40 do Componente Específico – ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Questão 40			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Formação Teórico-Quantitativa: microeconomia, macroeconomia, contabilidade social, economia internacional, economia política, economia do setor público, economia monetária, desenvolvimento sócio-econômico e econometria.	<ul style="list-style-type: none"> • Usar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas. • Aplicar formulações matemáticas, estatísticas e econométricas na análise dos fenômenos socioeconômicos. 		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	20821	11890	8931
Presentes	15681	8256	7425
% de presença	75,3%	69,4%	83,1%
Notas = 0	10203	5776	4427
% notas = 0	65,1%	70,0%	59,6%
Média	15,78	12,94	18,95
Erro padrão da média	0,2	0,3	0,3
Desvio padrão	25,3	23,2	27,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	1,5	1,8	1,2

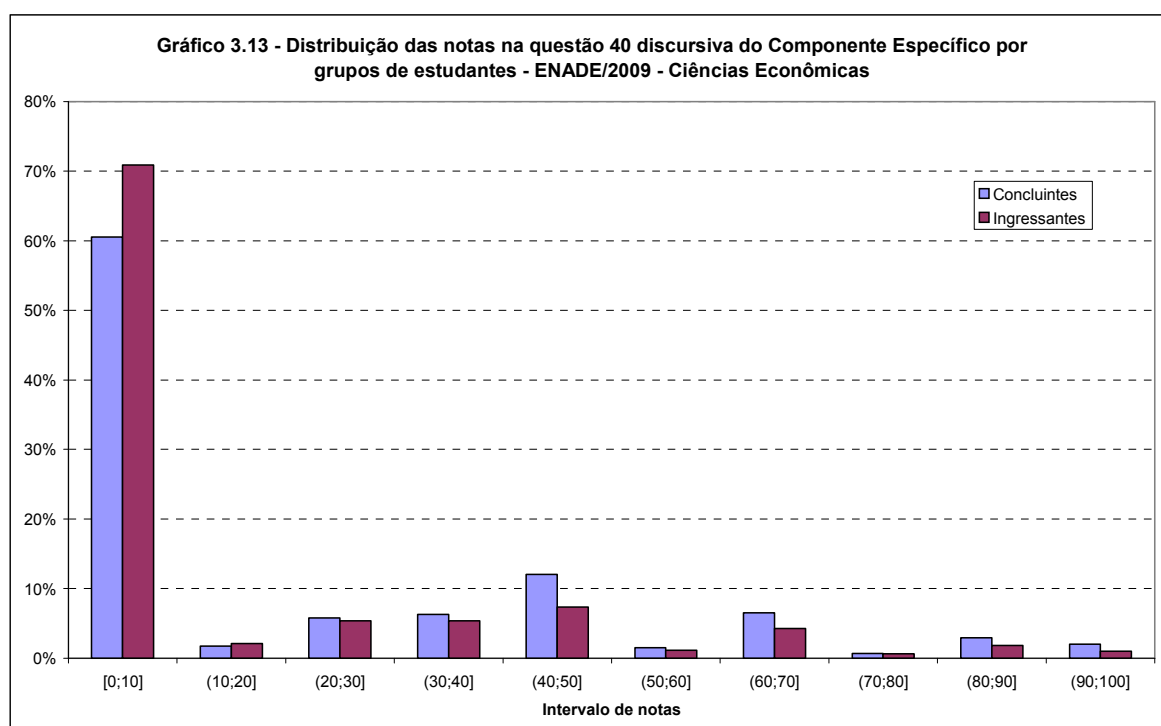
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.15 – Distribuição das situações da questão 40, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	48,0%	51,1%	43,9%
protesto	1,7%	1,8%	1,6%
preenchidas	50,3%	47,1%	54,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.13 apresenta a distribuição das notas na questão 40 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.7) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

A questão em análise apresentou um enunciado baseado no conteúdo predominante da Formação Teórico-Quantitativa. Trata-se de uma análise sobre os preços e quantidades com utilização de gráficos de demanda e oferta. A questão atende aos conteúdos tratados no primeiro ano do curso, portanto com boas condições de acerto para estudantes ingressantes e concluintes, e ainda, oferece margem à interpretação sobre o aspecto de elasticidade dos produtos, alvo da análise.

Considerando tais aspectos, esta foi a questão com melhor pontuação pelos estudantes, devendo enfatizar que os que não a acertaram no todo, pelo menos apresentaram alguma tentativa sobre o problema proposto. Houve, portanto, maior homogeneidade de notas, dos estudantes, nesta questão.

De modo geral, o padrão de resposta proposto foi observado pelos estudantes, o que determinou o melhor rendimento.

Capítulo 4

Percepção sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS foram mensuradas por meio de nove itens que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Região Geográfica de localização do curso⁶.

O desempenho dos estudantes dentro de cada Área/Subárea foi classificado em quartos (1/4) para os concluintes e para os ingressantes em separado (ver Figura 1 para o esquema de representação gráfica destas grandezas). As notas finais foram colocadas em ordem ascendente e no primeiro quarto foram colocadas as 25% notas mais baixas, limitadas superiormente pelo percentil 25 que vem a ser o primeiro quartil. No segundo quarto, as 25% seguintes, limitadas superiormente pelo percentil 50 que vem a ser a mediana. No terceiro quarto, as 25% notas após as encontradas no segundo quarto, ou seja, as primeiras 25% acima da mediana, limitadas superiormente pelo percentil 75 que vem a ser o terceiro quartil. No último quarto foram alocadas as 25% maiores notas. Potencialmente, poderia existir uma relação entre a nota do estudante e a sua percepção sobre a prova. Calculando as médias das respostas segundo os quartos de notas, seria possível reconhecer a existência (ou não) de algum gradiente nas respostas, por exemplo, uma melhor nota correspondendo a uma percepção menos negativa. Este gradiente seria traduzido, por exemplo, no gráfico 4.1a, pela diminuição das áreas laranja e vermelha (Difícil e Muito difícil) com o aumento do desempenho (indo do primeiro ao último quarto).

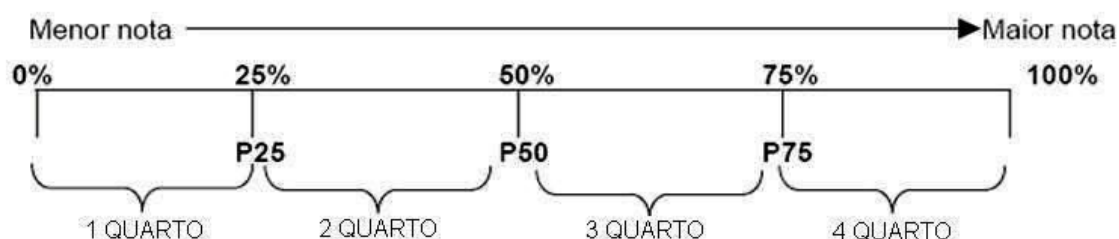


Figura 1 – Esquema de representação gráfica dos quartos, quartis e percentis selecionados de notas

⁶ Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

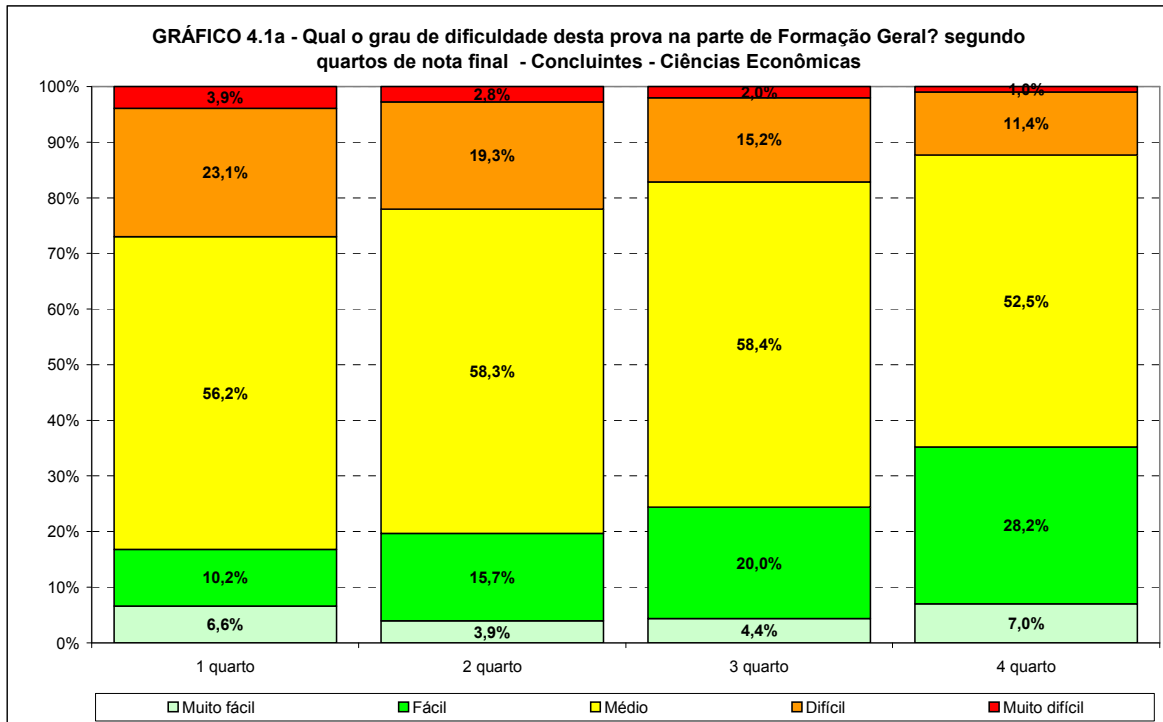
A medida tradicional de “grau de discriminação” comparou os resultados dos estudantes do primeiro quarto (25% piores estudantes) aos do último quarto (25% melhores). Esta comparação, no gráfico disponibilizado, foi idêntica à comparação da primeira barra (primeiro quarto) com a última barra (último quarto) de cada grupo ingressante ou concluinte nos gráficos “segundo quartos de desempenho” (gráficos com números ímpares neste capítulo). Por outro lado, a disponibilização das informações segundo os quartos de nota permitiu verificar o comportamento de dois outros grupos intermediários que na análise somente dos extremos tem que ser suposto monotônico.

A seguir, serão apresentados os principais resultados relativos aos nove itens avaliados.

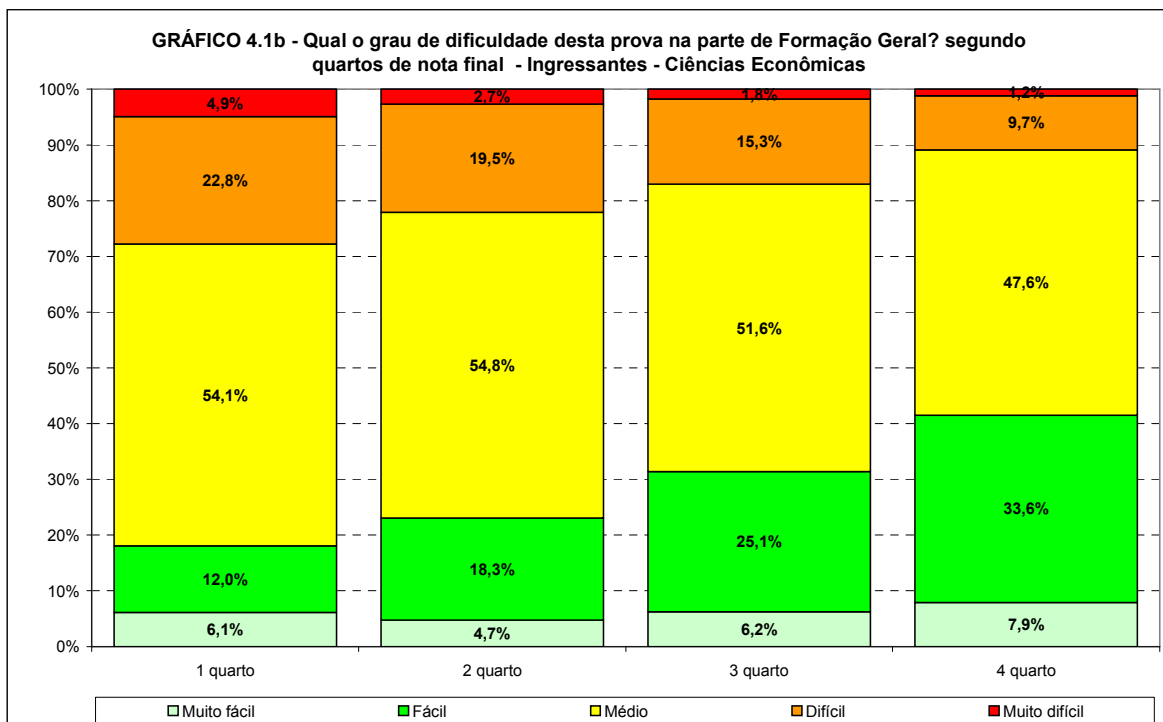
4.1 Grau de dificuldade da prova

4.1.1 Formação Geral

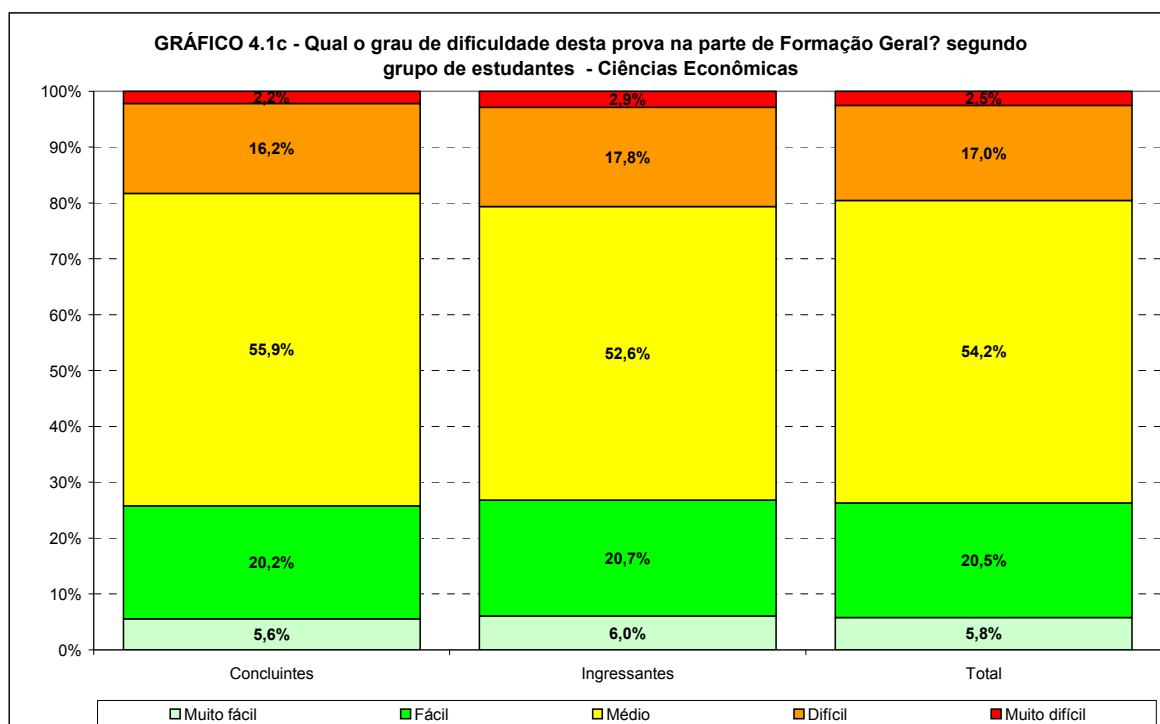
Os Gráficos 4.1a, 4.1b e 4.1c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS. No total de concluintes, 18,4% declararam que a prova na parte da Formação Geral foi Difícil/Muito difícil, contra um valor para os ingressantes, 20,7%. Tanto entre os concluintes, como entre os ingressantes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Difícil/Muito difícil diminui com o desempenho do estudante, como era esperado. Por outro lado, a proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi menor entre os concluintes (25,8%) do que entre os ingressantes (26,7%). Não se observou uma variação monotônica significativa desta proporção com o aumento no desempenho, nem entre os concluintes, nem entre os ingressantes. Entre os concluintes, 55,9% classificaram esta parte com um nível médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi ligeiramente menor, 52,6%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

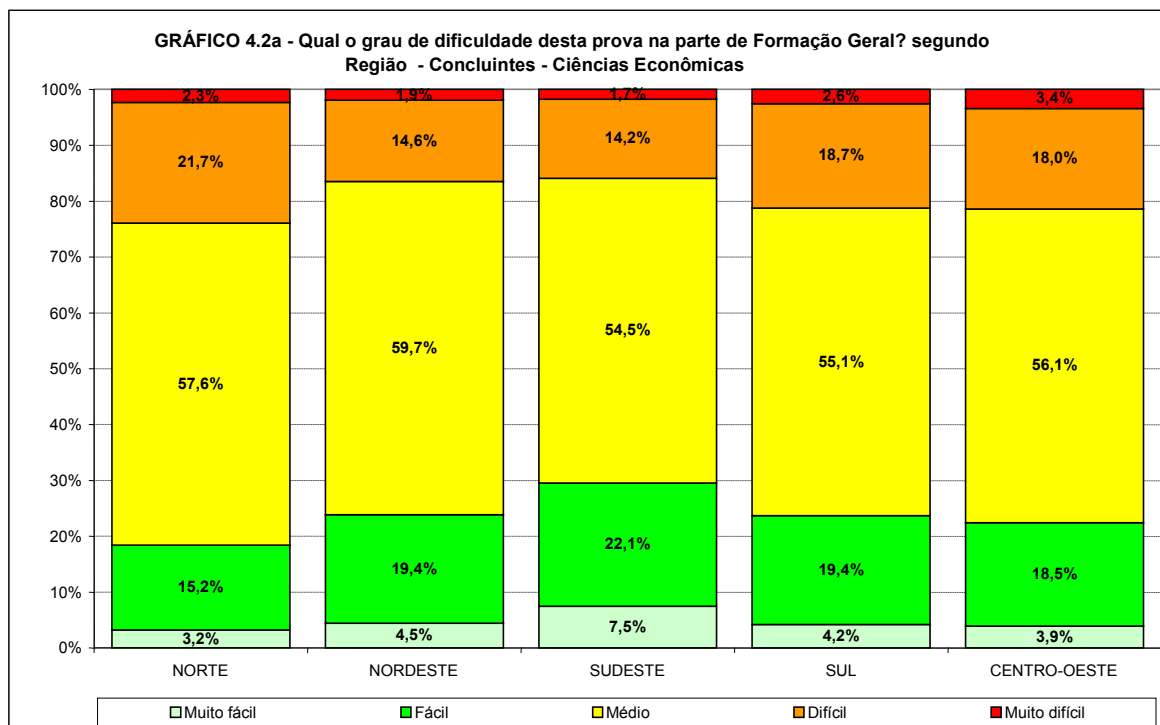


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

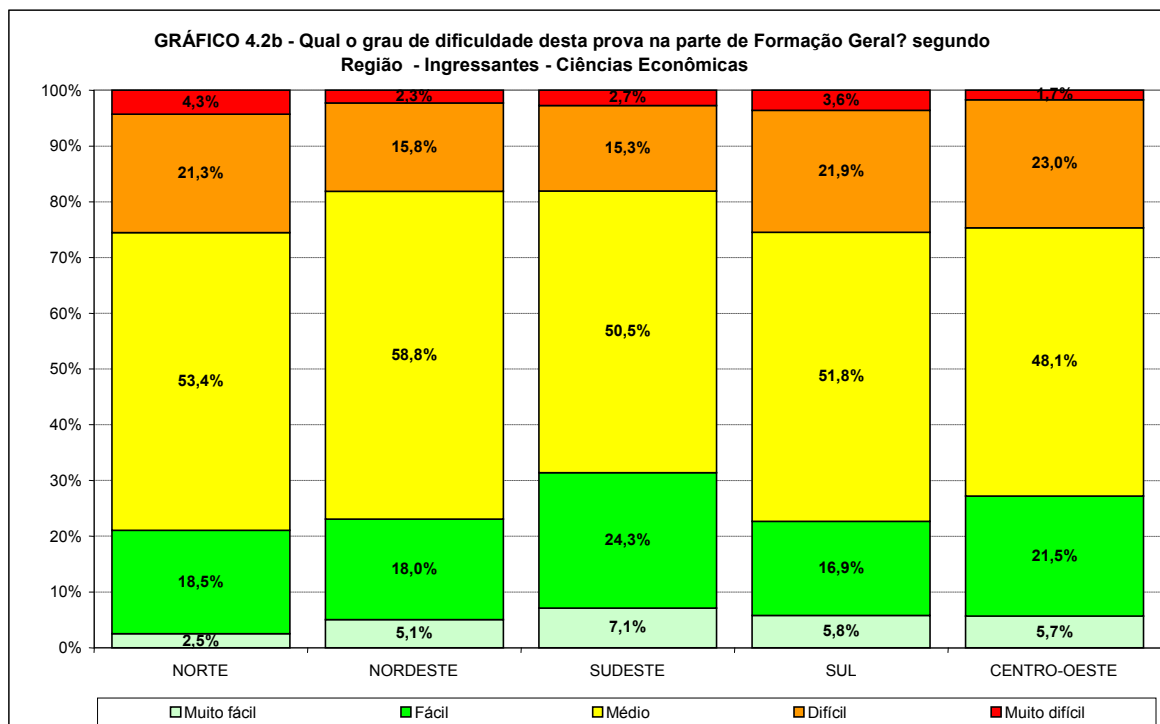


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.2a e 4.2b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS. Entre os concluintes e ingressantes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte de Formação Geral da prova como de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foram os da Região Nordeste com 59,7% e 58,8%, respectivamente. As Regiões com as menores proporções desta resposta foram respectivamente para os concluintes e ingressantes, a Sudeste (54,5%) e a Centro-Oeste (48,1%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

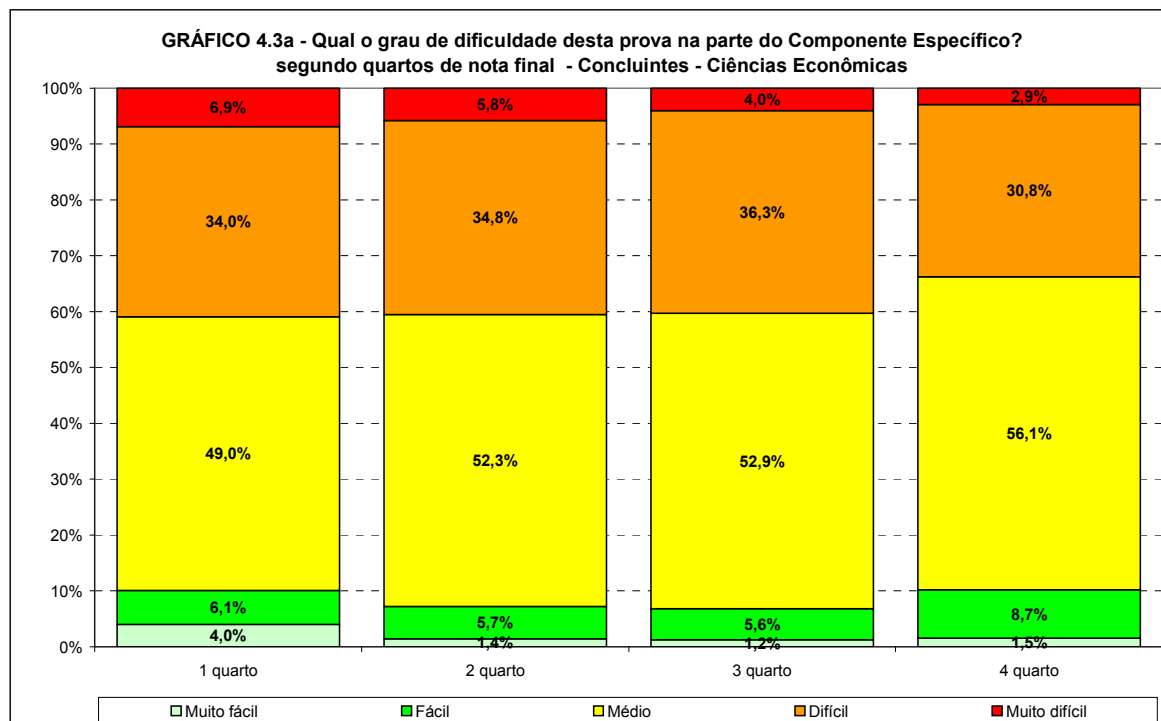


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

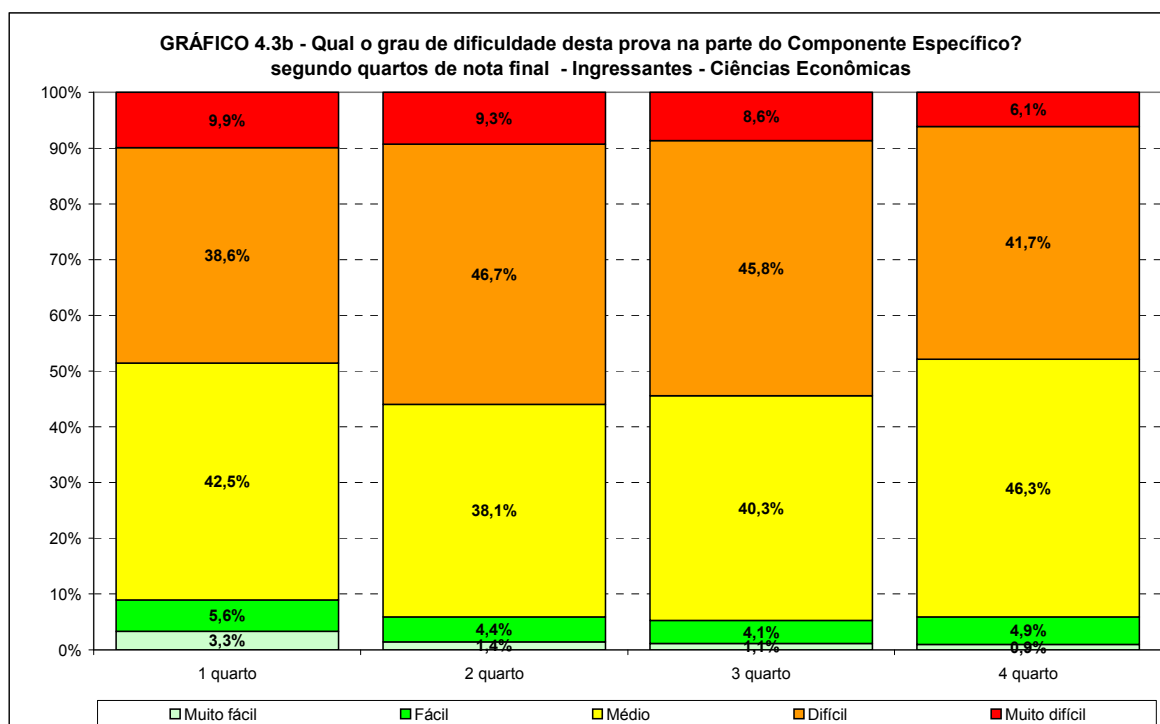
4.1.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.3a, 4.3b e 4.3c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS. Em geral, para as desagregações consideradas, os estudantes classificaram o Componente Específico como mais difícil que a Formação Geral.

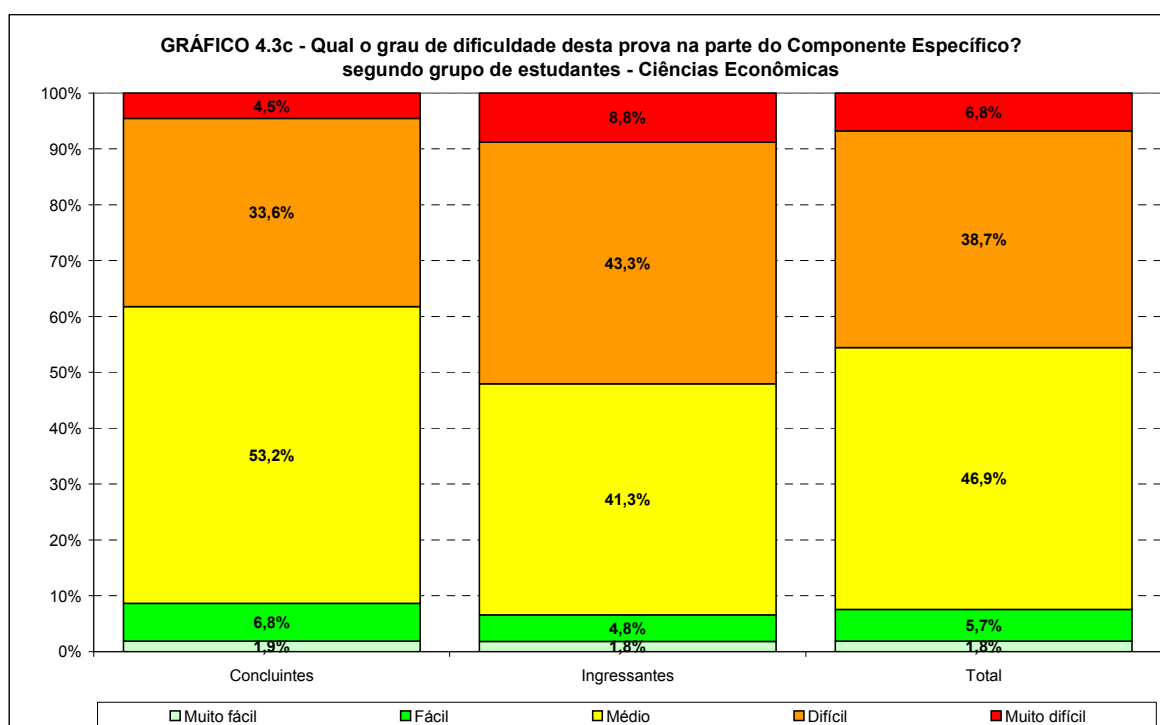
No total de concluintes, 38,1% declararam que a prova na parte do Componente Específico foi Difícil/Muito difícil, sendo um valor muito maior para os ingressantes, 52,1%. Tanto entre os ingressantes quanto entre os concluintes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Muito difícil diminuiu com o desempenho até o terceiro quarto. A proporção que declara Difícil/Muito difícil entre os concluintes diminuiu com o desempenho, variando de 40,9% a 33,7%. A proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi maior entre os concluintes (8,7%) do que entre os ingressantes (6,6%). Entre os concluintes, 53,2% classificaram esta parte com um nível Médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi menor, 41,3%. Entre os concluintes, esta proporção aumentou com o desempenho, indo de 49,0% no primeiro quarto de notas a 56,1% no último quarto.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



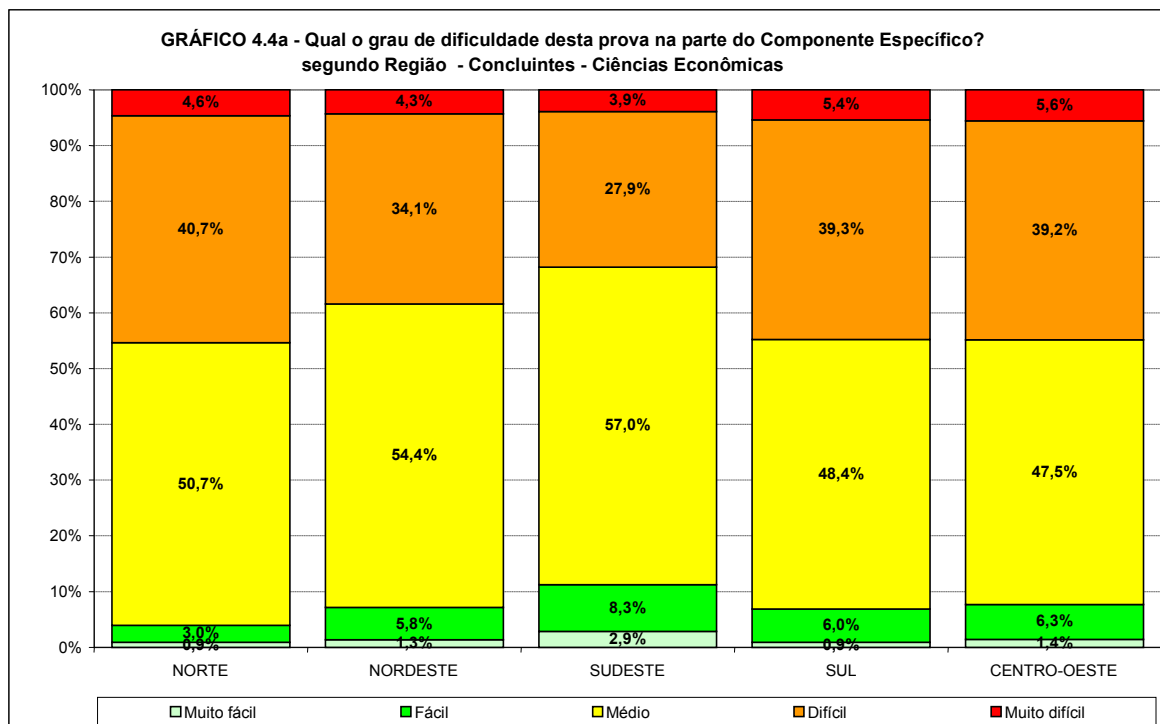
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



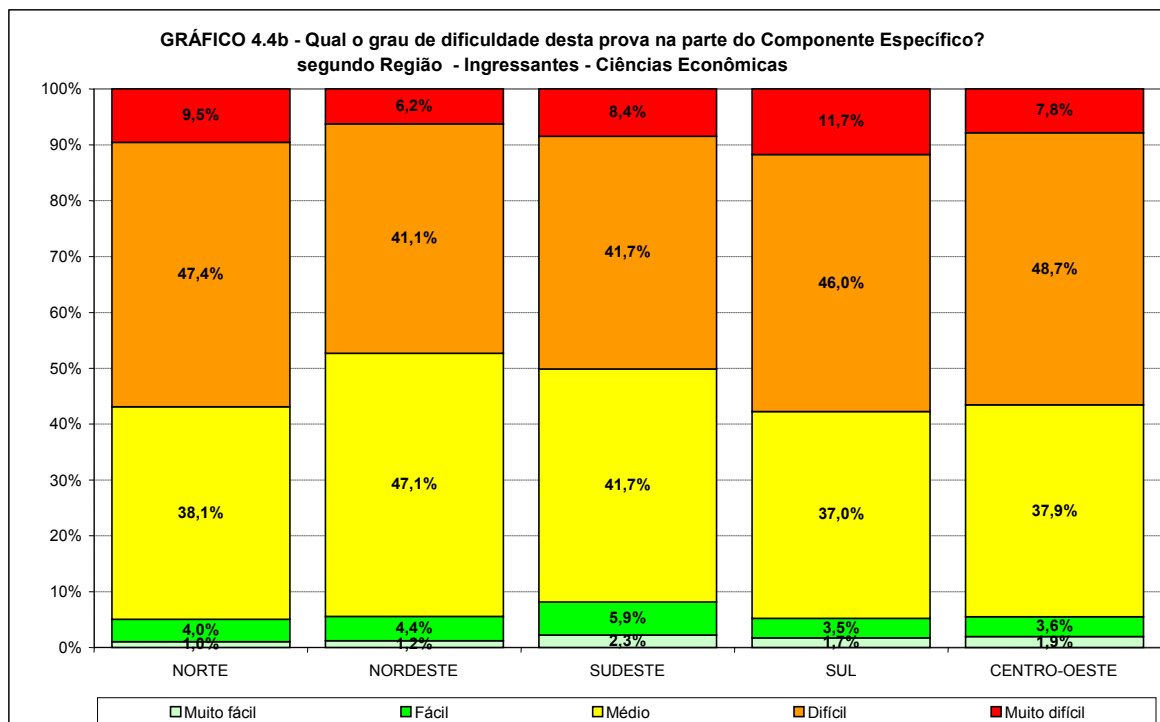
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.4a e 4.3b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS. Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte do Componente Específico da prova como

de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foi na Região Sudeste com 57,0%, já entre os ingressantes, foram os estudantes da Região Nordeste com 47,1%. A Região com as menores proporções desta resposta foram respectivamente para os concluintes e ingressantes, a Centro-Oeste (47,5%) e a Sul (37,0%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



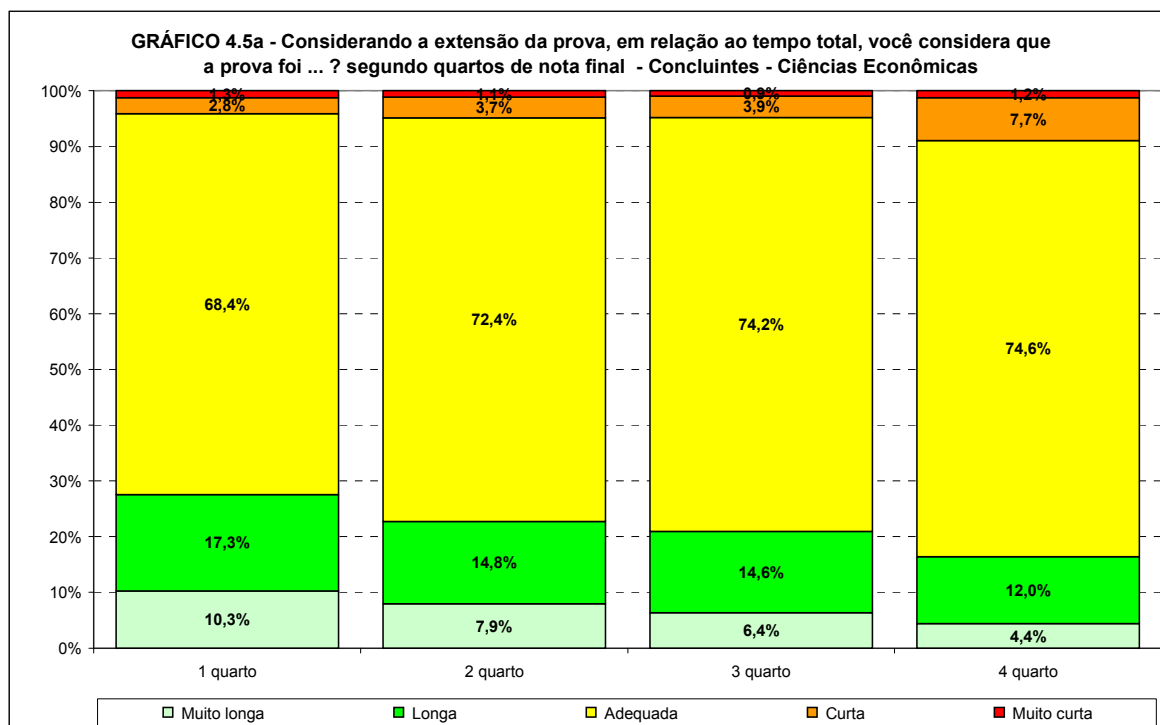
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total

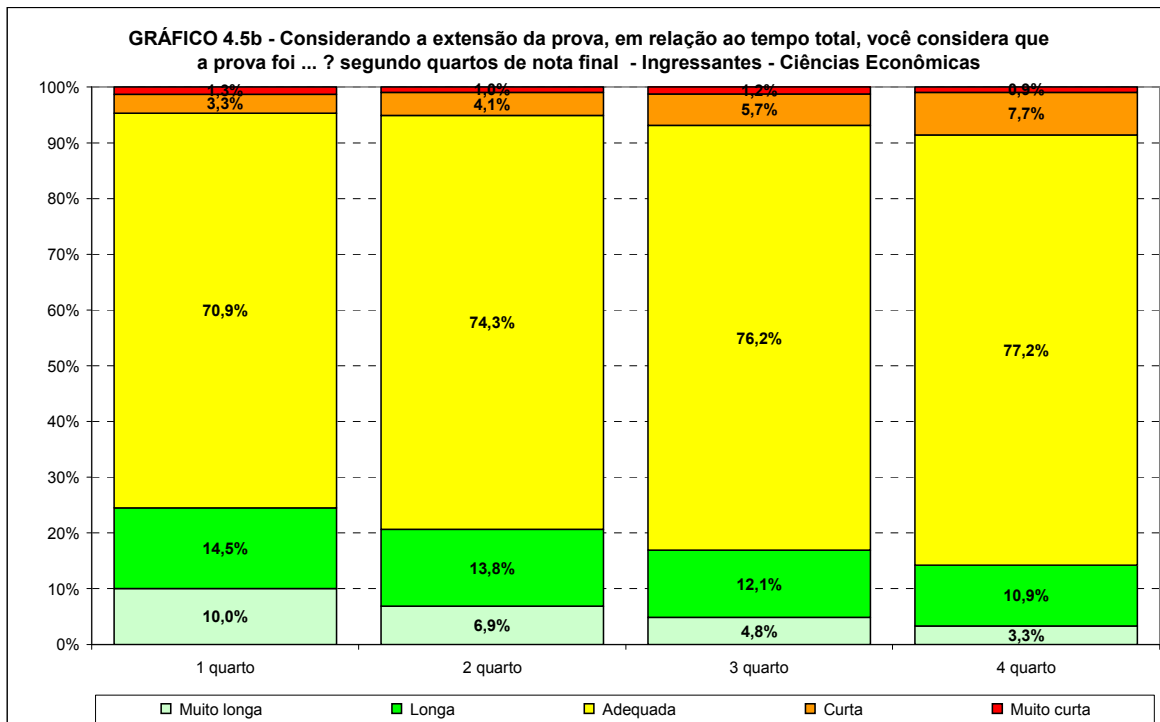
Os Gráficos 4.5a, 4.5b e 4.5c apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS. Tanto para concluintes quanto para ingressantes, a maioria considerou a extensão da prova como adequada em relação ao tempo destinado à sua resolução, respectivamente 72,9% e 74,2%. Entre os ingressantes, esta proporção cresceu com o desempenho.

A proporção dos que consideraram a extensão da prova muito curta foi idêntica entre os concluintes e ingressantes (1,1%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova Curta/Muito curta muito próxima entre os concluintes (6,1%) e ingressantes (6,0%). A maior proporção de concluintes e ingressantes declarando que a prova foi curta/muito curta foi entre os estudantes de melhor desempenho, com 9,0% e 8,6% respectivamente.

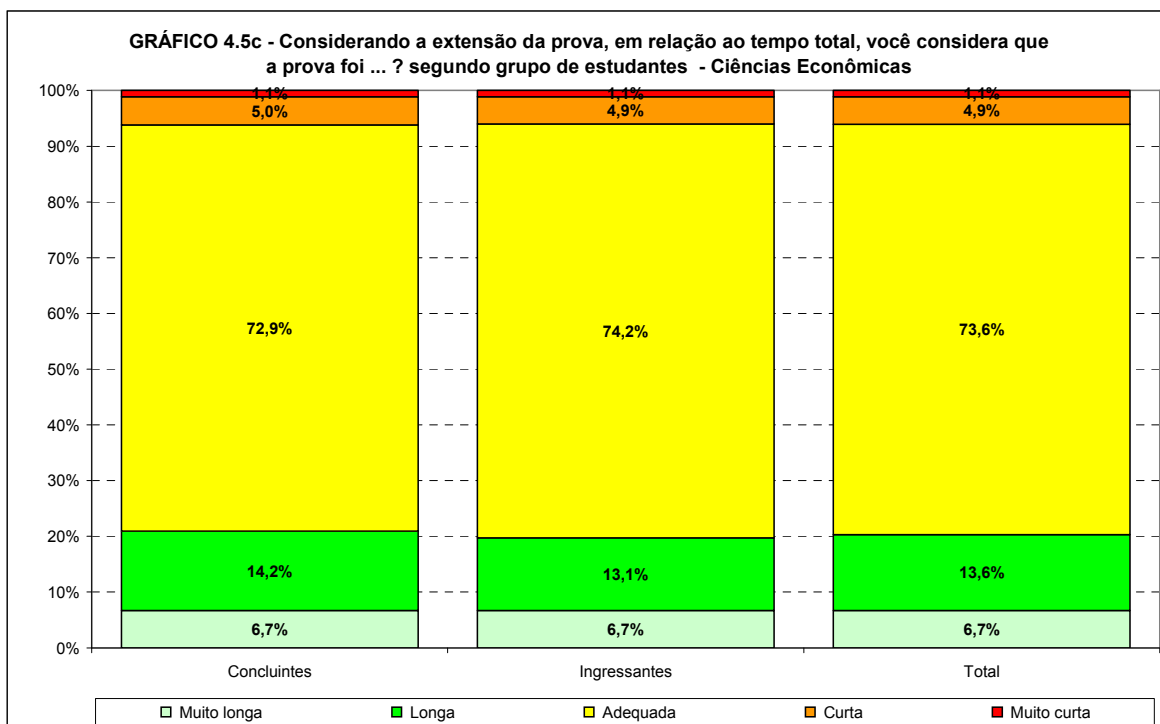
A proporção dos que consideraram a extensão da prova muito longa foi idêntica entre os concluintes e ingressantes (6,7%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova longa foi maior entre os concluintes (14,2%) do que entre os ingressantes (13,1%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

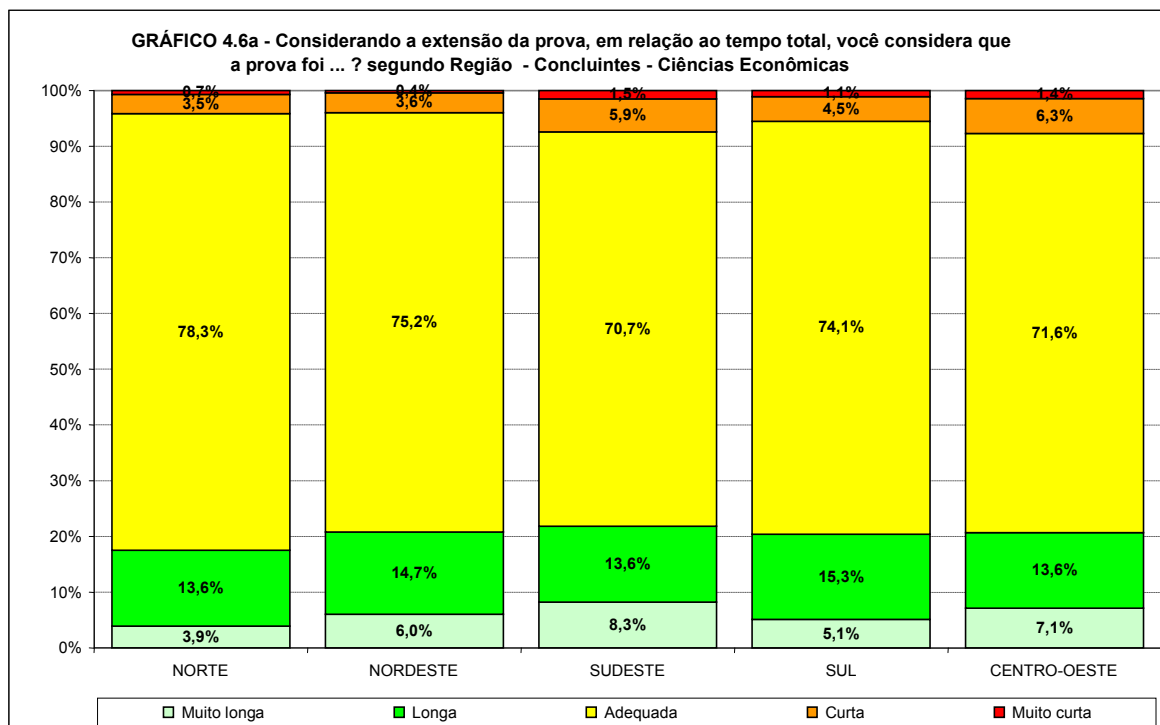


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

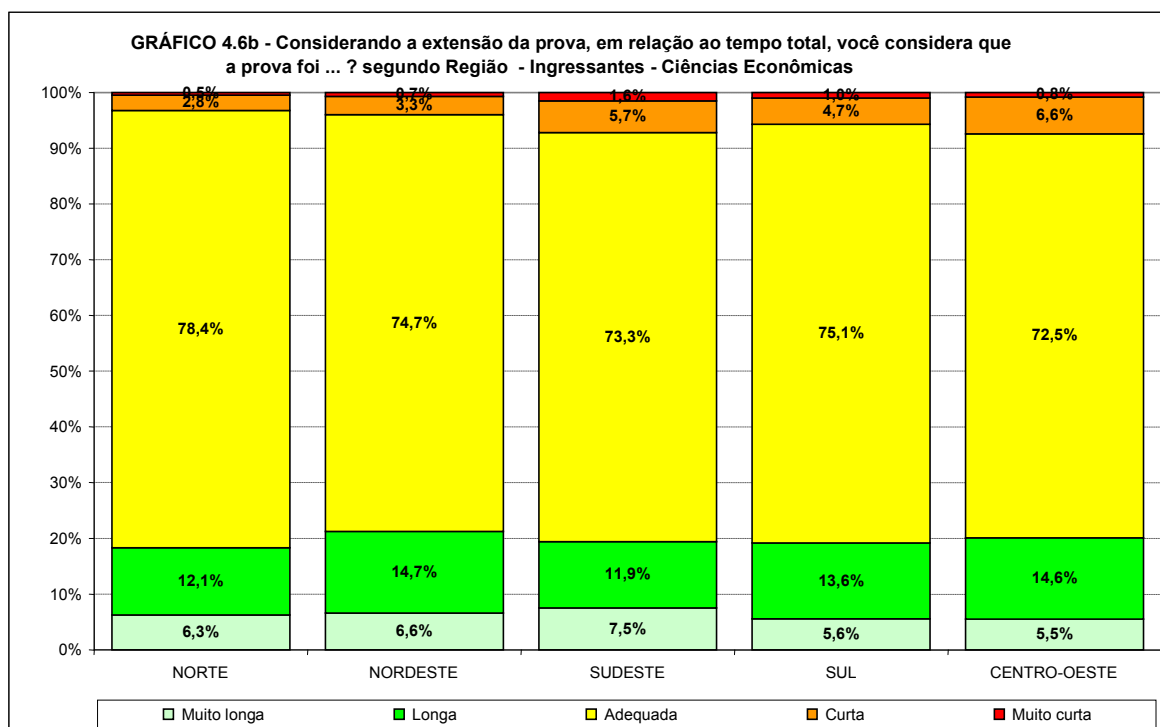


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.6a e 4.6b apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

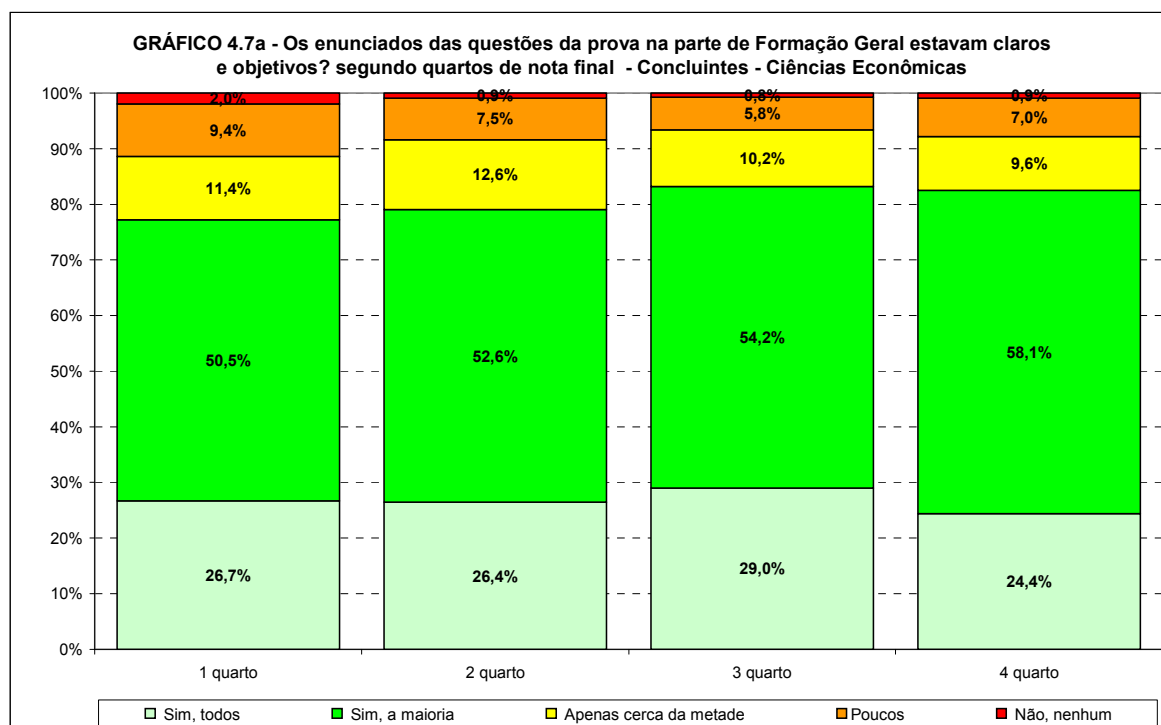


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

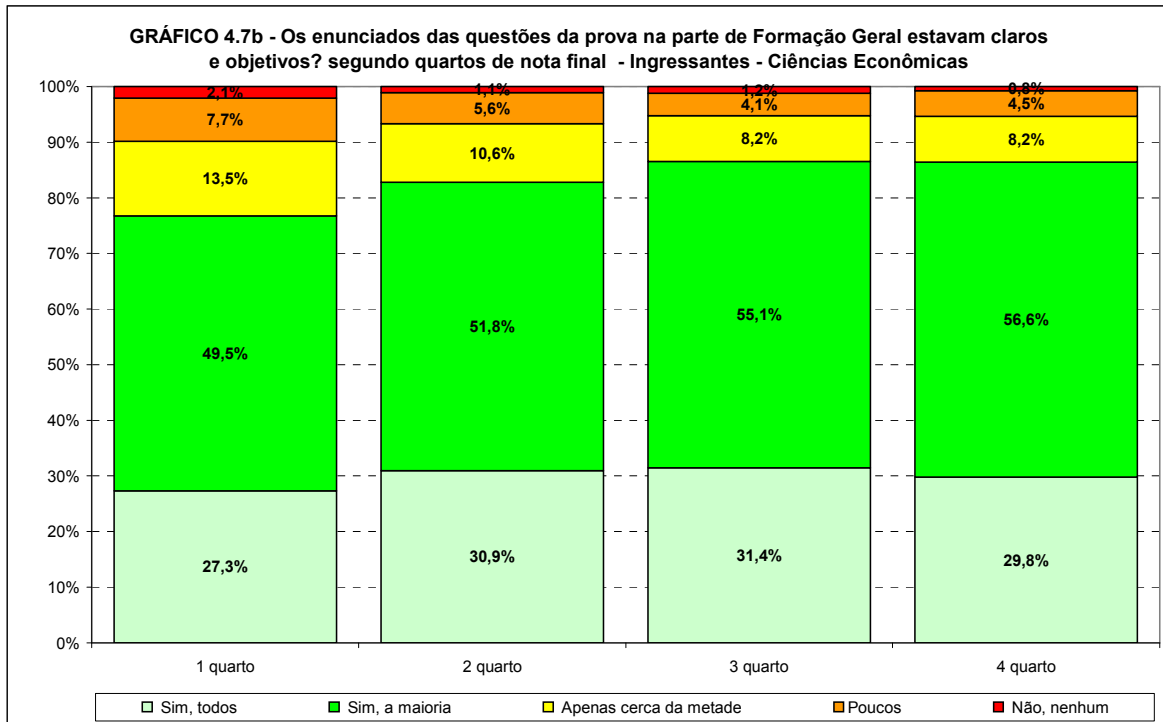
4.3 Compreensão dos Enunciados das Questões

4.3.1 Formação Geral

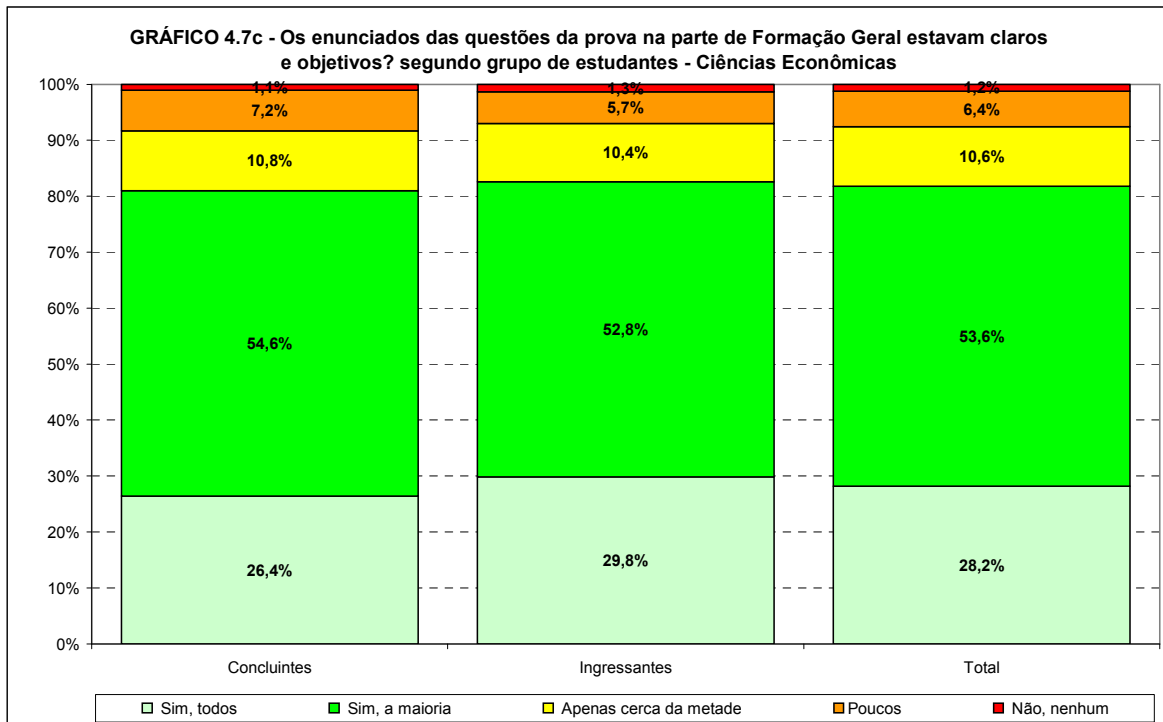
Os Gráficos 4.7a, 4.7b e 4.7c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS. Com relação aos enunciados das questões da parte de Formação Geral, as opiniões foram positivas: a grande maioria dos concluintes (81,0%) e ingressantes (82,6%) consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



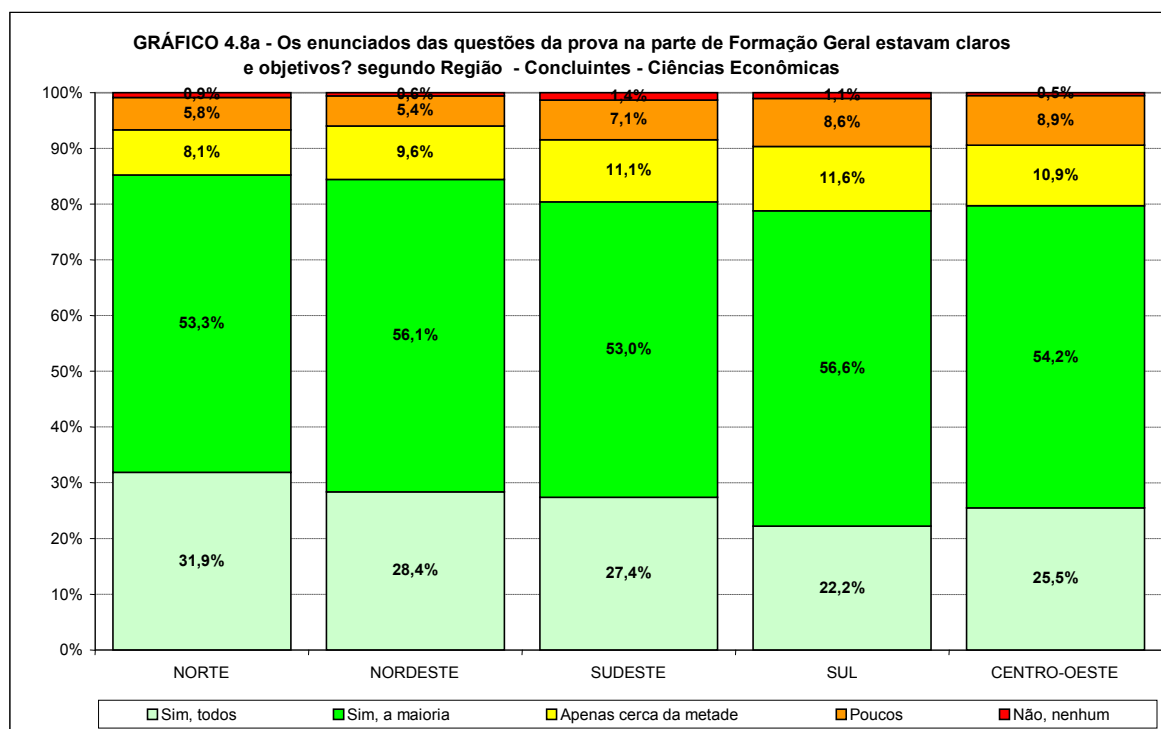
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



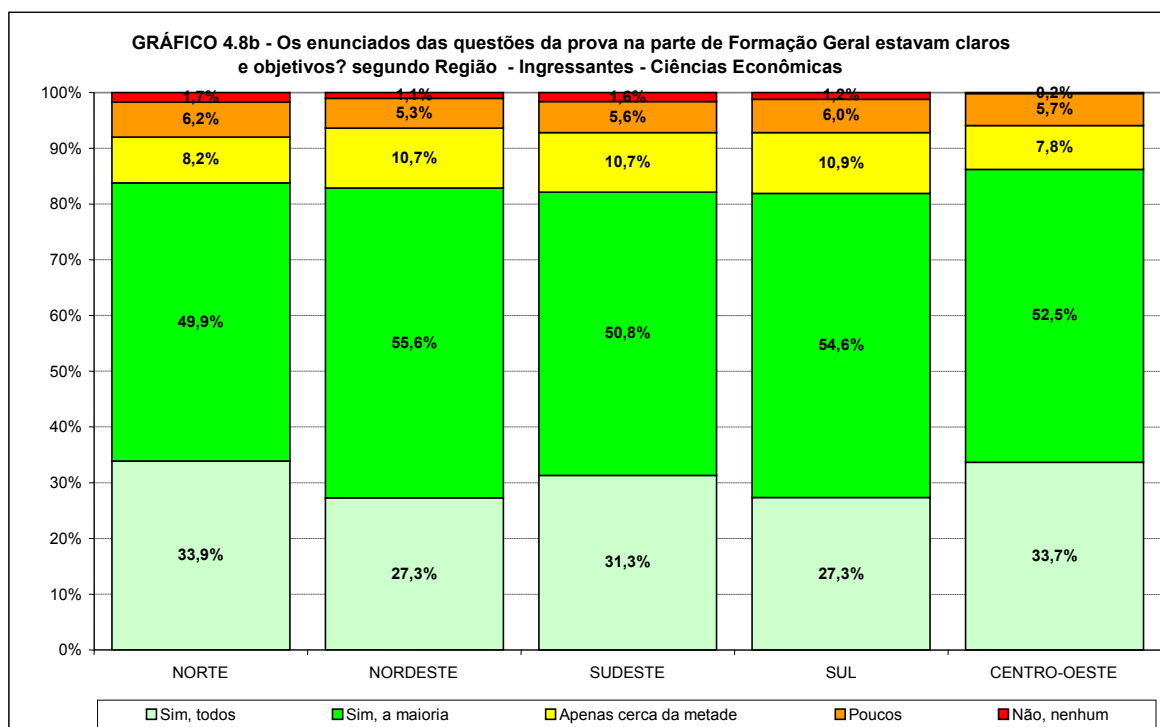
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.8a e 4.8b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS. Em termos regionais, as proporções de concluintes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões não variaram de 78,8% no Sul a 85,2% no Norte. Já entre os ingressantes estas proporções variaram de 81,9% no Sul a 86,2% no Centro-Oeste.

Com relação as respostas “poucos” e “não, nenhum” tanto para concluintes como para ingressantes as maiores proporções ocorreram nas Regiões Sul e Norte, respectivamente 9,7% e 7,9%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

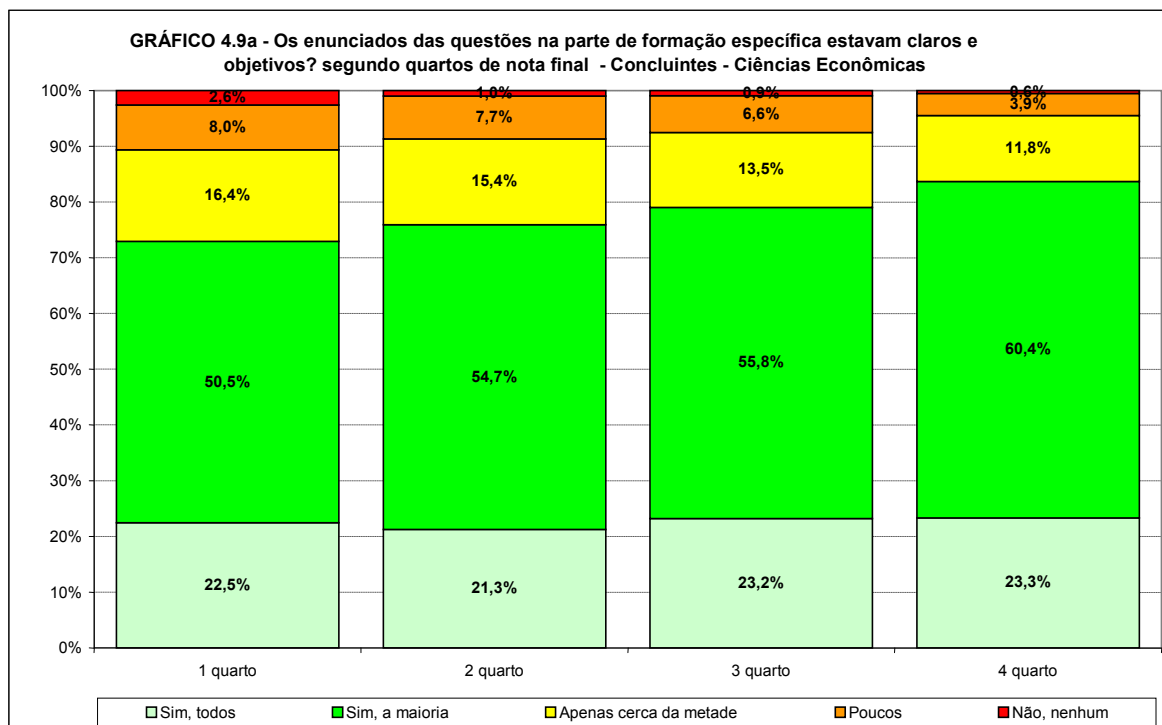


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

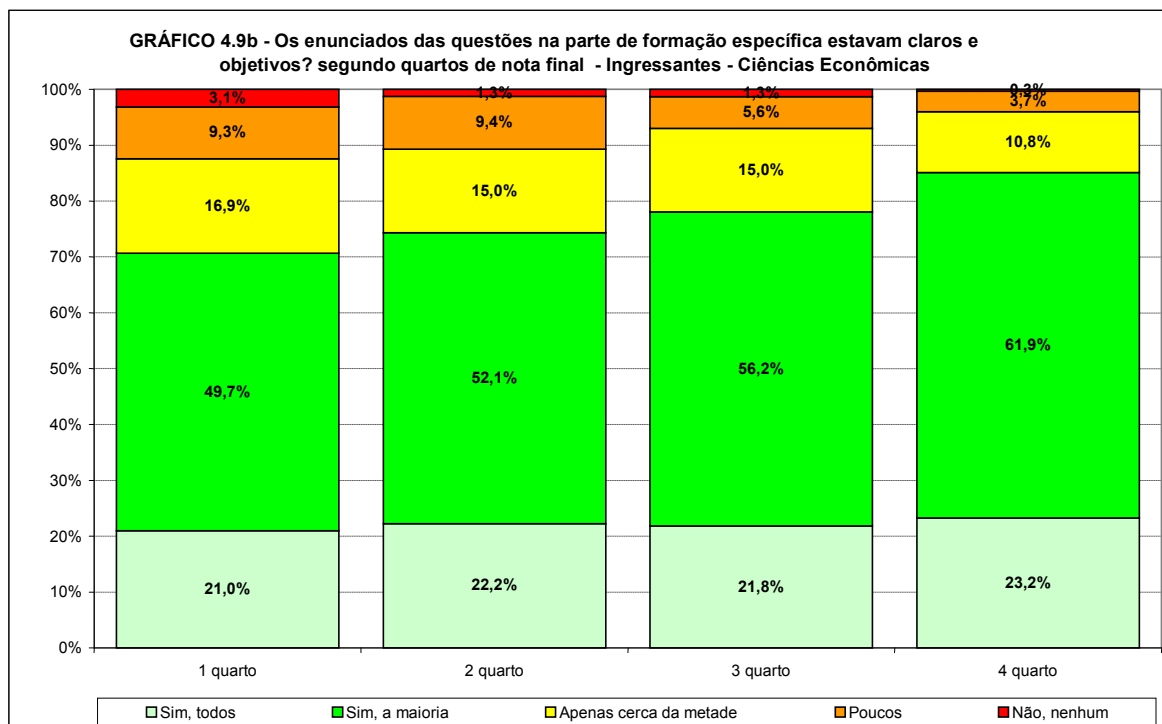
4.3.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.9a, 4.9b e 4.9c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS. Com relação aos enunciados das questões da parte do Componente Específico, as opiniões foram também positivas: a grande maioria dos concluintes (78,9%) e ingressantes (76,1%) consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. A proporção de concluintes declarando que todos os enunciados estavam claros e objetivos apresentou valores para todos os quartos muito próximos (maior distância 0,8 pontos percentuais) a da média de 19,7% para os concluintes. Uma situação similar a anterior ocorre para os ingressantes (maior distância 1,3 pontos percentuais) com média de 19,5%. Já a combinação de todas ou da maioria das questões para os concluintes foi crescente com o desempenho, indo de 73,0% para o primeiro quarto a 83,7% para o último quarto. Entre os ingressantes, esta proporção cresceu com o mesmo comportamento: indo de 70,7% no primeiro quarto para 85,1% para o grupo com melhor desempenho.

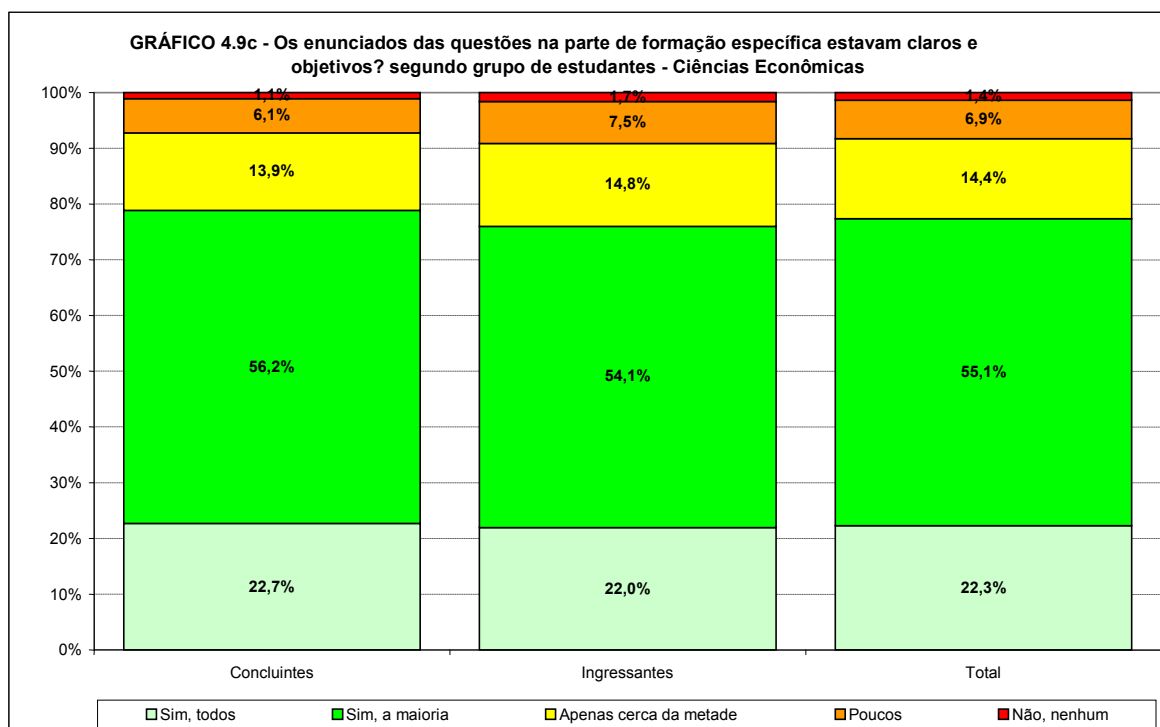
O número de estudantes que declararam que “não, nenhum” dos enunciados das questões da parte do Componente Específico era claro e objetivo, foi: 1,1% entre os concluintes e 1,7% entre os ingressantes. Os que responderam poucos são 6,1% entre os concluintes e 7,5% entre os ingressantes. A proporção de estudantes que respondeu que cerca de metade dos enunciados da parte do Componente Específico era claro e objetivo decresceu com o desempenho tanto para concluintes quanto para ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

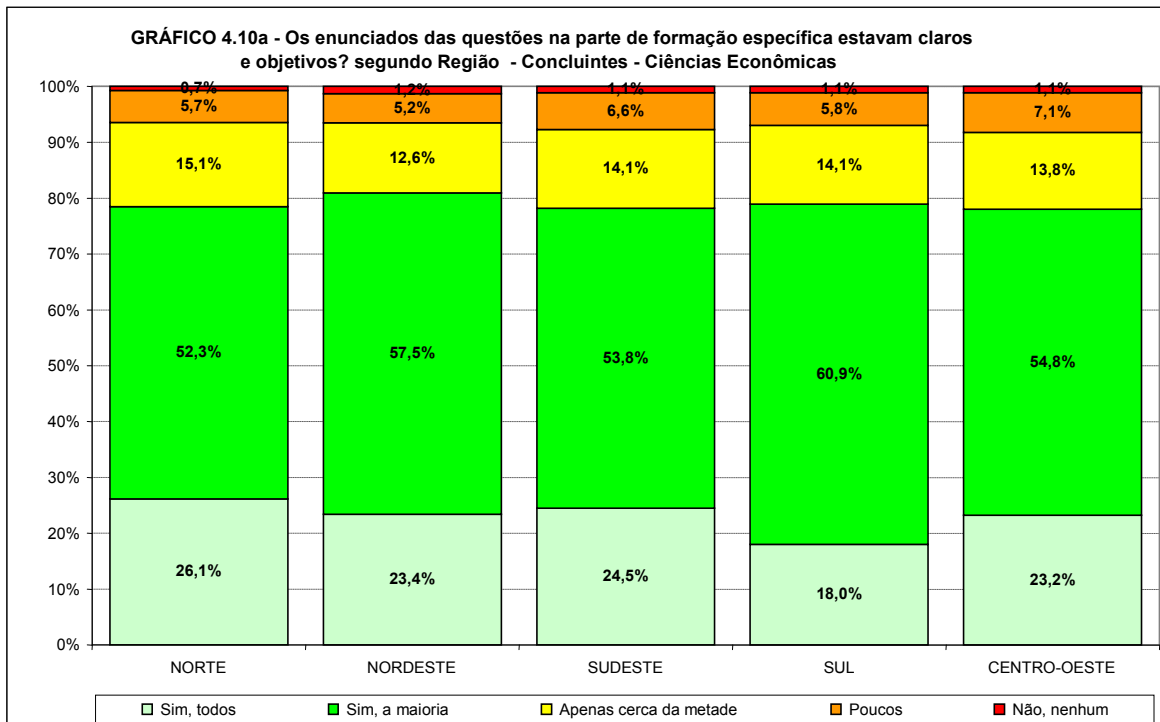


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

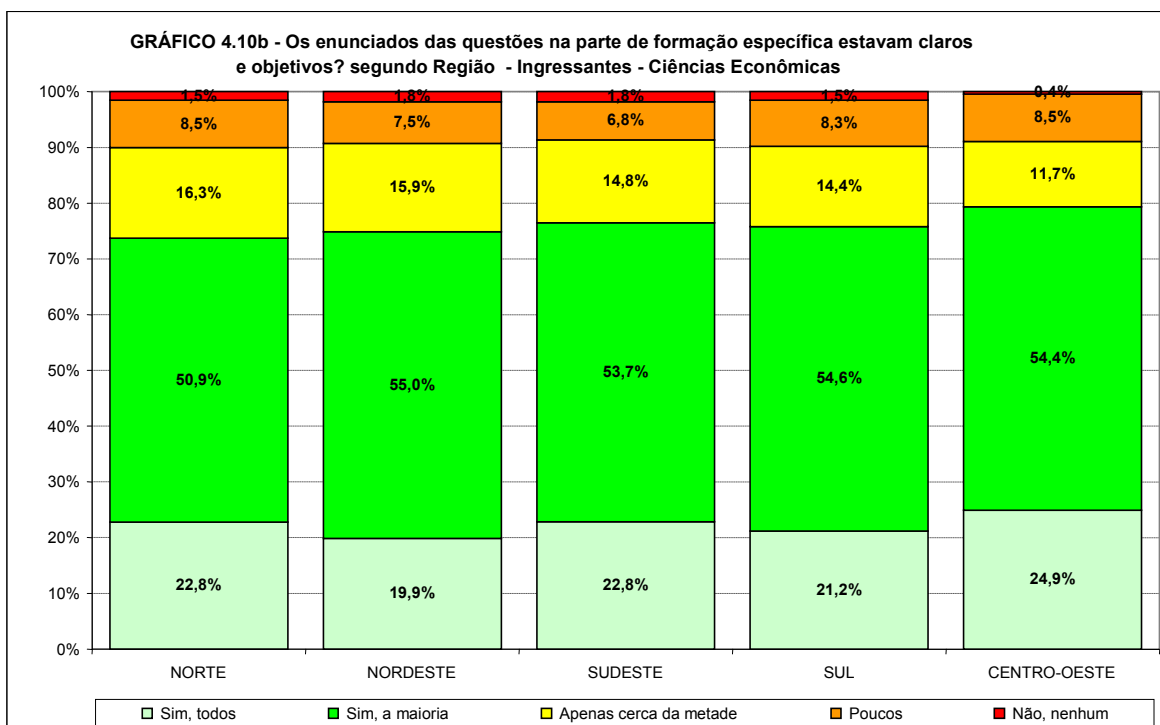


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.10a e 4.10b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS. Em termos regionais, as proporções de ingressantes e de concluintes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões variaram mais entre os ingressantes (no máximo 5,6 pontos percentuais) do que entre os concluintes (no máximo 2,9 pontos percentuais). Entre os concluintes, os valores foram de 78,0% no Centro-Oeste a 80,9% no Nordeste. Já entre os ingressantes estas proporções variaram de 73,7% na Região Norte a 79,3% no Centro-Oeste. A Região Sudeste, também, apresentou valores (76,5%) acima da média (76,0%). Para os ingressantes, as Regiões que apresentaram valores acima da média (9,1%) foram a Norte, Nordeste e a Sul, com valores respectivamente de 10,0%, 9,3% e 9,8%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

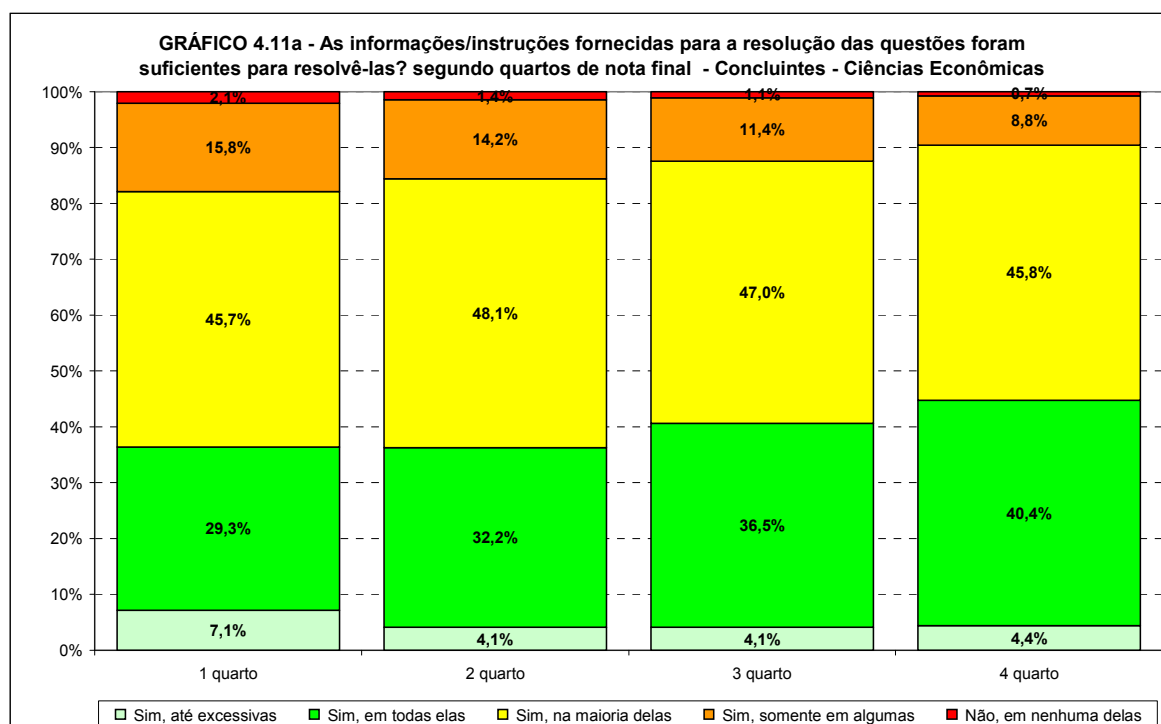


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

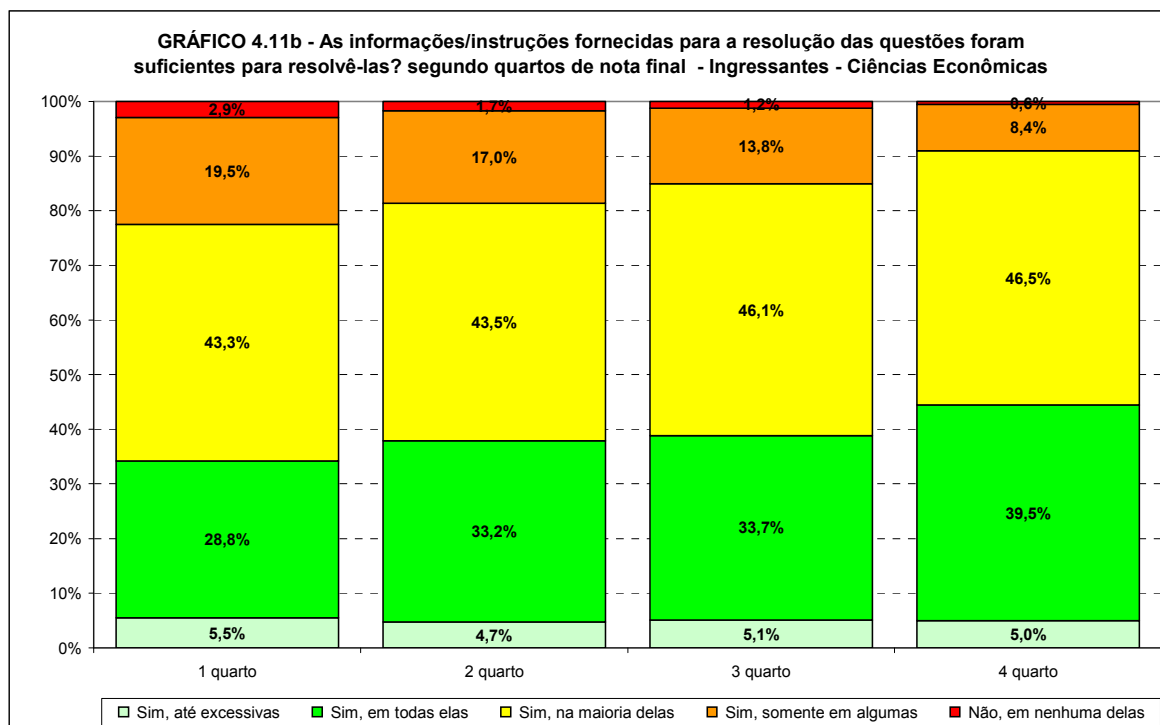
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas

Os Gráficos 4.11a, 4.11b e 4.11c apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS. Quando perguntados sobre as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, quase 86,9% dos concluintes e 82,8% dos ingressantes de todo o Brasil responderam que estas eram ou excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões. Tal proporção foi crescente com o desempenho, tanto para concluintes como para ingressantes. Entre os concluintes a proporção vai de 82,1% para o primeiro quarto a 90,6% para o último quarto. Entre os ingressantes as proporções equivalentes foram, respectivamente, 77,6% a 91,0%.

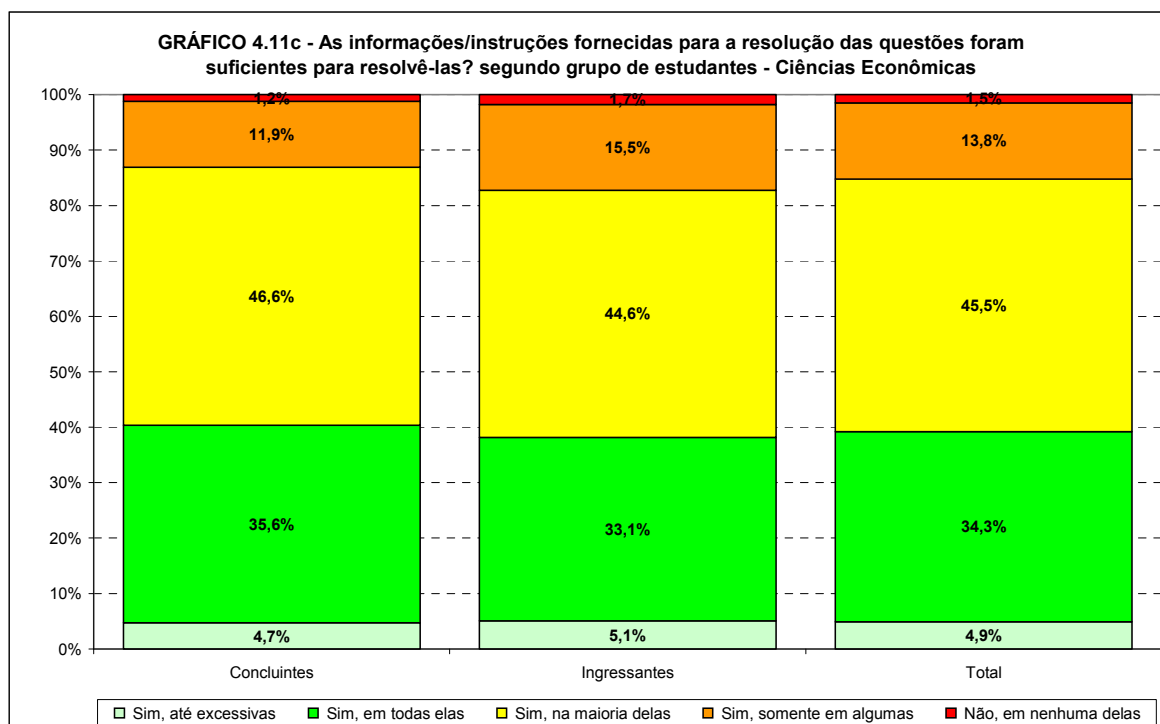
O complemento desta opinião, ou seja, os estudantes que responderam somente em algumas ou em nenhuma delas, apresentou uma proporção decrescente com o desempenho tanto para os concluintes como para os ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

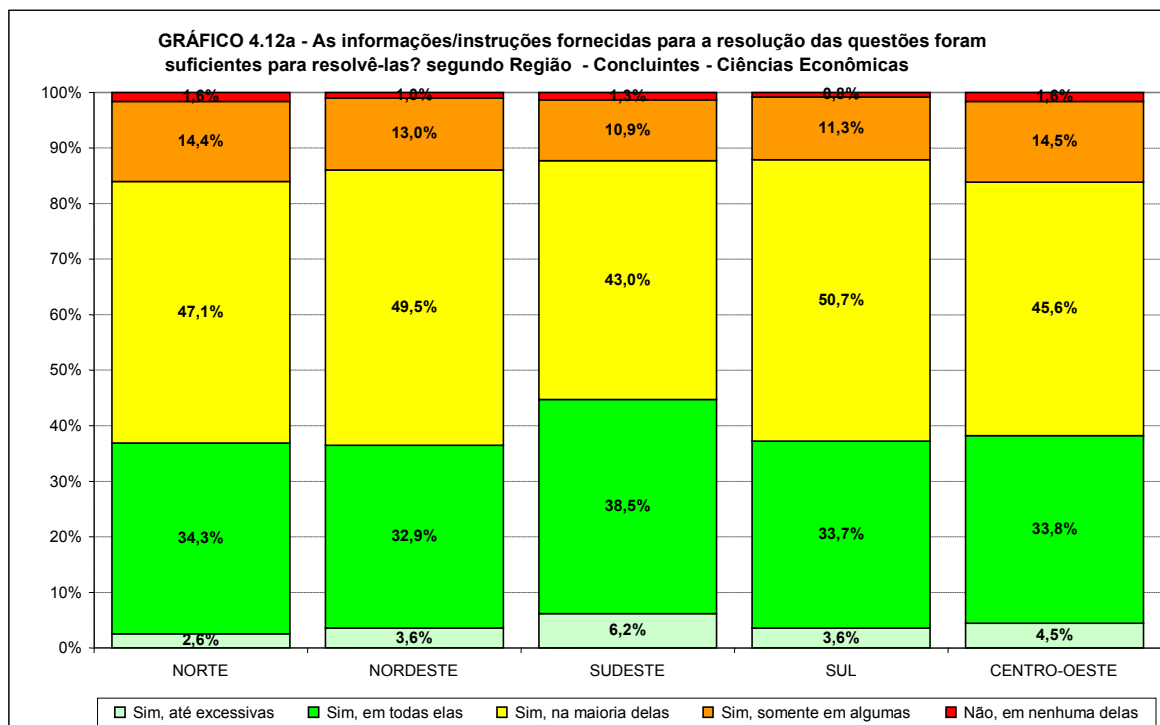


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

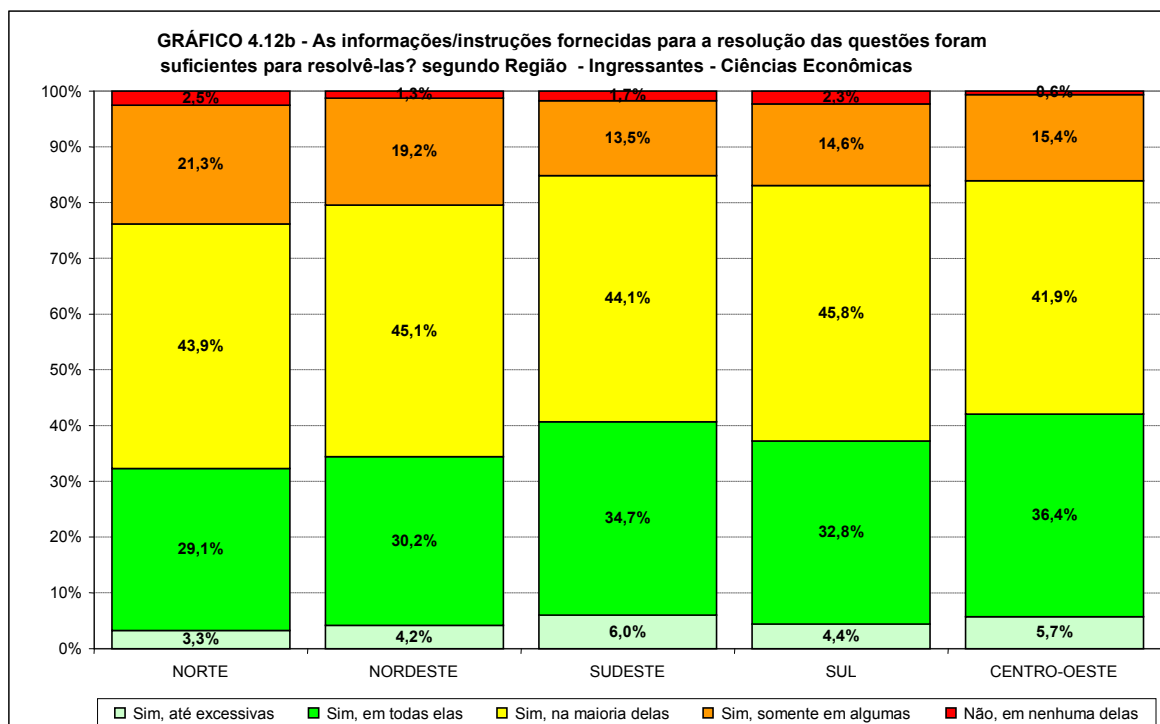


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.12a e 4.12b apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS.



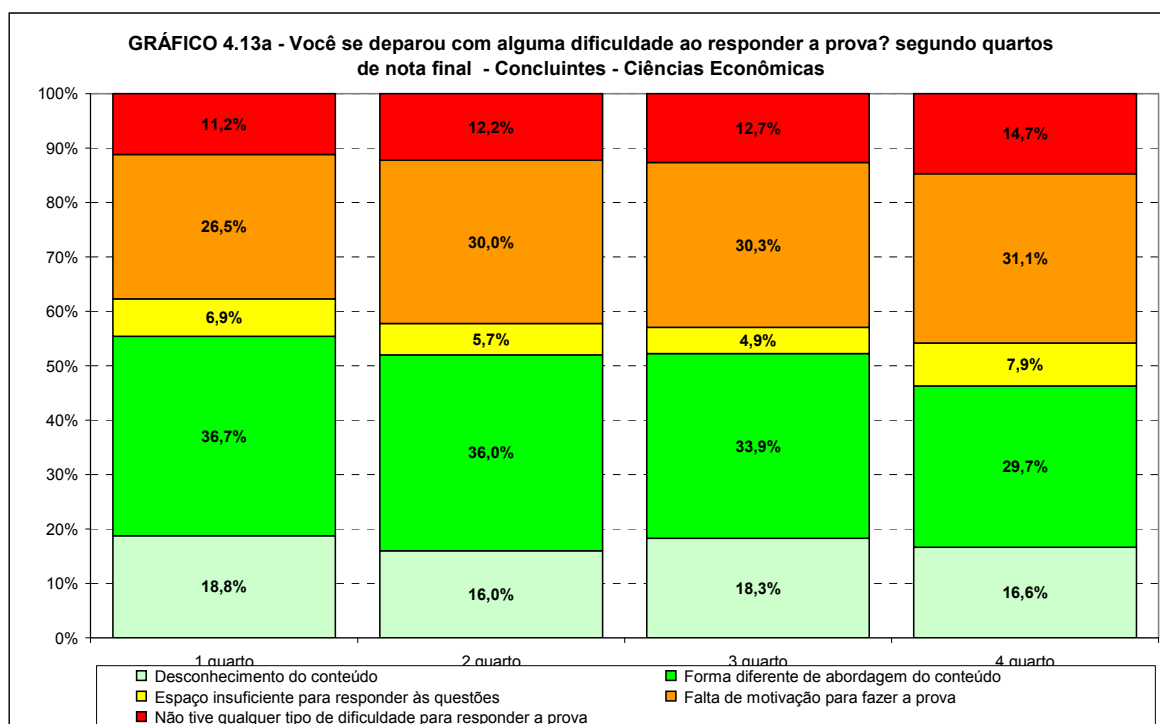
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

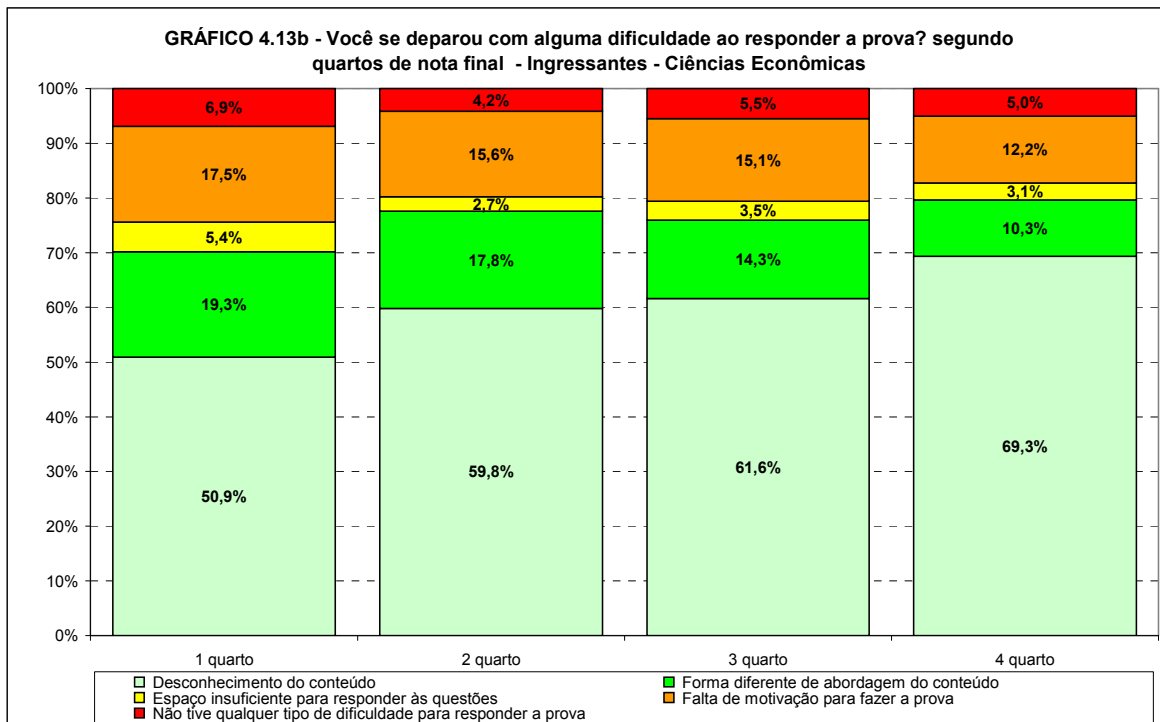


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

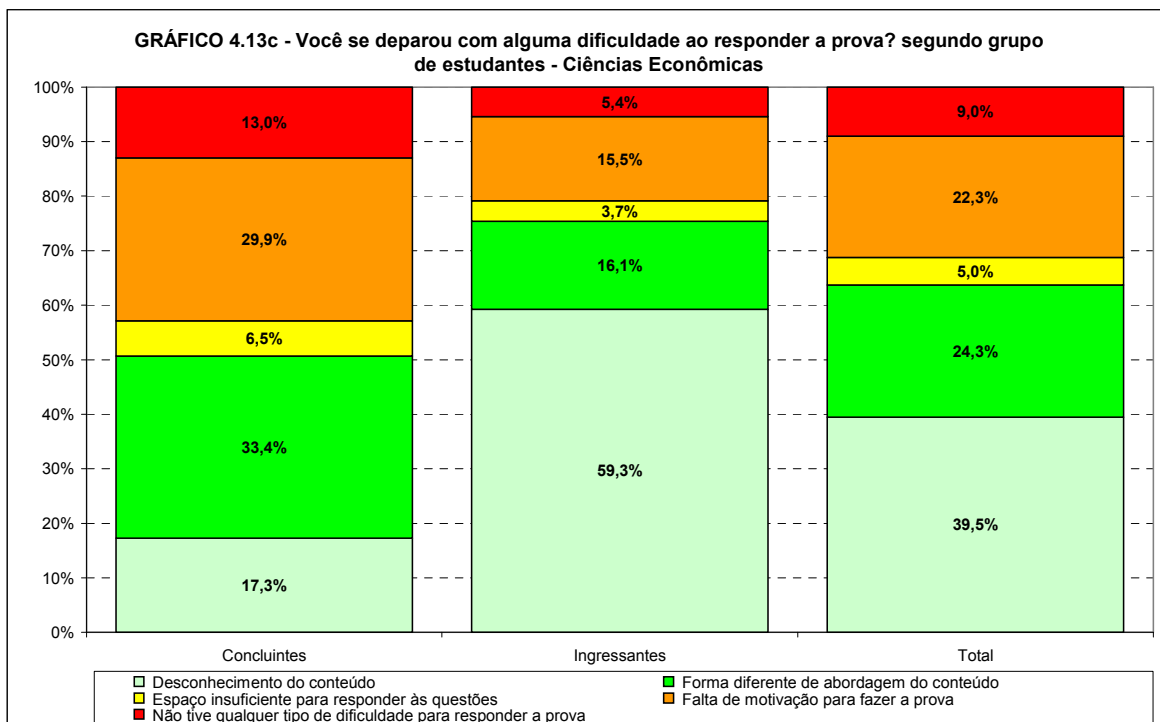
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova

Os Gráficos 4.13a, 4.13b e 4.13c apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder a prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS. Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, 59,3% dos ingressantes apontaram como principal dificuldade o desconhecimento do conteúdo, já os 33,4% dos concluintes apontaram como principal dificuldade a forma diferente de abordagem. O desconhecimento do conteúdo foi apontado somente por 17,3% dos concluintes. A forma diferente de abordagem do conteúdo foi considerada como maior dificuldade por 16,1% dos ingressantes. Já a falta de motivação foi a principal dificuldade para 29,9% dos concluintes e para 15,5% dos ingressantes. Esta dificuldade apresentou valores crescentes conforme o desempenho para os concluintes. Em termos nacionais, uma proporção maior de concluintes (13,0%) do que de ingressantes (5,4%) declarou que não teve qualquer dificuldade para responder à prova.



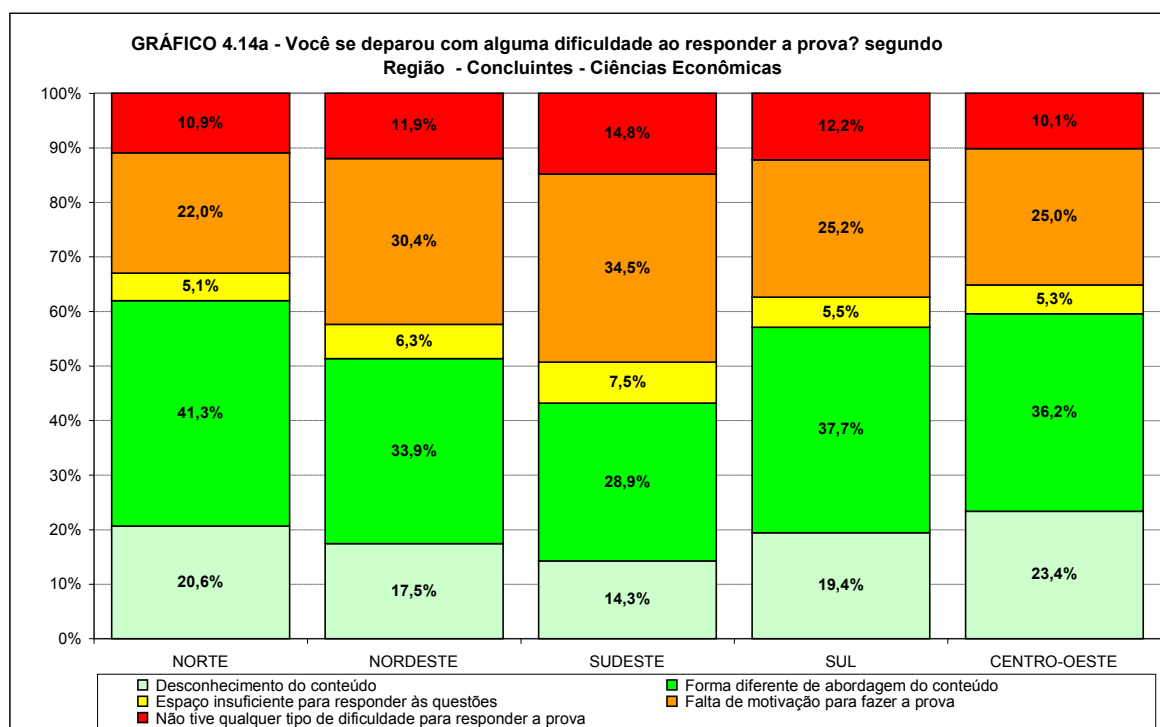


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

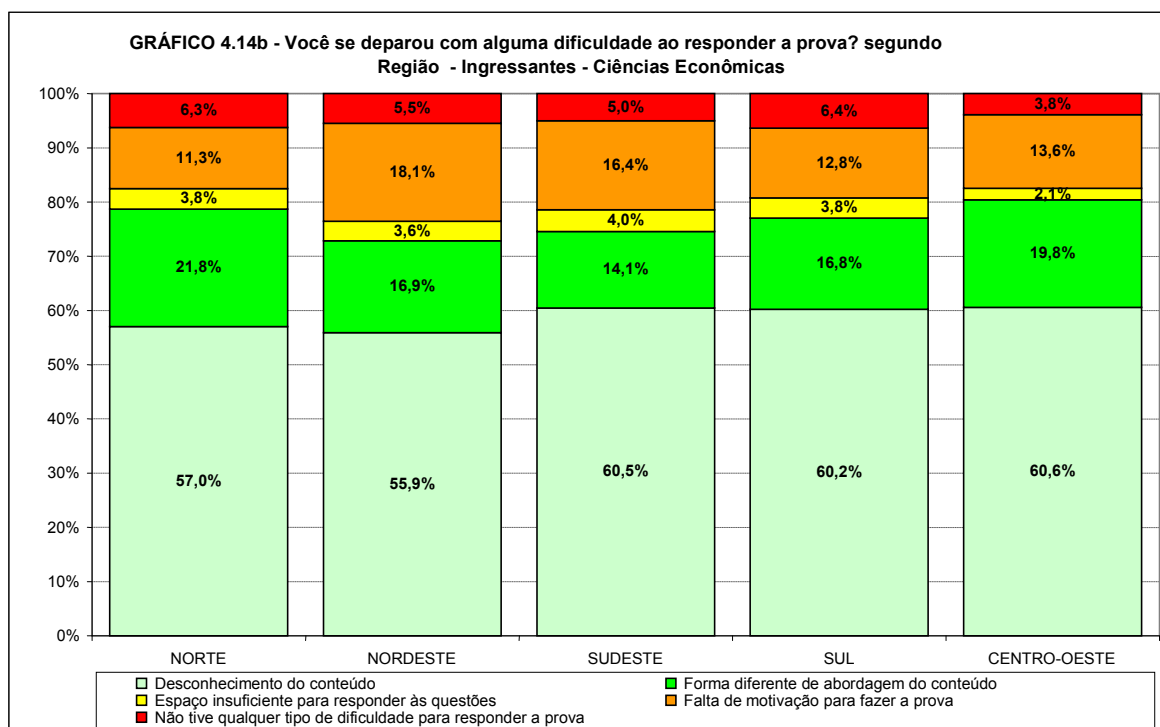


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.14a e 4.14b apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder a prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS. Em relação às Regiões brasileiras, o percentual de ingressantes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como principal dificuldade ao responder à prova variou de 55,9% na Região Nordeste, a 60,6% na Centro-Oeste. Entre os concluintes, tal percentual variou de 14,3% na Região Sudeste a 23,4%, na Centro-Oeste. A forma diferente de abordagem de conteúdo foi citada como maior dificuldade por 28,9% dos concluintes na Região Sudeste chegando a 41,3% na Região Norte. Já entre os ingressantes os valores foram de 14,1% na Região Sudeste a 21,8% na Região Norte. O percentual de concluintes que citaram a falta de motivação como principal dificuldade variou de 22,0% na Região Norte a 34,5% na Região Sudeste. Entre os ingressantes as estatísticas correspondentes foram de 11,3% na Região Norte a 18,1%, na Região Nordeste. Os que declararam que não tiveram qualquer tipo de dificuldade variaram, entre os concluintes, de 10,1% na Região Centro-Oeste a 14,8% na Região Sudeste. Entre os ingressantes este percentual variou de 3,8% na Região Centro-Oeste a 6,4% na Região Sul.



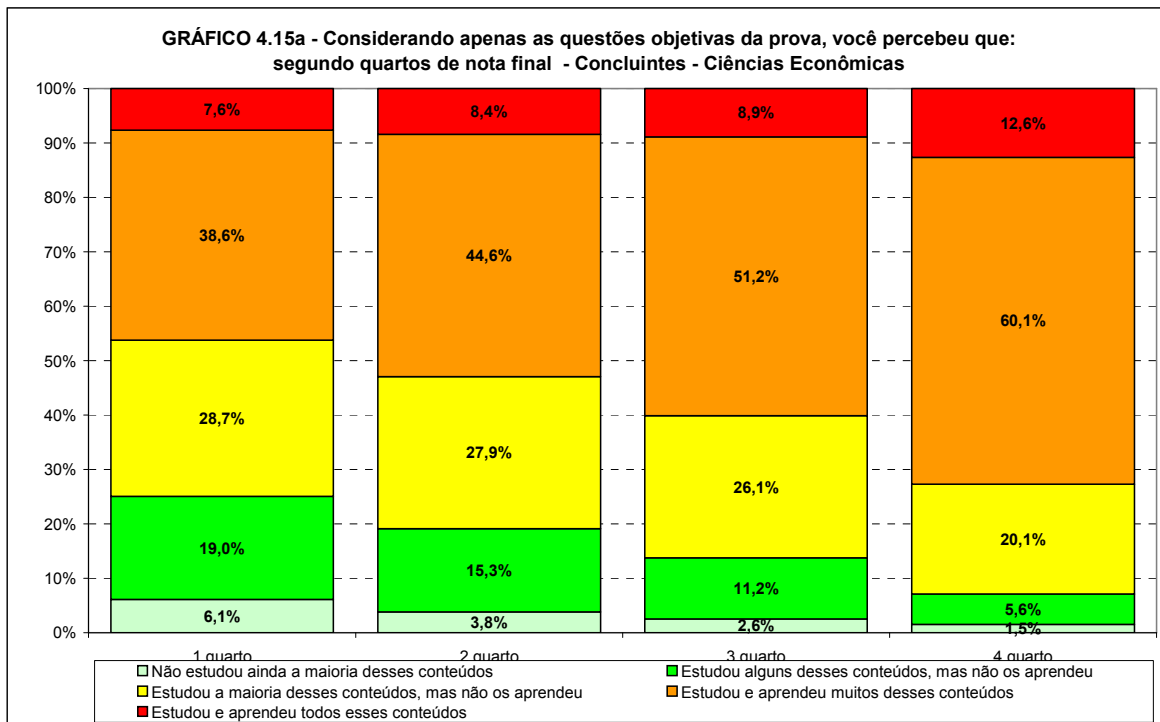
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



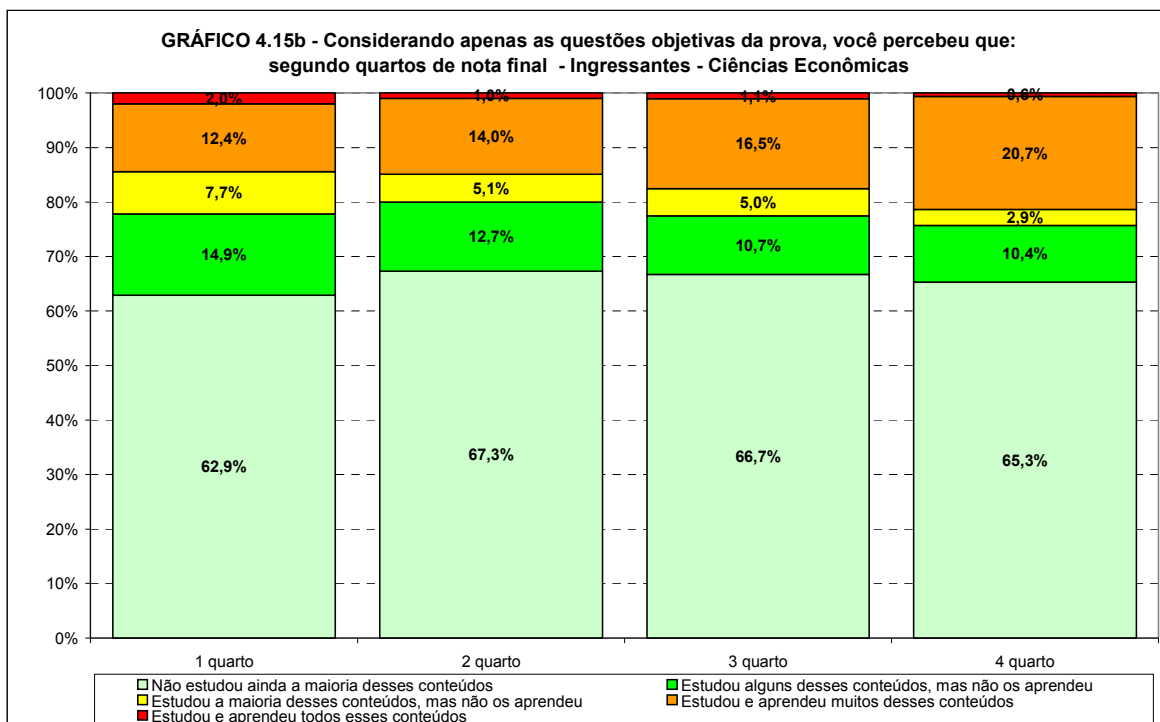
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.6 Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova

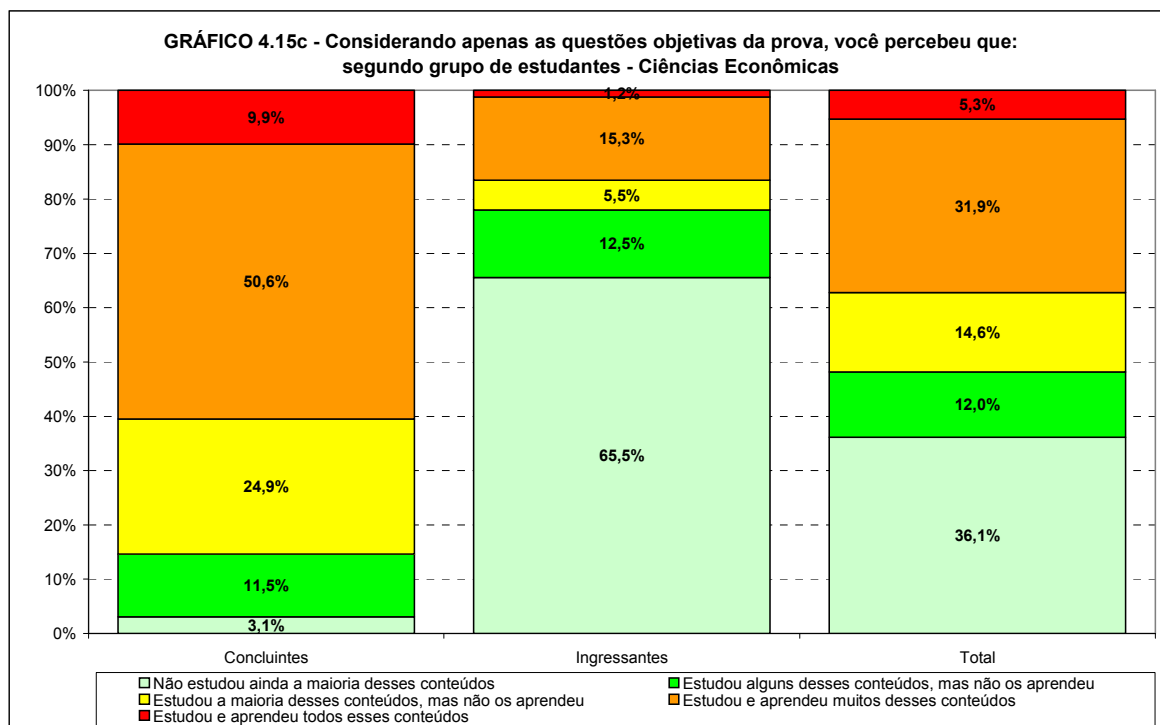
Os Gráficos 4.15a, 4.15b e 4.15c apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS. As respostas possíveis para esta questão estavam relacionadas à cobertura do conteúdo das questões objetivas durante o curso. Como esperado, a proporção de ingressantes (65,5%) que declarou que não estudou ainda a maioria desses conteúdos foi bem maior do que entre os concluintes (3,1%). Esta proporção foi decrescente para os concluintes como função do desempenho. Por outro lado, a proporção de estudantes que declarou que estudou e aprendeu todos ou a maioria desses conteúdos, entre os ingressantes foi de 16,5% e entre os concluintes 60,5%. Esta proporção foi crescente como função do desempenho, tanto para os concluintes como para os ingressantes. A proporção de estudantes que declarou ter estudado a maioria desses conteúdos, mas não os ter aprendido foi bem maior entre os concluintes (24,9%) do que os ingressantes (5,5%).



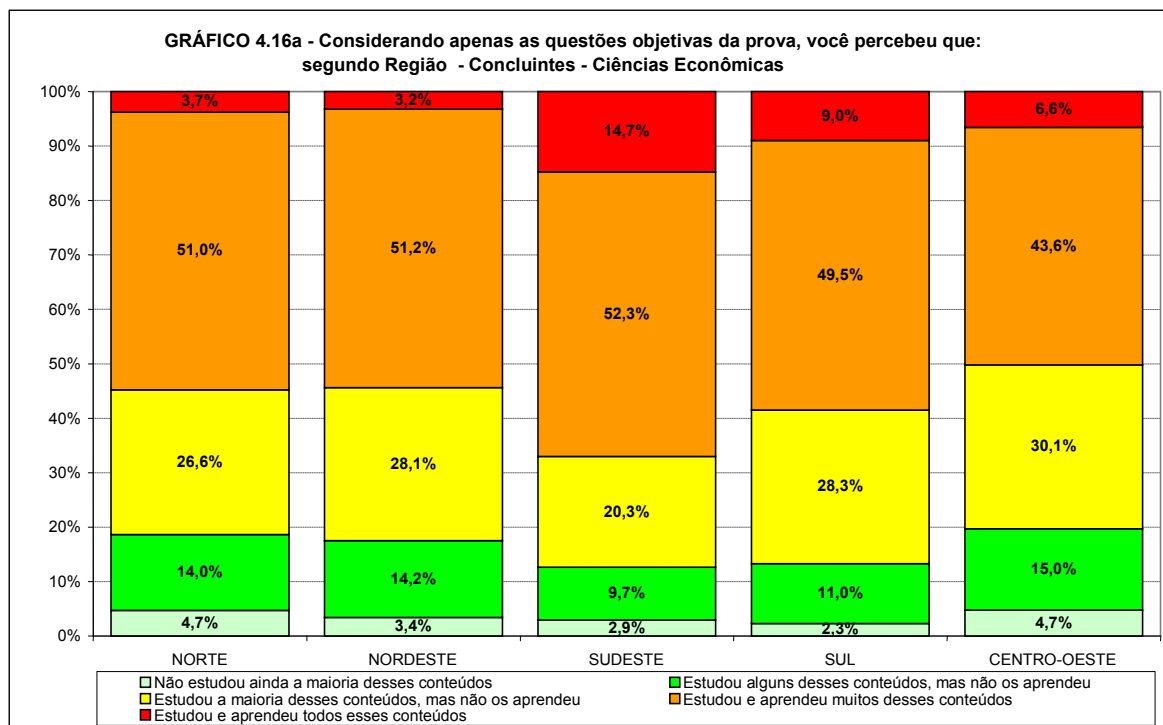
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



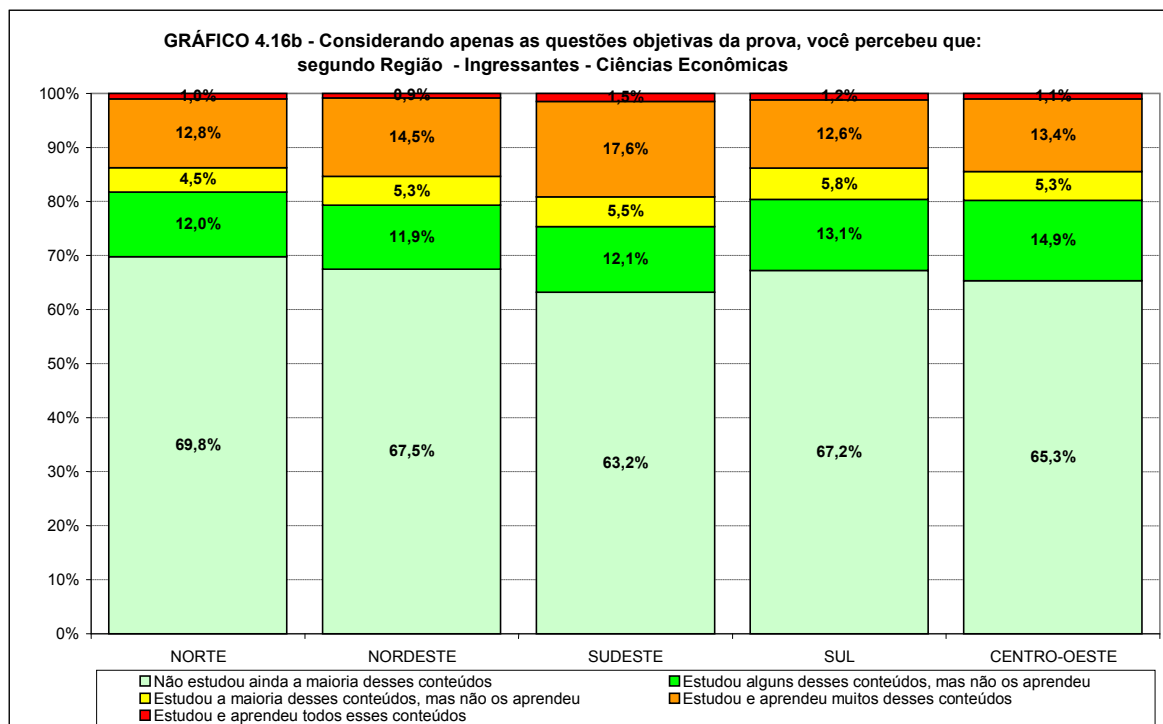
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Os Gráficos 4.16a e 4.16b apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS. Entre os ingressantes, os percentuais variaram de 63,2% na Região Sudeste a 69,8%, na Norte. Em todas as Regiões, a maioria dos concluintes afirmou ter estudado e aprendido todos ou muitos dos conteúdos, com percentuais que variaram de 50,2% na Região Centro-Oeste a 67,0%, na Sudeste. Para os ingressantes, tal percentual variou de 13,8%, nas Regiões Norte e Sul, a 19,1%, na Sudeste.



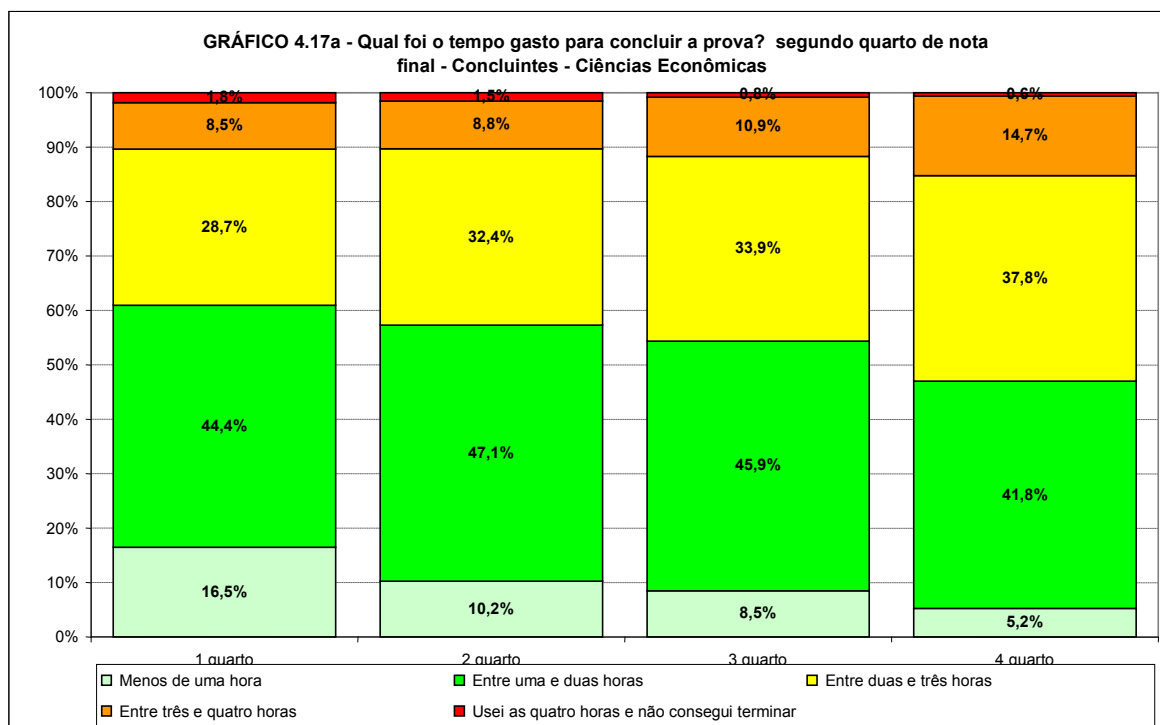
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



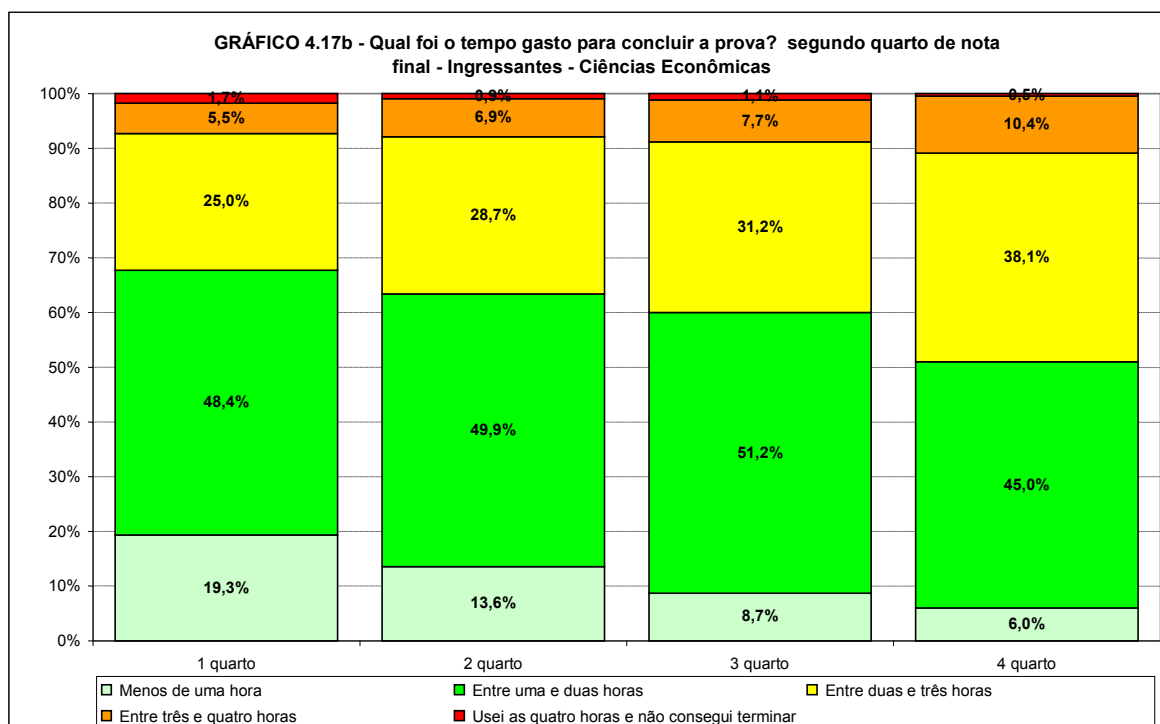
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.7 Tempo gasto para concluir a prova

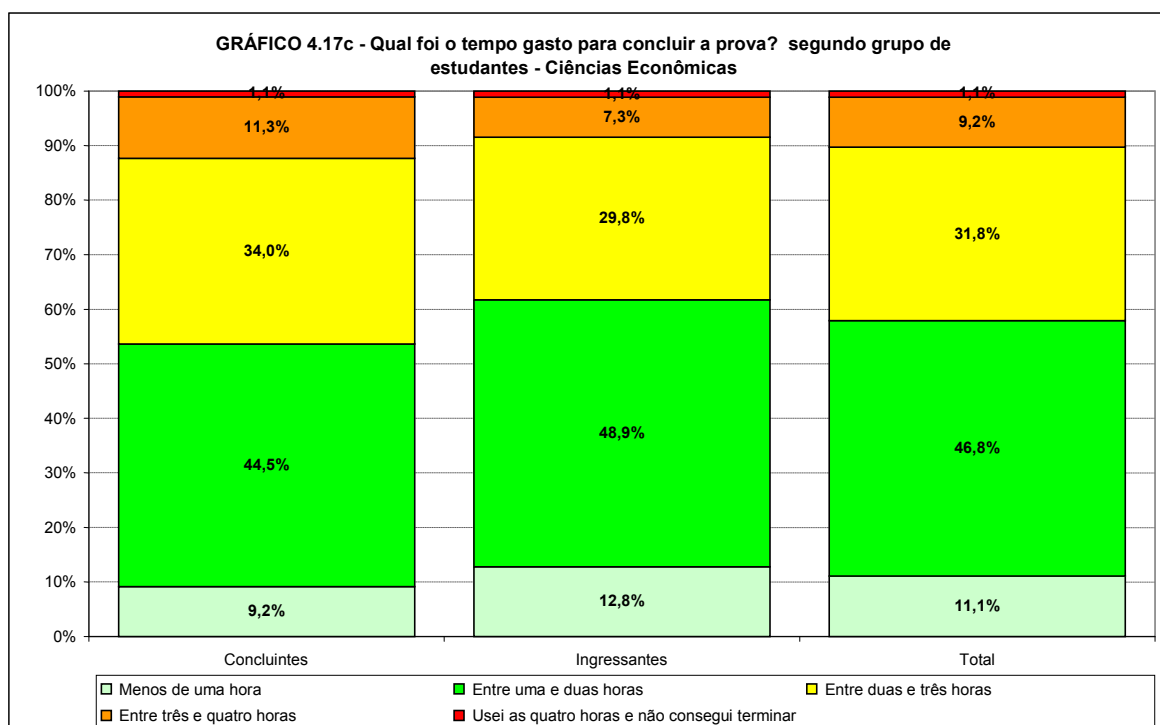
Os Gráficos 4.17a, 4.17b e 4.17c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS. Quando perguntados quanto ao tempo de conclusão da prova, a maioria respondeu entre uma e duas horas, tanto entre os concluintes (44,5%) quanto entre os ingressantes (48,9%). A segunda maior incidência de respostas foi entre duas e três horas: concluintes (34,0%) e ingressantes (29,8%). A proporção daqueles que declararam ter usado as quatro horas mas não ter conseguido terminar foi bem baixo e idêntica a 1,1% tanto entre os concluintes quanto entre os ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



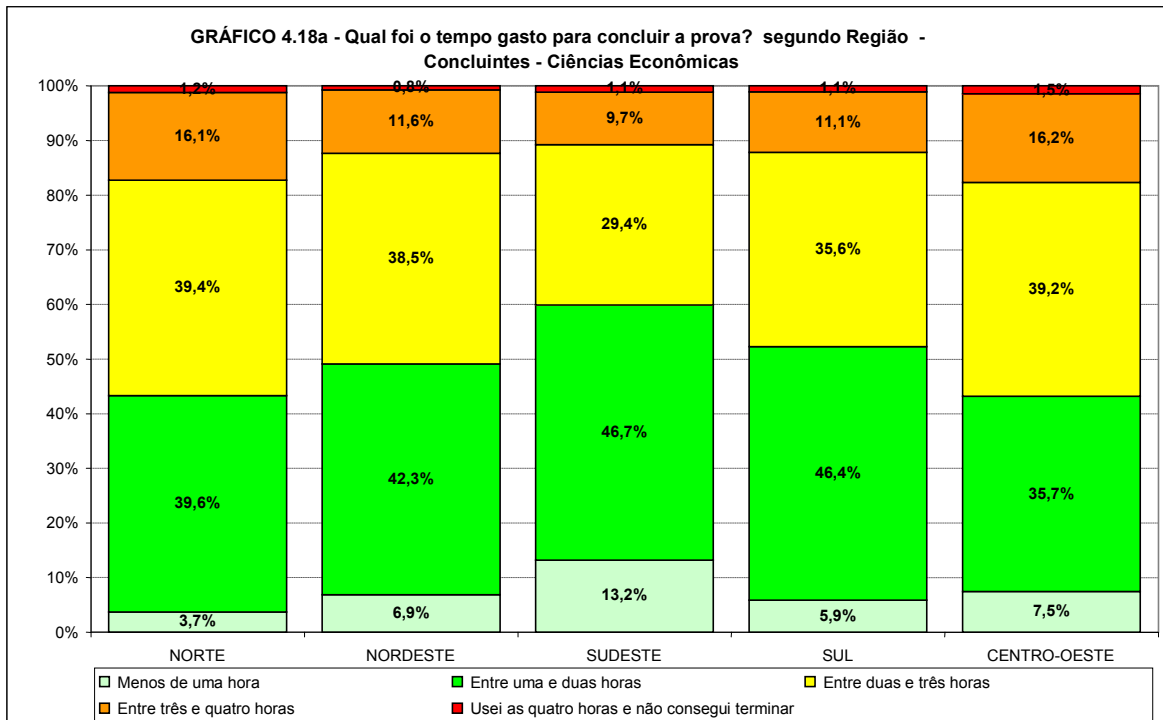
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



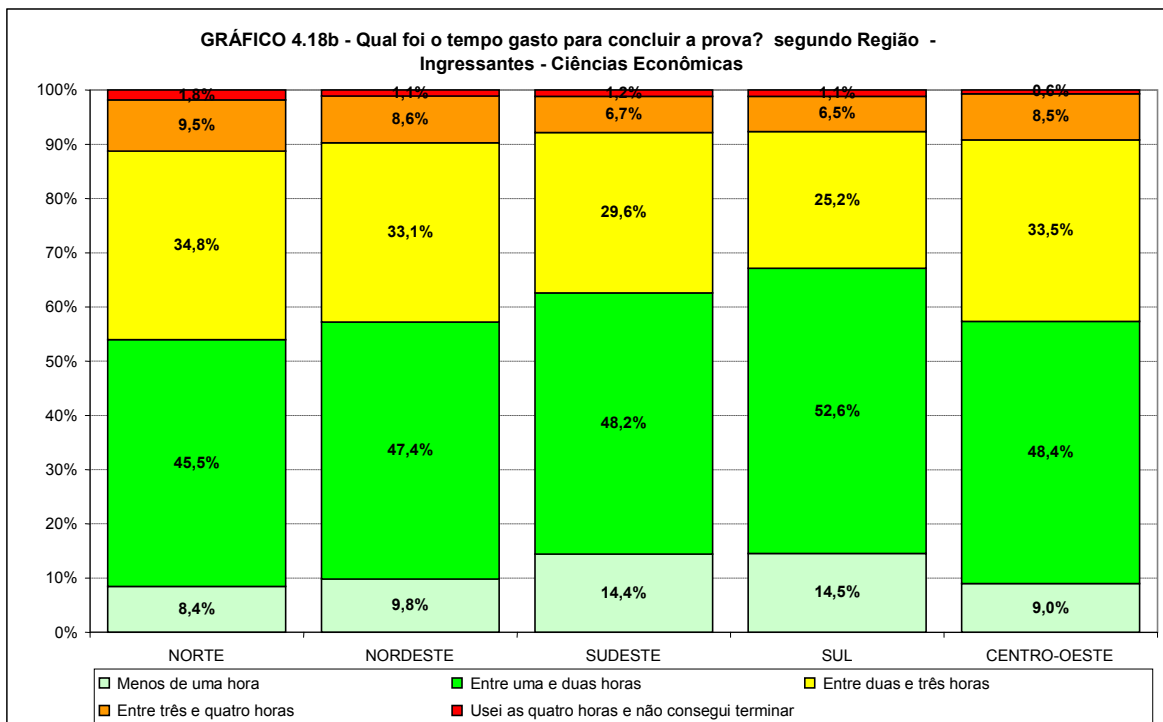
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.18a e 4.18b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS. A proporção de concluintes que gastaram entre uma e

duas horas foi maior na Região Sudeste (46,7%) e menor na Região Centro-Oeste (35,7%). Para ingressantes, o maior percentual para este tempo ocorreu na Região Sul (52,6%) e a menor na Região Norte (45,5%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 5

Distribuição dos Conceitos

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e o percentual de cursos de CIÊNCIAS ECONÔMICAS participantes do ENADE/2009 que se situaram em cada uma das faixas de conceitos, distribuídos de acordo com a Região em que se localizam os cursos das instituições de educação superior, mantenedoras dos cursos responsáveis pela oferta.

O Gráfico 5.1, complementar à Tabela 5.1, apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. No diagrama de caixa, a caixa propriamente dita fica limitada pelos quartis. A barra dentro da caixa em negrito representa a mediana. Linhas verticais unem os quartis aos valores extremos. Se estes valores extremos se configurarem como valores atípicos, estes aparecem como pontos isolados e as linhas terminam no maior (ou menor) valor ainda não considerado atípico. Eventuais valores atípicos aparecem como pequenos círculos com a Categoria Administrativa correspondente. Valores considerados muito atípicos foram representados por estrelas. Um diagrama de caixa para poucos dados ou com dados muito concentrados pode ter alguns pontos coincidentes. Por exemplo, se mais de metade dos cursos de uma Região receberem conceito 5, o valor extremo superior, o quartil superior e a mediana coincidirão. Se o conjunto só contém um dado este aparecerá denotado como a barra da mediana.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, percebe-se que, em termos nacionais, predominaram os cursos que receberam conceitos 3 e 2, correspondendo respectivamente a 38,4% e a 25,9% do total nacional. Exatamente 3,2% dos cursos foram classificados com conceito 1. Conceitos 4 e 5 foram alocados a, respectivamente, 15,7% e 5,1%. Dos 216 cursos, 25 ficaram sem conceito, correspondendo a 11,6% do total.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões (ver também Gráfico 5.1), observou-se que, na Região Norte, 15 cursos participaram dos quais 3 cursos (20,0%) obtiveram o conceito mínimo e nenhum obteve o conceito máximo. Como o conceito 2 foi modal e centralizado, cursos com conceitos abaixo e acima deste valor aparecem como valores atípicos. Esta Região foi a que apresentou cursos com a pior distribuição de conceitos.

Na Região Nordeste, 38 cursos participaram, dos quais, 6 (15,8%) ficaram sem conceito. Nenhum curso desta Região obteve conceito máximo e 1 curso (2,6%) obteve

conceito mínimo. O conceito modal foi 3, obtido por 14 cursos, equivalentes a 36,8% do total da Região. O conceito 2 foi obtido por 12 cursos (31,6%) e 5 cursos (13,2%) obtiveram o conceito 4.

Na Região Sudeste, 89 cursos participaram, dos quais, a categoria modal foi o conceito 3, obtido por 37 cursos, equivalentes a 41,6% do total regional. O conceito máximo foi alcançado por 10 cursos (11,2%), apenas 1 curso (1,1%) obteve conceito mínimo, 15 cursos (16,9%) obtiveram o conceito 2. Nesta Região, 12 cursos (13,5% do total) ficaram sem conceito. Esta Região foi a que apresentou cursos com a melhor distribuição de conceitos.

Na Região Sul, 23 dos 51 cursos avaliados, equivalentes a 45,1% do total regional, classificaram-se com conceito modal 3. Nem o conceito máximo nem o conceito mínimo foram alcançados por nenhum curso. Ficaram sem conceito 4 cursos (7,8%), 13 cursos obtiveram conceito 2 (25,5%) e 11 cursos obtiveram conceito 4 (21,6%).

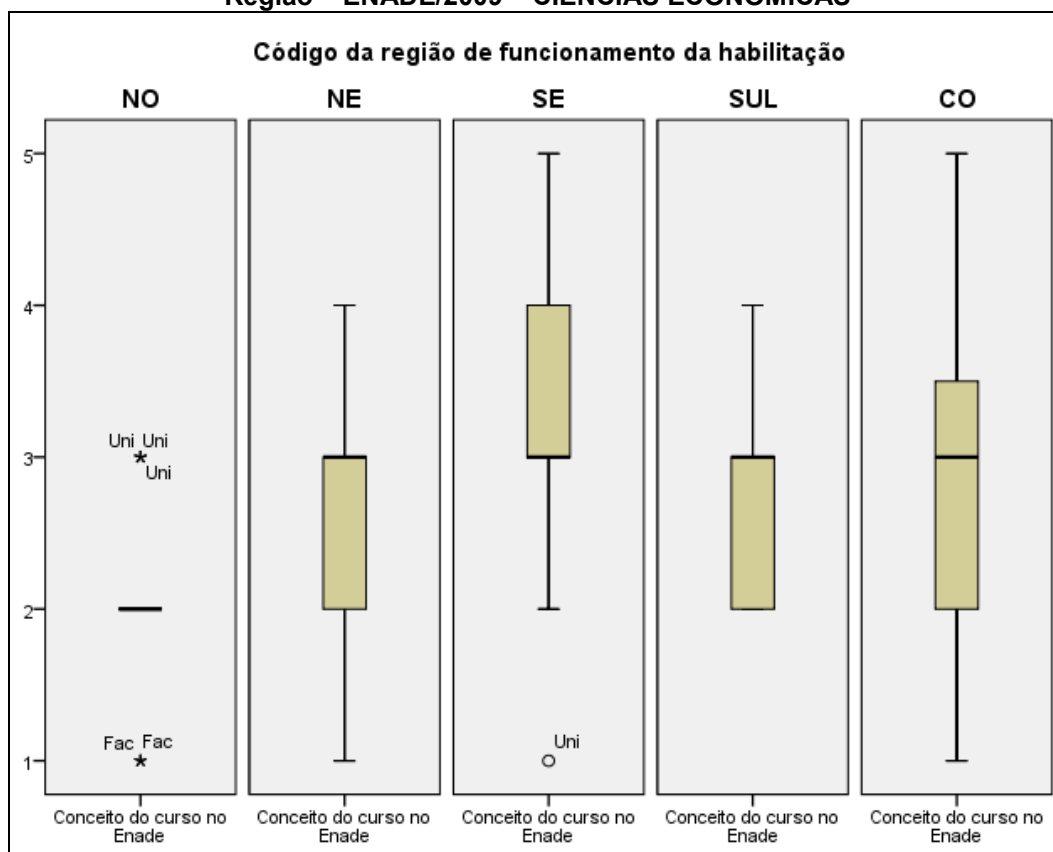
Na Região Centro-Oeste, 23 cursos participaram, sendo que 30,4% (7 cursos) obtiveram conceito modal 2. O conceito máximo foi alcançado por somente 1 curso (4,3%), 2 cursos (8,7%) obtiveram conceito mínimo e 3 (13,0%) cursos ficaram sem conceito. O conceito 3 foi atribuído a 6 cursos (26,1%) e o conceito 4 por 4 cursos (17,4% do total).

Tabela 5.1 – Número e Percentual de Cursos Participantes por Região segundo Conceito obtido – ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Conceito	Brasil		REGIÃO									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	216	100,0%	15	100,0%	38	100,0%	89	100,0%	51	100,0%	23	100,0%
1	7	3,2%	3	20,0%	1	2,6%	1	1,1%	0	0,0%	2	8,7%
2	56	25,9%	9	60,0%	12	31,6%	15	16,9%	13	25,5%	7	30,4%
3	83	38,4%	3	20,0%	14	36,8%	37	41,6%	23	45,1%	6	26,1%
4	34	15,7%	0	0,0%	5	13,2%	14	15,7%	11	21,6%	4	17,4%
5	11	5,1%	0	0,0%	0	0,0%	10	11,2%	0	0,0%	1	4,3%
Sem Conceito	25	11,6%	0	0,0%	6	15,8%	12	13,5%	4	7,8%	3	13,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 5.1 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Região – ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Região

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2009 de CIÊNCIAS ECONÔMICAS, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo Região.

O Gráfico 5.2 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos aparecem com o identificador da Região na qual o curso foi habilitado.

De acordo com as informações apresentadas, a maioria, 61,1%, é de cursos em instituições privadas, 20,8% dos cursos eram vinculados a instituições federais, 13,4% a instituições estaduais e os restantes 4,6% a instituições municipais. As instituições federais foram as que apresentaram, em termos nacionais, maior proporção de cursos com conceito 5, equivalentes a 8,9% do total dessa categoria. O conceito modal para esta categoria foi 3, com 31,1% dos cursos. Nenhum curso em instituição federal recebeu o conceito mínimo e 25 cursos (20,0%) ficaram sem conceito. Entre as instituições estaduais, 48,3% receberam conceito modal 3. Nenhum curso em instituição estadual recebeu nem o conceito mínimo nem o máximo, sendo que 2 cursos (6,9%) ficaram sem conceito. Entre as instituições municipais, os conceitos modais foram 2 e 3, para 4 cursos cada, ambos com 40,0%. Entre as instituições municipais, 1 (10,0%) curso recebeu o conceito mínimo e nenhuma recebeu o

conceito máximo. Os cursos nas instituições privadas tiveram como conceito modal o valor 3 com uma incidência de 38,6% seguido pelo conceito 2 (29,5%). Somente 7 cursos (5,3%) receberam o conceito máximo, 6 (4,5%) receberam o conceito mínimo. Ficaram sem conceito 14 cursos em instituições privadas (10,6%).

Considerando-se a análise por Região observou-se que em todas as Regiões brasileiras, há representação de cursos em todas as categorias administrativas analisadas, a não ser na Região Norte na qual não existem nem instituições estaduais, nem municipais oferecendo cursos na área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS. Instituições privadas constituem a maioria em todas as Regiões, a não ser na Região Nordeste, onde a maioria são as instituições federais.

Na Região Norte, o conceito modal para cursos em instituições federais foram os conceitos 2 e 3 (ambos com 50,0% de incidência) e nas privadas foi o conceito 2 (66,7%). Como já comentado, nesta Região não há representação de cursos nem em instituição estadual, nem em municipal. Nenhum curso alcançou o conceito máximo e nem ficou sem conceito. O conceito mínimo foi alocado somente a instituições privadas (33,3%).

Na Região Nordeste, o conceito modal para cursos em instituições municipais e privadas foi o conceito 2 (respectivamente 100,0% e 50,0%). Nas instituições federais e estaduais o conceito modal foi 3 (respectivamente 40,0% e 75,0%). Nesta Região, nenhum curso na Região obteve o conceito máximo e apenas 1 curso, de instituição privada (7,1%) obteve conceito mínimo. Ficaram sem conceito 6 cursos, 4 de instituições federais e 2 de instituições privadas.

Na Região Sudeste, o conceito modal para cursos em instituições municipais e privadas foi o conceito 3 (respectivamente 80,0% e 45,6%). Nas federais o conceito modal foi 4 (38,5%) e nas estaduais os conceitos 2, 3 e 4 foram igualmente distribuídos (33,3% cada). Nesta Região, 12 cursos ficaram sem conceito, sendo 4 em instituições federais e 8 em instituições privadas. Dez cursos alcançaram o conceito máximo: 3 em instituições federais e 7 em privadas. O mínimo foi alocado somente a um curso em uma instituição privada.

Na Região Sul o conceito modal para cursos em instituições federais ficou dividido entre os conceitos 3 e 4 igualmente (50% cada). Nas instituições estaduais e privadas o conceito modal foi o conceito 3 (38,5% e 51,7% respectivamente), nas municipais foi o conceito 2 (66,7%). Nesta Região, 4 cursos ficaram sem conceito, 2 de instituições privadas e 2 de instituições estaduais. Nenhum curso tampouco alcançou nem o conceito máximo nem o conceito mínimo.

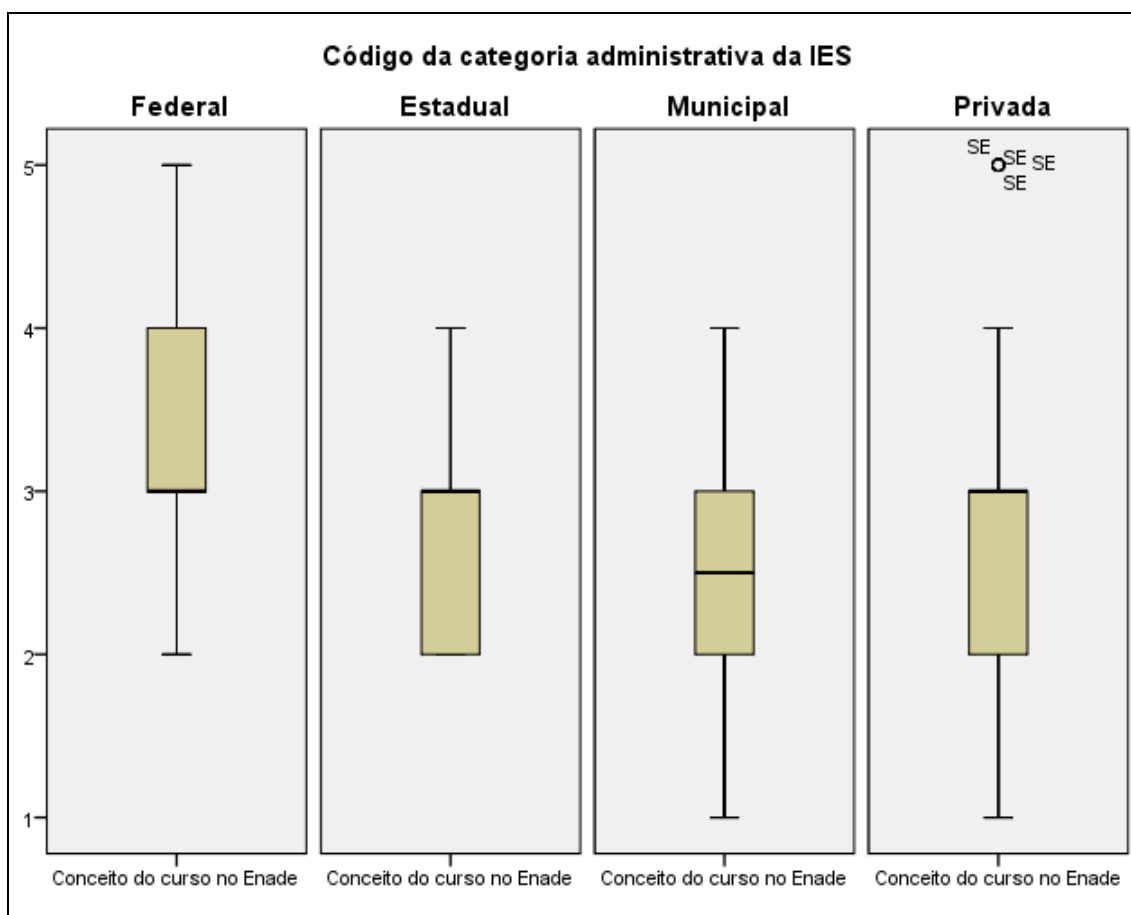
Na Região Centro-Oeste, o conceito modal para cursos em instituições federais foi o conceito 4 (40,0%). Nas estaduais, a categoria modal ficou dividida entre os conceitos 2 e 3 com 40% cada. Apenas um curso em instituição municipal foi avaliado, o qual recebeu o conceito mínimo, 1. Entre as privadas, o conceito modal foi 2 (41,7%). Nesta Região, 3 cursos ficaram sem conceito, 2 de instituições privadas e 1 de instituição federal. Somente um curso em uma instituição federal alcançou o conceito máximo nesta Região. O mínimo foi alocado somente a instituições municipais e privadas, 1 curso em cada.

Tabela 5.2 – Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Região / Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	216	45	29	10	132
1	7	0	0	1	6
2	56	5	8	4	39
3	83	14	14	4	51
4	34	13	5	1	15
5	11	4	0	0	7
Sem Conceito	25	9	2	0	14
Norte	15	6	0	0	9
1	3	0	0	0	3
2	9	3	0	0	6
3	3	3	0	0	0
4	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0
Nordeste	38	15	8	1	14
1	1	0	0	0	1
2	12	2	2	1	7
3	14	6	6	0	2
4	5	3	0	0	2
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	6	4	0	0	2
Sudeste	89	13	3	5	68
1	1	0	0	0	1
2	15	0	1	1	13
3	37	1	1	4	31
4	14	5	1	0	8
5	10	3	0	0	7
Sem Conceito	12	4	0	0	8
Sul	51	6	13	3	29
1	0	0	0	0	0
2	13	0	3	2	8
3	23	3	5	0	15
4	11	3	3	1	4
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	4	0	2	0	2
Centro-Oeste	23	5	5	1	12
1	2	0	0	1	1
2	7	0	2	0	5
3	6	1	2	0	3
4	4	2	1	0	1
5	1	1	0	0	0
Sem Conceito	3	1	0	0	2

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 5.2 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Categoria Administrativa – ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Região

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2009 de CIÊNCIAS ECONÔMICAS, por Organização Acadêmica, segundo as Regiões.

O Gráfico 5.3 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos apareceram com o identificador da Categoria Administrativa.

Os cursos desta área estão alocados em Universidades (56,5%), em Faculdades (29,6%) e em Centros Universitários (13,9%). Não existe presença de cursos nem em Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), nem em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFECT). Nas Universidades e Centros Universitários o conceito modal foi 3 para 41,8% e 46,7% dos cursos, respectivamente. Nas Faculdades, o conceito modal foi 2 para 34,4% dos cursos. Nenhum curso em Centro Universitário recebeu nem o conceito mínimo, nem o conceito máximo. Já nos outros 2 tipos de Organização

Acadêmica, alguns cursos obtiveram tanto o conceito mínimo quanto o máximo: em Universidades, respectivamente 1,6% e 4,9%, e em Faculdades, valores bem maiores, respectivamente 7,8% e 7,8%. Dos 216 cursos participantes, 25 ficaram sem conceito: 14 cursos em universidades (correspondendo a 11,5% dos cursos nas universidades) e 11 cursos em faculdades (17,2% em faculdades).

Considerando-se separadamente as cinco Regiões, observa-se que, na Região Norte, a categoria modal para Universidades (57,1%) e Centros Universitários (100,0%) foi o conceito 2. Já nas Faculdades, o conceito modal foi 1 (60,0%), o único tipo de Organização Acadêmica a receber este conceito. Nenhum curso nesta Região obteve conceito máximo. Nenhum curso ficou sem conceito.

Na Região Nordeste para 51,9% dos cursos em Universidades, o conceito modal foi 3, enquanto para 63,6% dos cursos em Faculdades, o conceito modal foi 2. Ficaram sem conceito 18,2% dos cursos de Faculdades e 14,8% dos cursos de universidades. Nenhum curso nesta Região obteve conceito máximo e um curso de Faculdade, correspondente a 9,1% desta categoria, obteve o conceito mínimo.

Na Região Sudeste, para cursos na área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS em Universidades, Faculdades e Centros Universitários, a categoria modal foi o conceito 3, para 31,7%, 44,8% e 57,9%, respectivamente, dos cursos nestas categorias acadêmicas. O conceito 2, foi alcançado por 31,6% dos cursos de Centros Universitários, 13,8% de Faculdades e 12,2% de Universidades. O conceito máximo foi alcançado em Universidades por 12,2% e em Faculdades por 17,2% dos cursos de cada categoria institucional. O conceito mínimo foi alocado apenas a 1 curso de Universidade (2,4%). Ficaram sem conceito 12 cursos, 7 de universidades e 5 de faculdades, correspondendo a, respectivamente, 17,1% e 17,2% dos cursos em cada modalidade de instituição.

Na Região Sul o conceito modal para as Universidades e Centros Universitários foi 3, alocado, para 50,0% dos cursos em cada tipo de Organização Acadêmica. Nas Faculdades o conceito modal foi 2, atribuído a 54,5% dos cursos. O conceito máximo e o conceito mínimo não foram alcançados por nenhum curso. Ficaram sem conceito, nesta Região, um total de 4 cursos: 2 de universidades e 2 de faculdades, correspondendo, respectivamente, a 5,9%, e 18,2% dos cursos em cada tipo de instituição. Na Região Centro-Oeste, o conceito modal para as Universidades foi 3, para 30,8% dos cursos. Nas Faculdades foi o conceito 2, com uma incidência de 37,5% e nos Centros Universitários o conceito modal ficou dividido igualmente entre 2 e 4, com 50,0% cada. O conceito máximo foi alcançado por um curso em Universidade (7,7%). O conceito mínimo foi alocado somente a 1 curso em Universidade (7,7%) e 1 em Faculdade (12,5%). Ficaram sem conceito, nesta Região, um total de 3 cursos: 1 de universidades e 2 de faculdades, correspondendo a, respectivamente, 7,7% e 25,0% dos cursos em cada tipo de instituição acadêmica.

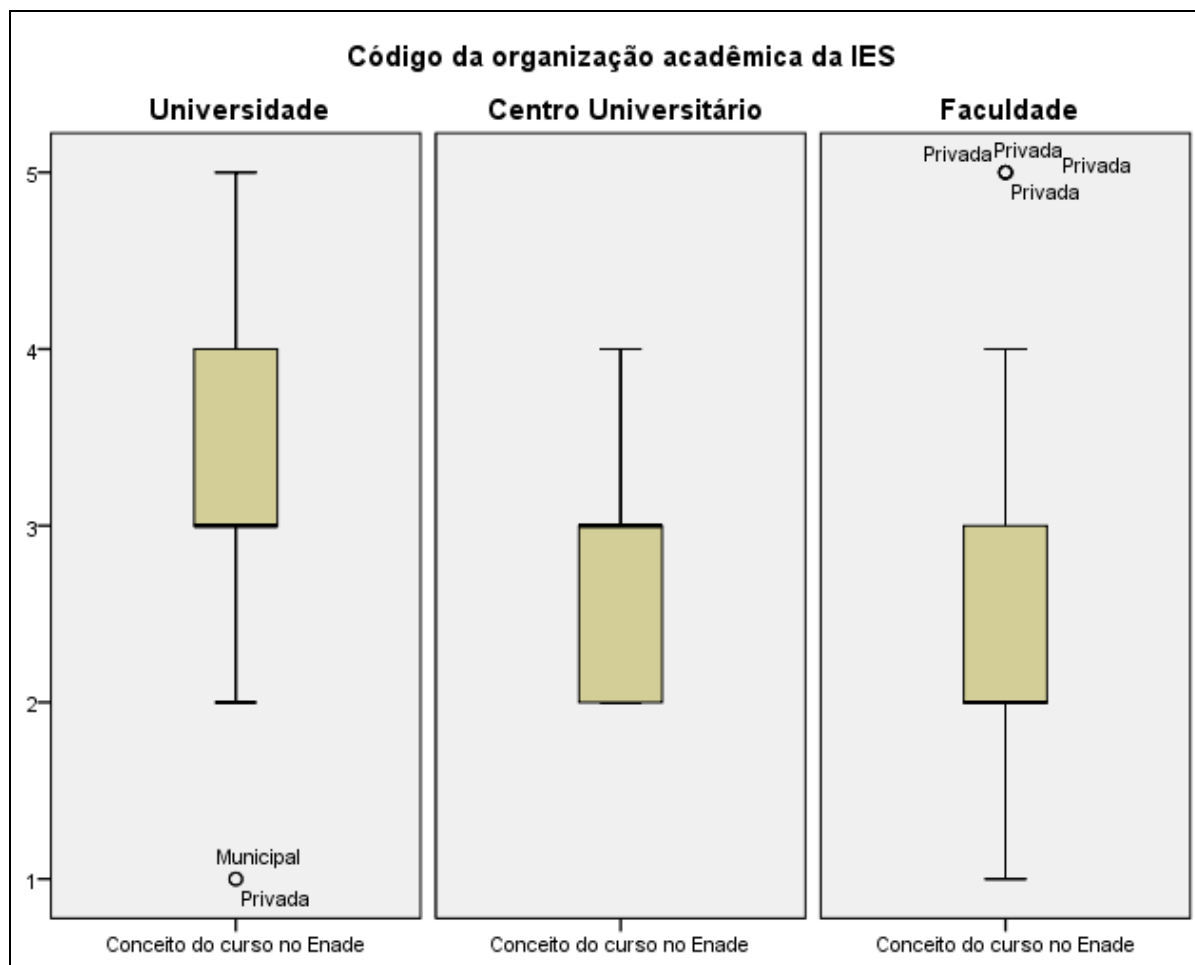
Tabela 5.3 – Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Região / Conceito	Categoria Administrativa						
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	Demais*
Brasil	216	122	30	64	0	0	0
1	7	2	0	5	0	0	0
2	56	22	12	22	0	0	0
3	83	51	14	18	0	0	0
4	34	27	4	3	0	0	0
5	11	6	0	5	0	0	0
Sem Conceito	25	14	0	11	0	0	0
Norte	15	7	3	5	0	0	0
1	3	0	0	3	0	0	0
2	9	4	3	2	0	0	0
3	3	3	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	38	27	0	11	0	0	0
1	1	0	0	1	0	0	0
2	12	5	0	7	0	0	0
3	14	14	0	0	0	0	0
4	5	4	0	1	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	6	4	0	2	0	0	0
Sudeste	89	41	19	29	0	0	0
1	1	1	0	0	0	0	0
2	15	5	6	4	0	0	0
3	37	13	11	13	0	0	0
4	14	10	2	2	0	0	0
5	10	5	0	5	0	0	0
Sem Conceito	12	7	0	5	0	0	0
Sul	51	34	6	11	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
2	13	5	2	6	0	0	0
3	23	17	3	3	0	0	0
4	11	10	1	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	4	2	0	2	0	0	0
Centro-Oeste	23	13	2	8	0	0	0
1	2	1	0	1	0	0	0
2	7	3	1	3	0	0	0
3	6	4	0	2	0	0	0
4	4	3	1	0	0	0	0
5	1	1	0	0	0	0	0
Sem Conceito	3	1	0	2	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: * Faculdades Integradas, Instituto ou Escola Superior e Faculdade de Tecnologia

Gráfico 5.3 – Distribuição dos Conceitos dos Cursos Participantes com conceito por Organização Acadêmica – ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 6

Características dos Estudantes

O processo avaliativo do ENADE contemplou, além das provas de desempenho em Formação Geral e Componente Específico, o Questionário do Estudante, que foi previamente enviado aos estudantes deveria ser devolvido no momento da realização das provas.

O Questionário do Estudante foi de fundamental importância, já que permitiu o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes das áreas de graduação e dos fatores que pudessem estar relacionados ao desempenho desses estudantes. Além disso, forneceu dados de percepção deles sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Dessa forma, tal questionário configurou-se em um conjunto importante de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados do Questionário do Estudante, que foi respondido por 12140 estudantes (6358 ingressantes e 5782 concluintes) do curso de CIÊNCIAS ECONÔMICAS. São 37,2% oriundos de instituições federais, 16,4% de instituições estaduais, 2,5% de instituições municipais e 43,9% de instituições particulares. E estão distribuídos por Região da seguinte forma: Norte (5,7%), Nordeste (17,9%), Sudeste (43,4%), Sul (25,7%) e Centro-Oeste (7,3%).

O Questionário do Estudante foi composto por 54 questões de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. O Anexo II apresenta uma tabulação na íntegra de todas as variáveis desagregando ainda por quartil de nota geral.

Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que, além disso, responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não existiu um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”. As informações de sexo e idade não fizeram parte deste questionário, mas foram informados diretamente quando da inscrição. Por questão de consistência as tabulações referentes a estas características foram tabuladas também para o mesmo universo: estudante convocado e presente no exame, e que responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”.

6.1 Perfil do estudante

6.1.1 Características socioeconômicas

Os estudantes da área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS são, em maior parte, do sexo masculino (total de 59,1%), sendo de 40,9% o percentual de estudantes do sexo feminino. Os estudantes desta área, ingressantes e concluintes apresentaram uma distribuição com uma proporção maior do sexo masculino, com uma ligeiramente maior participação masculina entre os ingressantes. (ver Tabela 6.1).

Tabela 6.1 – Distribuição por sexo dos estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

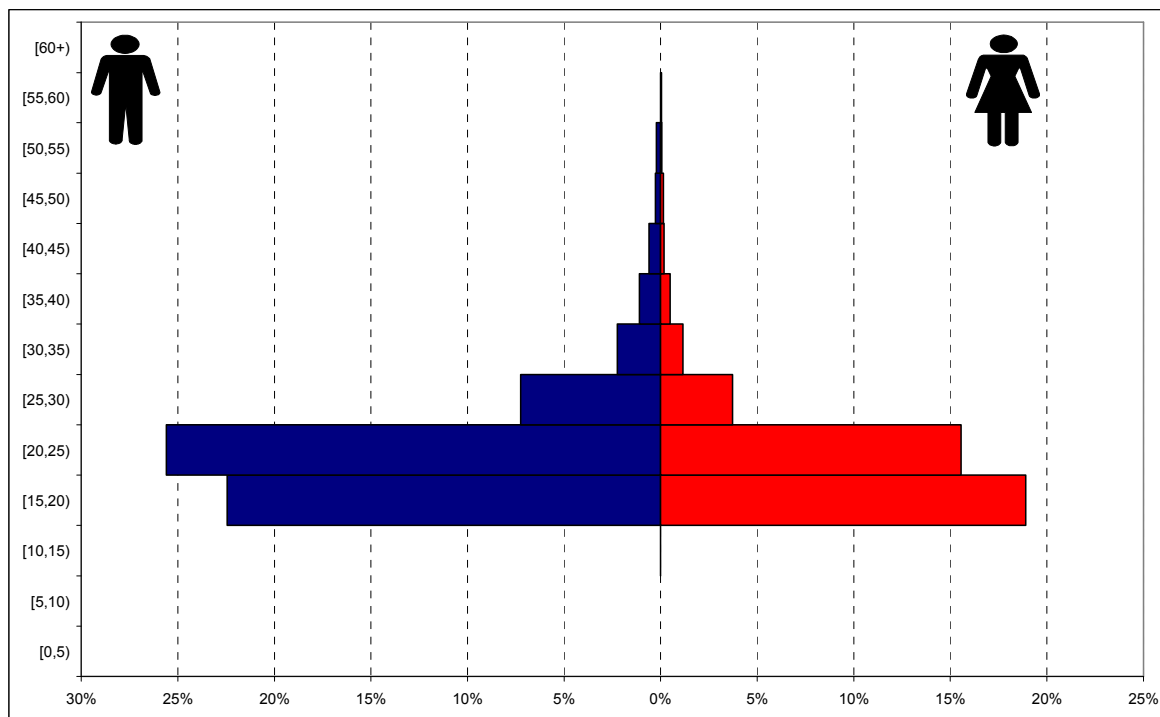
	Masculino	Feminino	Total	Masculino %	Feminino %
Concluintes	3380	2402	5782	58,5%	41,5%
Ingressantes	3799	2559	6358	59,8%	40,2%
Total	7179	4961	12140	59,1%	40,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação à idade, a faixa etária modal dos ingressantes está situada entre 15 e 20 anos (41,3%) sendo que a faixa etária imediatamente superior tem 41,1% dos estudantes ingressantes. A média de idade neste grupo é 21,9 anos. Entre os concluintes, os percentuais mais elevados encontram-se na faixa etária entre 20 e 25 anos (46,3%) e entre 25 e 30 anos (32,1%) com média de idade de 27,1 anos.

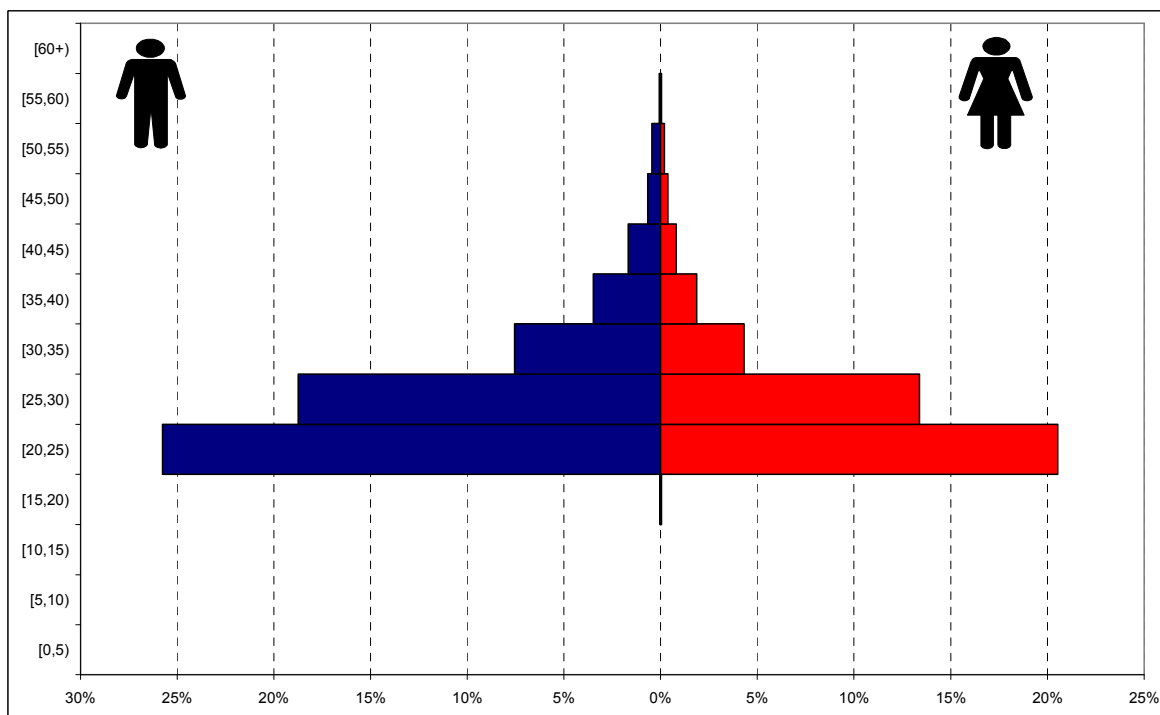
Comparando-se as duas pirâmides etárias verificou-se um maior predomínio de população mais jovem no grupo de ingressantes, inclusive entre estes com uma significativa representatividade da faixa etária de 15 a 20 anos. A concentração de estudantes ingressantes ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 15 e 30 anos (93,5%). A concentração de estudantes concluintes ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 20 e 35 anos (90,3%). Em ambas as pirâmides, a distribuição sexual não foi equilibrada, com preponderância do sexo masculino.

Gráfico 6.1 – Pirâmide Etária dos estudantes ingressantes no ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 6.2 – Pirâmide Etária dos estudantes concluintes no ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à etnia, a Tabela 6.2 ilustra a frequência das respostas dos estudantes por meio de seus relatos.

Como se pode verificar, a maioria dos estudantes ingressantes e concluintes da área de CIÊNCIAS ECONÔMICAS declarou-se brancos (67,8%), com uma proporção um pouco maior entre os concluintes (68,7%) do que entre os ingressantes (67,0%). O segundo grupo em representatividade foram os pardos (23,3%), com uma proporção um pouco menor entre os concluintes (22,8%) do que entre os ingressantes (23,8%). O terceiro grupo em representatividade foram os negros (5,9%). Entre os auto-declarados negros, semelhantemente ao que ocorreu entre os pardos, existiu uma proporção um pouco menor entre os concluintes (5,7%) do que entre os ingressantes (6,1%).

Existe ainda uma pequena proporção de estudantes que se auto-declarou amarelo ou de origem indígena, respectivamente, 2,1% e 0,8%.

Tabela 6.2 – Relato dos estudantes ingressantes e concluintes quanto à sua etnia. ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Como você se considera?	Ingressante	Concluente	Total
Branco(a)	67,0%	68,7%	67,8%
Negro(a)	6,1%	5,7%	5,9%
Pardo(a)/mulato(a)	23,8%	22,8%	23,3%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,2%	2,0%	2,1%
Indígena ou de origem indígena	0,9%	0,7%	0,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O comportamento do total de estudantes apontou para uma bi-modalidade (ver Tabela 6.3), com dois grupos de máximo local: acima de 6 até 10 salários mínimos com 18,5% dos estudantes e o grupo acima de 1,5 até 3 salários mínimos. O grupo 10 até 30 salários mínimos apresentou uma pequena diferença, com 18,0%, mas é contíguo ao primeiro grupo descrito. O contingente somente reduz sensivelmente na faixa de maior renda – acima de 30 salários mínimos – onde se encontrou 6,1% dos estudantes. Comparando ingressantes e concluintes verificou-se um sensível aumento da renda para os concluintes. Observando o comportamento da população brasileira (PNAD 2008/IBGE) cerca de 50% das famílias tem renda salarial até 3 salários mínimos e apenas 2,5% mais de 20 salários mínimos. Comparando com a distribuição da renda familiar dos estudantes de CIÊNCIAS ECONÔMICAS verificou-se que estes têm em sua maioria ganhos financeiros superiores ao comportamento da população brasileira.

Tabela 6.3 – Faixa de renda mensal declarada pelos estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Qual a faixa de renda mensal das pessoas com quem você mora?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma	4,4%	2,4%	3,5%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	8,6%	4,7%	6,7%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	22,4%	14,9%	18,8%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	15,7%	17,5%	16,6%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	11,1%	13,1%	12,0%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	15,6%	21,2%	18,3%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	15,9%	20,4%	18,0%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	6,3%	5,9%	6,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto a existência de renda (ver Tabela 6.4), 66,0% dos estudantes declaram ter renda, mas nem todos conseguem se sustentar integralmente; 30,3% dos estudantes apesar de declararem ter renda, afirmaram receber ajuda financeira familiar para o financiamento de seus gastos. Comparando ingressantes e concluintes, verifica-se que 48,3% dos concluintes contra 24,0% dos ingressantes auferem renda e se sustentam integralmente, inclusive com uma boa parcela desse grupo sendo responsável pelo sustento familiar.

Tabela 6.4 – Existência de renda e contribuição para o próprio sustento de estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Existência de renda e contribuição para o próprio sustento.	Ingressante	Concluinte	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	47,7%	19,1%	34,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	28,3%	32,6%	30,3%
Tenho renda e me sustento totalmente.	9,2%	19,6%	14,2%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	11,1%	19,6%	15,2%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	3,7%	9,1%	6,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A respeito do tipo de curso frequentado no ensino médio (Tabela 6.5), verificou-se que a maior parte dos estudantes (total de 84,4%) é proveniente do ensino médio tradicional. Constatou-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes é oriunda dos cursos profissionalizantes (total de 12,4%), incluindo o magistério.

Tabela 6.5 – Tipo de curso frequentado no ensino médio por estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluinte	Total
Ensino médio tradicional.	87,9%	80,6%	84,4%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).	7,4%	15,1%	11,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1,1%	1,5%	1,3%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo.	3,1%	2,2%	2,7%
Outro.	0,5%	0,7%	0,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Verifica-se que os estudantes são provenientes em sua maioria da Escola Pública (ver Tabela 6.6), quer tenha feito todo o Ensino Médio ou apenas parte dele (52,6%). O maior percentual encontra-se entre os estudantes concluintes (54,9%).

Tabela 6.6 – Tipo de escola cursada no o ensino médio por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Ingressante	Concluinte	Total
Todo em escola pública.	46,4%	49,3%	47,8%
Todo em escola privada (particular).	44,0%	38,4%	41,3%
A maior parte em escola pública.	4,1%	5,6%	4,8%
A maior parte em escola privada (particular).	3,9%	4,7%	4,3%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).	1,6%	2,0%	1,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

No Questionário do Estudante do ENADE/2009 os quesitos acerca das fontes de informações para estudo cobriram tanto o acesso à Internet quanto à biblioteca. A tabela 6.7 apresenta a informação sobre o acesso à Internet proporcionada pela instituição de ensino.

Nota-se uma opinião diferenciada entre ingressantes e concluintes no tocante a forma de viabilização do acesso à Internet pela instituição de ensino. Enquanto que 58,6% dos estudantes ingressantes afirmam que a instituição viabilizou plenamente o acesso entre os estudantes concluintes este percentual declinou para 47,8%. Mesmo assim pode-se afirmar que o acesso à Internet ocorreu para um percentual elevado de estudantes, pois 94,4% dos estudantes afirmam ter algum tipo de acesso.

Tabela 6.7 – Acesso à Internet por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
Plenamente.	58,6%	47,8%	53,4%
Parcialmente.	35,8%	46,6%	41,0%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso.	3,7%	4,0%	3,9%
Não viabiliza para nenhum estudante.	1,9%	1,6%	1,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 6.8 indica a frequência de utilização da biblioteca. Somente 0,2% das instituições não dispõe de uma biblioteca. Dentre as instituições com biblioteca, poucos estudantes afirmaram nunca a utilizar (3,9%). Tais informações possibilitam verificar a existência de bibliotecas nas instituições e o grau de utilização das mesmas pelos estudantes. Um grupo grande de estudantes afirmou utilizar a biblioteca apenas em épocas de provas e/ou trabalhos (24,2%) e a maioria (60,9%) dos estudantes chega a utilizar a biblioteca pelo menos uma vez por semana.

Tabela 6.8 – Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
Diariamente.	10,9%	8,3%	9,7%
Entre duas e quatro vezes por semana.	30,6%	25,8%	28,3%
Uma vez por semana.	22,2%	23,6%	22,9%
Uma vez a cada 15 dias.	10,3%	11,5%	10,9%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos.	21,1%	27,5%	24,2%
Nunca a utilizo.	4,6%	3,1%	3,9%
A instituição não tem biblioteca.	0,3%	0,1%	0,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação ao hábito de estudo, 48,8% dos estudantes afirmaram estudar entre 1 e 3 horas semanais e 25,1% entre 4 e 7 horas. Entre os ingressantes foi discretamente maior o número de estudantes que estudaram acima de quatro horas semanais (ingressantes 41,6% e concluintes 38,4%).

Tabela 6.9 – Hábito de estudo de ingressantes e concluintes por meio do número de horas de estudo. ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	10,2%	12,2%	11,1%
Uma a três.	48,2%	49,4%	48,8%
Quatro a sete.	26,2%	23,9%	25,1%
Oito a doze.	9,4%	8,3%	8,9%
Mais de doze.	6,0%	6,2%	6,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos estudantes em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica, projetos de pesquisa, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10, estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Verificou-se que, em todas as atividades acadêmicas investigadas, a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes. Notou-se que entre os estudantes, no geral, as atividades de iniciação científica conseguem atrair um contingente maior (18,0%) do que os outros dois tipos de atividade. As atividades de monitoria, que prepararam o estudante para a cátedra são as menos procuradas (15,6%).

Tabela 6.10 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse. ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de Iniciação Científica ou tecnológica	12,9%	23,6%	18,0%
Atividades de Monitoria	13,6%	17,7%	15,6%
Atividades de Extensão promovidas pela instituição	13,0%	19,9%	16,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

As Tabelas 6.11, 6.12, 6.13 e 6.14 tentam dar conta da inserção dos estudantes nos diferentes programas.

É grande a proporção (89,9%) dos estudantes estão em instituições que oferecem programa de iniciação científica. No entanto 71,9% afirmam nunca ter participado de qualquer atividade ligada a este programa. Entre os estudantes concluintes 14,9% afirmam que a sua participação no programa trouxe uma grande contribuição por oposição a 8,0 entre os ingressantes.

Tabela 6.11 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de iniciação científica. ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e tive grande contribuição.	8,0%	14,9%	11,4%
Sim, participei e tive pouca contribuição.	3,7%	6,7%	5,1%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	1,2%	2,0%	1,6%
Não participei, mas a instituição oferece.	77,5%	65,9%	71,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	9,7%	10,5%	10,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No curso de CIÊNCIAS ECONÔMICAS 89,8% dos estudantes estão em instituições que tem programa de monitoria. Mas, 74,4% afirmaram nunca ter participado deste programa ou de qualquer atividade ligada a ele. Entre os 15,5% que de alguma forma participaram do programa 10,8% afirmaram que participação teve uma grande contribuição para sua formação. A proporção entre os ingressantes foi menor, 9,6%.

Tabela 6.12 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de monitoria. ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e tive grande contribuição.	9,6%	12,0%	10,8%
Sim, participei e tive pouca contribuição.	2,8%	4,6%	3,6%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	1,1%	1,1%	1,1%
Não participei, mas a instituição oferece.	78,5%	69,9%	74,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	8,0%	12,4%	10,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com respeito aos programas de extensão, 89,8% dos estudantes de CIÊNCIAS ECONÔMICAS afirmaram a existência do programa em suas instituições de ensino. Apesar do percentual elevado de estudantes que nunca participaram do programa (73,5%) é elevado o percentual que afirma ter o programa contribuído de forma contundente para sua formação (11,1% num total de 16,4% que participaram, ou seja 67,8%), ainda que esta proporção seja maior entre os concluintes (13,3% num total de 19,9% que participaram).

Tabela 6.13 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de extensão. ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e tive grande contribuição.	9,0%	13,3%	11,1%
Sim, participei e tive pouca contribuição.	3,0%	5,1%	4,0%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	1,1%	1,5%	1,3%
Não participei, mas a instituição oferece.	79,4%	67,1%	73,5%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	7,6%	13,0%	10,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota-se que 37,4% dos estudantes estão em cursos que não apóiam financeiramente a participação dos seus estudantes em eventos como congressos, encontros, seminários, visitas técnicas e etc. Tal percentual foi maior entre os estudantes concluintes (42,3%).

Tabela 6.14 – Apoio aos estudantes ingressantes e concluintes para participação em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.). ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, sem restrições.	18,5%	10,9%	14,8%
Sim, mas apenas eventualmente.	48,7%	46,8%	47,8%
Não apoia de modo algum.	32,9%	42,3%	37,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



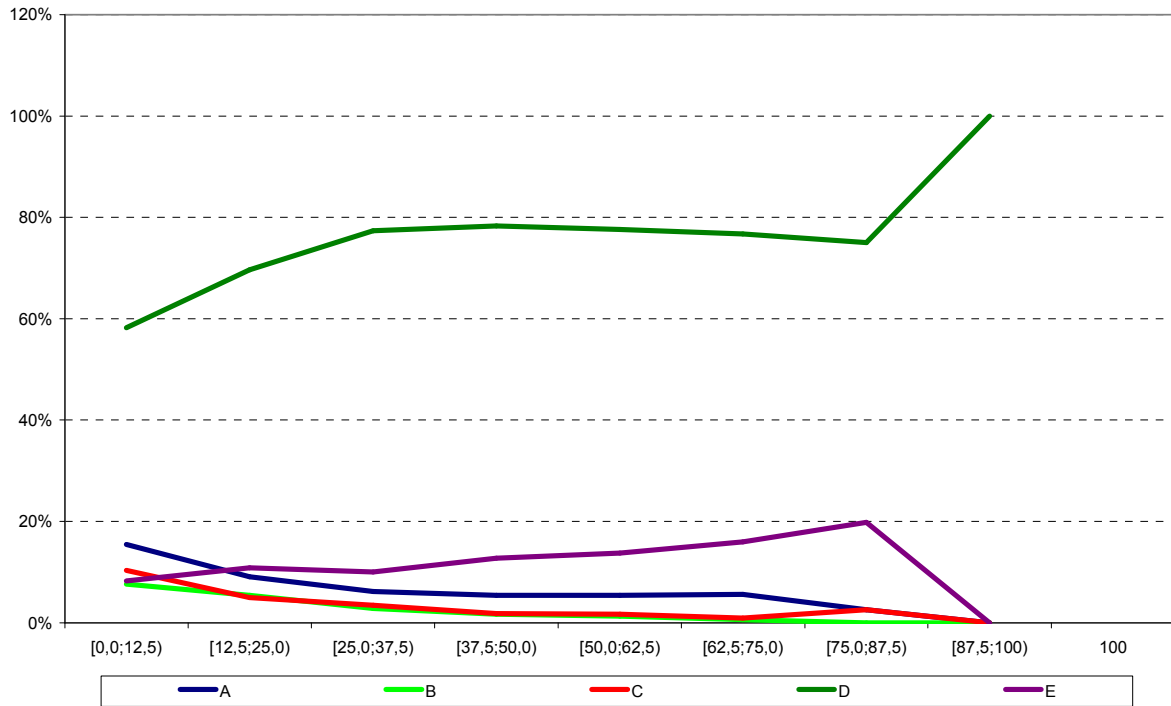
ENADE 2009
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ANEXOS

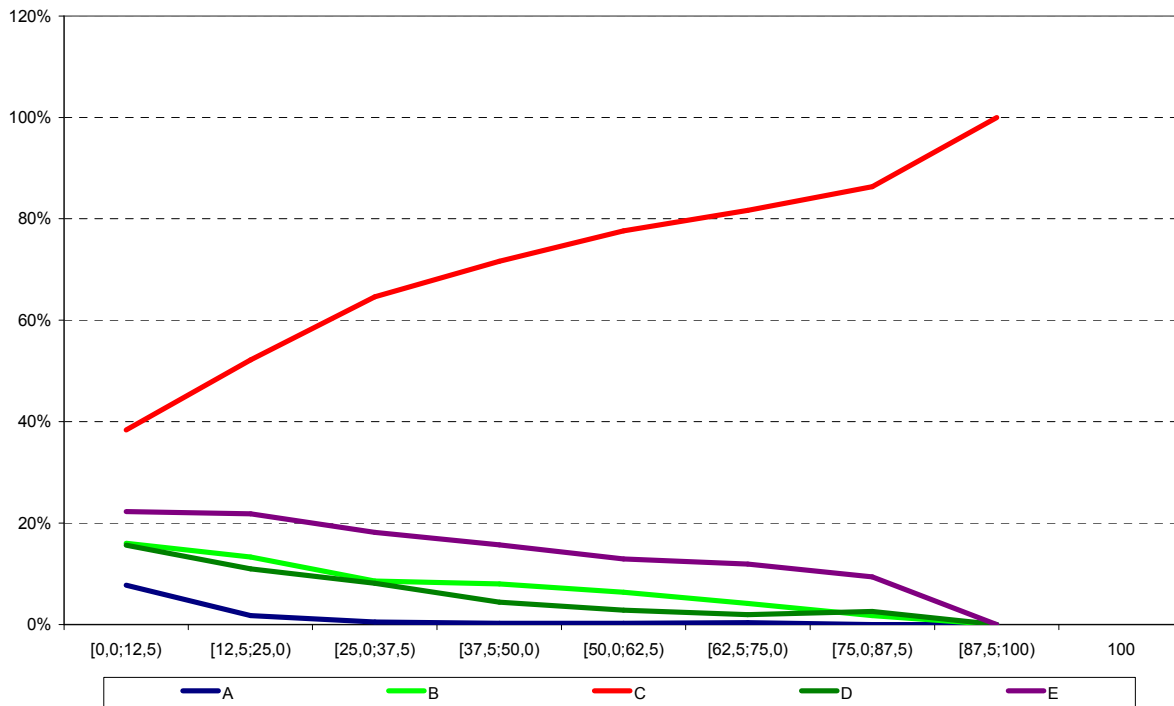
ANEXO I

Análise Gráfica dos Itens

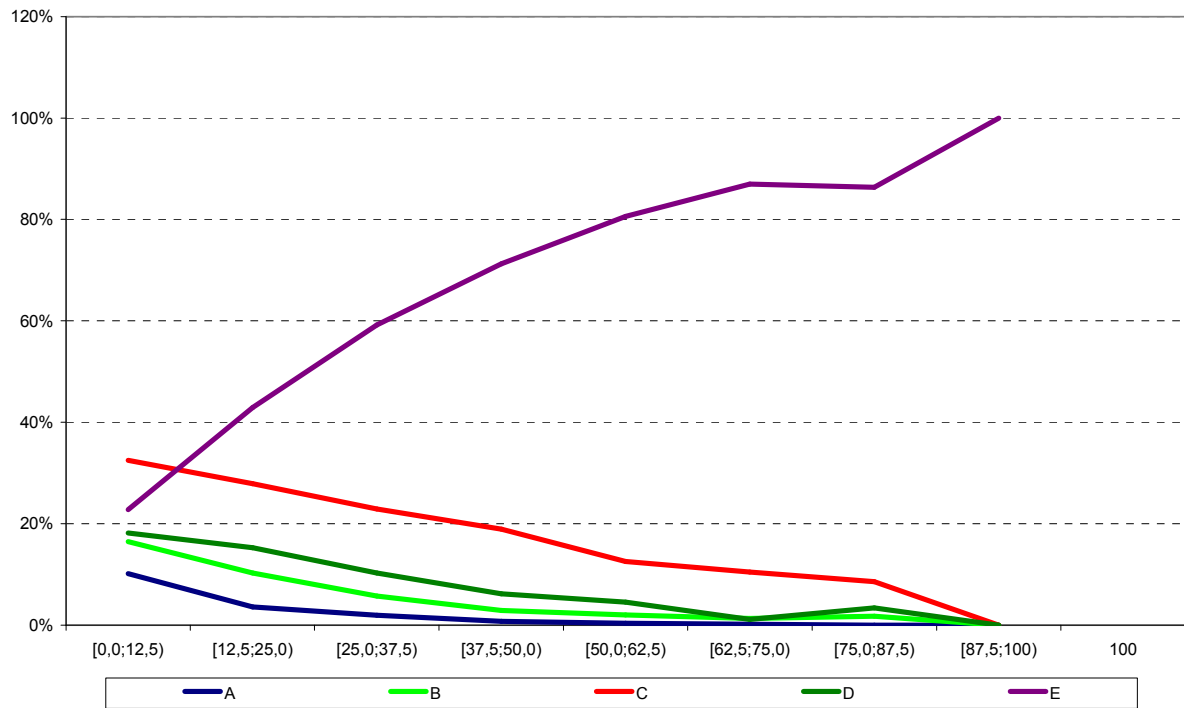
Análise Gráfica do item 1 - Formação Geral ENADE/2009 - Ciências Econômicas



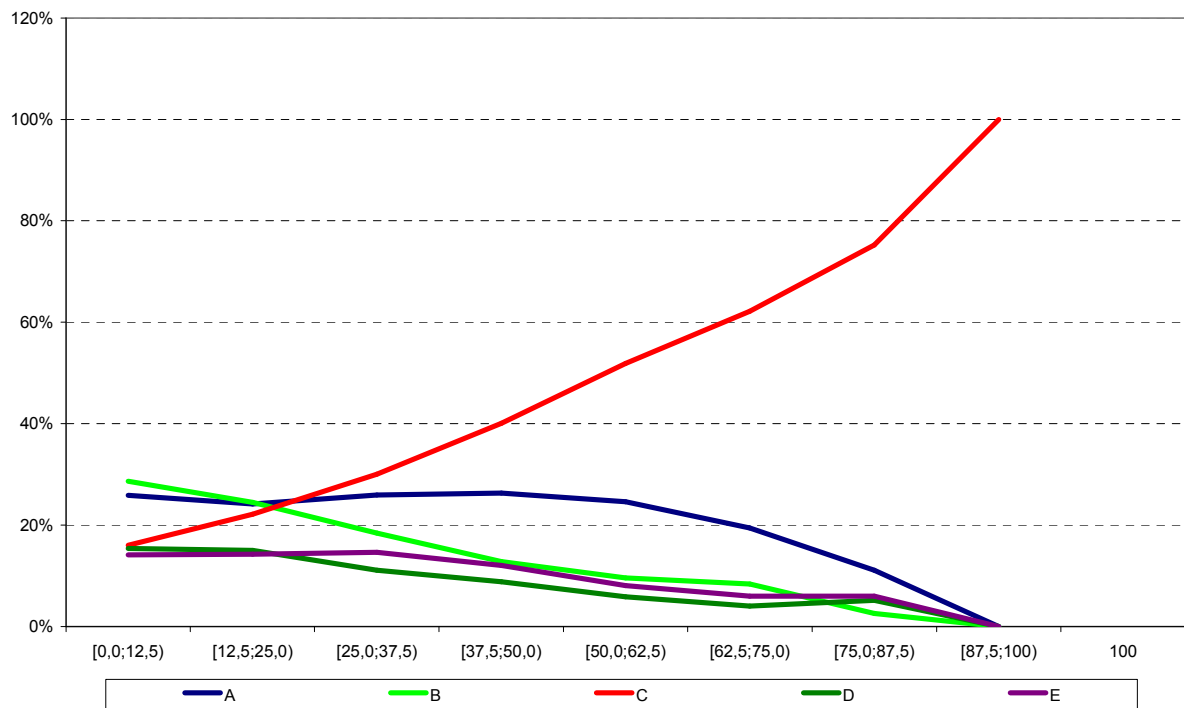
Análise Gráfica do item 2 - Formação Geral ENADE/2009 - Ciências Econômicas



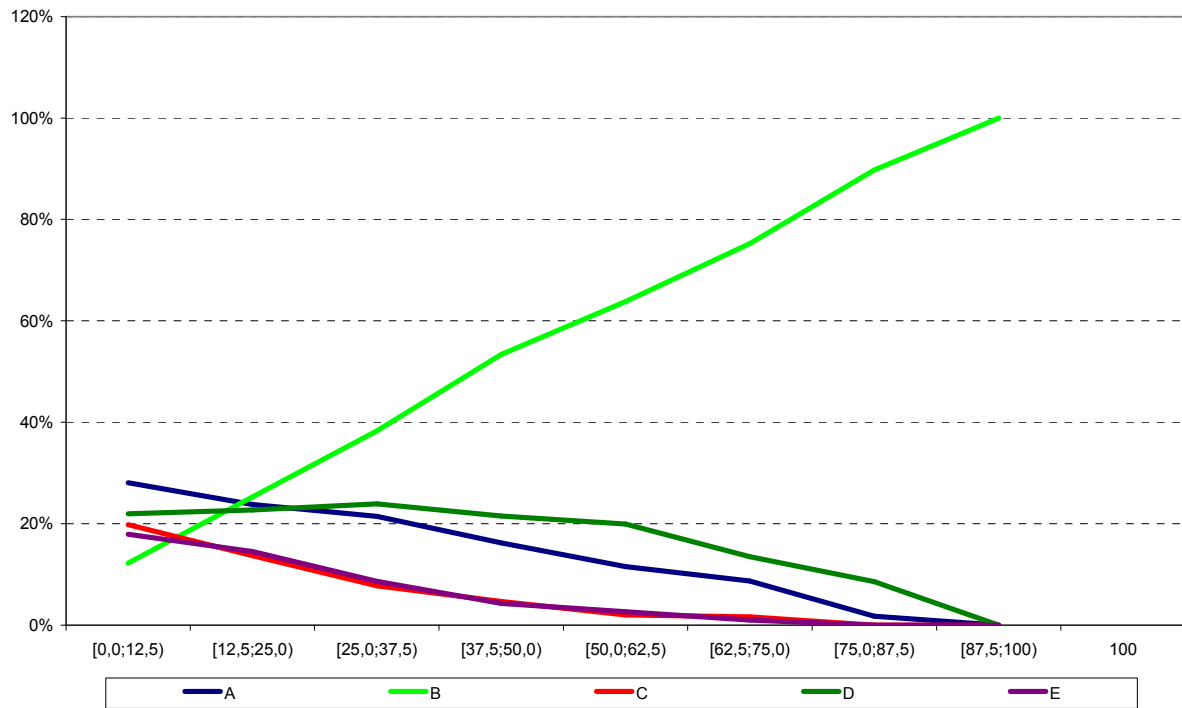
Análise Gráfica do item 3 - Formação Geral ENADE/2009 - Ciências Econômicas



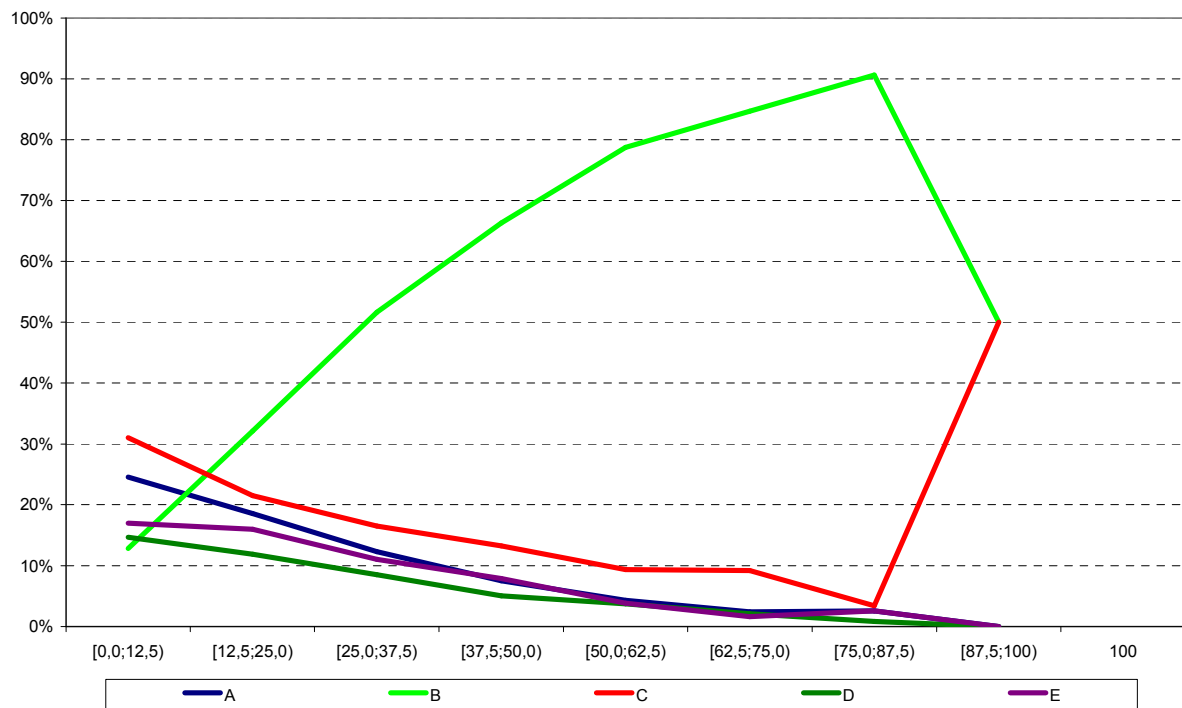
Análise Gráfica do item 4 - Formação Geral ENADE/2009 - Ciências Econômicas



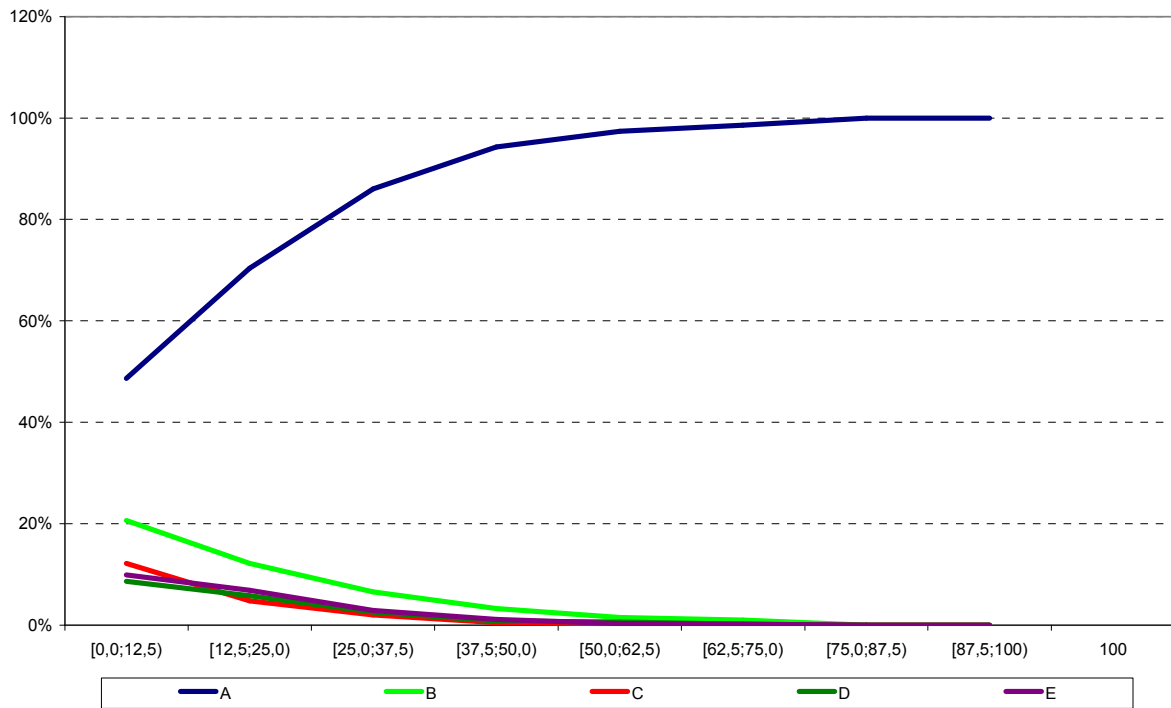
Análise Gráfica do item 5 - Formação Geral ENADE/2009 - Ciências Econômicas



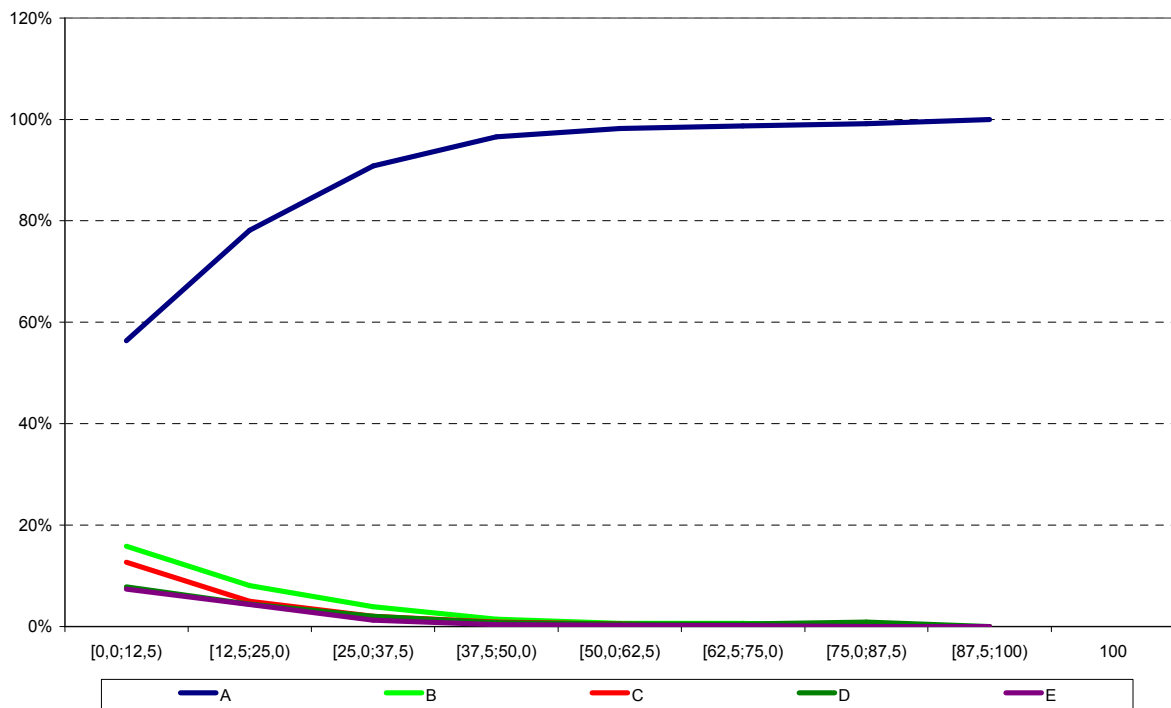
Análise Gráfica do item 6 - Formação Geral ENADE/2009 - Ciências Econômicas



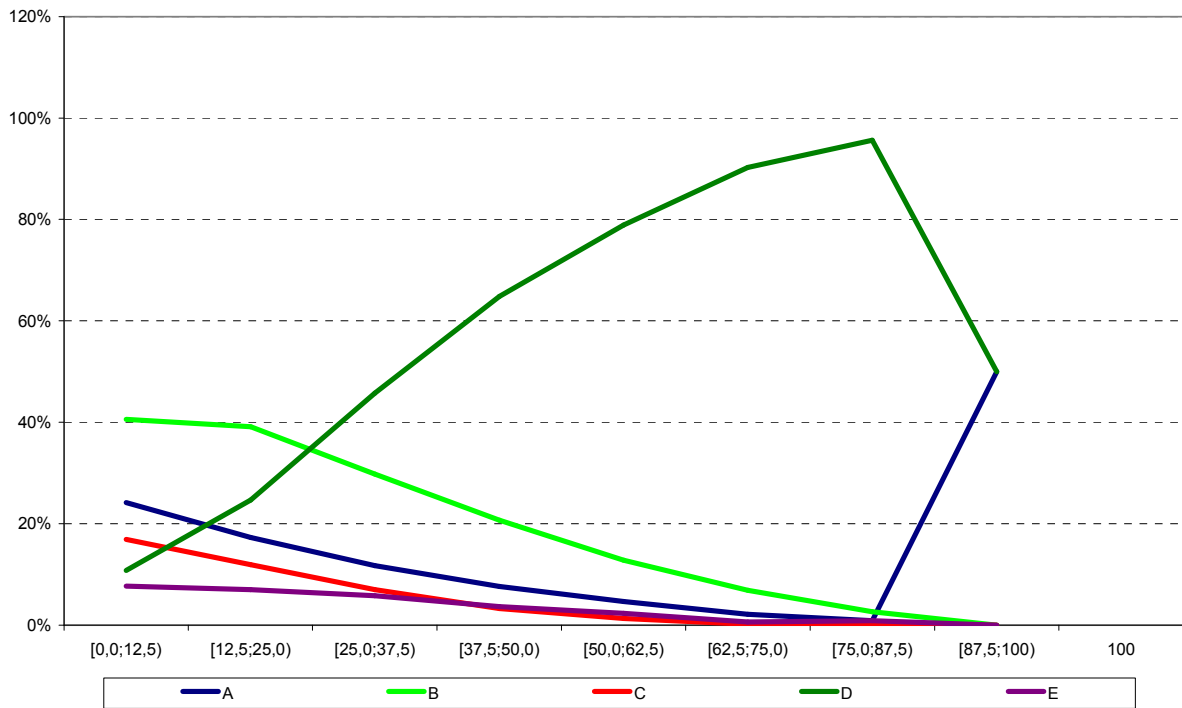
Análise Gráfica do item 7 - Formação Geral ENADE/2009 - Ciências Econômicas



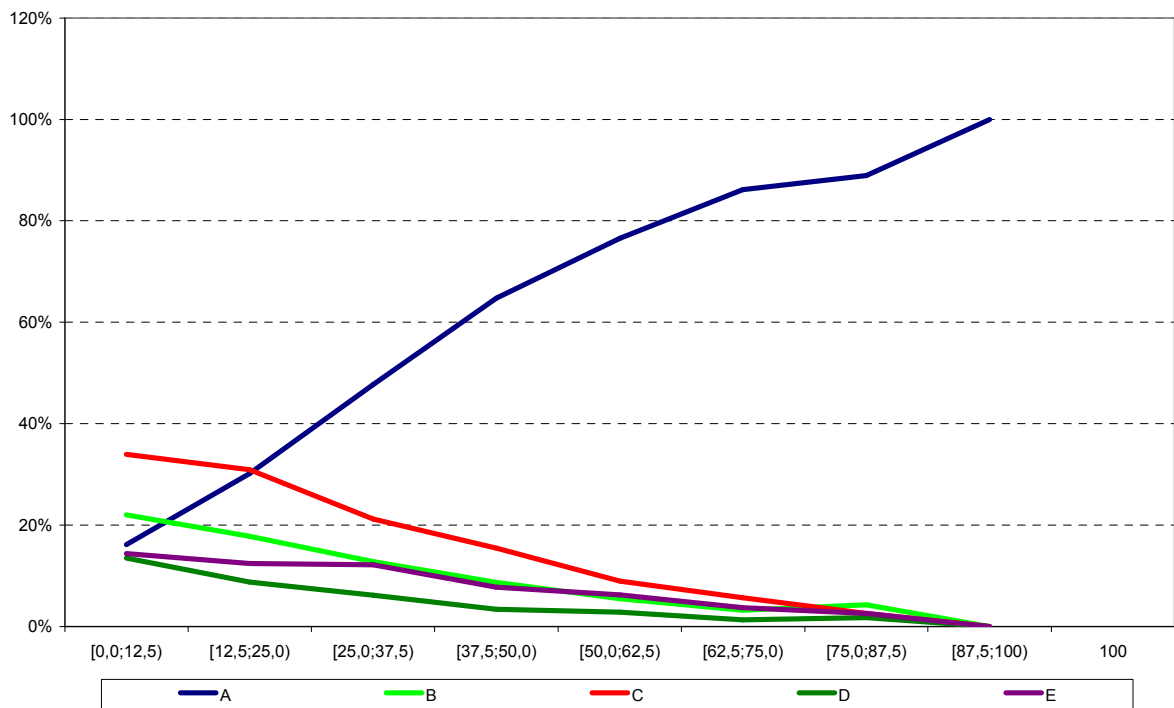
Análise Gráfica do item 8 - Formação Geral ENADE/2009 - Ciências Econômicas



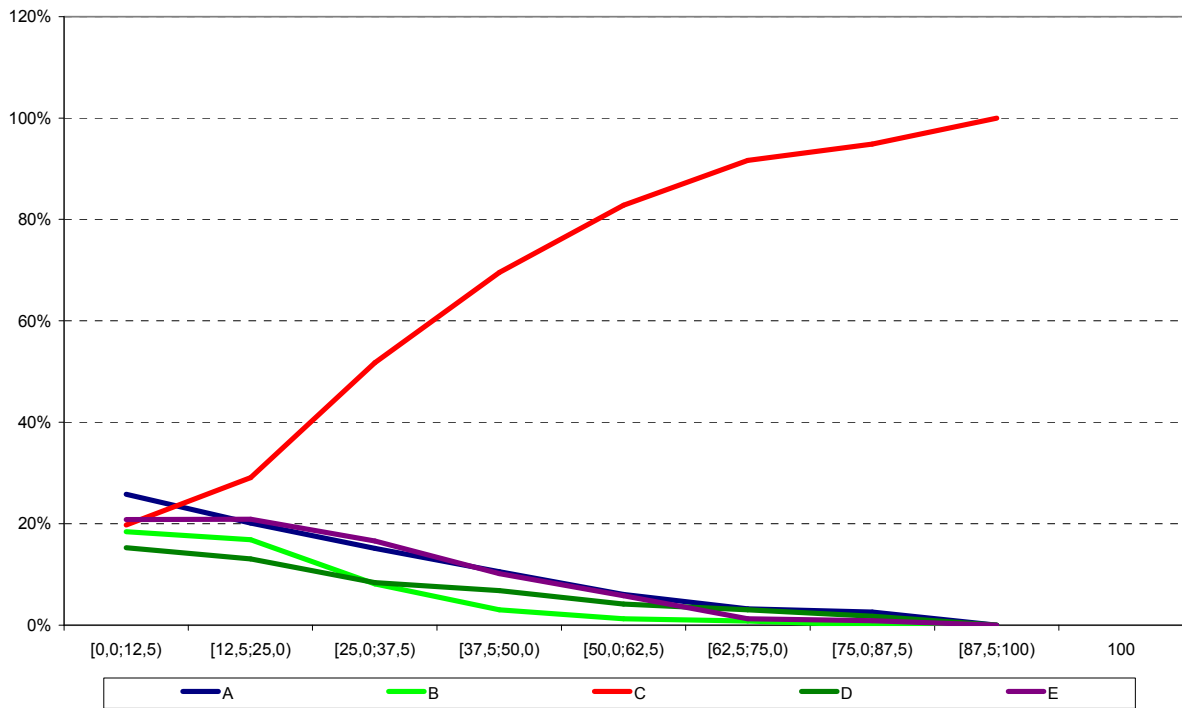
Análise Gráfica do item 11 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Econômicas



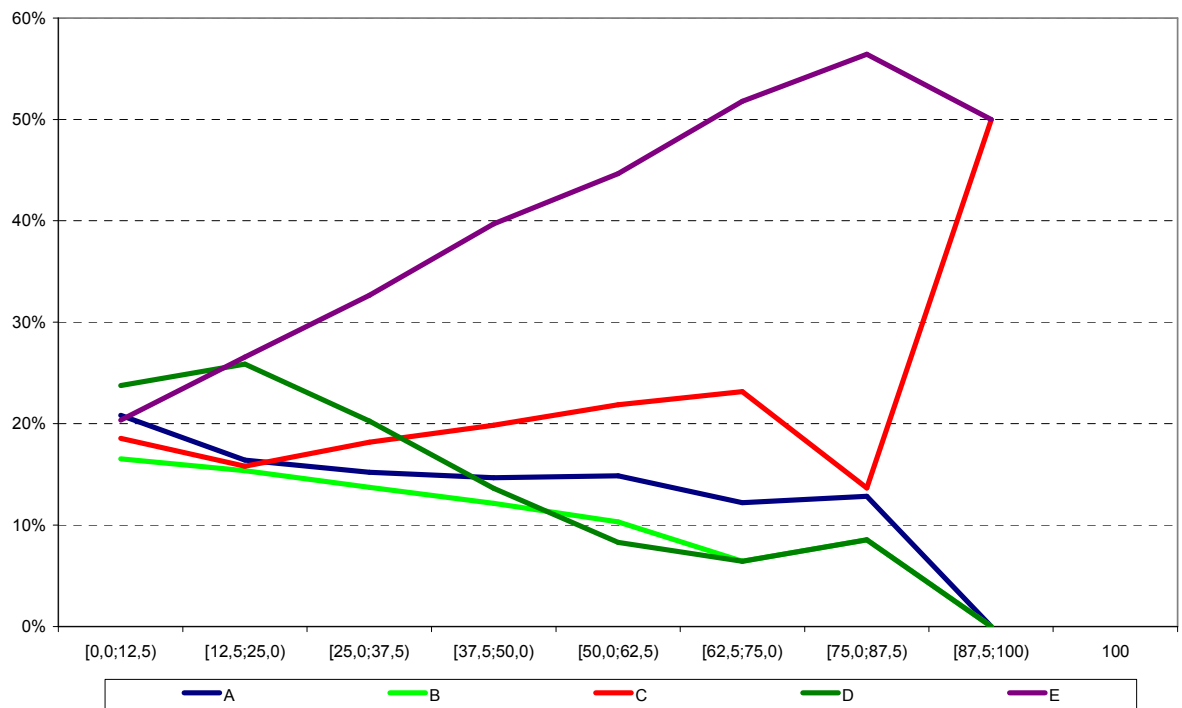
Análise Gráfica do item 12 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Econômicas



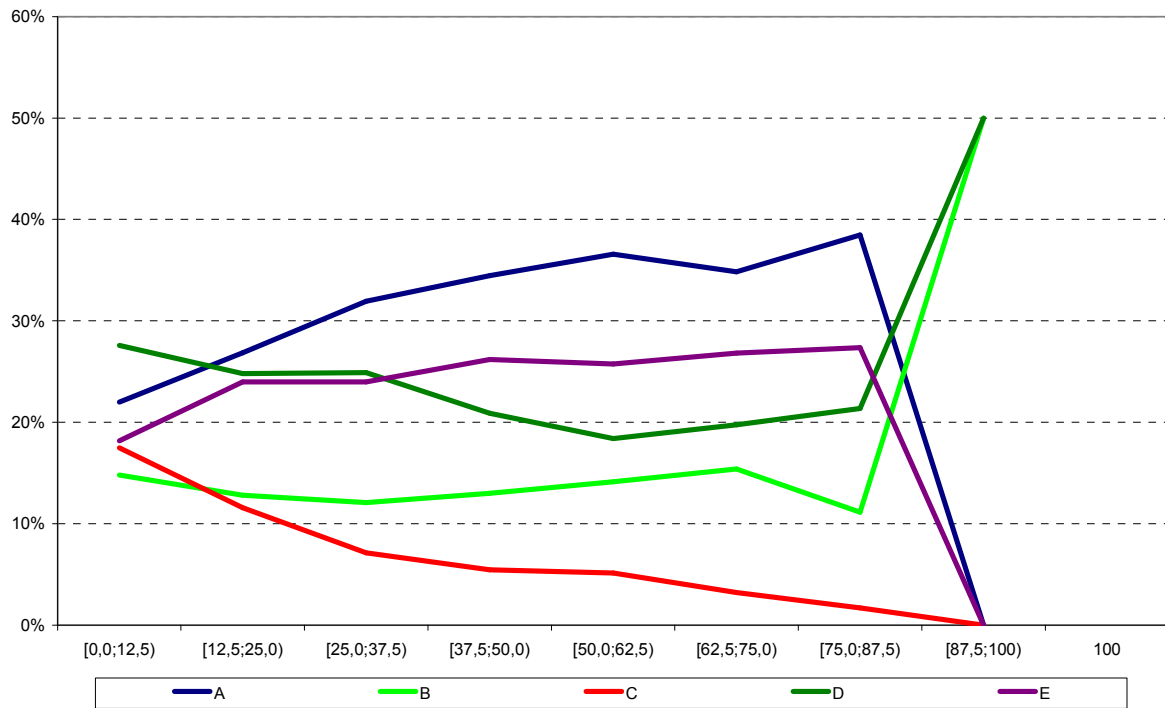
Análise Gráfica do item 13 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Econômicas



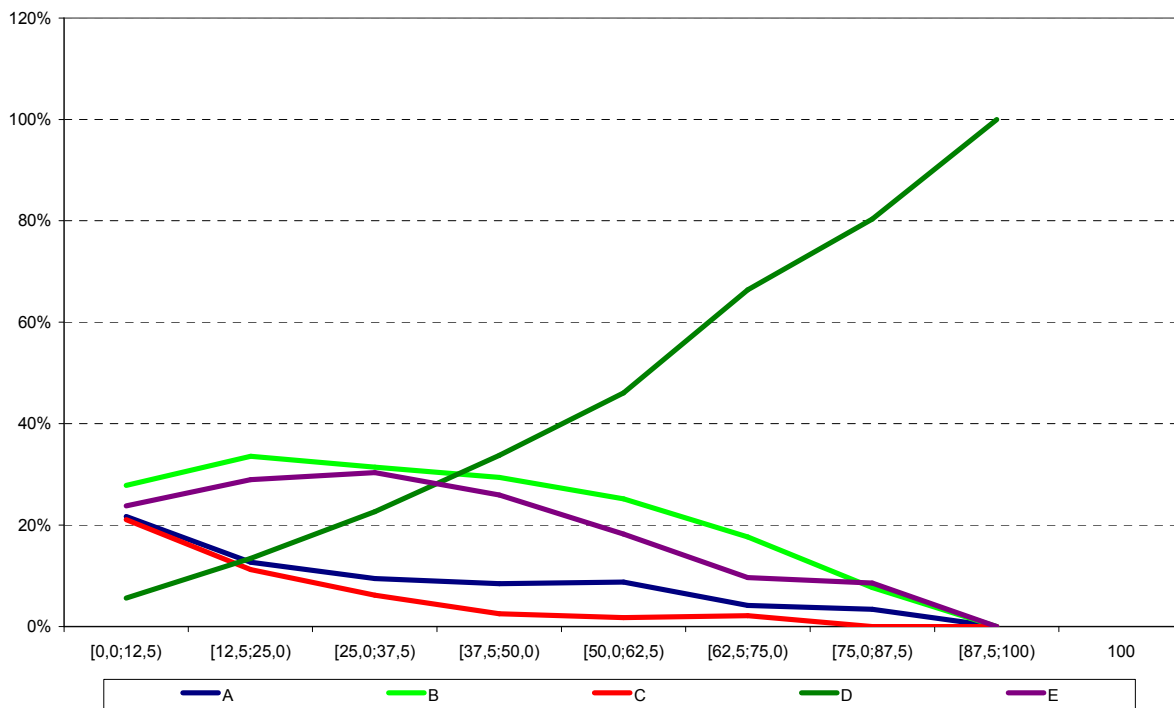
Análise Gráfica do item 14 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Econômicas



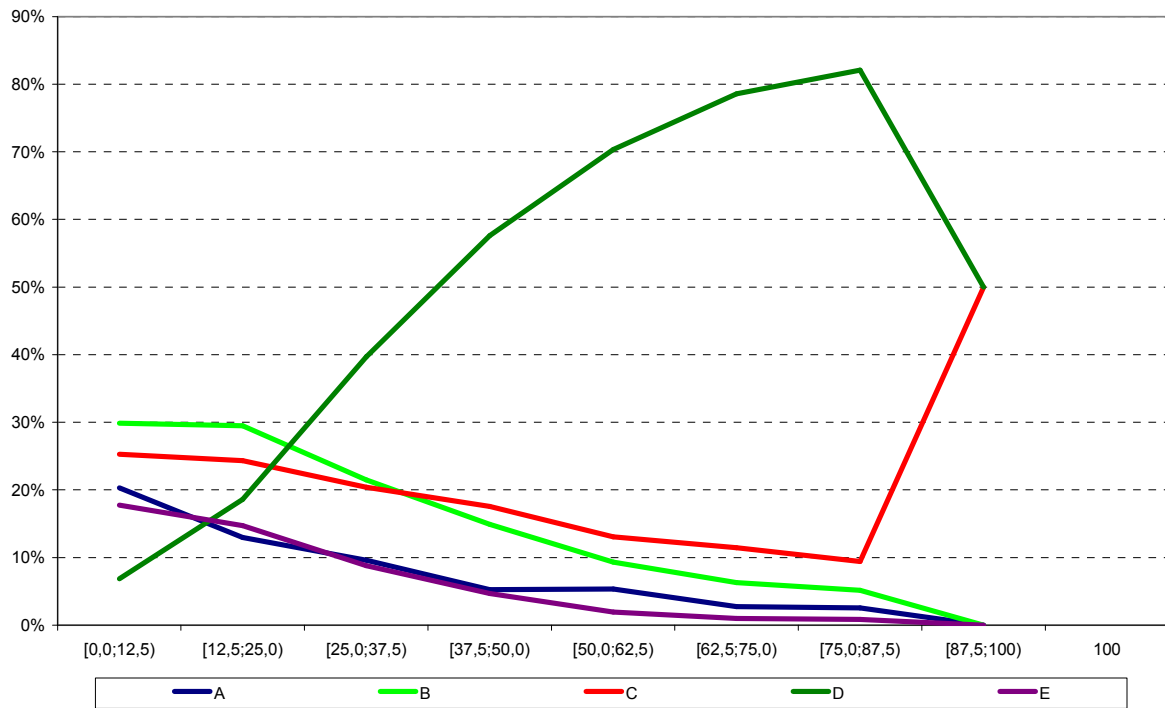
Análise Gráfica do item 15 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Econômicas



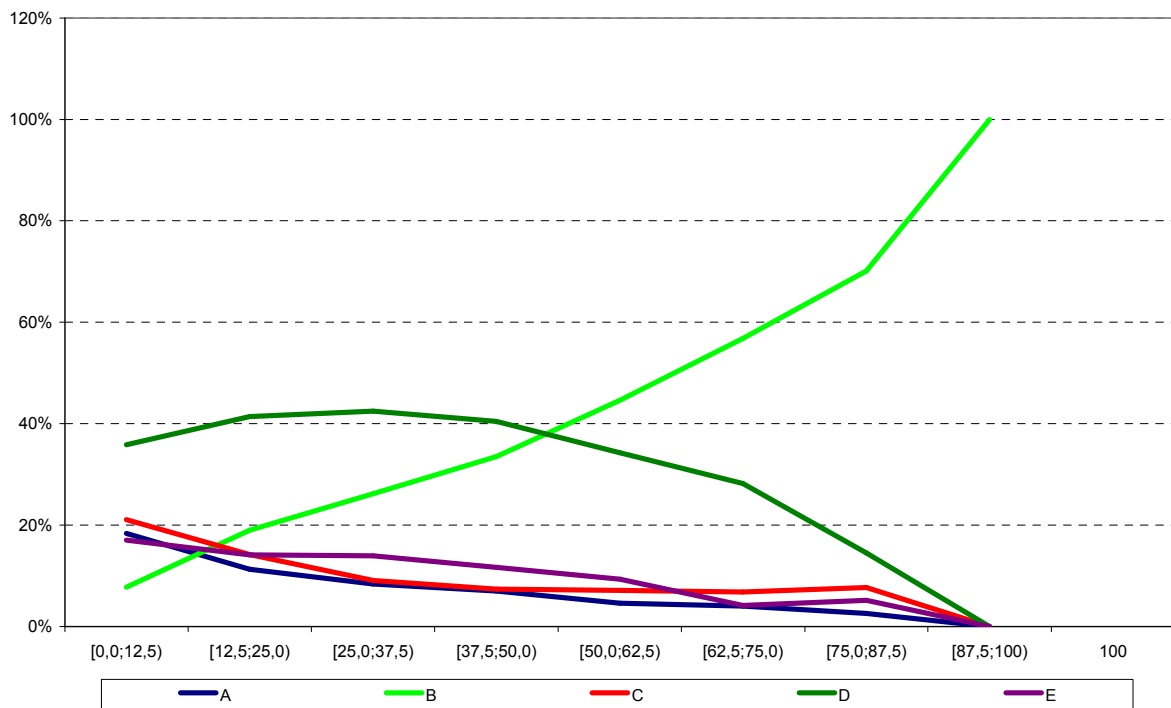
Análise Gráfica do item 16 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Econômicas



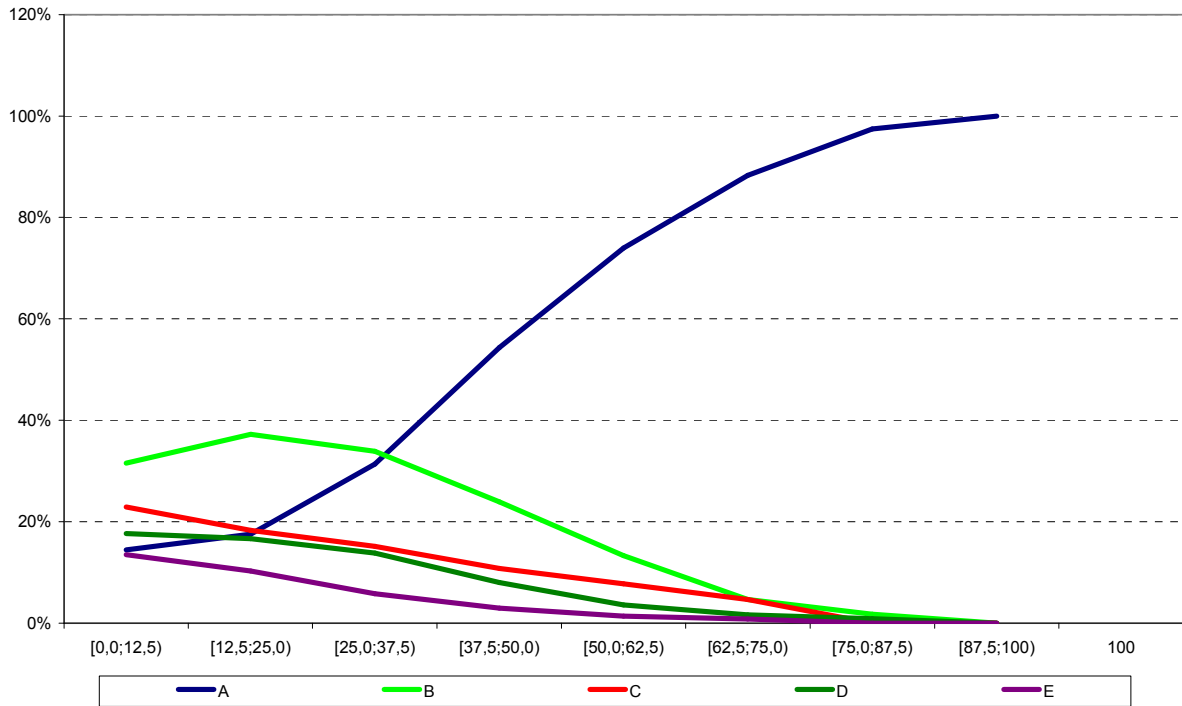
Análise Gráfica do item 17 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Econômicas



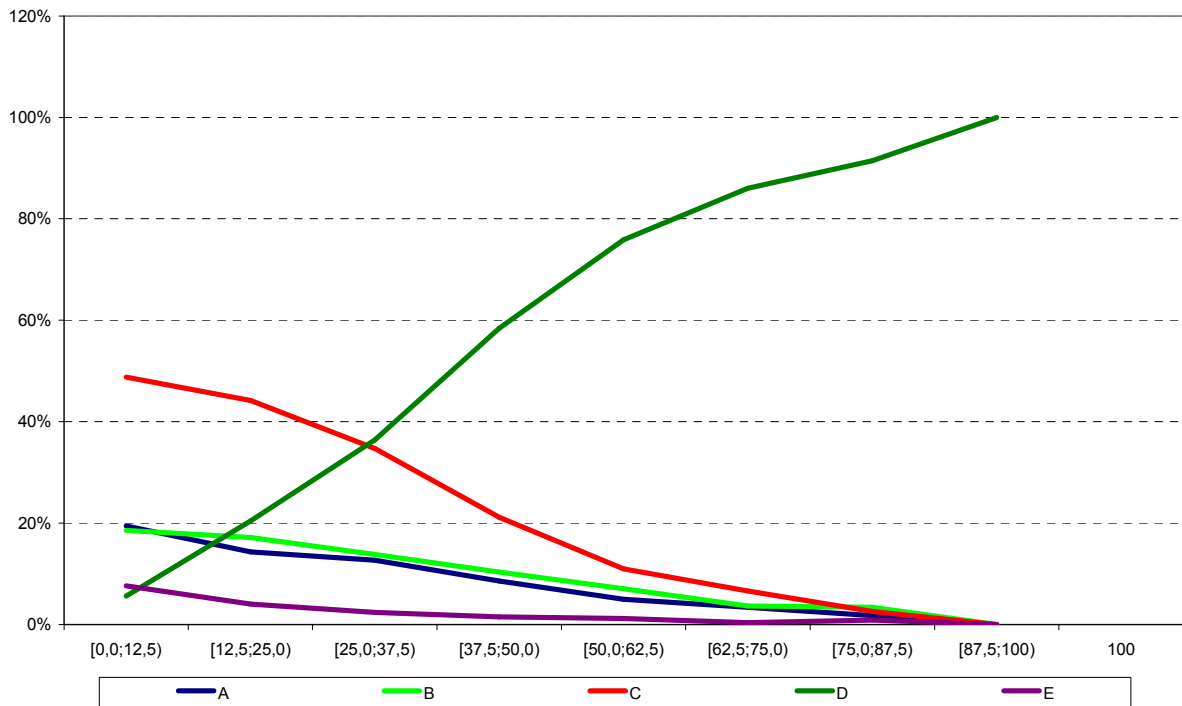
Análise Gráfica do item 18 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Econômicas



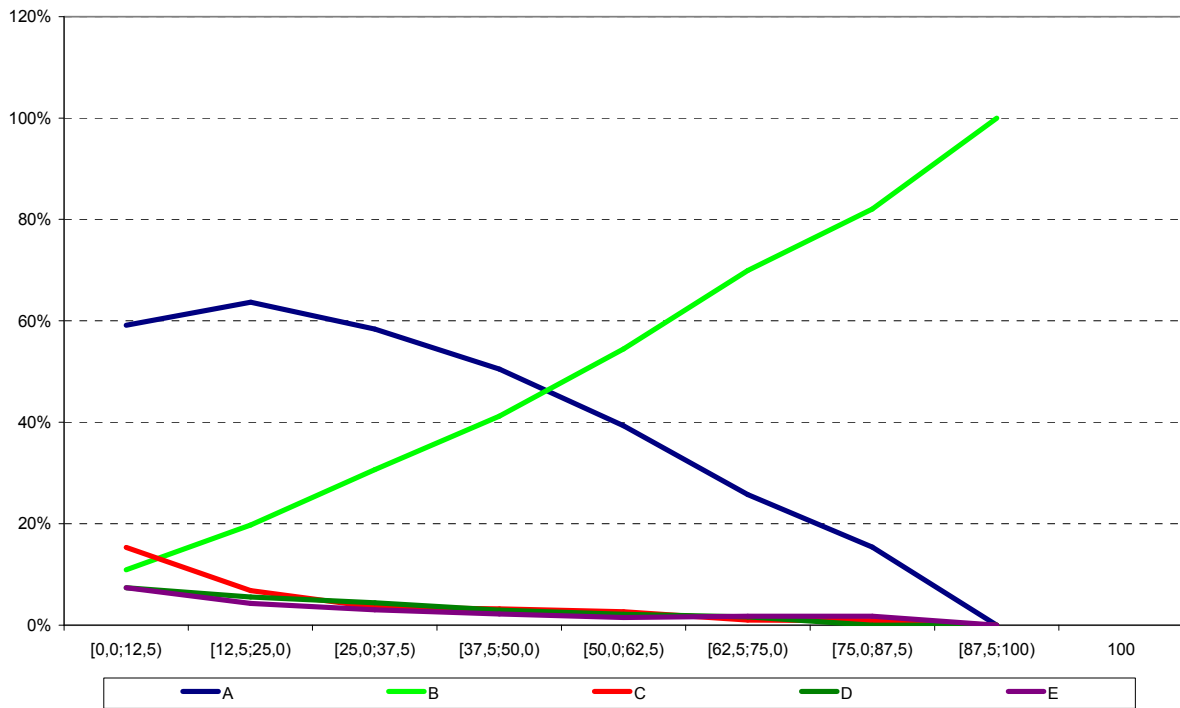
Análise Gráfica do item 19 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Econômicas



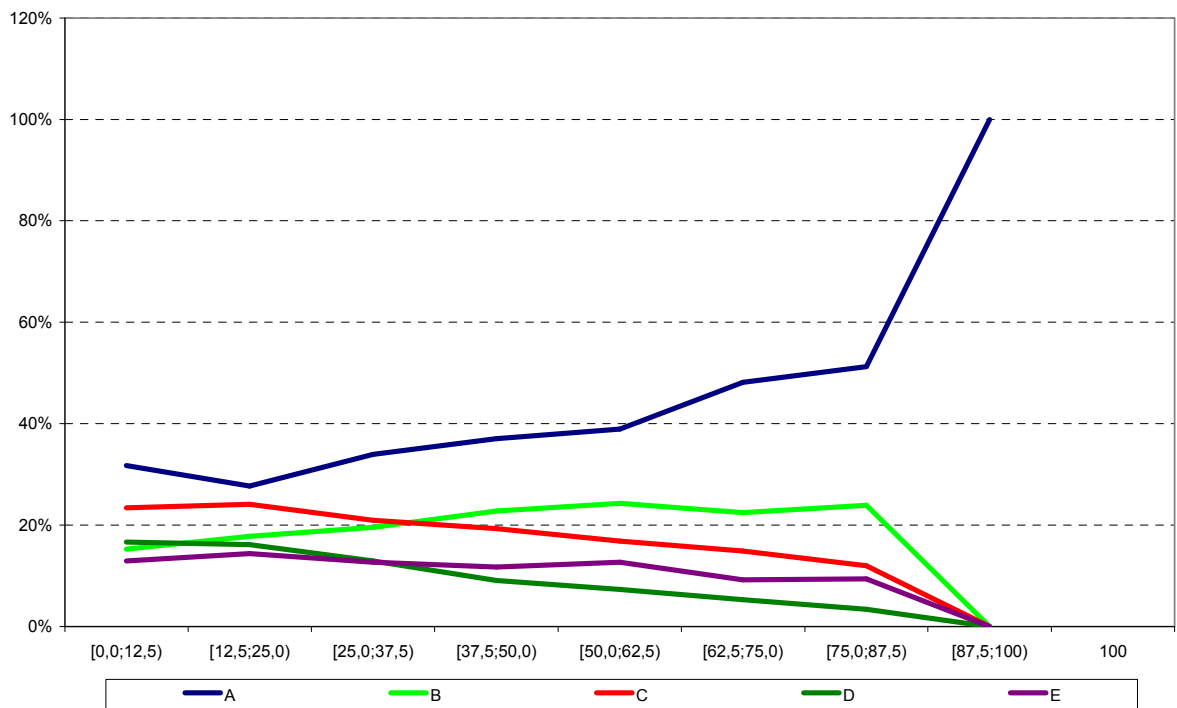
Análise Gráfica do item 20 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Econômicas



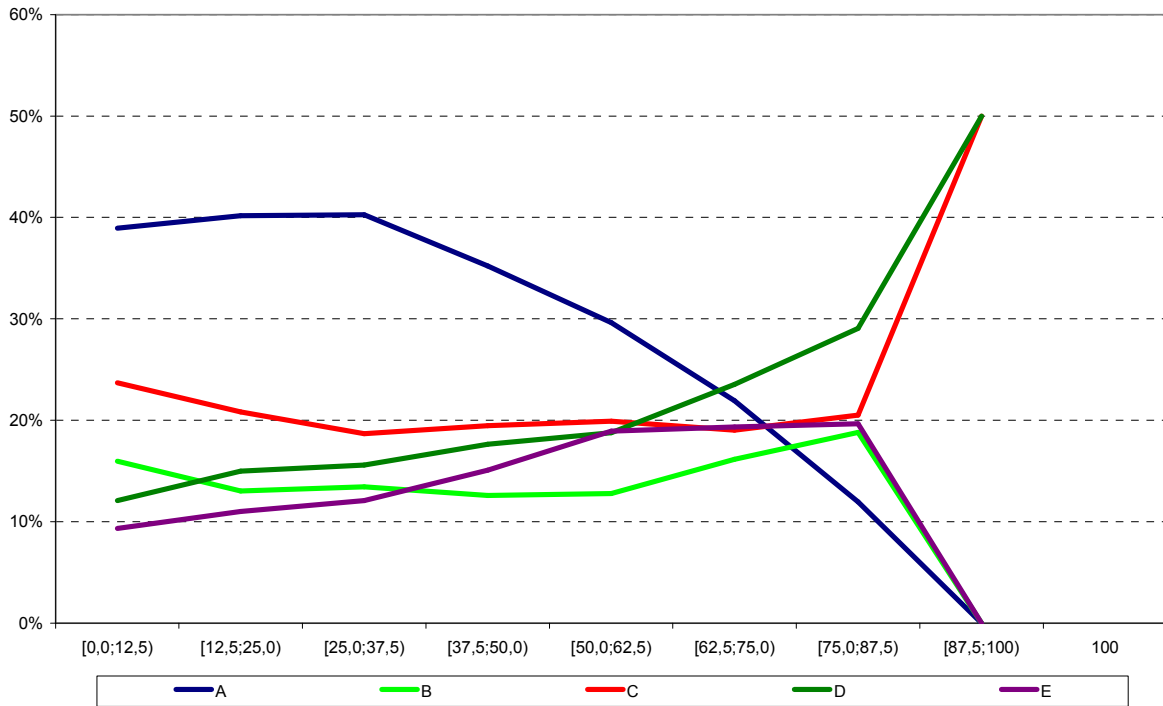
Análise Gráfica do item 21 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Econômicas



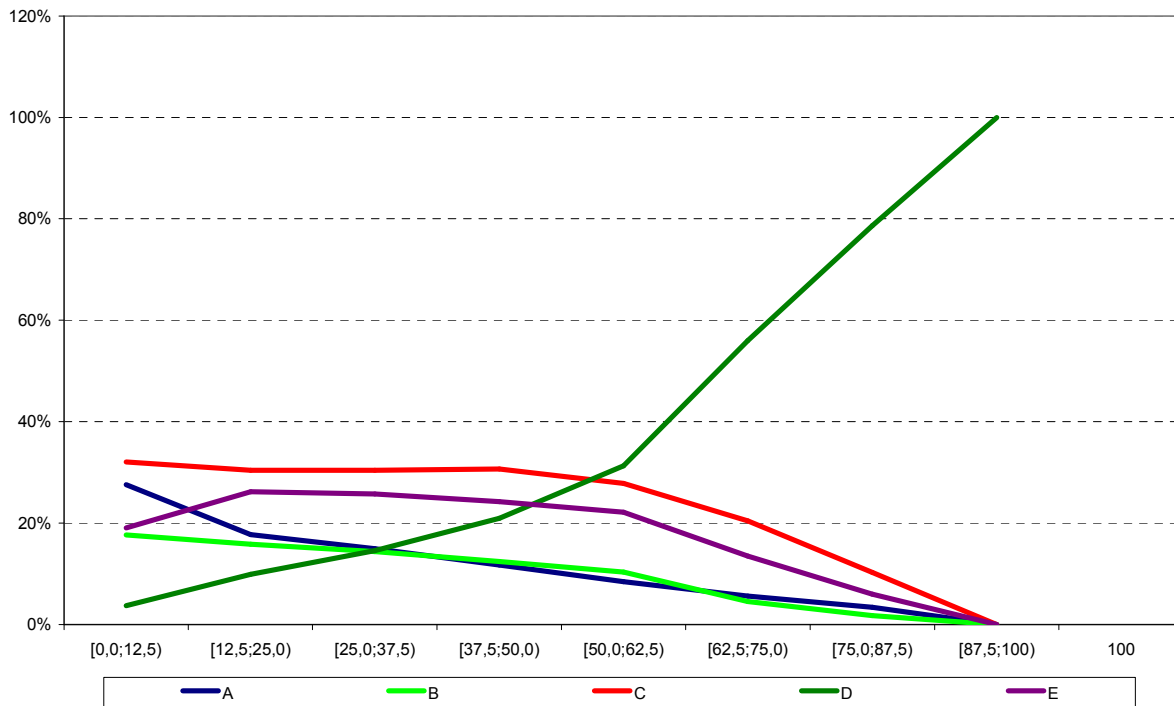
Análise Gráfica do item 22 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Econômicas



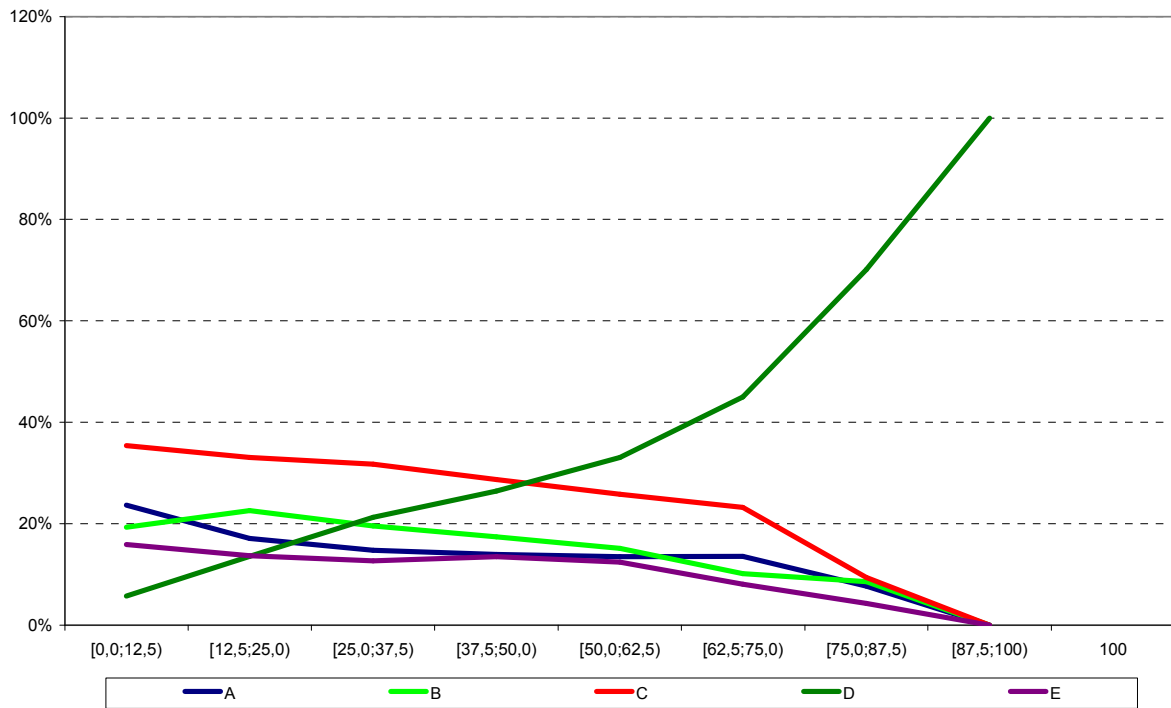
Análise Gráfica do item 23 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Econômicas



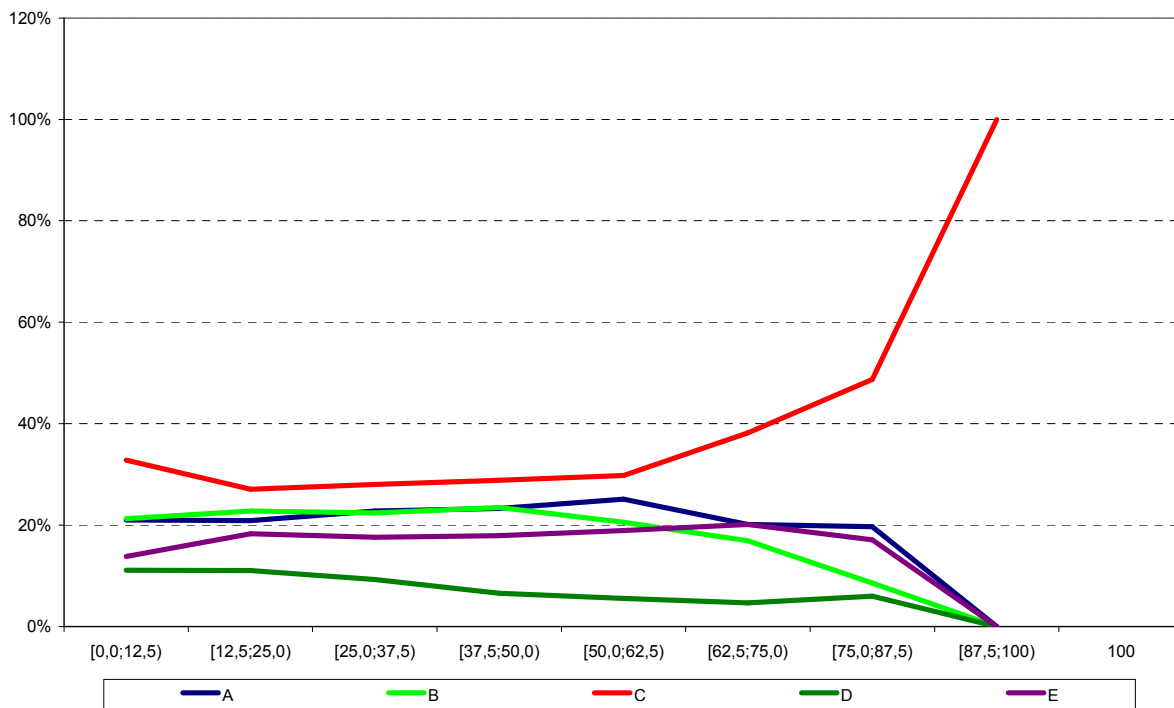
Análise Gráfica do item 24 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Econômicas



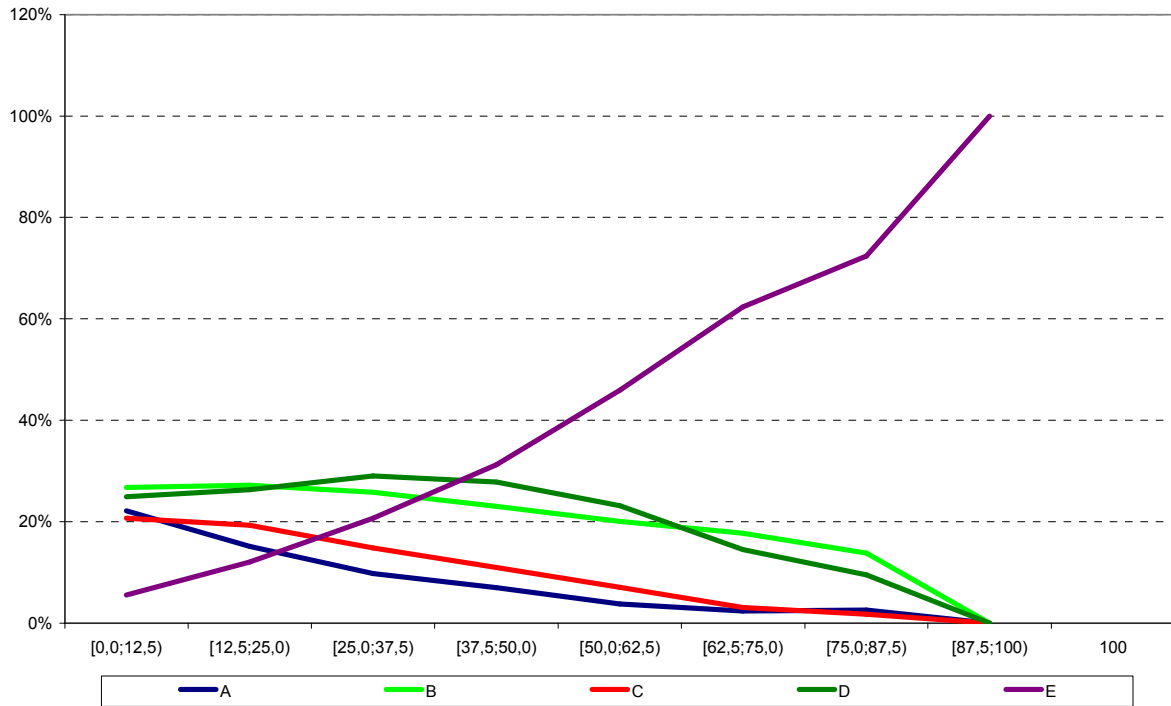
Análise Gráfica do item 25 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Econômicas



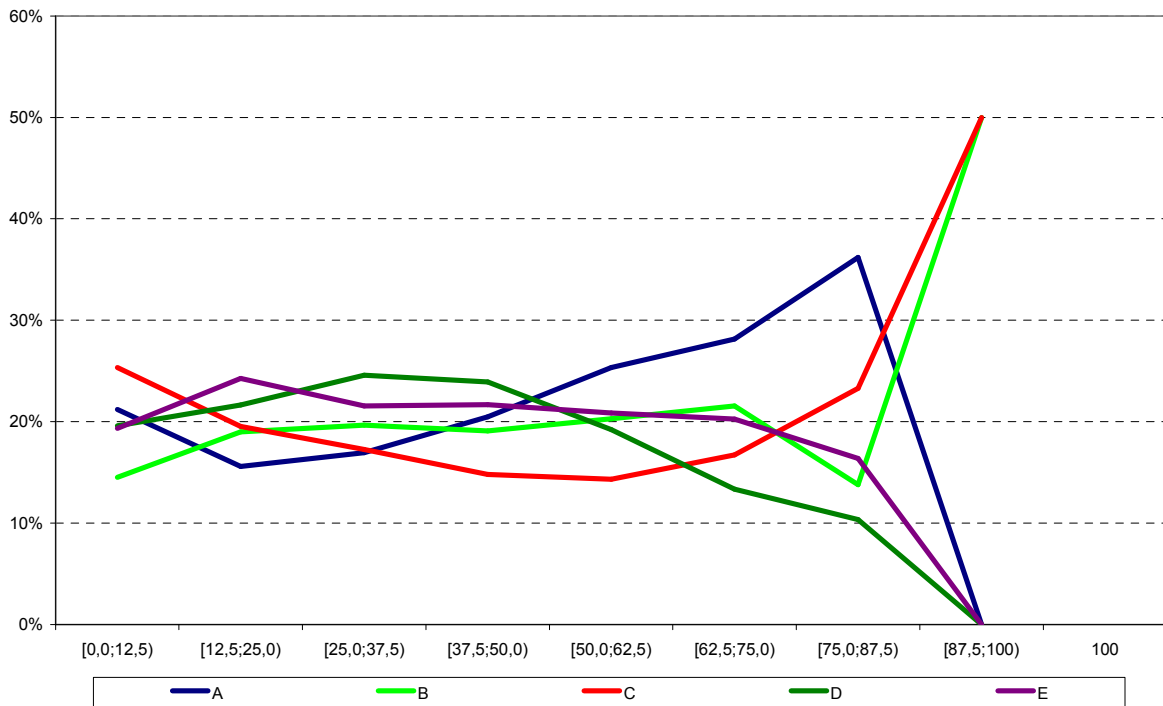
Análise Gráfica do item 26 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Econômicas



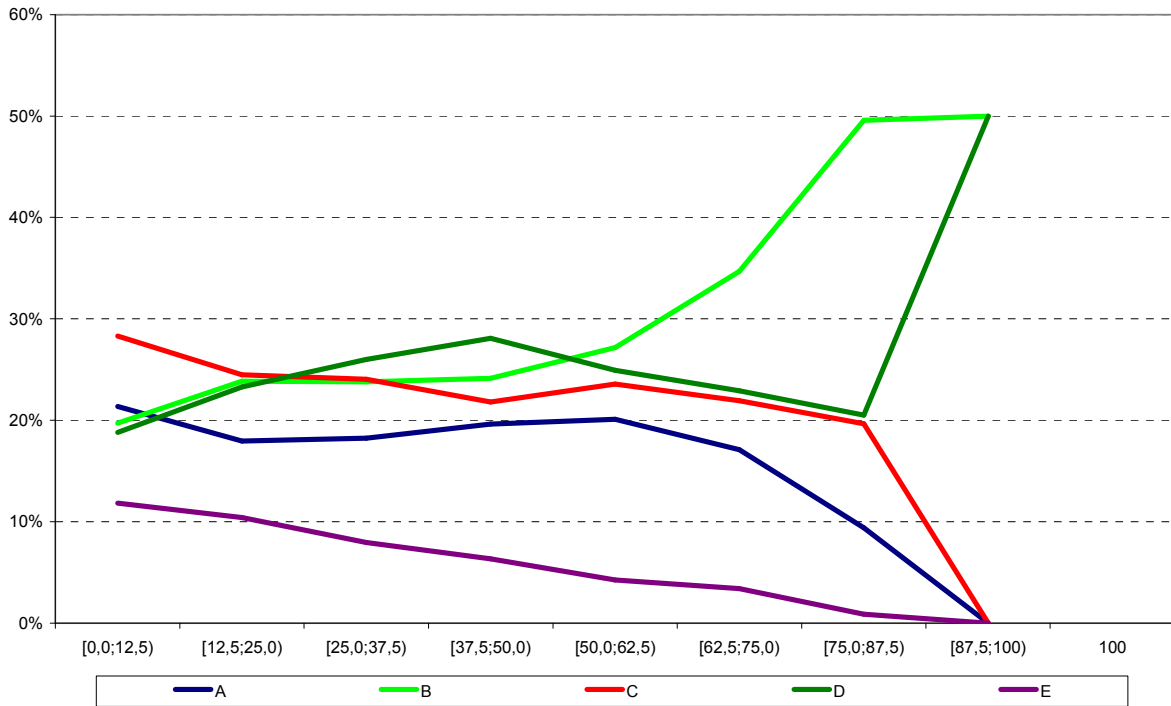
Análise Gráfica do item 27 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Econômicas



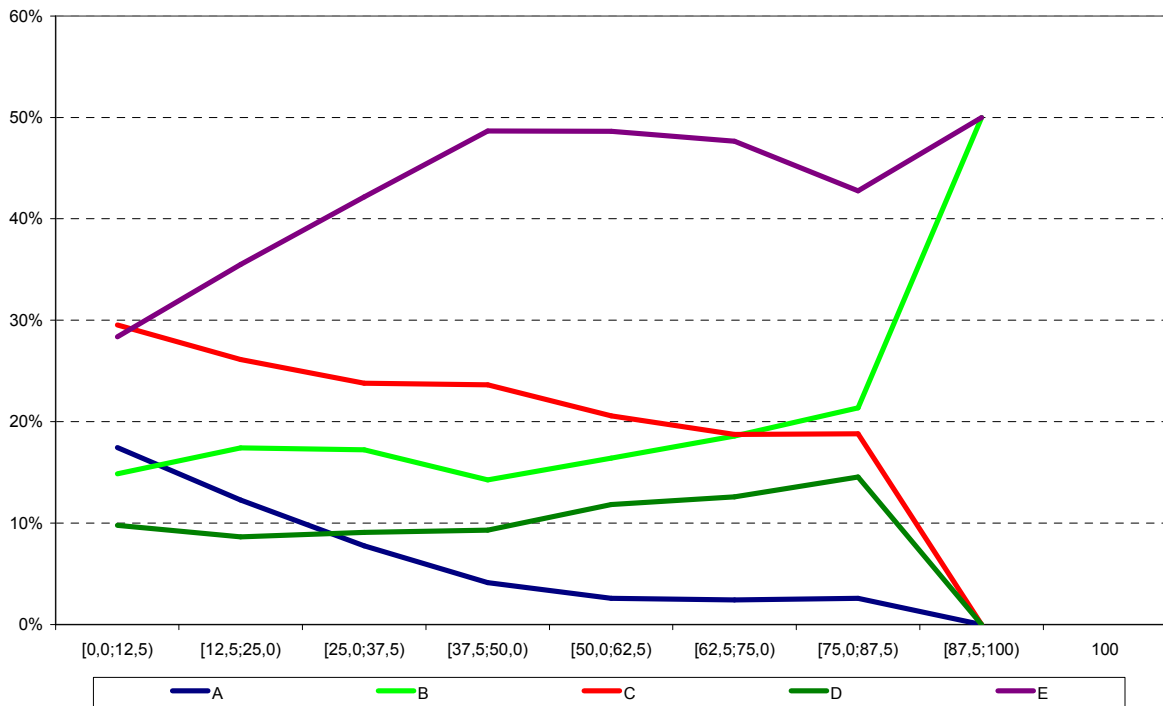
Análise Gráfica do item 28 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Econômicas



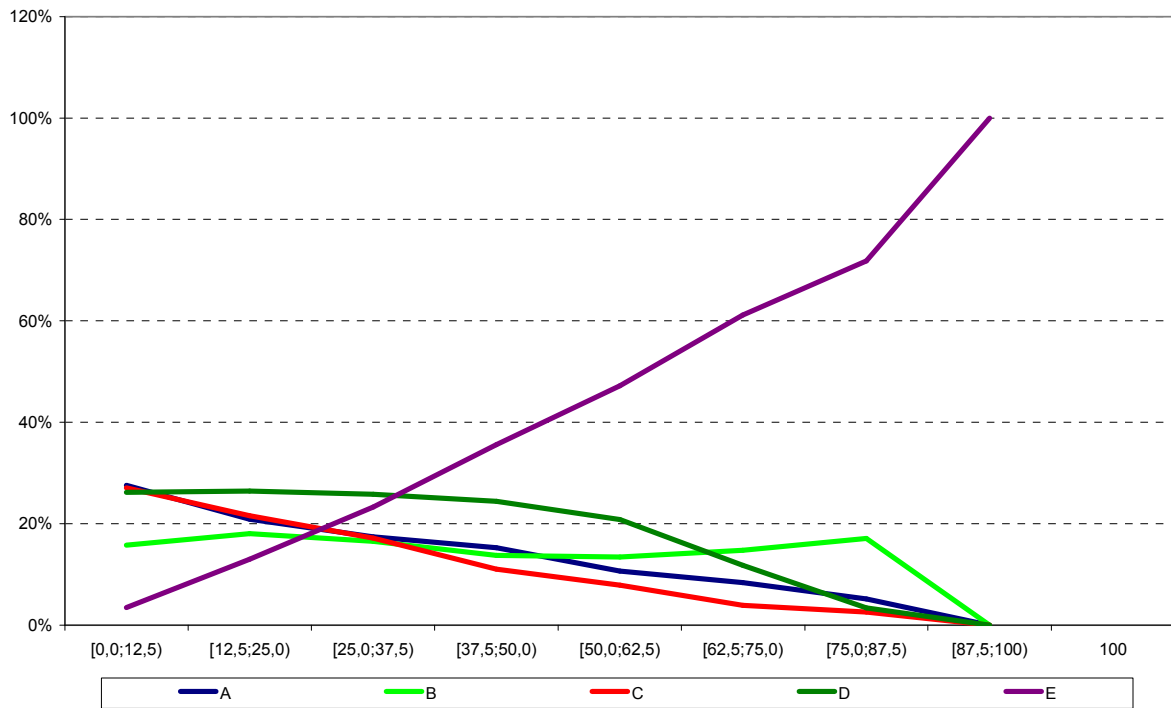
Análise Gráfica do item 29 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Econômicas



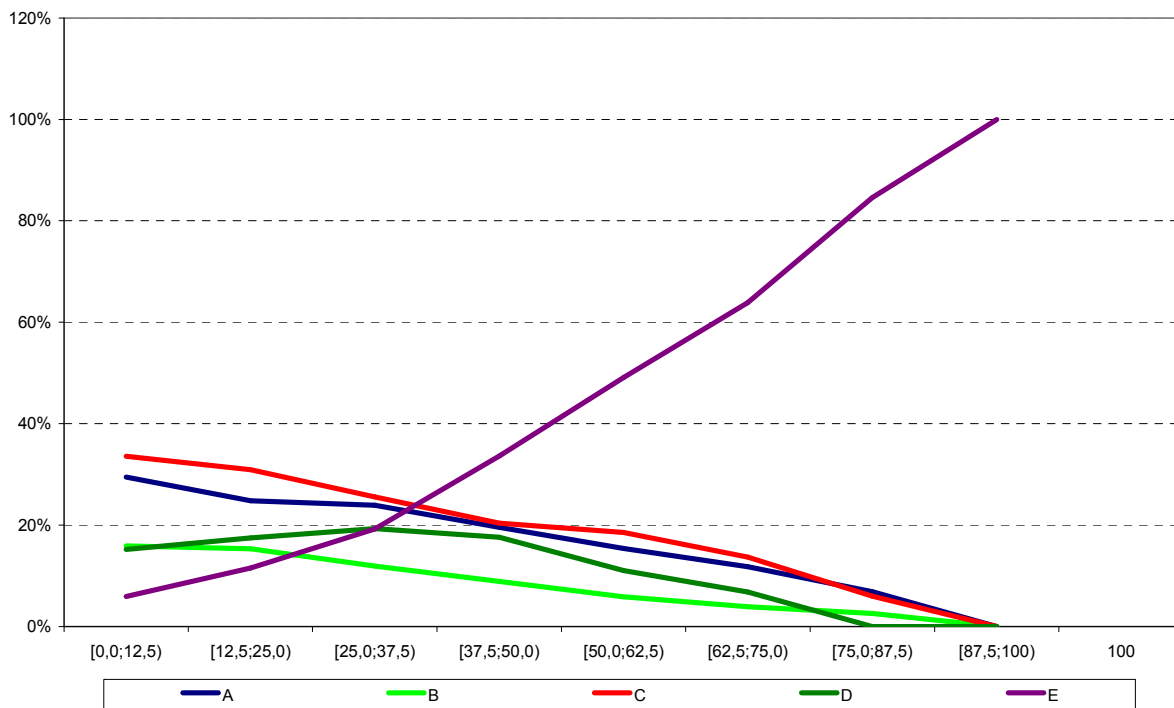
Análise Gráfica do item 30 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Econômicas



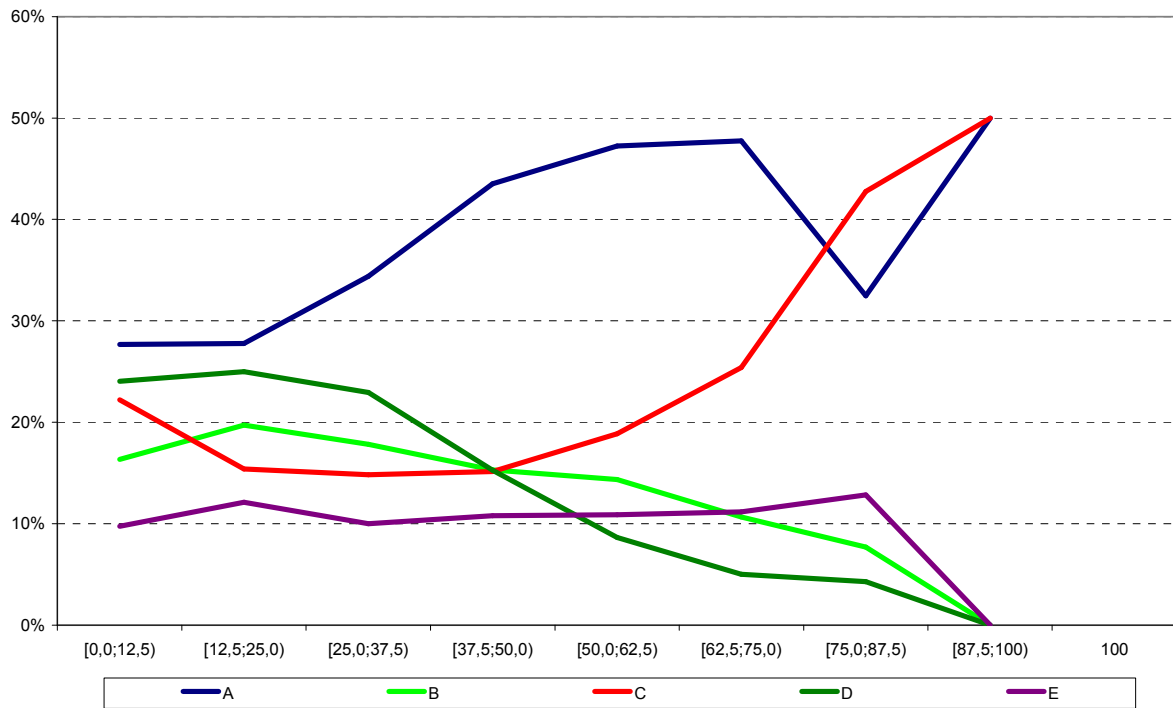
Análise Gráfica do item 31 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Econômicas



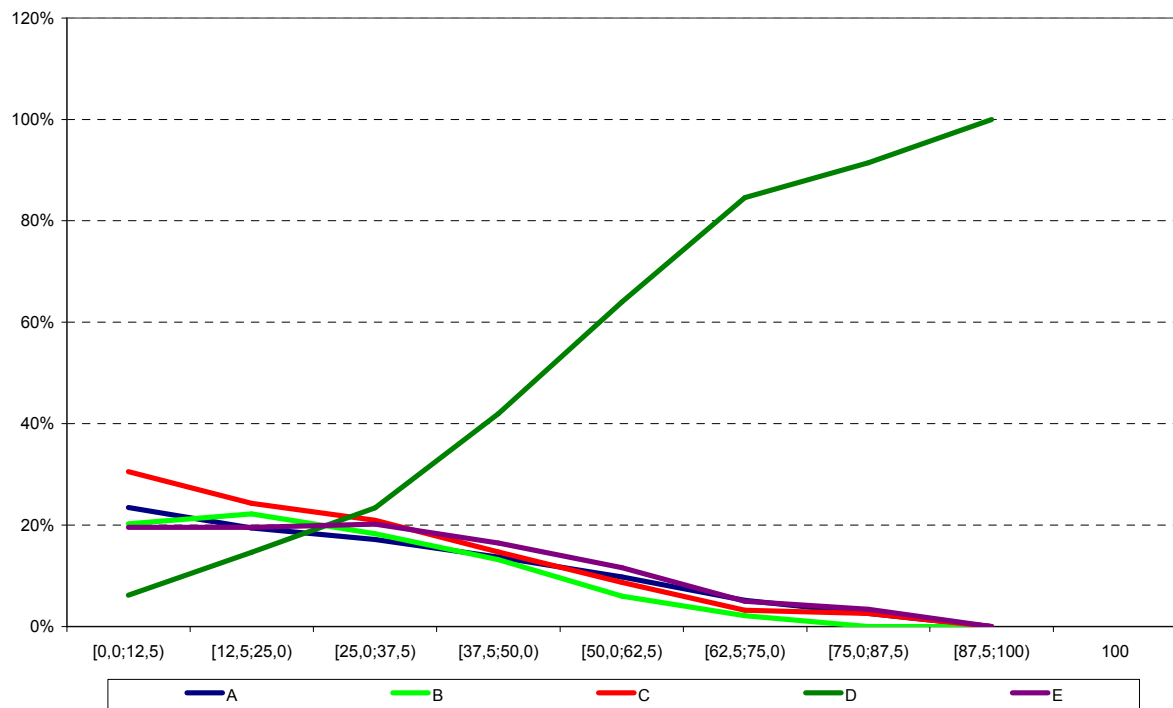
Análise Gráfica do item 32 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Econômicas



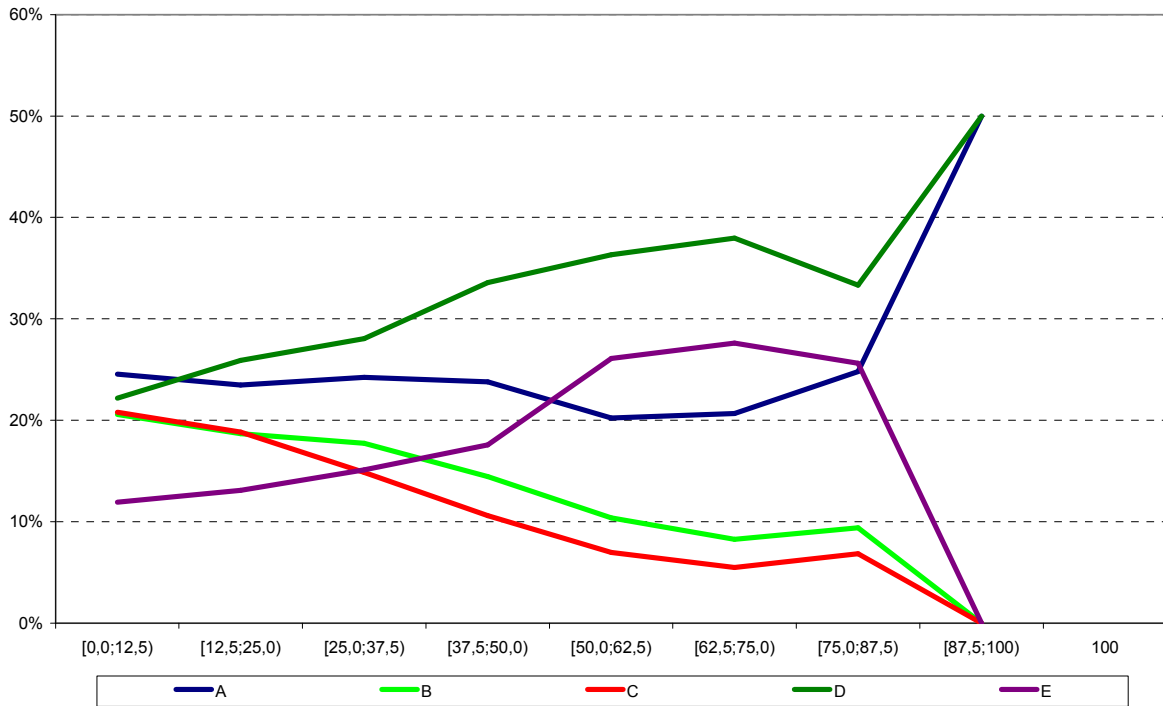
Análise Gráfica do item 33 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Econômicas



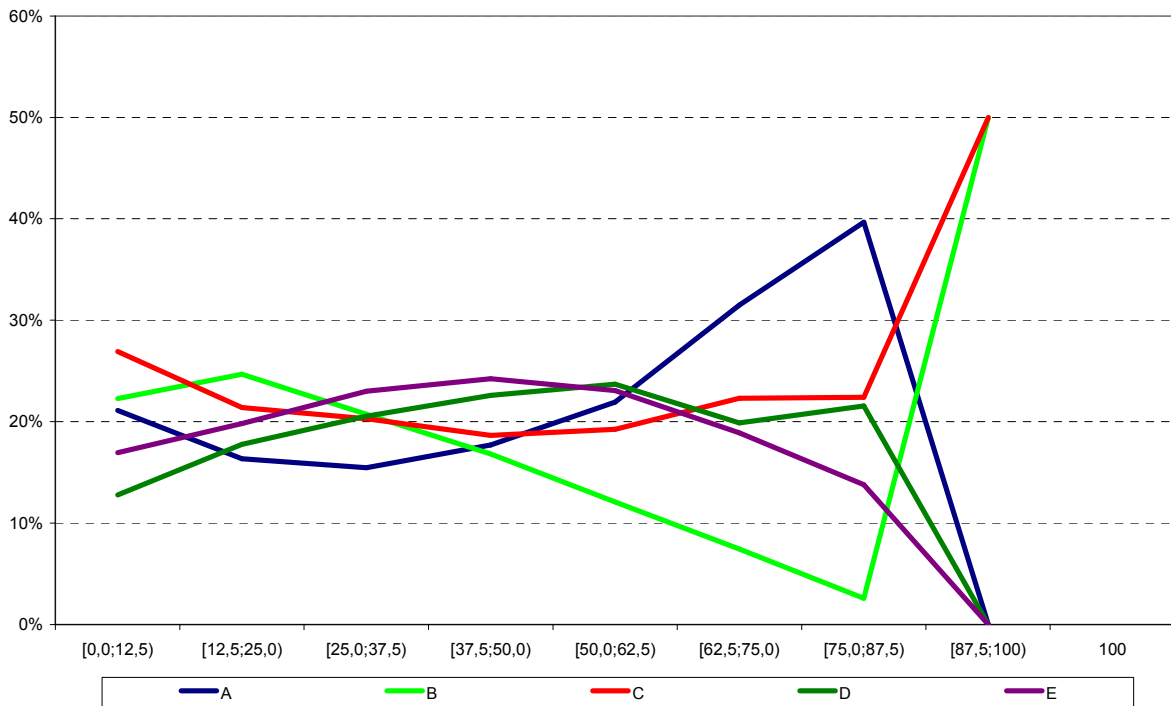
Análise Gráfica do item 34 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Econômicas



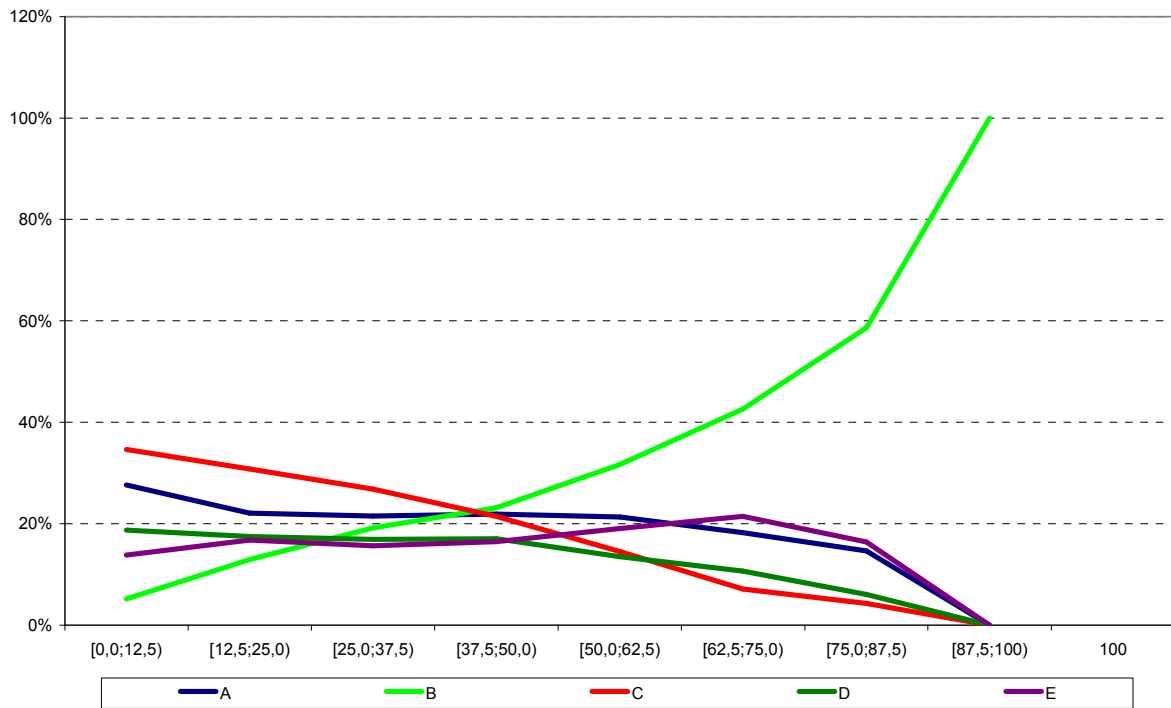
Análise Gráfica do item 35 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Econômicas



Análise Gráfica do item 36 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Econômicas



Análise Gráfica do item 37 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Econômicas



ANEXO II

Tabulação do

Questionário do

Estudante por Quartos

de Desempenho e

Grupo de Estudantes

Tabela II.1 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Categoria Administrativa
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Federal	33,4%	37,1%	41,7%	49,3%	27,1%	27,7%	32,9%	44,6%
Estadual	20,1%	19,1%	16,8%	13,0%	14,1%	15,1%	15,8%	15,7%
Municipal	3,7%	2,5%	2,1%	1,5%	2,8%	2,7%	2,8%	2,0%
Privada	42,8%	41,3%	39,4%	36,2%	56,0%	54,5%	48,5%	37,7%
População	1.878	1.710	1.593	1.041	1.097	1.239	1.449	1.937

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.2 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Organização Acadêmica
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Universidade	77,1%	77,2%	79,4%	80,2%	69,6%	71,2%	74,7%	80,8%
Centro Universitário	10,2%	10,4%	8,2%	4,4%	10,2%	12,5%	10,5%	6,8%
Faculdade	12,7%	12,5%	12,4%	15,4%	20,2%	16,3%	14,8%	12,4%
Centro Federal de Educação Tecnológica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	1.878	1.710	1.593	1.041	1.097	1.239	1.449	1.937

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.3 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Sexo
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Sexo	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Masculino	53,1%	59,0%	59,8%	71,7%	47,2%	52,7%	58,2%	68,4%
Feminino	46,9%	41,0%	40,2%	28,3%	52,8%	47,3%	41,8%	31,6%
População	1.878	1.710	1.593	1.041	1.097	1.239	1.449	1.937

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.4 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Grupo Etário
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Faixa Etária	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
[15,20)	34,7%	41,3%	46,0%	49,3%	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%
[20,25)	45,7%	40,9%	39,1%	36,7%	33,1%	40,6%	45,9%	58,4%
[25,30)	12,6%	10,2%	9,7%	8,7%	37,1%	32,8%	33,4%	27,7%
[30,35)	3,5%	4,4%	2,9%	2,1%	17,6%	14,0%	10,2%	8,3%
[35,40)	1,9%	1,9%	1,3%	0,8%	6,8%	7,3%	5,5%	3,0%
[40,45)	0,7%	0,8%	0,4%	1,3%	3,2%	3,3%	3,0%	1,1%
[45,50)	0,5%	0,4%	0,4%	0,2%	1,3%	1,0%	1,2%	0,8%
[50+]	0,4%	0,2%	0,2%	0,9%	0,9%	0,9%	0,8%	0,5%
População	1.878	1.710	1.593	1.041	1.097	1.239	1.449	1.937

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.5 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 01 – Qual o seu estado civil?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Solteiro(a)	88,9%	89,6%	92,4%	92,7%	72,2%	74,8%	75,7%	83,5%
Casado(a)	7,7%	7,9%	5,1%	5,0%	21,2%	21,1%	20,1%	13,2%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a)	1,6%	0,8%	0,6%	0,7%	3,2%	1,9%	1,7%	1,5%
Viúvo(a)	0,4%	0,1%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%
Outro	1,4%	1,6%	1,8%	1,4%	3,1%	2,0%	2,4%	1,6%
População	1.853	1.690	1.579	1.034	1.077	1.229	1.439	1.926

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.6 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 02 – Como você se considera?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Branco(a)	62,1%	65,1%	71,2%	72,7%	63,3%	67,1%	69,4%	72,3%
Negro(a)	7,8%	6,8%	4,6%	3,9%	7,7%	6,0%	5,7%	4,5%
Pardo(a)/mulato(a)	26,8%	25,0%	21,1%	20,6%	26,5%	24,0%	22,6%	20,1%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,2%	2,2%	2,5%	2,0%	1,9%	1,9%	1,7%	2,5%
Indígena ou de origem indígena	1,1%	0,9%	0,6%	0,8%	0,6%	1,0%	0,6%	0,6%
População	1.855	1.688	1.575	1.026	1.079	1.229	1.431	1.915

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.7 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 03 – Onde e como você mora atualmente?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Em casa ou apartamento, sozinho	5,0%	5,5%	4,4%	5,1%	9,1%	7,6%	7,8%	7,3%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	76,4%	75,3%	77,3%	73,4%	57,2%	62,1%	62,7%	65,2%
Em casa ou apartamento, cônjuge e/ou filhos	10,1%	10,0%	7,3%	7,0%	25,9%	24,0%	22,7%	15,9%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	7,2%	8,3%	10,0%	12,1%	6,8%	5,6%	5,8%	10,7%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	0,3%	0,2%	0,3%	1,3%	0,4%	0,4%	0,5%	0,6%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	1,0%	0,7%	0,7%	1,1%	0,6%	0,3%	0,5%	0,3%
População	1.846	1.687	1.574	1.031	1.081	1.230	1.435	1.926

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.8 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 04 – Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa? (Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você.)
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	8,8%	10,4%	11,5%	14,5%	13,9%	11,5%	11,4%	14,2%
Uma	9,8%	9,9%	10,3%	11,9%	15,8%	13,3%	14,8%	14,6%
Duas	16,7%	16,3%	18,6%	19,1%	18,4%	20,6%	20,7%	20,0%
Três	28,7%	28,0%	31,3%	29,5%	23,1%	25,4%	25,4%	27,4%
Quatro	19,5%	20,1%	17,8%	16,1%	16,1%	17,1%	16,3%	15,2%
Cinco	9,5%	9,7%	6,3%	5,7%	6,9%	6,3%	7,7%	5,2%
Seis	4,1%	3,8%	2,4%	2,0%	4,0%	3,7%	1,9%	2,0%
Mais de seis	2,9%	1,8%	1,8%	1,2%	1,8%	2,1%	1,8%	1,4%
População	1.844	1.684	1.575	1.035	1.079	1.230	1.436	1.913

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.9 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 05 – Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você.)
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	3,9%	4,7%	4,0%	5,7%	3,7%	2,1%	1,4%	2,6%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	12,5%	7,5%	7,0%	5,8%	6,2%	5,8%	4,0%	3,6%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	26,9%	25,2%	20,5%	12,9%	19,4%	16,4%	15,0%	11,2%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	16,6%	18,0%	15,0%	11,3%	19,5%	18,4%	17,3%	16,0%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	11,6%	11,6%	10,8%	9,6%	13,0%	13,9%	13,9%	12,0%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	14,0%	15,8%	16,1%	17,3%	19,5%	22,8%	23,2%	19,5%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	10,8%	13,1%	18,6%	25,4%	15,6%	16,3%	20,0%	26,0%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	3,7%	4,1%	8,0%	12,0%	3,1%	4,3%	5,2%	9,1%
População	1.839	1.668	1.562	1.026	1.080	1.222	1.431	1.906

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.10 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 06 – Assinale a situação abaixo que melhor descreve o seu caso.
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	40,5%	44,0%	52,6%	59,2%	15,9%	16,4%	16,7%	24,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	31,1%	31,0%	25,9%	22,6%	30,4%	31,9%	31,9%	34,6%
Tenho renda e me sustento totalmente	11,0%	9,9%	7,6%	7,0%	22,0%	22,7%	19,9%	16,1%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	13,0%	11,9%	10,4%	7,3%	22,6%	20,5%	21,2%	16,1%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	4,4%	3,2%	3,5%	3,9%	9,1%	8,5%	10,3%	8,7%
População	1.850	1.685	1.576	1.038	1.084	1.229	1.440	1.920

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.11 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 07 – Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria.)
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não estou trabalhando	45,2%	48,0%	57,6%	64,2%	21,8%	20,8%	24,2%	35,6%
Trabalho eventualmente	5,1%	5,0%	3,5%	4,1%	3,3%	3,7%	3,5%	3,1%
Trabalho até 20 horas semanais	3,8%	4,4%	3,3%	4,7%	4,4%	3,9%	2,8%	3,9%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	11,9%	12,6%	11,2%	8,0%	13,2%	16,1%	16,4%	16,6%
Trabalho em tempo integral - 40 horas semanais ou mais	34,0%	30,0%	24,4%	19,0%	57,3%	55,5%	53,1%	40,8%
População	1.853	1.689	1.574	1.034	1.084	1.225	1.436	1.920

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.12 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 08 – Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser concluinte)
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não fiz nenhum tipo de estágio	66,3%	64,3%	66,5%	61,7%	43,0%	44,1%	39,5%	36,8%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	11,1%	10,3%	9,3%	12,8%	8,1%	6,7%	6,1%	4,7%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	16,2%	19,5%	15,7%	19,1%	34,6%	36,9%	41,2%	46,7%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	6,4%	5,9%	8,5%	6,4%	14,3%	12,3%	13,2%	11,8%
População	495	426	355	235	1.030	1.172	1.396	1.890

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: Apesar da instrução alguns ingressantes responderam a questão

Tabela II.13 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 09 – Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim	15,5%	15,5%	14,2%	14,3%	21,2%	23,5%	21,2%	18,0%
Não se aplica - meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11)	42,4%	47,5%	51,5%	55,9%	33,9%	35,7%	43,2%	53,0%
Não (Passe para a pergunta 11)	42,1%	37,0%	34,3%	29,8%	44,9%	40,8%	35,6%	29,0%
População	1.777	1.618	1.529	992	1.055	1.212	1.423	1.894

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.14 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 10 – Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
ProUni Integral	17,5%	19,7%	27,9%	26,4%	10,1%	12,2%	15,7%	20,8%
ProUni parcial	7,6%	15,1%	12,7%	11,7%	5,8%	4,3%	9,3%	6,4%
FIES	4,8%	7,6%	4,8%	3,7%	13,4%	12,2%	8,3%	4,3%
ProUni Parcial e FIES	0,6%	1,6%	0,8%	1,2%	0,7%	1,5%	0,6%	0,8%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	22,1%	16,1%	12,0%	8,0%	19,5%	15,6%	12,7%	11,7%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	25,7%	25,0%	23,1%	27,0%	29,6%	29,7%	30,9%	32,8%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc)	7,3%	4,9%	6,8%	4,9%	6,5%	11,3%	8,3%	7,7%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	7,3%	6,3%	6,8%	11,7%	7,2%	5,5%	5,9%	5,6%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc)	4,1%	1,7%	2,7%	1,7%	3,2%	3,4%	4,3%	5,1%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	3,0%	2,0%	2,4%	3,7%	4,0%	4,3%	4,0%	4,8%
População	331	304	251	163	277	327	324	375

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.15 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 11 – Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso (exceto mensalidades)?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, bolsa permanência do ProUni	0,7%	0,4%	0,8%	0,6%	0,8%	1,0%	0,6%	0,5%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	2,5%	3,2%	3,5%	3,2%	3,4%	2,7%	2,6%	4,8%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	1,8%	1,5%	1,0%	2,5%	2,1%	2,6%	2,2%	3,8%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	1,1%	0,7%	0,6%	0,6%	1,1%	1,2%	1,1%	1,7%
Não	93,9%	94,2%	94,1%	93,1%	92,6%	92,5%	93,5%	89,2%
População	1.819	1.665	1.547	1.025	1.072	1.216	1.428	1.904

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.16 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 12 – Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	84,6%	83,9%	85,9%	88,7%	89,0%	90,9%	92,0%	93,5%
Sim, por critérios étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	1,9%	1,8%	1,3%	1,2%	0,9%	1,0%	0,8%	0,8%
Sim, por critério de renda	3,0%	2,3%	1,2%	1,0%	2,2%	1,8%	1,8%	0,6%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	4,9%	6,5%	5,9%	5,5%	1,5%	1,6%	2,3%	2,3%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	3,0%	2,7%	4,4%	3,3%	2,6%	2,2%	1,8%	2,1%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	2,6%	2,8%	1,3%	0,3%	3,8%	2,5%	1,3%	0,7%
População	1.821	1.668	1.554	1.035	1.076	1.222	1.430	1.914

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.17 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 13 – Qual o grau de escolaridade do seu pai?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	5,4%	4,2%	2,2%	1,7%	5,4%	4,3%	3,4%	2,3%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	24,2%	20,7%	15,3%	10,2%	29,5%	30,8%	27,7%	18,8%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	15,7%	14,5%	12,1%	10,4%	14,2%	14,0%	14,8%	11,2%
Ensino médio	34,0%	34,3%	34,9%	30,2%	31,7%	31,2%	30,3%	31,5%
Ensino superior	15,0%	18,5%	25,1%	30,3%	14,7%	13,9%	17,0%	23,5%
Pós-graduação	5,7%	7,8%	10,4%	17,2%	4,5%	5,8%	6,8%	12,7%
População	1.829	1.678	1.559	1.031	1.074	1.219	1.424	1.909

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.18 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 14 – Qual o grau de escolaridade de sua mãe?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	3,5%	2,0%	1,3%	1,0%	3,0%	4,0%	2,3%	1,3%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	22,0%	17,2%	13,0%	8,5%	27,2%	25,1%	23,5%	16,9%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	14,9%	15,6%	11,5%	8,1%	17,0%	15,4%	15,4%	12,4%
Ensino médio	35,0%	37,6%	38,1%	34,2%	33,4%	34,2%	33,9%	32,5%
Ensino superior	17,4%	19,9%	24,8%	31,4%	14,1%	14,9%	17,2%	24,5%
Pós-graduação	7,2%	7,7%	11,3%	16,8%	5,3%	6,4%	7,7%	12,4%
População	1.847	1.690	1.571	1.032	1.081	1.230	1.433	1.914

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 15 – Onde você concluiu o ensino médio?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
AC	0,5%	0,4%	0,2%	0,2%	2,0%	1,4%	0,8%	0,6%
AL	1,6%	0,9%	0,5%	0,4%	2,0%	1,7%	1,0%	0,7%
AM	2,0%	2,2%	2,2%	1,3%	3,2%	2,8%	1,5%	1,5%
AP	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,8%	0,3%	0,1%	0,1%
BA	4,2%	3,6%	3,2%	1,9%	6,8%	5,2%	3,3%	3,9%
CE	2,2%	2,5%	2,4%	1,5%	2,1%	2,8%	2,7%	2,4%
DF	1,8%	1,0%	1,1%	2,4%	1,3%	1,4%	1,0%	2,3%
ES	1,6%	2,0%	2,2%	1,8%	1,2%	1,0%	1,4%	1,4%
GO	2,5%	2,4%	2,4%	1,9%	1,9%	2,3%	2,5%	2,7%
MA	0,7%	0,8%	0,8%	0,9%	0,3%	0,1%	0,4%	0,2%
MG	7,0%	9,7%	12,1%	18,6%	6,4%	7,3%	9,8%	14,7%
MS	2,0%	2,4%	2,0%	1,5%	1,2%	1,6%	0,9%	1,3%
MT	1,3%	0,9%	0,7%	0,8%	2,8%	3,3%	2,2%	1,3%
PA	1,4%	1,6%	1,3%	0,7%	2,9%	2,5%	2,1%	0,6%
PB	3,7%	3,0%	1,7%	1,6%	1,6%	1,6%	1,5%	1,4%
PE	3,2%	4,5%	4,2%	4,4%	1,2%	1,0%	1,7%	0,7%
PI	1,7%	2,1%	0,8%	0,6%	1,5%	1,6%	1,4%	0,5%
PR	6,2%	6,6%	6,5%	6,0%	6,0%	6,4%	9,0%	6,4%
RJ	4,6%	5,7%	9,4%	13,4%	4,8%	5,2%	7,2%	11,6%
RN	5,1%	3,9%	1,4%	0,3%	3,1%	3,1%	3,1%	1,3%
RO	1,0%	0,4%	0,2%	0,2%	1,2%	0,6%	0,7%	0,4%
RR	5,1%	5,6%	5,1%	3,6%	4,1%	4,8%	4,1%	5,2%
RS	8,1%	7,4%	8,7%	6,9%	5,4%	8,3%	8,1%	10,3%
SC	4,1%	3,5%	4,2%	4,0%	4,6%	5,0%	3,6%	2,8%
SE	2,3%	1,8%	0,8%	0,3%	2,0%	1,8%	1,2%	0,5%
SP	24,6%	23,9%	25,1%	23,6%	28,5%	26,6%	28,0%	24,4%
TO	0,8%	0,5%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%
Exterior	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	1.821	1.676	1.566	1.026	1.059	1.223	1.426	1.899

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.20 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 16 – Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	83,4%	80,4%	77,7%	76,9%	82,8%	81,0%	81,2%	75,6%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	10,4%	13,6%	16,6%	15,4%	9,9%	12,5%	11,7%	16,2%
Sim, mudei de estado	5,2%	5,3%	5,3%	6,6%	6,1%	5,9%	6,5%	7,7%
Sim, mudei de país	1,0%	0,7%	0,4%	1,1%	1,2%	0,6%	0,6%	0,5%
População	1.851	1.689	1.576	1.034	1.081	1.229	1.438	1.916

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.21 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 17 – Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Todo em escola pública	55,1%	49,9%	41,9%	31,6%	55,8%	54,3%	50,2%	41,9%
Todo em escola privada (particular)	33,1%	40,4%	49,3%	61,6%	29,0%	33,0%	37,2%	48,1%
A maior parte em escola pública	4,8%	4,4%	4,0%	2,2%	7,3%	6,2%	5,5%	4,4%
A maior parte em escola privada (particular)	4,0%	3,9%	3,6%	4,3%	4,1%	4,7%	5,2%	4,4%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	3,0%	1,4%	1,2%	0,3%	3,8%	1,8%	1,9%	1,2%
População	1.850	1.691	1.576	1.034	1.075	1.228	1.431	1.920

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.22 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 18 – Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Ensino médio tradicional	87,3%	87,2%	89,1%	88,2%	76,9%	78,5%	81,8%	83,2%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	6,3%	7,1%	8,0%	8,6%	17,1%	15,6%	14,0%	14,3%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,7%	1,4%	0,6%	0,5%	2,1%	2,4%	1,3%	0,6%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo	4,0%	3,7%	2,0%	2,5%	2,8%	2,5%	2,4%	1,5%
Outro	0,7%	0,6%	0,3%	0,2%	1,1%	1,0%	0,5%	0,4%
População	1.841	1.687	1.569	1.031	1.074	1.224	1.431	1.916

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.23 – Questão 19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Exceção-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhum	18,1%	14,8%	12,2%	11,1%	16,4%	15,9%	14,4%	12,7%
Um ou dois	38,6%	38,1%	36,2%	31,9%	35,3%	36,8%	37,3%	33,2%
Entre três e cinco	30,1%	31,3%	32,2%	31,0%	28,8%	28,4%	28,9%	30,0%
Entre seis e oito	6,2%	7,5%	8,0%	12,9%	7,8%	8,9%	9,3%	10,2%
Mais de oito	7,0%	8,3%	11,4%	13,1%	11,7%	10,0%	10,1%	13,9%
População	1.848	1.686	1.573	1.033	1.079	1.225	1.433	1.916

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.24 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 20 – Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma, apenas assisto às aulas	13,6%	10,0%	8,1%	7,4%	17,0%	12,9%	12,8%	8,6%
Uma a três	52,7%	54,0%	44,1%	36,8%	54,7%	55,2%	51,4%	41,2%
Quatro a sete	22,7%	24,5%	29,3%	30,5%	18,8%	21,9%	23,1%	28,6%
Oito a doze	7,2%	7,0%	11,7%	13,7%	6,3%	6,8%	7,3%	11,2%
Mais de doze	3,8%	4,5%	6,8%	11,6%	3,2%	3,2%	5,4%	10,4%
População	1.849	1.683	1.574	1.034	1.076	1.228	1.427	1.908

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.25 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 21 – Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diurno (integral)	6,4%	7,6%	10,9%	17,2%	4,7%	3,8%	4,6%	13,4%
Diurno (matutino)	17,9%	20,6%	26,9%	32,1%	10,5%	11,8%	13,3%	21,9%
Diurno (vespertino)	3,1%	3,0%	2,2%	2,6%	3,4%	3,1%	1,9%	1,0%
Noturno	68,7%	66,0%	56,7%	44,9%	78,6%	77,7%	76,1%	59,3%
Não há concentração em um turno	3,9%	2,8%	3,3%	3,2%	2,8%	3,6%	4,1%	4,4%
População	1.836	1.677	1.564	1.028	1.073	1.217	1.426	1.909

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.26 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 22 – As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	36,5%	38,3%	41,5%	46,3%	33,1%	30,7%	32,8%	35,6%
Sim, a maior parte	35,4%	35,1%	34,2%	35,4%	36,9%	38,5%	39,9%	40,6%
Somente algumas	23,4%	22,6%	21,6%	16,4%	26,5%	27,9%	23,6%	21,6%
Nenhuma	4,7%	4,0%	2,7%	1,9%	3,5%	2,9%	3,7%	2,2%
População	1.838	1.686	1.567	1.032	1.073	1.223	1.437	1.912

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.27 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 23 – As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	51,6%	53,0%	54,0%	56,9%	50,7%	49,7%	48,4%	51,2%
Sim, a maior parte	31,9%	32,3%	32,7%	32,3%	31,5%	33,4%	37,1%	37,1%
Somente algumas	13,1%	12,5%	10,7%	9,0%	14,7%	14,7%	12,5%	10,2%
Nenhuma	3,4%	2,2%	2,6%	1,8%	3,1%	2,2%	2,0%	1,5%
População	1.841	1.683	1.568	1.030	1.076	1.225	1.430	1.913

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.28 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 24 – As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	35,6%	35,7%	38,4%	42,0%	28,7%	25,1%	27,4%	29,0%
Sim, a maior parte	31,3%	30,7%	34,9%	34,8%	28,3%	30,7%	33,4%	34,0%
Somente alguns	25,0%	26,6%	21,3%	18,2%	33,8%	34,3%	31,3%	29,8%
Nenhum	8,1%	7,0%	5,4%	5,0%	9,2%	9,9%	7,9%	7,2%
População	1.835	1.688	1.571	1.030	1.079	1.228	1.436	1.913

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.29 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 25 – Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	39,2%	41,7%	44,2%	47,6%	33,0%	29,3%	31,7%	34,6%
Sim, a maior parte	31,2%	28,0%	31,2%	29,7%	27,8%	29,7%	31,7%	29,8%
Somente alguns	18,5%	19,5%	15,1%	12,9%	24,1%	24,6%	23,5%	23,4%
Nenhum	11,1%	10,8%	9,5%	9,8%	15,1%	16,4%	13,1%	12,2%
População	1.822	1.685	1.565	1.015	1.079	1.226	1.431	1.900

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.30 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 26 – Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	37,4%	39,0%	42,4%	46,4%	29,0%	26,4%	29,0%	34,0%
Sim, a maior parte	30,6%	28,4%	30,2%	29,8%	30,2%	31,6%	31,8%	31,3%
Somente alguns	21,2%	22,1%	18,7%	14,6%	26,9%	28,6%	26,2%	23,6%
Nenhum	10,8%	10,5%	8,7%	9,2%	13,9%	13,4%	13,0%	11,1%
População	1.824	1.681	1.563	1.016	1.077	1.227	1.433	1.899

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.31 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 27 – Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?

ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	54,3%	56,6%	62,4%	63,7%	43,4%	45,1%	47,2%	52,4%
Parcialmente	39,2%	36,8%	33,6%	31,7%	49,5%	47,6%	47,7%	43,4%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	4,2%	4,3%	2,9%	3,1%	4,4%	5,9%	3,6%	2,9%
Não viabiliza para nenhum estudante	2,3%	2,3%	1,1%	1,5%	2,7%	1,4%	1,5%	1,3%
População	1.843	1.686	1.571	1.031	1.074	1.226	1.433	1.918

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.32 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 28 – Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?

ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Amplamente adequado	47,1%	44,6%	51,1%	51,1%	35,5%	34,3%	33,6%	39,7%
Amplamente, mas inadequado	9,0%	8,5%	8,5%	8,0%	8,1%	9,4%	8,4%	8,4%
Restrito, mas adequado	28,7%	31,8%	27,9%	27,7%	33,2%	36,7%	37,2%	34,2%
Restrito e inadequado	11,8%	12,5%	11,2%	12,3%	18,3%	17,7%	19,5%	16,6%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	3,4%	2,6%	1,3%	0,9%	4,9%	1,9%	1,3%	1,1%
População	1.829	1.678	1.565	1.028	1.071	1.218	1.429	1.904

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.33 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 29 – Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede)
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diariamente	10,3%	12,1%	10,4%	11,0%	8,2%	9,0%	8,0%	8,1%
Entre duas e quatro vezes por semana	28,2%	29,7%	32,5%	33,6%	24,9%	26,1%	25,8%	26,0%
Uma vez por semana	21,6%	22,2%	22,9%	22,2%	24,6%	23,2%	23,9%	23,2%
Uma vez a cada 15 dias	10,8%	9,3%	10,6%	10,4%	9,8%	12,1%	10,9%	12,5%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos	23,3%	21,8%	19,5%	18,6%	28,8%	27,7%	27,4%	27,0%
Nunca a utilizo	5,4%	4,6%	3,9%	4,2%	3,4%	1,9%	3,9%	3,0%
A instituição não tem biblioteca	0,4%	0,3%	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%	0,2%
População	1.819	1.675	1.562	1.024	1.063	1.210	1.418	1.903

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.34 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 30 – Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas as vezes	56,8%	53,9%	55,9%	54,0%	46,0%	44,6%	42,4%	41,7%
Sim, a maior parte das vezes	29,9%	33,4%	33,2%	35,6%	39,8%	42,2%	44,9%	47,8%
Somente algumas vezes	10,3%	10,8%	9,2%	8,2%	11,6%	12,7%	11,3%	9,7%
Nunca	3,0%	1,9%	1,7%	2,2%	2,6%	0,5%	1,4%	0,8%
População	1.809	1.677	1.559	1.024	1.072	1.218	1.420	1.906

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.35 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 31 – Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É Atualizado	48,0%	46,5%	50,9%	51,9%	34,7%	33,9%	36,2%	34,8%
É parcialmente atualizado	33,2%	35,5%	33,0%	31,7%	38,5%	40,5%	39,3%	40,6%
É pouco atualizado	14,0%	13,2%	11,8%	12,0%	17,8%	18,4%	17,8%	17,8%
É desatualizado	4,8%	4,8%	4,3%	4,4%	9,0%	7,2%	6,7%	6,8%
População	1.825	1.674	1.561	1.022	1.062	1.214	1.424	1.904

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.36 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 32 – Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É atualizado	45,0%	47,2%	51,8%	54,0%	35,6%	35,7%	40,7%	41,5%
É parcialmente atualizado	41,7%	42,3%	37,7%	34,3%	48,8%	50,7%	46,3%	44,1%
É desatualizado	9,8%	7,7%	7,5%	8,9%	12,1%	11,3%	10,0%	12,3%
Não existe acervo de periódicos especializados	3,5%	2,8%	3,0%	2,8%	3,5%	2,3%	3,0%	2,1%
População	1.811	1.671	1.557	1.018	1.070	1.220	1.421	1.903

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.37 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 33 – O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	79,5%	79,4%	81,9%	80,9%	72,2%	75,2%	77,2%	77,5%
Parcialmente	17,7%	18,1%	16,2%	17,7%	23,4%	22,0%	20,3%	19,4%
Não atende	2,8%	2,5%	1,9%	1,4%	4,4%	2,8%	2,5%	3,1%
População	1.818	1.671	1.555	1.023	1.070	1.215	1.423	1.905

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.38 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 34 – Os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	50,7%	52,4%	52,8%	51,8%	43,6%	46,2%	45,2%	47,9%
Sim, a maior parte	36,0%	34,7%	37,0%	37,1%	38,5%	37,8%	39,6%	39,5%
Somente alguns	12,3%	12,2%	9,2%	9,9%	15,8%	14,8%	14,4%	11,7%
Nenhum	1,0%	0,7%	1,0%	1,2%	2,1%	1,2%	0,8%	0,9%
População	1.827	1.673	1.557	1.019	1.066	1.211	1.422	1.899

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.39 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 35 – Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os conteúdos	48,5%	48,4%	49,3%	49,0%	31,4%	32,2%	32,4%	31,8%
Sim, a maior parte	41,3%	41,6%	43,1%	44,5%	52,7%	51,9%	54,4%	57,8%
Somente alguns	9,4%	9,4%	7,1%	6,2%	14,4%	14,7%	12,8%	9,7%
Nenhum	0,8%	0,6%	0,5%	0,3%	1,5%	1,2%	0,4%	0,7%
População	1.826	1.676	1.556	1.026	1.067	1.213	1.421	1.900

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.40 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 36 – Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	27,8%	24,2%	21,2%	16,5%	20,4%	19,9%	17,5%	13,3%
Sim, a maior parte	42,6%	42,9%	43,6%	40,5%	44,1%	43,7%	46,0%	44,5%
Somente alguns	26,3%	30,2%	32,6%	37,7%	31,7%	34,0%	34,7%	40,2%
Nenhum	3,3%	2,7%	2,6%	5,3%	3,8%	2,4%	1,8%	2,0%
População	1.828	1.680	1.549	1.029	1.071	1.218	1.425	1.907

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.41 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 37 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto e/ou manuais?

ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	45,1%	45,6%	47,1%	49,3%	37,0%	37,6%	39,7%	44,7%
Sim, a maior parte	40,6%	42,5%	42,9%	38,0%	45,4%	47,3%	46,4%	43,5%
Somente alguns	13,1%	11,1%	9,4%	11,0%	16,1%	14,4%	13,0%	11,3%
Nenhum	1,2%	0,8%	0,6%	1,7%	1,5%	0,7%	0,9%	0,5%
População	1.836	1.679	1.570	1.030	1.074	1.223	1.433	1.905

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.42 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 38 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?

ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	21,3%	17,6%	14,4%	14,2%	17,4%	18,3%	16,1%	15,4%
Sim, a maior parte	35,3%	35,7%	31,6%	25,7%	44,2%	39,3%	42,9%	40,1%
Somente alguns	34,5%	38,1%	43,2%	47,1%	33,0%	38,2%	37,2%	40,4%
Nenhum	8,9%	8,6%	10,8%	13,0%	5,4%	4,2%	3,8%	4,1%
População	1.818	1.680	1.553	1.025	1.072	1.217	1.427	1.895

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.43 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 39 – Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de materiais elaborados por eles?

ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	19,8%	15,1%	13,2%	11,6%	13,7%	12,4%	8,4%	7,3%
Sim, a maior parte	27,1%	28,7%	25,8%	20,8%	29,9%	26,3%	26,5%	23,8%
Somente alguns	41,4%	42,1%	50,1%	54,5%	48,4%	50,5%	56,1%	61,3%
Nenhum	11,7%	14,1%	10,9%	13,1%	8,0%	10,8%	9,0%	7,6%
População	1.822	1.675	1.558	1.028	1.062	1.212	1.421	1.888

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.44 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 40 – As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?

ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	3,8%	2,9%	2,8%	2,6%	3,5%	3,3%	2,2%	3,5%
Sim, na maior parte das disciplinas	4,0%	5,6%	5,5%	9,2%	6,4%	3,1%	5,2%	10,1%
Sim, somente em algumas disciplinas	26,8%	27,0%	33,6%	37,7%	22,6%	24,7%	27,8%	36,8%
Não, nenhuma disciplina exige	65,4%	64,5%	58,1%	50,5%	67,5%	68,9%	64,8%	49,6%
População	1.815	1.656	1.548	1.018	1.065	1.198	1.411	1.883

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.45 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 41 – Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	16,3%	16,2%	20,6%	25,6%	9,8%	12,2%	12,3%	15,3%
Sim, a maior parte	29,9%	31,0%	34,4%	35,5%	30,6%	30,2%	35,2%	41,2%
Somente alguns	43,8%	44,9%	39,5%	35,0%	49,8%	50,9%	46,0%	39,9%
Nenhum	10,0%	7,9%	5,5%	3,9%	9,8%	6,7%	6,5%	3,6%
População	1.809	1.656	1.540	1.016	1.061	1.198	1.411	1.884

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.46 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 42 – Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	45,2%	45,5%	48,6%	46,7%	29,1%	30,7%	30,4%	30,0%
Sim, a maior parte	43,5%	43,8%	43,1%	45,8%	51,2%	53,1%	55,8%	58,2%
Somente alguns	10,5%	10,2%	7,8%	6,9%	18,4%	15,5%	13,2%	11,2%
Nenhum	0,8%	0,5%	0,5%	0,6%	1,3%	0,7%	0,6%	0,6%
População	1.804	1.655	1.539	1.014	1.062	1.195	1.404	1.878

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.47 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 43 – O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	34,5%	33,8%	35,1%	34,3%	24,3%	24,3%	22,0%	21,4%
Sim, na maior parte das disciplinas	43,6%	44,6%	44,5%	44,6%	42,5%	43,2%	46,4%	45,9%
Sim, somente em algumas disciplinas	19,5%	19,5%	18,3%	18,0%	30,2%	29,0%	28,3%	29,6%
Não contextualiza	2,4%	2,1%	2,1%	3,1%	3,0%	3,5%	3,3%	3,1%
População	1.801	1.653	1.540	1.016	1.058	1.195	1.411	1.876

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.48 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 44 – Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É bem integrado	49,6%	50,7%	50,3%	50,9%	34,3%	31,2%	34,2%	34,5%
É relativamente integrado	39,1%	39,9%	40,7%	38,2%	47,4%	52,3%	48,4%	47,4%
É pouco integrado	9,1%	8,3%	7,6%	9,2%	15,7%	14,4%	15,1%	15,5%
Não apresenta integração	2,2%	1,1%	1,4%	1,7%	2,6%	2,1%	2,3%	2,6%
População	1.809	1.658	1.541	1.010	1.056	1.197	1.411	1.890

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.49 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 45 – Seu curso oferece atividades complementares?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, regularmente, com programação diversificada	37,0%	32,1%	34,9%	38,5%	22,8%	21,9%	21,5%	21,1%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	13,6%	12,7%	12,6%	11,4%	13,5%	10,8%	13,2%	12,8%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	22,3%	24,5%	26,0%	26,0%	19,6%	23,5%	25,8%	27,0%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	15,2%	17,6%	16,5%	16,3%	23,2%	25,1%	23,9%	26,7%
Não oferece atividades complementares	11,9%	13,1%	10,0%	7,8%	20,9%	18,7%	15,6%	12,4%
População	1.801	1.661	1.542	1.014	1.056	1.201	1.406	1.881

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.50 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 46 – Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	9,7%	8,1%	6,0%	7,7%	16,0%	14,1%	13,4%	16,1%
Sim, participei e teve pouca contribuição	4,7%	3,7%	3,2%	2,7%	8,4%	8,0%	6,5%	5,0%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,1%	1,7%	1,2%	0,4%	2,9%	2,3%	1,7%	1,4%
Não participei, mas a instituição oferece	73,4%	75,3%	81,5%	82,1%	57,6%	63,4%	68,2%	70,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa	11,1%	11,2%	8,1%	7,1%	15,1%	12,2%	10,2%	7,1%
População	1.787	1.634	1.521	1.015	1.053	1.199	1.409	1.879

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.51 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 47 – Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	8,0%	8,2%	10,6%	13,4%	10,5%	11,0%	9,5%	15,4%
Sim, participei e teve pouca contribuição	2,2%	3,2%	2,9%	3,0%	4,6%	4,7%	4,0%	5,0%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,7%	1,3%	0,6%	0,7%	1,7%	1,3%	0,6%	0,9%
Não participei, mas a instituição oferece	79,1%	78,8%	78,6%	76,6%	65,2%	66,9%	74,5%	71,1%
A instituição não oferece esse tipo de programa	9,0%	8,5%	7,3%	6,3%	18,0%	16,1%	11,4%	7,6%
População	1.788	1.631	1.524	1.011	1.048	1.199	1.406	1.878

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.52 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 48 – Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?

ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	9,3%	8,1%	9,0%	9,7%	12,6%	11,4%	13,3%	15,0%
Sim, participei e teve pouca contribuição	3,3%	3,0%	3,1%	2,1%	6,3%	5,3%	5,0%	4,4%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,2%	1,1%	1,2%	0,8%	2,5%	0,8%	1,7%	1,2%
Não participei, mas a instituição oferece	77,2%	79,2%	80,8%	81,1%	59,7%	67,5%	69,2%	69,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa	9,0%	8,6%	5,9%	6,3%	18,9%	15,0%	10,8%	10,0%
População	1.783	1.637	1.527	1.008	1.048	1.195	1.405	1.888

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.53 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 49 – Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?

ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, sem restrições	19,9%	19,2%	17,0%	16,9%	11,7%	12,3%	10,9%	9,5%
Sim, mas apenas eventualmente	46,7%	45,8%	51,6%	52,3%	43,1%	42,8%	47,3%	51,0%
Não apoia de modo algum	33,4%	35,0%	31,4%	30,8%	45,2%	44,9%	41,8%	39,5%
População	1.810	1.647	1.537	1.009	1.054	1.209	1.407	1.883

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.54 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 50 – Como você avalia o nível de exigência do curso?

ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Deveria exigir muito mais	10,6%	9,1%	9,3%	9,8%	23,2%	28,7%	17,7%	17,9%
Deveria exigir um pouco mais	23,5%	25,2%	26,8%	26,4%	33,8%	0,0%	34,6%	35,9%
Exige na medida certa	56,0%	57,0%	55,0%	56,0%	35,6%	56,9%	38,3%	39,5%
Deveria exigir um pouco menos	8,2%	7,6%	7,7%	7,1%	6,5%	12,9%	8,0%	5,9%
Deveria exigir muito menos	1,7%	1,1%	1,2%	0,7%	0,9%	1,5%	1,4%	0,8%
População	1.812	1.657	1.539	1.016	1.046	736	1.405	1.886

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.55 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 51 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?

ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	57,4%	58,8%	62,9%	64,0%	46,2%	49,3%	53,9%	56,3%
Contribui parcialmente	33,1%	32,6%	30,7%	27,7%	40,5%	38,8%	37,6%	34,2%
Contribui muito pouco	7,2%	6,9%	5,2%	6,3%	10,5%	9,7%	6,6%	8,1%
Não contribui	2,3%	1,7%	1,2%	2,0%	2,8%	2,2%	1,9%	1,4%
População	1.817	1.662	1.537	1.017	1.053	1.201	1.411	1.887

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.56 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 52 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	66,3%	73,4%	76,0%	80,0%	48,2%	54,2%	57,1%	64,3%
Contribui parcialmente	26,6%	21,9%	20,8%	16,8%	41,4%	37,9%	36,6%	31,0%
Contribui muito pouco	5,9%	3,8%	2,4%	2,1%	8,3%	6,5%	4,9%	3,8%
Não contribui	1,2%	0,9%	0,8%	1,1%	2,1%	1,4%	1,4%	0,9%
População	1.817	1.665	1.540	1.012	1.051	1.189	1.407	1.889

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.57 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 53 – Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	55,4%	58,3%	56,7%	54,8%	29,6%	29,5%	27,9%	27,3%
Contribui parcialmente	34,4%	31,0%	35,4%	34,7%	45,3%	46,1%	48,2%	48,2%
Contribui muito pouco	7,8%	8,7%	6,8%	8,4%	20,1%	19,9%	19,4%	20,6%
Não contribui	2,4%	2,0%	1,1%	2,1%	5,0%	4,5%	4,5%	3,9%
População	1.810	1.657	1.536	1.013	1.048	1.188	1.404	1.873

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.58 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 54 – Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?
ENADE/2009 – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Muito boa	49,5%	53,4%	54,5%	58,9%	27,8%	53,2%	32,9%	39,6%
Boa	36,0%	34,4%	35,3%	31,1%	44,5%	0,0%	41,9%	41,6%
Regular	10,2%	9,1%	7,8%	7,3%	19,2%	33,0%	19,0%	14,2%
Fraca	2,9%	2,0%	1,8%	1,7%	6,1%	10,2%	4,3%	3,6%
Muito fraca	1,4%	1,1%	0,7%	0,9%	2,4%	3,6%	1,9%	1,0%
População	1.803	1.651	1.525	1.003	1.047	667	1.388	1.874

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009